FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S/C LTDA.
Mantenedora

Aprovada pela Resolução nº 22, de 22 de dezembro de 2021, do Conselho Universitário (CONSUN)

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
Bacharelado

Modalidade Presencial

BELÉM / PARÁ
2021

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5
1. DADOS INSTITUCIONAIS 5
1.1. Dados da mantenedora 5
1.2. Dados da mantida 5
2. BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL 5
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO 11
3.1. Denominação do curso 11
3.2. Modalidade 11
3.3. Vagas 11
3.4. Dimensionamento das turmas 11
3.5. Regime de matrícula 11
3.6. Turno de funcionamento 11
3.7. Duração do curso 12
3.8. Tempo de integralização 12
3.9. Base legal do curso 12
3.10. Formas de acesso 13
3.10. Contexto econômico, social e educacional da área de inserção 15
3.10. Justificativa para a oferta do curso 49
1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 51
1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso 51
1.1.1. Políticas de ensino 56
1.1.2. Políticas de extensão 60
1.1.3. Políticas de iniciação científica 64
1.1.4. Concepção do curso 67
1.2. Objetivos do curso 68
1.2.1. Objetivo geral 68
1.2.2. Objetivos específicos 69
1.3. Perfil profissional do egresso 70
1.3.1. Perfil do egresso 70
1.3.2. Competências e habilidades 71
1.3.2.1. Competências e habilidades básicas e gerais 71
1.3.2.1. Competências e habilidades específicas 72
1.4. Estrutura curricular 76
1.5. Conteúdos curriculares 81
1.5.1. Matriz curricular 84
1.5.2. Ementas e bibliografia 89
1.6. Metodologia 131
1.7. Estágio curricular supervisionado 135
1.8. Estágio Não Obrigatório Remunerado 144
1.10. Atividades complementares 152
1.11. Trabalho de conclusão de curso (TCC) 161
1.12. Apoio ao discente 172

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

1.12.1. Programa de acolhimento e permanência 173
1.12.2. Acessibilidade Metodológica e Instrumental 173
1.12.3. Monitoria 174
1.12.4. Mecanismos de nivelamento 174
1.12.5. Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados. 174
1.12.6. Apoio psicopedagógico ao discente 174
1.12.7. Atendimento extraclasse 175
1.12.8. Participação em centros acadêmicos 175
1.12.9. Ações inovadoras 175
1.12.10. Programa de acompanhamento dos egressos 177
1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa 178
1.14. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem 179
1.15. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 184
1.16. Número de vagas 188
1.17. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS) 188
1.18. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde 189
2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL 189
2.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE) 189
2.2. Coordenação de curso 195
2.2.1. Titulação 195
2.2.2. Experiência do coordenador de curso 195
2.2.3. Atuação do coordenador de curso 196
2.2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso 198
2.2.5. Plano de ação da coordenação de curso 199
2.3. Titulação do corpo docente 226
2.4. Regime de trabalho do corpo docente do curso 229
2.5. Experiência profissional do docente 233
2.6. Experiência no exercício da docência superior 235
2.7. Atuação do colegiado de curso ou equivalente 236
2.8. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica 245
3. INFRAESTRUTURA 245
3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral 245
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador 245
3.3. Sala coletiva de professores 245
3.4. Salas de aula 246
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática 246
3.5.1. Plano de expansão, atualização e manutenção dos equipamentos 247
3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC) 252
3.6.1. Infraestrutura da Biblioteca 253
3.6.2. Plano de aquisição, expansão e atualização do acervo 253
3.6.3. Plano de contingência da biblioteca 254
3.6.4. Periódicos 262

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC) 263
3.8. Laboratórios didáticos de formação básica 264
3.9. Laboratórios didáticos de formação específica 264
3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde 268
3.11. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) 279
3.12. Plano de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial 280
3.13. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida 285
3.14. Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista 287

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

APRESENTAÇÃO

1. DADOS INSTITUCIONAIS

1.1. Dados da mantenedora

NOME	FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S/S LTDA.
CNPJ	04.236.516/0001-90
CATEGORIA ADMINISTRATIVA	Pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos
ENDEREÇO	Av. Gentil Bittencourt, nº 1.144, Bairro de Nazaré, entre Av. Generalíssimo Deodoro e Tv. 14 de Março.
CEP	66.040-174
MUNICÍPIO	Belém
ESTADO	Pará
TELEFONE	(091) 3266-3110 / 3226-5040 / 3226-9471
EMAIL	contato@fibrapara.edu.br

1.2. Dados da mantida

NOME	CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA
ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	Centro Universitário
ENDEREÇO	Av. Gentil Bittencourt, nº 1144, Bairro de Nazaré, entre Av. Generalíssimo Deodoro e Trv. 14 de Março.
ENDEREÇO DO CURSO	Av. Gentil Bittencourt, nº 1144, bairro de Nazaré, entre Av. Generalíssimo Deodoro e Trv. 14 de Março (Cód. 1042172)
CEP	66.040-174
MUNICÍPIO	Belém
ESTADO	Pará
TELEFONE	(091) 3266-3110 / 3226-5040 / 3226-9471
E-MAIL	contato@fibrapara.edu.br
SITE	www.fibrapara.edu.br
DIRIGENTE PRINCIPAL	Vicente de Paulo Tavares Noronha
PORTARIA DE CREDENCIAMENTO COMO FACULDADE INTEGRADA BRASIL AMAZÔNIA	Portaria MEC nº 2.490, de 12/09/2003, DOU de 15/09/2003.
PORTARIA DE CREDENCIAMENTO COMO CENTRO UNIVERSITÁRIO	Portaria MEC nº 55, de 14/01/2020, DOU de 15/01/2020.
PORTARIA DE CREDENCIAMENTO EAD	Portaria n° 1.286, de 24 de novembro de 2021, publicada no DOU N° 221, de 25 de novembro de 2021.

2. BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A origem das Faculdades Integradas Brasil Amazônia S/S Ltda, mantenedora do Centro Universitário Centro Universitário Fibra, com sede no município de Belém, no estado do Pará, está alicerçada no empreendedorismo de profissionais paraenses, com larga experiência na área de educação, para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico do Estado e com a formação de

profissionais de nível superior com a qualidade necessária para fomentar o crescimento regional.

Os mantenedores são professores que dedicam suas vidas profissionais à implantação de escolas de educação básica e de educação superior no estado do Pará há mais de duas décadas: professor e administrador Dr. Vicente de Paulo Tavares Noronha e o professor e médico Dr. Átila Nunes Marinho.

Com uma visão de futuro e cientes da necessidade de formar profissionais para atuar em diferentes áreas do conhecimento, os mantenedores criaram em janeiro de 2001 as Faculdades Integradas Brasil Amazônia S/S Ltda., com o cadastro nacional de pessoa jurídica número 04.236.516/0001-90.

As Faculdades Integradas Brasil Amazônia S/S Ltda., constitui pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com sede e foro em Belém/PA, constituída em Assembleia realizada em 02 de janeiro de 2001, lavrada sob o número 16.923 no livro A, folha s/n registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do município de Belém, no estado do Pará, no dia 02 de janeiro de 2001, com a última alteração contratual registrada em 02 de fevereiro de 2012, no Segundo Ofício do Registro Civil de Pessoas Jurídicas do município de Belém/PA, sob o número 00033449.

As Faculdades Integradas Brasil Amazônia S/S Ltda. obtiveram o credenciamento da então Faculdade Integrada Brasil Amazônia- FIBRA, em 2003, de acordo com a Portaria MEC nº 2.490 de 12/09/2003, publicada em 15/09/2003, a qual foi recredenciada pela Portaria nº 335 de 05/04/2012, publicada no Diário Oficial da União10/04/2012. A Faculdade Integrada Brasil Amazônia - FIBRA foi credenciada como Centro Universitário Fibra por meio da Portaria MEC nº 55 de 14/01/2020, publicada em 15/01/2020. Ainda, obteve credenciamento para ofertar cursos na modalidade educação a distância (EaD) por meio da Portaria MEC nº 914 de 17/11/2021, publicada em 22/11/2021.

Assim, o Centro Universitário Fibra, que possui sede no município de Belém, no estado do Pará, é um estabelecimento privado de ensino superior, mantido pelas Faculdades Integradas Brasil Amazônia S/S Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em Belém, no estado do Pará.

A partir da autorização dos primeiros cursos de graduação, os mantenedores perceberam a necessidade de investir na área de saúde, dada a grande necessidade do estado do Pará e de toda a região amazônica de formação profissional qualificada nesta área. E desta forma, implantaram diversos cursos na área de saúde no município de Belém, na então Faculdade Integrada Brasil Amazônia - FIBRA, sucedida pelo Centro Universitário Fibra para formar profissionais qualificados para atuar nesta área, com expressivo conhecimento geral e regional, tendo em vista as especificidades de sua área de atuação.

O Centro Universitário Fibra tem como missão contribuir para o desenvolvimento sustentável do estado do Pará, da Amazônia e do Brasil, por meio da formação de cidadãos críticos, empreendedores, inovadores, criativos, tecnicamente competentes nas suas áreas de atuação, capazes de promover a diminuição das desigualdades sociais e de reafirmar os valores sociais que

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

conduzem ao progresso, à paz e à justiça social.

Assim, o Centro Universitário Fibra visa a atender às necessidades do mercado de trabalho, capacitando profissionais éticos e competentes para o desenvolvimento regional, resgatando a compreensão da inter-relação humana, na busca sistemática da excelência educacional. Para tanto, torna-se necessário o compromisso de alcançar o seu objetivo mediante percepções compartilhadas dos problemas regionais.

O Centro Universitário Fibra assumiu como valores institucionais no desempenho de suas atividades:

- Ética - conduta necessária a quem se propõe a dirigir uma instituição de educação e que implica respeito aos direitos dos outros, na lisura no trato dos recursos/bens, na transparência dos atos administrativos e acadêmicos;
- Democracia - como o melhor caminho para uma instituição em que a opinião é quase sempre produto da reflexão pela representação de seus pares;
- Pluralismo - aceitação de pontos de vista e de modos diferentes de abordar o real, a convivência entre contrários, a polêmica e o diálogo como exercício da crítica;
- Autonomia - consolidação do caráter comunitário preservando a necessária autonomia no exercício de sua Missão;
- Solidariedade - concepção de educação com especial responsabilidade na construção de um homem mais solidário e um mundo mais humano, compreendendo o Homem como primeira finalidade das estruturas econômicas, sociais, políticas e jurídicas;
- Comprometimento - compromissos com a comunidade em que está inserida, por meio de ações educacionais, desenvolvendo com seus estudantes o desempenho crítico e eficaz da cidadania, formando cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais dos quais participem, priorizando soluções éticas, criativas e democráticas capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar.

De acordo com o seu Regimento Geral, o Centro Universitário Fibra tem por finalidades:

> I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
>
> II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar em sua formação contínua;
>
> III - incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e, desse modo, desenvolver o

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

entendimento do homem e do meio em que esse vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade por meio do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do saber de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com essa uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes das atividades sociais, do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural gerado na Instituição.

O Centro Universitário Fibra possui atualmente 16 cursos de graduação autorizados e avaliados positivamente pelo INEP, tanto quanto aos indicadores de qualidade da avaliação in loco realizada pelo INEP como quanto aos resultados do ENADE/CPC/IGC. Os cursos de graduação são oferecidos nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas, saúde, ciências da terra e formação de professores.

O Centro Universitário Fibra obteve IGC 3 ou 4 ao longo do período de avaliações promovidas pelo MEC, possui CI e CI EaD 5. Como pode se observar no quadro a seguir, o IGC contínuo, no período de 2008 a 2019, é crescente.

Evolução do IGC Continuo da CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

EVOLUÇÃO DO IGC DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA		
Ano Referência	IGC	IGC Contínuo
2008	3	213
2009	3	216
2010	3	2,16
2011	3	2,26
2012	3	2,48
2013	3	2,48
2014	3	2,58
2015	3	2,85
2016	3	2,8888
2017	4	2,9474
2018	4	2,9981
2019	3	2,9359

Fonte: INEP, 2021.

A seguir, apresenta-se a relação de cursos oferecidos pelo Centro Universitário, atualmente (em atividade), com os seus respectivos atos regulatórios e conceitos obtidos nas avaliações externas promovidas pelo INEP/MEC.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Curso (Grau, Modalidade)	Ato de autorização	Ato de reconhecimento	Último Ato de renovação de reconhecimento	ENADE	CPC	CC
Administração (Bacharelado, Presencial)	Portaria 2.493 de 12/09/2003 Pub. 15/09/2003	Portaria 1.134 de 21/12/2006 Pub. 26/12/2006	Portaria 204 de 25/06/2020 Pub. 07/07/2020	4	4	5
Biomedicina (Bacharelado, Presencial)	Portaria 318 de 02/08/2011 Pub. 18/08/2011	Portaria 1.037 de 23/12/2015 Pub. 24/12/2015	Portaria 109 de 04/02/2021 Pub. 05/02/2021	3	3	3
Ciências Contábeis (Bacharelado, EaD)	Portaria 1.411 de 02/12/2021 Pub. 03/12/2021	-	-	-	-	4
Direito (Bacharelado, Presencial)	Portaria 271 de 26/01/2005 Pub. 28/01/2005	Portaria 272 de 19/07/2011 Pub. 20/07/2011	Portaria 204 de 25/06/2020 Pub. 07/07/2020	4	3	5
Enfermagem (Bacharelado, Presencial)	Portaria 484 de 19/12/2011 Pub. 25/01/2012	Portaria 8 de 30/11/2018 Pub. 04/12/2018	Portaria 109 de 04/02/2021 Pub. 05/02/2021	3	3	5
Farmácia (Bacharelado, Presencial)	Portaria 372 de 30/08/2011 Pub. 31/08/2011	Portaria 246 de 30/06/2016 Pub. 01/07/2016	Portaria 109 de 04/02/2021 Pub. 05/02/2021-	3	3	3
Fisioterapia (Bacharelado, Presencial)	Resolução CONSUN 19, de 01/11/2021 Pub. 01/11/2021	-	-	-	-	-
Geografia (Licenciatura, Presencial)	Portaria 2.776 de 06/09/2004 Pub. 09/09/2004	Portaria 211 de 19/01/2011. Pub. 21/01/2011	Portaria 917 de 27/12/2018 Pub. 28/12/2018	3	4	3
História (Licenciatura, Presencial)	Portaria 2.775 de 06/09/2004 Pub. 09/09/2004	Portaria 996 de 05/08/2010 Pub. 06/08/2010	Portaria 917 de 27/12/2018 Pub. 28/12/2018	3	4	3

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Curso (Grau, Modalidade)	Ato de autorização	Ato de reconhecimento	Último Ato de renovação de reconhecimento	ENADE	CPC	CC
Letras - Português e Inglês (Licenciatura, Presencial)	Portaria 2.491 de 12/09/2003 Pub. 15/09/2003	Portaria 677 de 27/09/2006 Pub. 28/09/2006	Portaria 917 de 27/12/2018 Pub. 28/12/2018	2	4	5
Medicina Veterinária (Bacharelado, Presencial)	Resolução CONSUN 19, de 01/11/2021 Pub. 01/11/2021	-	-	-	-	-
Nutrição (Bacharelado, Presencial)	Portaria 278 de 19/12/2012 Pub. 28/12/2012	Portaria 1340 de 15/12/2017 Pub. 18/12/2017	Portaria 109 de 04/02/2021 Pub. 05/02/2021	2	3	4
Odontologia (Bacharelado, Presencial)	Portaria 771 de 01/12/2016 Pub. 02/12/2016	Protocolo e-MEC 201925964	-	-	-	3
Pedagogia (Licenciatura, Presencial)	Portaria 2.492 de 12/09/2003 Pub. 15/09/2003	Portaria 14 de 15/01/2009 Pub. 16/01/2009	Portaria 917 de 27/12/2018 Pub. 28/12/2018	3	4	4
Psicologia (Bacharelado, Presencial)	Portaria 1.286 de 12/09/2003 Pub. 25/11/2021	-	-	-	-	4
Serviço Social (Bacharelado, Presencial)	Portaria nº 212, de 26/03/2014 Pub. 27/03/2014	Portaria 184 de 03/03/2021 Pub. 05/03/2021	-	3	3	4

Fonte: INEP, 2021.

O Centro Universitário Centro Universitário Fibra oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* nas áreas do conhecimento dos cursos de graduação ofertados. São programas que demostram a valorização da abordagem de importantes temáticas transversais na Instituição.

Como atividade de extensão e iniciação científica, o Centro Universitário Fibra oferece cursos e desenvolve projetos sociais na comunidade, também nas áreas do conhecimento dos cursos de graduação.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Ainda, oferece diversos serviços assistenciais à população carente de Belém e sua região metropolitana por meio de seus cursos da área da saúde, principalmente, inclusive por meio das Clínicas de Odontologia, além de atendimento jurídico através do Núcleo de Prática Jurídica do Curso de Direito. Os cursos de formação de professores tem interlocução avançada com as escolas da rede pública de educação do Município e do Estado, participando da formação e capacitação de professores em serviço.

A autoavaliação, no âmbito do Centro Universitário, vem sendo utilizada para evidenciar a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações implementadas e as melhorias promovidas, tendo em vista a influência que proporciona no processo de gestão institucional e seus planos de investimentos.

A evolução acadêmica do Centro Universitário, com base na relação entre planejamento de gestão e avaliações institucionais, permitiu alcançar os objetivos e as metas propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O processo de autoavaliação cotejado com os resultados das avaliações externas permitiu a correção de rumos visando à execução do PDI, assim como a sua atualização.

Os Relatórios de Autoavaliação tem contribuído fortemente para a identificação das fragilidades e fortalezas institucionais, o que permite um planejamento estratégico mais focado na realidade institucional e nas necessidades identificadas por seus atores.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

3.1. Denominação do curso

Curso de Graduação em Odontologia, bacharelado.

3.2. Modalidade

Presencial.

3.3. Vagas

85 vagas anuais.

3.4. Dimensionamento das turmas

Turmas de 50 alunos, sendo que, nas atividades práticas, as turmas têm as dimensões recomendadas pelo professor, com aprovação da Coordenação de Curso, sempre respeitado o limite máximo de 25 alunos por turma prática.

3.5. Regime de matrícula

Semestral.

3.6. Turno de funcionamento

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Integral.

3.7. Duração do curso

O Curso de Graduação em Odontologia, bacharelado, da Centro Universitário Fibra tem a duração de 5.260 horas/aula totais, o que corresponde a 4.383 horas/relógio.

Registra-se que, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 02/2007, a carga horaria horária mínima do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Fibra ultrapassa 4.000 horas.

3.8. Tempo de integralização

O PPC de Odontologia atende a Resolução CNE/CES nº 02/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 02/2007, a carga horaria horária mínima do Curso de Graduação em Odontologia da FIBRA ultrapassa as 4.000 horas.

O tempo mínimo de integralização do Curso de Graduação em Odontologia é de 10 semestres e no máximo de 15 semestres letivos.

3.9. Base legal do curso

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Fibra, observados os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), foi concebido considerando a (o):

- Resolução CNE/CES nº 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia.

- Resolução CNE/CES nº 02/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Odontologia, entre outros, bacharelados, na modalidade presencial.

- Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e ao Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais.

- Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002, que estabelecem as Políticas de Educação Ambiental.

- Resolução CNE/CP nº 01/2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

- Resolução CNE/CP nº 01/2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

• Resolução CONAES nº 01/2010, sobre Núcleo Docente Estruturante - NDE.

• Lei nº 12.764/2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

As atribuições profissionais do Cirurgião Dentista estão definidas pela Lei Federal n° 4.324, de 14 de abril de 1964, que institui o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Odontologia, e dá outras providências; na Lei n° 5.081, de 24 de agosto de 1966 (com redação dada pela Lei ° 6.215, de 30 de junho de 1975), que regula o Exercício da Odontologia; pelo Decreto Federal n° 68.704, de 03 de junho de 1971, que regulamenta a Lei n.º 4.324, de 14 de abril de 1964; e na Resolução n°118, de 11 de maio de 2012, do Conselho Federal de Odontologia, que aprova o Código de Ética Odontológica.

O Centro Universitário Centro Universitário Fibra apresenta condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto na CF/88, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.

Em cumprimento ao Plano Nacional de Educação e à Resolução CNE/CES nº 07/2018, no prazo legal estabelecido o Centro Universitário Fibra implantará as atividades de extensão como atividade obrigatória dos cursos, totalizando um percentual mínimo de 10% da carga horária de cada curso.

Adicionalmente, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia está em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Fibra.

3.10. Formas de acesso

As formas de acesso estão disciplinadas no Estatuto e Regimento Interno do Centro Universitário Fibra, no Título V - Do Regime Acadêmico, envolvendo normas sobre processo seletivo e matrícula, cujos dispositivos são a seguir reproduzidos:

CAPÍTULO II – DO PROCESSO SELETIVO

Art. 88. Os processos seletivos para o ingresso aos cursos de graduação destinam-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas e visam a avaliar e selecionar candidatos para os respectivos cursos, e são organizados de acordo com a legislação em vigor.

§1º. O Centro Universitário, ao deliberar sobre critérios e normas de seleção e admissão de estudantes, leva em conta os efeitos desses critérios sobre a orientação do ensino médio, articulando-se com os órgãos normativos dos sistemas de ensino.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

§2º. O Centro Universitário considera o desempenho escolar e o exame oficial do ensino médio ou profissionalizante – ENEM, como critério para seu processo seletivo de ingresso, de acordo com a legislação vigente.

§3º. As inscrições para processos seletivos são abertas em edital, no qual constarão, de cada curso abarcado pelo processo seletivo, a denominação, as habilitações e o ato autorizativo informando a data de publicação no Diário Oficial da União; o número de vagas autorizado, por turno de funcionamento; o número de alunos por turma; o local de funcionamento; as normas de acesso; os prazos de inscrição; a documentação exigida para a inscrição; a relação das provas; os critérios de classificação; o prazo de validade do processo seletivo; e demais informações necessárias.

Art. 89. O processo seletivo abrange conhecimentos referentes ao nível de escolaridade do ensino médio, a serem avaliados em provas, na forma disciplinada pelo CONSUN.

Parágrafo Único. Ao estabelecer essa regulamentação, o CONSUN observa o princípio da igualdade de condições de acesso e permanência no Centro Universitário, a integração dos conteúdos de verificação com os do ensino médio e a disponibilidade aos candidatos de informações sobre as especificidades dos cursos.

Art. 90. A classificação é feita por ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo CONSUN.

§1º. A classificação obtida é válida para a matrícula no semestre letivo para o qual o Centro Universitário realiza a seleção, tornando-se nulo seu efeito se o candidato não se matricular no referido semestre, ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

§2º. Na hipótese de restarem vagas, o Centro Universitário poderá realizar novo processo seletivo ou as vagas poderão ser preenchidas mediante, apenas, a apresentação do diploma de graduação, conforme legislação vigente.

CAPÍTULO III – DA MATRÍCULA

Art. 91. A matrícula, ato formal de ingresso aos cursos e de vinculação ao Centro Universitário, realiza-se na Secretaria Acadêmica, em prazos estabelecidos no calendário acadêmico, instruído o requerimento com a seguinte documentação:

I – certificado de curso do ensino médio, ou equivalente, bem como cópia do histórico escolar;

II – prova de quitação com o serviço militar e obrigações eleitorais;

III – comprovante de pagamento ou de isenção da primeira parcela da semestralidade dos encargos educacionais;

IV – cédula de identidade;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

V – certidão de nascimento ou casamento;

VI – contrato de prestação de serviços educacionais, devidamente assinado pelo candidato, ou por seu responsável financeiro;

VII – comprovante de regularidade com as vacinas hepatite B, tétano e gripe, para os alunos dos cursos de saúde.

Parágrafo Único. No caso de diplomado em curso de graduação, é exigida a apresentação do diploma, devidamente registrado, em substituição ao documento previsto no inciso I.

Art. 92. A matrícula é feita por semestre, e renovada em prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico, admitindo-se a dependência em, no máximo, duas disciplinas, observada a compatibilidade de horários.

§1º. Ressalvado o disposto no artigo 93, a não renovação da matrícula em tempo e prazo determinados implica abandono ao curso e desvinculação do aluno do Centro Universitário.

§2º. O requerimento da renovação de matrícula é instruído com o comprovante de matrícula.

Art. 93. É concedido o trancamento de matrícula para efeito de interrupção temporária dos estudos, mantendo o aluno vinculado ao Centro Universitário com direito à renovação de matrícula.

§1º. O trancamento é concedido por tempo expressamente estipulado no ato, que não pode ser superior a 04 (quatro) semestres letivos, incluindo aquele semestre em que foi concedido.

§2º. Não são concedidos trancamentos consecutivos ou não consecutivos que ultrapassem o quantitativo de semestres restantes previsto para a integralização do curso.

§3º. O trancamento não poderá ser negado em virtude de inadimplência.

§4º. O aluno com matrícula trancada, ao retornar à Instituição, cursará a matriz curricular vigente.

Art. 94. Quando da ocorrência de vagas, o Centro Universitário poderá abrir matrícula em disciplinas de seus cursos a alunos não regulares que desejem cursá-las com proveito, mediante processo seletivo normatizado pelo CONSUN.

Parágrafo Único. Obtida a aprovação nas respectivas disciplinas, poderão os estudos ser aproveitados, segundo as disposições do presente Regimento.

3.10. Contexto econômico, social e educacional da área de inserção

Cumpre esclarecer que o Estudo do Número de Vagas é realizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) para fundamentar o número de vagas anuais ofertado para o Curso de Graduação em Odontologia em estudos periódicos

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

(anual), quantitativos e qualitativos, da caracterização e demandas *loco* regionais, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovem sua adequação à dimensão do corpo docente, e às condições de infraestrutura física e tecnológica institucional.

O Centro Universitário Fibra, instituição de ensino superior privada, possui seu *Campus* no município de Belém, na Região Metropolitana de Belém (RMB) ou a Região de Integração (RI) Guajará, no estado do Pará e Amazônia Legal.

A Amazônia Legal

A Amazônia Legal é uma área de aproximadamente 5 milhões de km², que corresponde a cerca de 60% do território brasileiro. Foi instituída através de dispositivo de lei para fins de planejamento econômico da região amazônica, englobando todos os estados da Região Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), Mato Grosso e parte do Maranhão. Além de conter 20% do bioma cerrado e parte do Pantanal Mato-grossense, a região abriga todo o bioma Amazônia, o mais extenso dos biomas brasileiros, que corresponde a 1/3 das florestas tropicais úmidas do planeta, detém a mais elevada biodiversidade, o maior banco genético e 1/5 da disponibilidade mundial de água potável. Por abranger 03 (três) biomas, exibe a elevada biodiversidade dos mesmos. Na Amazônia são aproximadamente 40 mil espécies de plantas e mais de 400 de mamíferos. Os pássaros somam quase 1.300, e os insetos chegam a milhões. Os rios amazônicos guardam outras 3 mil espécies de peixes.

Apesar de sua grande extensão territorial, a Amazônia Legal tem cerca de vinte e oito milhões de habitantes, com a menor densidade demográfica do país (cerca de 5,6 habitantes por km²). Em relação aos estados, o Pará é o mais populoso, com 8,8 milhões, seguido por Maranhão (5,9 milhões) e Amazonas (4,2 milhões). O Produto Interno Bruto (PIB) Real da Amazônia Legal totalizou R$ 613,3 bilhões em 2018, o que representa apenas 8,7% do PIB do Brasil.

O Estado do Pará

O estado do Pará possui população estimada em 8.777.124 de pessoas (IBGE, 2021), é uma das 27 unidades federativas do Brasil e representa 14% do território nacional com uma área de 1.245.870,707 km², que garante ao estado um vasto potencial de recursos naturais, alavancando oportunidades industriais de acesso a matéria prima sustentável e de qualidade em seus 144 municípios. Dentre esses municípios, podem-se destacar alguns importantes polos industriais do Estado, entre eles Belém.

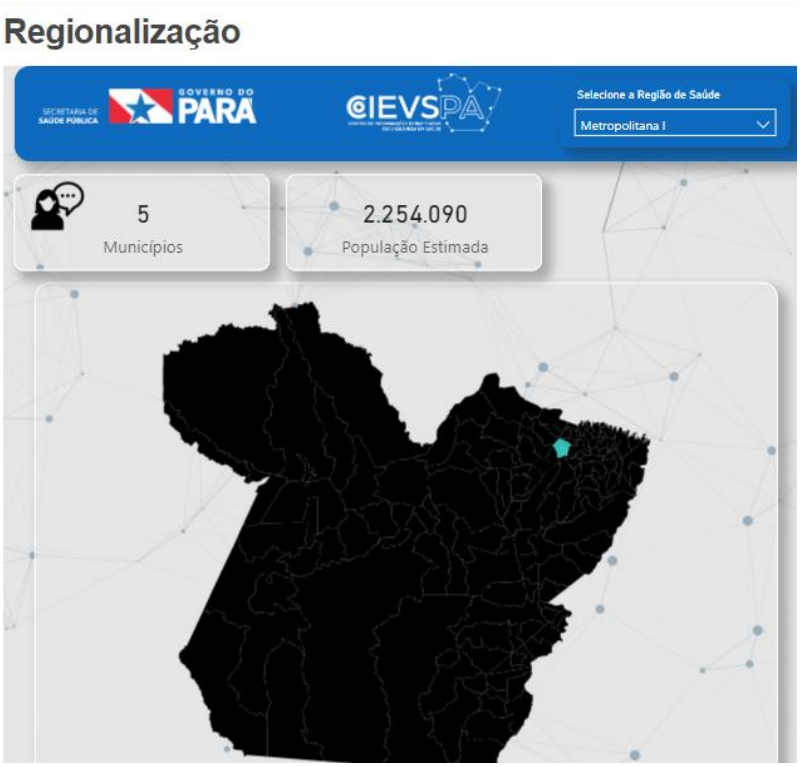
Os limites do Pará, são: o estado do Amapá ao norte, Roraima a noroeste, Amazonas a oeste, Mato Grosso a sul, Tocantins a sudeste, Maranhão a leste; além da fronteira internacional com o Suriname e a Guiana ao extremo Norte.

No Pará a regionalização territorial foi definida no Decreto Estadual nº 1.066, de 19/06/08, alterado pelo Decreto n° 1.346, de 24/08/15. Desse modo, adotou-se 12 Regiões de Integração (RI) para o estado do Pará, as quais representam espaços com semelhanças de ocupação, nível social e dinamismo econômico e cujos municípios mantêm integração entre si.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Ainda, há no Estado treze Regiões de Saúde e quatro Macrorregiões de Saúde (I a IV) como espaço regional ampliado para garantir a resolutividade das Redes de Atenção à Saúde no Pará. Belém está na Região de Saúde Metropolitana I, Macrorregião de Saúde I, conforme figuras que se seguem.

Figura - Região de Saúde Metropolitana I

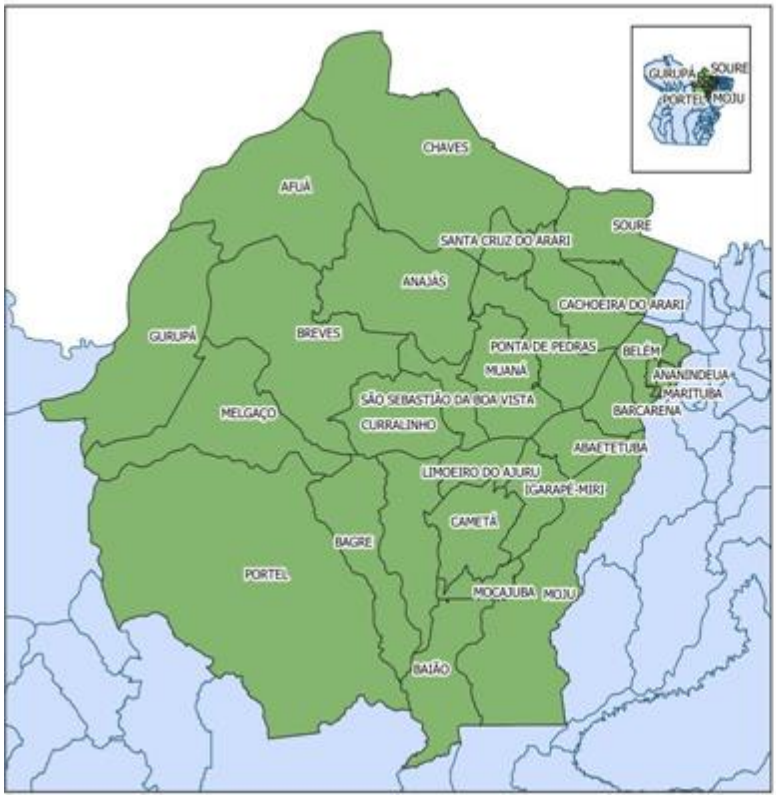


Município	Região de Saúde	Centro Regional	População
Ananindeua	Metropolitana I	1º CRS	535.547
Belém	Metropolitana I	1º CRS	1.499.641
Benevides	Metropolitana I	1º CRS	63.768
Marituba	Metropolitana I	1º CRS	133.685
Santa Bárbara do Pará	Metropolitana I	1º CRS	21.449
Total			**2.254.090**

Fonte: SESPA, 2019.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Figura - Macrorregião de Saúde I



id	nm_municip	cd_geocmu	pop_mun
27	ABAETETUBA	1500107	141100
32	ANANINDEUA	1500800	471980
35	BAGRE	1501105	23864
40	BENEVIDES	1501501	51651
46	BREVES	1501808	92860
49	CACHOEIRA DO ARARI	1502004	20443
55	CHAVES	1502509	21005
39	BELÉM	1501402	1393339
36	BAIÃO	1501204	36882
50	CAMETÁ	1502103	120896
31	ANAJÁS	1500701	24759
38	BARCARENA	1501303	99859
60	CURRALINHO	1502806	28549
141	PORTEL	1505809	52172
68	IGARAPÉ-MIRI	1503309	58077
138	GURUPÁ	1503101	29062
74	LIMOEIRO DO AJURU	1504000	25021
139	MELGAÇO	1504505	24808
80	MARITUBA	1504422	108246
81	MOCAJUBA	1504604	26731
82	MOJU	1504703	70018
97	PONTA DE PEDRAS	1505700	25999
83	MUANÁ	1504901	34204
88	OEIRAS DO PARÁ	1505205	28595
104	SALVATERRA	1506302	20183
106	SANTA CRUZ DO ARARI	1506401	8155
125	SOURE	1507904	23001
105	SANTA BÁRBARA DO PARÁ	1506351	17141
123	SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA	1507706	22904
135	AFUÁ	1500305	39042

Fonte: ASCOM/SESPA, 2019.

A SESPA - Secretaria de Saúde do Pará, seguindo preceitos do SUS, trabalha com as Macrorregiões, subdivididas em Regiões de Saúde. O Governo Estadual, por sua vez, trabalha com base nas doze Regiões de Integração, mas tanto as Regiões de Saúde como as Regiões de Integração são trabalhadas pelo poder público visando os mesmos objetivos, que são a **redução das desigualdades e a promoção da equidade, seja do ponto de vista da política de saúde e das demais políticas setoriais**.

A capital do estado é o município Belém, que compõe, junto com os demais municípios de seu entorno, a Região Metropolitana de Belém (RMB) ou a Região de Integração (RI) Guajará, criada por Decreto Estadual. Polo do desenvolvimento do Estado, a região possui um forte mercado consumidor de aproximadamente 2,2 milhões de pessoas, correspondendo a 26% do total do Estado.

O estado do Pará destaca-se no contexto nacional por ter uma economia forte, diversificada e multisetorial, ocupando as primeiras posições na produção de vários setores. O Produto Interno Bruto (PIB) do Pará, em 2016, foi de R$ 138 bilhões, crescendo nominalmente 5,48%, resultado do Valor Adicionado (VA), que chegou a R$ 124 bilhões e variou 5,47% em relação ao ano anterior. O Pará é a 12ª maior economia do Brasil ao contribuir com 2,2% do PIB nacional e com 43,5% do PIB da Região Norte. Com esses resultados, a economia paraense se distingue como o maior mercado consumidor e a maior economia da Amazônia e da região norte do Brasil.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Além dos parâmetros econômicos citados acima, a evolução dos dados de sociais do estado, como mercado de trabalho e estabelecimentos educacionais, também indicam seu desenvolvimento.

Clima

Com clima equatorial quente e úmido, o Pará não sofrê com estações mercadas pela seca e possui duas estações bem definidas: verão, com temperaturas máximas próximo a média de 35°C (de julho a outubro) e inverno, com temperatura mínimo próximo a 19°C (de novembro a junho).

Atributos do Estado

O Pará é conhecido pela diversificada presença de minerais em seu subsolo, com: bauxita, manganês, ouro, caulim, calcário e estanho. Os segmentos agroindustriais se completam com a presença da pecuária, no sudeste do Estado, e da pesca, nas águas oceânicas litorâneas e nas águas de interior (rios e lagos), além de ostentar o título brasileiro de maior produtor de diversas cultivares agrícolas, como: açaí, mandioca, óleo de palma, pimenta do reino, dentre outras.

Considerado um polo potencial do agronegócio brasileiro, o estado do Pará se desenvolveu econômica e socialmente, se tornando a maior economia da região Norte do Brasil. Esse crescimento foi impulsionado e impulsionou o desenvolvimento industrial da região, que passou a se concentrar inicialmente e principalmente na Região Metropolitana de Belém - RMB. Assentado em um forte comércio local de uma população de aproximadamente 8 milhões de habitantes e numa localização privilegiada de acesso fácil aos mercados dos demais estados das regiões Norte e Nordeste, além de uma estrutura portuária robusta que possibilita uma logística propícia à exportação, setores como o de alimentos e bebidas, produtos químicos, artigos de borracha e plástico, cimento, móveis e madeira e fabricação de aço e derivados se desenvolveram e hoje contam com a presença maciça de empresas nacionais e multinacionais com crescimento destacado no cenário nacional.

Infraestrutura

No total o estado do Pará, possui sete aeroportos. Além de movimentar o turismo e atender à demanda do setor, os aeroportos do Pará fortalecem o segmento de transportes de cargas, fomentando exportações. Além disso, o Estado possui uma das mais importantes infraestruturas portuárias do Brasil, conferindo à indústria local um ganho de eficiência logística no escoamento da produção para outros países, tornando o estado um importante polo para indústrias de exportação.

O Pará é conhecido em contexto nacional pela diversificação de insumos que abastecem a indústria nacional e internacional. Essa diversificação tem base, principalmente, na extensão do seu território que oferece recursos naturais variados. A diversidade do bioma amazônico, se espalhada pelo estado, e fez necessário forte investimento em infraestrutura logística, a fim de garantir um escoamento eficiente da produção. Para tanto, o estado desenvolveu, via investimentos públicos e privados, uma malha rodoviária responsável por conectar

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

os principais polos produtores do estado aos consumidores nas demais regiões do Brasil.

Energia

No Pará, por meio do Governo do Estado e da Gás Pará, está em desenvolvimento de um projeto de terminal de gaseificação de gás natural liquefeito que irá permitir a entrada deste importante energético no estado, contribuindo para o aumento da competitividade da indústria paraense.

Além disso, em funcionamento temos a Hidrelétrica de Belém no sudeste do Pará, que possui uma capacidade geradora instalada de 8.370 MW sendo a maior usina hidrelétrica 100% brasileira em potência instalada, com a capacidade de escoar 110.000 m^3/s no período do inverno, sendo o maior vertedouro do mundo.

Ambiente Macroeconômico do Estado

A vocação de uma economia mineral deu a certeza de que o Pará é um estado propício para investimentos externos, bem garantiu a conquista da liderança frente às demais unidades federativas, considerando o acumulado da produção mineral nos últimos anos.

Até 2030, estima-se que o Pará receberá quase R$ 127 bilhões em investimentos, com expectativa de gerar mais de 140 mil novas vagas de trabalho na região, principalmente relacionadas aos segmentos de infraestrutura e logística, energia, mineração, indústria em geral, agronegócio e petróleo e gás (Redes/Fiepa, 2019).

Além de uma política agressiva de atração de investimentos, o Pará está disponibilizando incentivo como estimulo aos investidores para que optem pelo Estado, na hora de decidir sobre onde investir, além do mais tem destinados áreas com preços acessíveis e competitivos para instalação de parques fabris.

Comércio Exterior

Em 2018, os minerais representaram 87,80% de tudo o que é exportado no Pará. Ao todo, foram US$ 13.704.091 bilhões em produtos exportados, com destaque para o minério de ferro que teve um crescimento de 18,20%, tendo como principal destino a China. A relevância do setor se deve muito pelo fato do Pará ser a maior província mineral do mundo.

Embora os principais produtos exportados sejam do setor mineral, múltiplos setores produtivos têm ganhado espaço na pauta exportadora: madeira, setor do agronegócio, castanha-do-pará, cacau, açaí, dendê, pecuária, produtos da aquicultura etc.; que está tornando a economia do Pará cada vez mais diversificada, inovadora e competitiva.

Mão de Obra

Um estudo divulgado pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE no Pará), aponta que só no primeiro semestre

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

do ano de 2021 (Jan-Jun) o estado registrou mais de nove mil postos de trabalho no setor comercial. E em um intervalo de 12 meses, o saldo também foi positivo no comparativo entre admitidos e desligados (Jul/2020-Jun/2021), quando foram feitas 100.194 admissões contra 74.071 desligamentos, gerando 26.123 novos postos, favorecendo o aumento da movimentação de mão-de-obra.

No Pará os setores que mais criam empregos são: serviços, liderando a criação de postos de trabalho, seguido por transporte e comunicação.

A dinâmica do mercado de trabalho corrobora com o fato de que o estado do Pará está em expansão e diversificação econômica, pois mesmo em um ano onde a economia nacional não teve resultados expressivos, o estado continuou gerando empregos.

Mineral

Maior província mineral do mundo, o Pará se destaca pela maior produção de bauxita do país, sendo a maior parte destinada à exportação. Em 2018, mais de 88% das exportações paraenses vinham do setor extrativo-mineral. Os principais minérios exportados são Ferro, Cobre, Níquel, Bauxita, Caulim, Manganês, Silício e Ouro. China, Malásia, Japão, Estados Unidos, Coréia do Sul, Canadá, Alemanha, Países Baixos (Holanda) e Filipinas estão entre os maiores receptores desses minerais.

Higiene, Perfumaria e Limpeza

O setor químico, impulsionado principalmente pela indústria de higiene, perfumaria e limpeza, assumiu papel de destaque na economia paraense, tornando-se foco de quem busca oportunidades para investir no estado. Assentado na expansão das preocupações ecológicas, o estado foi um dos principais motores da “economia verde”, alocando empresas a procura de exploração do potencial amazônico de geração de recursos naturais. Exemplo disso é a instalação em solo paraense de uma das maiores empresas de cosméticos do Brasil, a Natura.

Outro grande diferencial desse setor no Pará é o seu pioneirismo em utilizar o conhecimento em uso de princípios ativos a partir de insumos amazônicos na aplicação em produtos cosméticos e de higiene pessoal. Enquanto o mundo procura novos produtos, o Pará já os possui, com matérias-primas 100% amazônicas.

Alimentos e Bebidas

O Pará é o maior produtor de frutas da região amazônica, beneficiado pelas boas condições de solo e clima possui uma diversificada produção que vai de açaí à cupuaçu, passando por bacuri, taperebá, abacaxi, maracujá e outras.

Esperança de Vida em Anos ao Nascer

O paraense possuía uma esperança de vida ao nascer de 72,66 anos em 2018. Quando a análise é feita em separado, para homens e mulheres, as mulheres

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

aparecem com vantagem. Segundo o IBGE, a expectativa de vida das paraenses é de 76,95 anos. A dos homens é de 68,85.

Quadro - Esperança de Vida ao Nascer

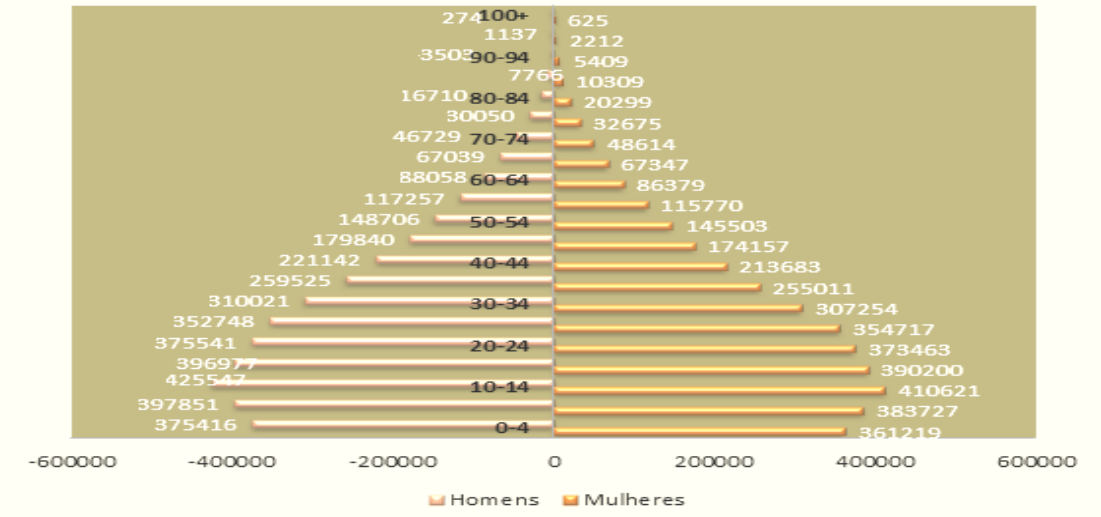
ANOS	Esperança de Vida ao nascer - e 0 (em anos)			Taxa de mortalidade infantil - TMI (‰)			TDF/ TFT
	Ambos	Homens	Mulheres	Ambos	Homens	Mulheres	
2014	71,71	68,1	75,8	17,65	20,04	15,14	2,01
2015	71,91	68,25	76,05	17,09	19,42	14,65	1,99
2016*	72,1	68,4	76,29	16,56	18,83	14,18	1,86
2017	72,29	68,55	76,52	16,07	18,27	13,75	1,94
2018	72,48	68,7	76,74	15,6	17,75	13,35	1,92
2019	72,66	68,85	76,95	15,17	17,26	12,97	1,91

Fonte: IBGE, 2021.

Pirâmide Etária

A Pirâmide Etária apresenta a população paraense de homem e mulher, pareando com as faixas etárias. Na faixa etária de 0-4 anos, apresenta a base estreita evidenciando uma redução na taxa de natalidade. E no topo vem um discreto alargamento que sinaliza aumento de número de idosos. **A forma triangular longa a seguir corresponde à soma da população das faixas etárias de 10 a 30 anos, que representa a maioria dos paraenses**. Assim, a proporção da população de idosos vem crescendo em detrimento da proporção populacional de crianças.

Gráfico - Pirâmide Etária da População Paraense



Fonte: IBGE pop. Homens e Mulheres por Faixa Etária, 2018.

Educação

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Em análise da Dinâmica da educação no estado do Pará, destaca-se a alta taxa de analfabetismo na faixa etária de 15 anos ou mais de 11,74%, de reprovação no ensino fundamental de 11,90% e no ensino médio de 11,70%. Outra taxa preocupante é a de abandono no Ensino Médio de 12,20%. As Distorções de Idade/Série no Ensino Fundamental de 29,50% é de 48,00% no Ensino Médio. Pode ser um sinal do esforço daqueles que abandonaram os estudos para concluir pelo menos o Ensino Médio. Apesar dos esforços para concluir o Ensino médio, essa taxa não se reflete na ascensão para o Ensino Superior, em que apenas 6,21% conseguem concluir o Ensino Superior.

Quadro - Indicadores /Informação da Educação

INDICADORES/ INFORMAÇÃO	%
Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais (%) -2010	11,74
Ensino Fundamental/Reprovação (%) -2017	11,90
Ensino Fundamental Abandono (%) -2017	3,70
Ensino Médio Reprovação (%) - 2017	11,70
Ensino Médio Abandono (%) -2017	12,20
IDEB de Séries Iniciais 5º Ano -2017	4,50
IDEB de Séries Finais 9º Ano -2017	3,60
Distorção Idade/Série Fundamental (%) -2018	29,50
Distorção Idade/Série Médio (%) -2018	48,00
Percentual da População de 25 anos ou mais com superior completo -2010	6,21

Fonte: FAPESPA

Renda e Desigualdade

Em Análise da renda e desigualdade social no estado do Pará, observa-se que 52,62% da população está cadastrada nos Programas Sociais do Governo Federal, o que vem refletir no alto percentual de pessoas abaixo da linha da pobreza, 76,61%, dentre o total de cadastrados, e de 64,24% que recebem Bolsa família.

Quadro - Indicadores /Informação de Renda e Desigualdade

INDICADORES /INFORMAÇÃO	%
Índice de Pobreza -2010	32,33
Índice de Gini -2010	0,62
Razão 10% mais ricos /40%mais pobres -2010	26,25
Percentual de População Cadastrada no Cadunico-2018	52,62
Percentual de Pessoas abaixo da linha da Pobreza no CadÚnico -2018	76,61
Percentual de Famílias do CadÚnico que recebem Bolsa Família -2018	64,24

Fonte: FAPESPA, Ano 2019.

Índice de Desenvolvimento Humano

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

O Pará está com o Índice de Desenvolvimento Humano Geral considerado médio com 0,698, comparado a outros Estados está no 24º lugar. O Índice de Desenvolvimento Humano de Longevidade é de 0,778 o qual é considerado alto junto com alguns Estados do norte e nordeste totalizando 29,62% do Brasil, comparado a outros Estados o Pará é o 21º lugar. O Índice de Desenvolvimento Humano de Renda é 0,654, comparado a outros Estados o Pará é o 24º, entre todos os Estados do norte exceto (Roraima) e nordeste é considerando médio. O Índice de Desenvolvimento Humano Educação é 0,661, comparado a outros Estados é o 25º lugar.

Saneamento e Habitação

Analisando a situação do saneamento e habitação no estado do Pará, observa-se a deficiência no abastecimento de água potável para a população, onde apenas 47, 94% contam com este serviço público. O esgotamento sanitário, também atende o mínimo da população, com apenas 31,09% com rede geral de esgoto ou fossa séptica e 29,05% de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitários inadequados (FAPESPA, 2018).

Verifica-se que o déficit habitacional ainda é alto, onde 423.437 famílias permanecem sem moradia própria (FAPESPA, 2018).

Alterações Climáticas, Riscos Ambientais e Problemas de Saúde

Assim como acontece no Planeta como um todo, o estado do Pará passa por situações preocupantes no que se referem às mudanças climáticas, riscos ambientais e problemas de saúde decorrentes de fatores diversos. Sabe-se que as doenças respiratórias agudas e crônicas intensificam-se quando ocorre excesso de poluição atmosférica.

No Estado, a exemplo do que acontece em toda a região amazônica, observa-se um crescente desmatamento e a intensificação das queimadas com resultados alarmantes para a saúde pública dos povos amazônicos, bem como intensa repercussão mundial, dada a importância que a Amazônia tem para o planeta.

Segurança

Analisando dados oficiais, percebe-se que dos 53,32% dos homicídios ocorridos nos estado do Pará até 2019, 96,34% são de jovens, o que representa um quadro preocupante para a mobilidade social do Pará. Corrobora com a análise o percentual de 97,02% de óbitos de jovens ocorrerem por Arma de Fogo ou Branca.

A SAÚDE NO ESTADO DO PARÁ

Quanto a dinâmica social da Saúde, observa-se uma alta Taxa de Mortalidade Infantil de 15,38% de óbitos para cada 1000 (mil) nascidos vivos em determinado período. O quadro se agrava quando 18,19% dos óbitos ocorrem em menores de 5 anos dentre a população de cada mil crianças desta faixa etária.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

A Taxa de Mortalidade Materna também se apresenta elevada no período de 2015 a 2017, onde 77,10% de mulheres morreram em consequência da gestação, parto e puerpério. Em 2017, a taxa de óbitos maternos foi de 92, 41% de óbitos.

Identifica-se ainda, um percentual elevado (24%) de mães adolescentes. E, que o estado do Pará conta com apenas 81,21% de cobertura territorial de Agentes Comunitários de Saúde, e apenas 59,13% de cobertura territorial com Equipes de Saúde da Família.

Quanto aos leitos totais para atenção hospitalar, conta com apenas 1,93 leitos por mil habitantes, onde o ideal seria de 2,5 a 3,0 leitos por mil habitantes.

Quadro - Indicadores /Informação em Saúde %

Taxa de Mortalidade Infantil (Mil Nascidos Vivos)- 2017	15,38
Taxa de Mortalidade menores de 05 anos - 2017	18,19
Taxa de Mortalidade Materna Média (2015-2016-2017)	77,1
Taxa de Mortalidade Materna -2017	92,41
% de mães Adolescentes -2017	24,48
Cobertura Agentes Comunitários de Saúde - 2018	81,21
Cobertura Equipe Saúde da Família -2018	59,13
Postos e Centros de Saúde (10 mil Hab.) - 2018	2,47
Leitos Totais (Mil Habitantes) -2018	1,93

Fonte: FAPESPA- 2019.

Vigilância em Saúde

No campo da saúde, a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. No Pará a vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador (MS/2019).

Mortalidade Geral

Principais Grupos de Causa de Mortalidade

Na análise de mortalidade geral no estado do Pará no período de 2014 a 2018, observou-se a ocorrência de 191.592 óbitos, com média de 38.318 óbitos anuais. Neste período conforme demonstrado na figura a seguir, percebe-se a predominância de causas de óbitos por doenças do aparelho circulatório (n: 44.882; 23,43%), seguido de óbitos por causas externas (n: 36.073; 18,83%), neoplasias (n: 23.981; 12,52%) e doenças do aparelho respiratório (n: 19.703; 10,28%).

Figura - Principais Causas de Mortalidade no Pará - 2014 a 2018

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Causa (Cap CID10)	2014		2015		2016		2017*		2018*		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
IX. Doenças do aparelho circulatório	8400	23,49	8854	23,69	9095	23,59	9338	23,39	9195	23	44882	23,4
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6692	18,71	6855	18,34	7438	19,29	7697	19,28	7391	18,49	36073	18,8
II. Neoplasias (tumores)	4406	12,32	4704	12,59	4834	12,54	5011	12,55	5026	12,57	23981	12,5
X. Doenças do aparelho respiratório	3427	9,58	3794	10,15	3889	10,09	4169	10,44	4424	11,07	19703	10,3
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1957	5,47	1986	5,31	2043	5,3	1993	4,99	2116	5,29	10096	5,27
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	247	0,69	258	0,69	242	0,63	251	0,63	222	0,56	1220	0,64
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2542	7,11	2726	7,3	2620	6,79	2842	7,12	2757	6,9	13487	7,04
V. Transtornos mentais e comportamentais	168	0,47	182	0,49	183	0,47	190	0,48	156	0,39	879	0,46
VI. Doenças do sistema nervoso	442	1,24	609	1,63	612	1,59	692	1,73	642	1,61	2997	1,56
VII. Doenças do olho e anexos	1	0	2	0,01	1	0	1	0	1	0	6	0
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	0,02	8	0,02	9	0,02	6	0,02	8	0,02	39	0,02
XI. Doenças do aparelho digestivo	1670	4,67	1667	4,46	1752	4,54	1777	4,45	1687	4,22	8553	4,46
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	89	0,25	142	0,38	143	0,37	186	0,47	179	0,45	739	0,39
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	100	0,28	122	0,33	138	0,36	145	0,36	148	0,37	653	0,34
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	739	2,07	781	2,09	875	2,27	932	2,33	993	2,48	4320	2,25
XV. Gravidez parto e puerpério	127	0,36	90	0,24	101	0,26	120	0,3	86	0,22	524	0,27
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1371	3,83	1368	3,66	1328	3,44	1317	3,3	1243	3,11	6627	3,46
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	441	1,23	411	1,1	435	1,13	499	1,25	476	1,19	2262	1,18
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat	2935	8,21	2809	7,52	2823	7,32	2755	6,9	3230	8,08	14552	7,6
Total Estado	35.762	100	37.368	100	38.561	100	39.921	100	39.980	100	191.592	100

Fonte: Sistema de informação de Mortalidade, 2019.

Situação Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis e de Veiculação Hídrica e Alimentar

No estado do Pará, no período de 2014 a 2018 foram registrados casos de coqueluche, tétano acidental, sarampo e meningite. A influenza nesse período registrou 313 casos e incidência de 2,05/100.000 habitantes no ano de 2016. A ocorrência de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) foi de 2.529, sendo o ano de 2018 de maior incidência, com 9,87/100.000 habitantes. As demais doenças imunopreveníveis não tiveram casos confirmados.

Em relação à vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar, de forma geral, no Estado registra-se casos de hepatite infecciosa (Hepatite A), febre tifoide e doenças diarreicas agudas. A leptospirose é uma doença que se torna epidêmica em períodos chuvosos, principalmente na capital e área metropolitana, devido os alagamentos associadas a aglomerações populacionais em áreas de condições inadequadas de saneamento e alta infestação de roedores infectados.

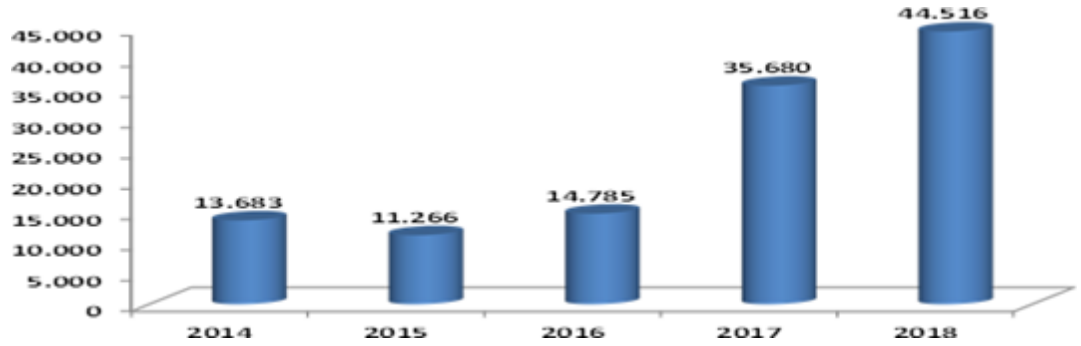
A pandemia de COVID-19- avançou rapidamente no Estado. O caminho que se segue ainda não é claro, mas será certamente desafiador, com vidas e negócios interrompidos por uma grande incerteza epidemiológica. O cenário atual exige acima de tudo conscientização por parte de todos e que as nossas decisões sejam alicerçadas no respeito ao ser humano.

Doenças de Relevância Epidemiológica

São doenças de relevância epidemiológica no Estado a Tuberculose, Hanseníase, Infecções Sexualmente Transmissíveis IST-AIDS, sendo doenças endêmicas de maior importância: Malária, Dengue, Zika Vírus / Microcefalia e Chikungunyae as Leishmanioses.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Gráfico - Evolução de casos de Malária, Pará - 2014 a 2018



Fonte: Base de dados SIVEPMALÁRIA / base de dados Nacional.

Atenção Básica

A Atenção Básica (AB) é geralmente o primeiro ponto de contato, oferecendo atendimento abrangente, acessível e baseado na comunidade, que pode atender de 80% a 90% das necessidades de saúde de uma pessoa ao longo de sua vida.

Maiores coberturas da Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família (ESF) está associado a melhorias nas condições de saúde da população, como a queda da mortalidade infantil, maior cobertura vacinal, redução da desnutrição e aumento nas consultas de pré-natal. Também há evidências de que o aumento da cobertura da estratégia contribui para a redução das hospitalizações por condições sensíveis à Atenção Primária e mortalidade cardiovascular.

No estado do Pará a evolução histórica de cobertura populacional de Atenção Básica de 2014 à 2018 foi de 59,92 % a 65,58 %. Houve um aumento de 5,9 % no período, revelando uma tendência crescente da cobertura no Estado.

Embora tenha havido um aumento nas coberturas da AB na maioria das regiões de saúde, evidenciam-se disparidades em sua progressão, possivelmente em função dos diferentes processos de gestão dos municípios, dotados de autonomia para definir prioridades na utilização dos recursos destinados à Saúde, podendo priorizar ou não investimentos na Atenção Básica.

Existem locais com coberturas baixas, onde as UBS tradicionais ainda são o principal modelo de atenção. A região metropolitana I (39,38%) destacou-se com a menor cobertura de ESF em 2018, particularmente Belém (23,28%) que apresenta ¼ da população coberta pela ESF, conforme demonstra gráfico a seguir.

Mesmo que algumas áreas possuam altas coberturas, isto não significa que a estratégia esteja a funcionar de maneira ideal. Dessa forma, o estado do Pará, por meio dos 13 Centros Regionais de Saúde, realiza apoio/assessoria aos municípios para o credenciamento e implantação de novas Equipes de Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB); Qualificação/Capacitação aos municípios referentes a Política Nacional de Atenção Básica; Monitoramento do funcionamento e qualidade das ESF e recentemente a Planificação da Atenção à Saúde com apoio

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

do CONASS/PROADI/Hospital Albert Einstein/Ministério da Saúde que está ocorrendo na região de saúde Rio Caetés.

SAÚDE BUCAL NO ESTADO DO PARÁ

A reorganização do modelo de atenção em saúde bucal origina-se a partir da implantação do Programa Brasil Sorridente, que tem como objetivo garantir as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal, contrapondo-se as práticas curativas e da visão mutiladora de extração dentária.

Na área de prevenção ao se analisar a Média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada, ou seja, quando se estima a proporção de pessoas que tiveram acesso à escovação dental com orientação/supervisão de um profissional de saúde bucal, no estado do Pará, verifica-se a dificuldade em alcançar esta meta desde o ano de 2014. Muitos são os entraves dessa situação, que vai desde a falta de insumos, recursos humanos com perfil educativo, até subnotificações e erros na inserção dos dados no sistema de informação.

Em relação às ações curativas, observa-se pela análise do Percentual de Exodontia em Relação aos Procedimentos Preventivos e Curativos, que ocorreu um aumento desse procedimento passando de 10,30% em 2014 para 13,67% em 2018, demonstrando a necessidade de se continuar incentivando os municípios na prática de procedimentos educativos, preventivos e curativos.

Apesar deste cenário observa-se que a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB), teve um avanço de 6,28% nos últimos 5 anos, como demonstrado na série histórica abaixo.

Quadro - Percentual de cobertura populacional estimada das ESB.

Macrorregião	% COB. ESFSB					
	Região de Saúde	2014	2015	2016	2017	2018
Macro I	Metropolitana I	9,05	11,01	13,77	13,37	11,87
	Tocantins	26,19	27,34	25,89	30,1	35,22
	Marajó I	27,74	28,83	28,4	36,84	37,8
	Marajó II	19,99	18,52	19,38	22,47	24,37
Macro II	Metropolitana II	60,91	62,2	62,53	63,83	65,13
	Metropolitana III	44,75	45,98	44,76	49,03	50,28
	Rio Caetés	66,54	72,42	72,48	77,54	81,61
Macro III	Baixo Amazonas	20,39	24,46	24,26	25,92	27,11
	Tapajós	18,45	18,34	18,23	20,92	25,65
	Xingu	46,24	45,58	44,95	47,43	47,86
Macro IV	Araguaia	50,71	50,38	50,09	50,89	57,65
	Carajás	30,95	32,95	33,47	33,1	39,92
	Lago de Tucuruí	18,47	20,5	18,43	20,39	23,06
estado do Pará		29,22	31,02	31,43	33,32	35,50

Fonte: e-Gestor Atenção Básica, 2021.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

A região de saúde que se destaca na série histórica, com os mais baixos índices de evolução de cobertura de saúde bucal é a Região de Saúde Metropolitana I, caindo em 2018 para 11,87%. As regiões do Marajó II, Tapajós e Lago do Tucuruí que também, apresentam baixa cobertura, vêm ao longo da série histórica apresentando crescimento da ESF SB.

A Metropolitana I é a região mais populosa do Estado, que concentra os municípios de Belém e Ananindeua, por esta razão possuem maior necessidade de equipes. O município de Belém, além da questão populacional é o que possui menor quantitativo de equipes implantadas, tem o teto programado para 756 equipes e possui 104 equipes da ESF implantadas e destas apenas 10 com ESB e consequente cobertura de 2,32%; Ananindeua, por sua vez possui teto de 258 equipes, possuindo 109 ESF implantadas e apenas 29 com saúde bucal, alcançando 19,03% da população. Desta feita, a população da região e a baixa implantação nesses dois municípios puxam a cobertura da região para baixo.

Em relação à implantação de Centros de Especialidades Odontológicas - CEO e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias - LRPD observa-se a evolução gradativa desses serviços na saúde bucal. De 2014 a 2017 foram implantados 40 LRPD, mas em 2018 caiu pra 35 LRPD.

Em agosto de 2019, foi registrado um quantitativo de 65 Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD), demonstrando um crescimento em relação a 2018 de 28 laboratórios, fato este também muito significativo, visto que passamos a ter 65 Municípios ofertando tratamentos reabilitadores para elementos dentais afetados pela cárie e doença periodontal e oferta de próteses.

Os Centros de Especialidades Odontológicas - CEO, implantados a partir de 2004 com a necessidade de melhorar os índices epidemiológicos da população, através de tratamento especializado de saúde bucal, representam um grande avanço da Política Nacional de Saúde Bucal.

No estado do Pará, ao longo da série histórica 2014-2018, houve uma evolução gradual do número de Centros de Especialidades Odontológicas-CEO implantados no Estado, beneficiando a população com aumento dos serviços especializados e reduzindo a necessidade de exodontias.

Quadro - Quantitativo de Centros de Especialidades Odontológicas no Pará- CEO

ESTADO	2014	2015	2016	2017	2018
Pará	31	34	34	36	35

Fonte: aps.saude.gov.br/ape/brasilsorridente, 2021.

A Política de Saúde Bucal no estado do Pará, para os próximos anos, visa ampliar o acesso da população às ações de promoção, prevenção e tratamento da saúde bucal, através da ampliação da Cobertura da Atenção Básica em Saúde e Equipes de Saúde Bucal - ESB - na Estratégia Saúde da Família.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Programa Saúde na Escola - PSE-

O Programa Saúde na Escola -PSE é uma política intersetorial da Saúde e Educação, voltadas às crianças, adolescentes e jovens com vistas a promover saúde e educação integral. A articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde é a base do Programa. O PSE é uma estratégia de integração para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas.

Saúde Indígena e Povos Tradicionais

O estado do Pará em sua imensa extensão territorial abriga grande número de comunidades que têm seus modos de vida relacionados predominantemente com a terra. Seus representantes compõem as populações tradicionais como as ribeirinhas, quilombolas, assentados, além dos povos indígenas representados por suas várias etnias.

O acesso desses segmentos à saúde integral por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando seus princípios fundamentais de equidade, universalidade e integralidade ainda é um desafio na esfera do governo estadual por requerer ações adequadas às peculiaridades e especificidades de saúde dessas populações.

Além disso, outras dificuldades podem ser pontuadas como a falta de treinamento introdutório e a própria aceitação do profissional ao iniciar um trabalho com as populações tradicionais, especialmente as indígenas, e as condições de trabalho não satisfatórias e a importância da qualificação técnica constante da equipe de trabalho. No estado do Pará existem quatro Distritos Sanitários Especiais Indígenas- DSEI`, com sedes nas seguintes Regiões de Saúde: Xingu - Altamira; Araguaia - Redenção; Tapajós - Itaituba e Metropolitana I- Belém, cada um com Casas de Saúde do Índio- CSAI`, que cuidam da atenção básica da saúde indígena e articulados com a SESPA, municípios e Movimento Social Organizado, consolidam o planejamento, execução e monitoramentos de ações para essas populações.

Com base nas articulações e discussões sobre o atual quadro da saúde indígena, a SESPA propôs fortalecer a Rede de Atenção à Saúde - RAS indígena no Pará, para identificar demanda e promover o atendimento de atenção ambulatorial especializada ao indígena. Assim como, assessoramento, monitoramento e necessidade de capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) a partir de políticas informadas por evidências, a Atenção Primária à Saúde (APS) e os direitos sociais direcionados à população indígena ligado às regiões de saúde.

Em relação às comunidades quilombolas, existem no Brasil 178 comunidades; 62 estão no Pará e 53 já foram reconhecidas pelo instituto de Terras do Pará (ITERPA). Essas comunidades convivem com problemas de difícil acesso à saúde e saneamento básico precário. No Estado existem 176 Estratégias Saúde da Família- ESF quilombolas/assentados nos mais diferentes municípios.

Os ribeirinhos estão presentes em 113 municípios, correspondentes a 80% dos municípios paraense. Seus problemas assemelham-se aos dos outros

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

seguimentos já citados, sendo agravados pelas dificuldades de acesso aos serviços de saúde.

A falta de água potável e precariedade do saneamento básico, assim como a falta de hábitos alimentares saudáveis, levam ao aparecimento de sérios agravos de saúde, cenário comum nas localidades assistidas. Com base nessa percepção dos principais agravos tanto das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), quanto problemas sociais como: uso de álcool e drogas, emprego e renda que agudizam a questão social desses segmentos, o Estado articula a transversalidade das ações, que contribuam efetivamente para a melhoria de saúde dessas populações.

Um dos grandes dramas vivenciados pelas comunidades ribeirinhas está relacionado ao enfrentamento dos acidentes de motor com Escalpelamento.

Política Nacional de Atenção Integral a Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP)

O estado do Pará aderiu à Política Nacional à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP) em 2014.

A RI Guajará - Região de Integração do Município de Belém e a Região de Saúde Metropolitana I

A Região de Integração (RI) Guajará é formada por cinco municípios: **Belém**, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará. A Região de Saúde Metropolitana I, é composta pelos mesmos municípios.

A região detém uma área territorial de, aproximadamente, 1.826 km2, o que representa 0,2% da área total do Pará. A região possui um total de 7,59% de suas áreas protegidas.

A população dessa região, em 2018, foi estimada em pouco mais de 2,2 milhões de habitantes, correspondendo a 26% do total do Estado. O município de Belém detém o maior contingente populacional, representando 67% da RI.

O Produto Interno Bruto (PIB) da região foi em 2016, cerca de R$ 39 bilhões, o equivalente a 29% do PIB paraense, com destaque para o Valor Adicionado de Serviços, que responde a 45% do PIB de Serviços do estado. Na composição do PIB, os Serviços contribui com 55%, a atividade da Administração Pública com 17%, a Indústria com 13%, a Agropecuária com 0,2%, e os Impostos sobre produtos com 15%.

O turismo religioso, ecológico e gastronômico exercem forte atrativo popular na região, com destaque para o Círio de Nazaré. Assim como, as festas populares, complexo turístico da Cidade Velha, Ver-o-Peso, Estação das Docas, Feliz Lusitânia, feira de cerâmica do Paracury, praças, igarapés, parques ecológicos e culinária de pratos típicos regionais.

Economia

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

O Produto Interno Bruto (PIB) da Região de Integração Guajará, em 2016, contribuiu com R$39,3 bilhões (28,5%) na geração de valor da economia paraense. Entre os setores econômicos que constituem o PIB da RI, o de maior valor adicionado é o de Serviços com R$21,4 bilhões (54%). A Administração Pública, que incorpora as atividades do poder municipal, estadual e federal, adicionou R$6,7 bilhões (17%), seguido do setor industrial, que registrou uma agregação de valor de R$5,3 bilhões (13%) à economia da região.

Entre os municípios que compõem a região Guajará, o que apresentara a maior contribuição para o PIB regional, é Belém, tendo como principais atividades o comércio, atividades imobiliárias, construção civil, intermediação financeira e alojamento e alimentação.

Emprego

O emprego formal é um importante dado do progresso de uma população, pois, além de fortalecer a relação entre empregados e empregadores, garante direitos e deveres entre esses agentes. Em se tratando especificamente da Região de Integração Guajará, em 2017, registrou-se um total de 491 mil empregos formais, equivalentes a 46% dos empregos formais do Pará. Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados está Belém, com 81%.

SAÚDE NA RI / REGIÃO DE SAÚDE

No que diz respeito à saúde na RI Guajará, a taxa de mortalidade infantil de 13,63 (mortes infantis a cada mil nascidos vivos) é ligeiramente inferior à do Pará, de 15,38. Os municípios da região apresentaram taxas de mortalidade infantil muito próximas umas das outras, sendo: Ananindeua, 13,98; Marituba, 13,95; Belém, 13,55; Benevides, 12,50; e Santa Bárbara do Pará, 11,63.

Quanto às Equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), as 256 implantadas na RI equivalem a uma proporção de cobertura média de 69,35%, superior à cobertura apresentada pelo estado, de 59,13%. Até dezembro de 2018, apenas os municípios de Benevides e Santa Bárbara do Pará possuíam 100% da população estimada coberta, com destaque negativo para Belém, com apenas 23,28% de cobertura.

Tabela - Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Guajará

Indicadores Saúde	Brasil	Pará	RI Guajará
Taxa de Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) - 2017	12,38	15,38	13,63
Proporção de Cobertura dos ACS (%) - 2018	64,03	81,21	76,88
Proporção de Cobertura das ESF (%) - 2018	64,19	59,13	69,35
Hospitais - 2018	6.687	247	57
Postos e Centros de Saúde por 10 Mil Habitantes - 2018	2,22	2,47	0,88
Leitos Hospitalares por Mil Habitantes - 2018	2,35	1,93	2,94

Fonte: IBGE/DATASUS, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Verificando os indicadores de infraestrutura, a RI Guajará apresenta 57 hospitais (hospital geral, hospital especializado e hospital/dia), com destaque para

o Hospital Regional Dr. Abelardo Santos (em fase de conclusão) e Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo, em Belém; e Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência e Hospital Público Estadual Galileu, em Ananindeua. Em relação aos postos e centros de saúde (por 10 mil habitantes), a taxa apresentada pela RI foi de 0,88, inferior à do Pará, de 2,47, fato que não se repete quando analisada a taxa de leitos hospitalares por mil habitantes, de 2,94 na RI, superior à do estado, de 1,93.

O Município de Belém

O município de Belém possui área de 1.059,458km^2, sendo considerado o maior município na linha do equador, o segundo município mais populoso da Região Norte e a maior Região Metropolitana do Norte. É conhecido como “Metrópole da Amazônia”. O município de Belém possui o maior IDH entre as capitais nortistas e concentra a maior população metropolitana da região.

A capital paraense conta com 1.506.420 habitantes (estimativa IBGE, 2021). Assemelhando-se a uma península, cercada por água, áreas militares e de proteção ambiental, teve pouco espaço para expansão, ocasionando conurbação com Municípios próximos dando origem a Grande Belém que tem população superior a dois milhões de habitantes.

A economia de Belém baseia-se primordialmente nas atividades do comércio, serviços e turismo, embora seja também desenvolvida a atividade industrial com alguns estaleiros, metalúrgicas, pesca e beneficiamento do palmito, mas principalmente madeireira.

O PIB de Belém em 2018 estava estimado em aproximadamente 31,5 bilhões de reais, representando 19,51% do PIB paraense, com crescimento de 4,1% em relação a 2017. Basicamente, Belém se constitui em uma cidade de serviços, representando mais de 85% da economia, seguido pelo setor industrial com cerca de 14% e a agropecuária, 0,3%. No setor de serviços destacam-se os atendimentos especializados em saúde e educação, e na indústria, a construção civil, os alimentos e bebidas (IBGE/FAPESPA, 2020).

A desocupação/desemprego constitui um dos principais problemas de Belém. No primeiro trimestre de 2020, Belém possuía segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia, Economia e Estatística) cerca de 100 mil pessoas desempregadas no 1º trimestre de 2020, dos quais aproximadamente 60 mil mulheres desempregadas, o que representa uma taxa de desemprego de 16,2%. A população jovem é a mais atingida, no primeiro trimestre de 2020, 22% dos jovens com idade de 18 a 24 anos estavam desempregados.

Quanto à chamada população subocupada, ou seja, parcela considerável da população com alguma renda de trabalho, porém insuficiente ou abaixo da satisfação de condições básicas de vida, temos que 26,1% da população economicamente ativa de Belém, ou seja, aproximadamente 115 mil pessoas se encontram em condição precária de ocupação.

Durante a pandemia, a pobreza e a desigualdade na capital do Pará podem ser dimensionadas pelo montante dos programas de transferências de renda que

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

chegam à população. O auxílio emergencial como parte da estratégia de resposta à pandemia da Covid-19, transferiu, entre janeiro e julho de 2020, R$ 1,07 bilhões que beneficiaram 545.935 pessoas.

Segundo dados do Ministério da Cidadania, uma parcela considerável da população depende de políticas de transferência de renda, nas quais somente o Bolsa Família atende 118.121 mil famílias (até novembro de 2020) e o Benefício de Prestação Continuada, 55.040 pessoas (até junho de 2020). Estes dados nos levam a um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), 0,746, que figura entre as piores das capitais brasileiras (22ª posição).

Em 2018, o salário médio mensal alcançava nos setores formais da economia somente 3,7 salários-mínimos, sendo que 39% da população estava em domicílios com rendimentos mensais nominais per capita de somente até meio salário mínimo, o que coloca Belém em uma posição entre as cidades nacionais de menor renda per capita (2.870).

Por mais que o quadro econômico municipal apresente diversas dificuldades, mas a realidade local apresenta potencialidades que devem ser estimuladas e o poder público municipal estabelecer o planejamento local das principais atividades e seu desenvolvimento. Assim, Belém é uma das cidades brasileiras com maior capilaridade de feiras fixas populares que têm papel relevante no abastecimento de toda a cidade. Belém dispõe atualmente de 20 Mercados Públicos Municipais, 39 Feiras e 4 Portos, que contam com cerca de aproximadamente 6.265 permissionários cadastrados. As feiras livres em Belém devem ser entendidas como espaços de apropriação coletiva, cujo significado integrado envolve aspectos econômicos, culturais, sociais, tecnológicos e de organização da vida comunitária.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Belém é 0,746, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,822, seguida de Renda, com índice de 0,751, e de Educação, com índice de 0,673.

Apesar de seu desenvolvimento, a intensa ocupação de Belém vem sendo prejudicial em dois aspectos essenciais para o meio urbano: (a) redução da massa verde da cidade prejudicando o funcionamento dos processos naturais existentes na área, degradando os cursos d'água com o despejo de esgoto sem tratamento dos conjuntos e condomínios implantados e aumentando a impermeabilização não planejada da cidade; (b) favorecimento da segregação social.

A redução do verde na cidade dificulta a sobrevivência da população migrante, oriunda do meio rural, não capacitada para assumir postos de trabalho formal, melhor remunerado, e no caso particular de Belém, essa população se torna mais pobre na medida em que vem sendo transferida das várzeas dos rios para as bordas da Região Metropolitana de Belém em decorrência do aumento do preço da terra, e da maior dificuldade de acesso tanto às facilidades (escolas ou educação, equipamentos de saúde), aos mercados da cidade (onde vendem sua produção) quanto aos rios, à mata ou aos quintais agricultáveis, acomodados em lotes de interesse social ou apartamentos.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

E estudos recentes mostram que na localidade tanto a segregação social quanto a supressão do meio natural tendem a aumentar. Belém e sua Região Metropolitana demandam projetos de integração social, ambiental e espacial, e de ações dedicadas à educação ambiental, conservação e manutenção de áreas verdes e sustentabilidade.

A SAÚDE EM BELÉM

Quantos aos estabelecimentos de saúde, o município de Belém conta com um total de 1.497 estabelecimentos, distribuídos conforme se segue:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
1	POSTO DE SAUDE	10
2	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	90
4	POLICLINICA	59
5	HOSPITAL GERAL	23
7	HOSPITAL ESPECIALIZADO	15
20	PRONTO SOCORRO GERAL	1
22	CONSULTORIO ISOLADO	686
32	UNIDADE MOVEL FLUVIAL	2
36	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	391
39	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	102
40	UNIDADE MOVEL TERRESTRE	3
42	UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	21
43	FARMACIA	26
50	UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	4
60	COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	17
62	HOSPITAL/DIA - ISOLADO	9
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	4
69	CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2
70	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	9
72	UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	1
73	PRONTO ATENDIMENTO	5
74	POLO ACADEMIA DA SAUDE	1
75	TELESSAUDE	1
76	CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1
77	SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	6
80	LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1
81	CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	2
82	CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	1

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
83	POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	1
84	CENTRAL DE ABASTECIMENTO	2
85	CENTRO DE IMUNIZACAO	1
TOTAL		1497

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (DATASUS), 2022.

Segundo o Plano Municipal de Saúde (2018-2021), a política pública de saúde de Belém é promovida a partir da estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS) composta por 217 estabelecimentos de saúde cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), o que representa 61,29% dos serviços próprios (dados até julho de 2020).

A Rede possui 14 hospitais, com um total de 1.267 leitos SUS (CNES/competência de out/2020), dos quais estão sob a responsabilidade da Gestão Municipal 2 (dois) Hospitais de Pronto Socorros Municipais (HPS do Guamá e HPS Mário Pinotti - HPSMP) e o Hospital Geral (Distrito de Mosqueiro - DAMOS) e 1 Hospital de Retaguarda Dom Vicente Zico. A rede opera com 1 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, possuindo 21 Unidades Móveis Pré-Hospitalar cadastradas, habilitadas e em funcionamento, tais como: 16 ambulâncias, sendo 12 unidades de suporte Básico - USB's, 4 unidades de suporte avançado - USA's, 1 Ambulancha e 4 motolânchas; 5 Unidades de Pronto Atendimento - UPA (Distritos de Icoaraci - DAICO; da Sacramenta - DASAC; do Guamá - DAGUA na Terra Firme e no Jurunas; e do Entroncamento - DAENT na Marambaia); 86 Unidades Básicas de Saúde (29 Unidades Básicas e 57 Unidades Saúde da Família - USF) e 10 Casas de Serviços Especializados.

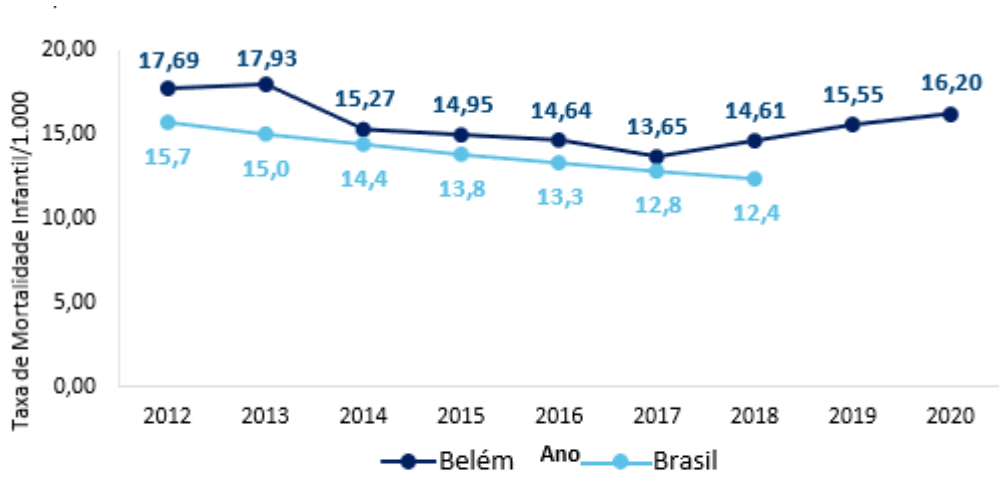
A descentralização da saúde é um processo inacabado em Belém. Muitos serviços e estabelecimentos existentes são gerenciados pelo Governo do Estado, como, por exemplo: a Unidade Básica de Saúde da Pedreira, as cinco Unidades de Referência Especializada e os cinco Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Esse processo de descentralização se efetivou apenas no nível de atenção básica, excluindo desse processo a UBS Pedreira.

O Município possui 123 Equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) em atividade, das quais 97 se encontram cadastradas no SCNES (competência julho de 2020) e 21 Equipes de Saúde Bucal habilitadas, o que equivale a uma cobertura populacional na atenção básica de 43,80% e 21,73% de ESF (Ministério da Sa/SAPS). Possui ainda 12 Núcleos de Apoio à Estratégia Saúde da Família (NASF) credenciados e habilitados pelo Ministério da Saúde (MS), cobrindo 7 distritos administrativos (DAMOS, DAICO, DAOUT, DABEN, DAENT, DASAC e DAGUA); 3 Equipes de Consultório na Rua; 06 Equipes Multidisciplinar de Atendimento Domiciliar (EMAD) e 02 Equipe Multidisciplinar de Apoio (EMAP); e uma Equipe de Oxigenoterapia. A saúde bucal, se considerada o atendimento somente pelas ESF, cobre apenas 4,85% da população residente (competência julho de 2020).

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Ao longo de 2014 a 2018, a taxa de mortalidade materna em Belém encontra-se acima da taxa no Brasil. Em 2019, a taxa foi de 70,46 para cada 100 mil nascidos vivos. As consultas de pré-natal constam apenas 61% referentes àquelas gestantes que realizaram ao menos sete consultas. O parto tipo cesariano e o parto vaginal registram, respectivamente, 66% e 34%, o primeiro com percentual acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde que é de 56% para procedimento cirúrgico. Entre 2012 e julho de 2020, a taxa de mortalidade infantil no município manteve-se acima da taxa nacional. Apesar deste desempenho, a taxa em Belém oscilou no período, apresentando uma queda de apenas 1,5 pontos percentuais no período.

Gráfico - Taxa de Mortalidade infantil, em residentes de Belém e Brasil, por mil nascidos vivos (2012 a 2020)



Fonte: Belém: Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM/DIAES/DEVS/SESMA; Brasil: IBGE, Projeção da População do Brasil 2018. (atualizado em 07/01/2021).

Nos últimos anos, algumas ações essenciais para a redução das taxas não foram fortalecidas, como por exemplo: foco na atenção primária de saúde; ampliação da assistência às gestantes para garantir o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada na gravidez, no parto e no puerpério, bem como na implementação de ações integradas que assegurem às crianças o direito ao nascimento seguro, ao crescimento e desenvolvimento saudáveis; além da não ampliação na cobertura de imunização.

Em relação ao controle das doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti houve redução de 35% dos casos em 2019 em relação a 2012. Na atenção básica, as ações de controle e prevenção de Dengue têm que estar integradas às demais ações de saúde, além de realizar atividades de educação em saúde para evitar o agravamento ou situações de óbito pela doença. Os primeiros casos de Zika e Chikungunya foram registrados em 2015. No período de 2017 a setembro de 2020, a prevalência de casos são de Chikungunya, enquanto que a Dengue e o Zika vírus apresentaram, até setembro de 2020, 146 e 20 registros, respectivamente.

A Vigilância Epidemiológica monitora o agravo nos casos de Dengue por meio da investigação de todas as notificações suspeitas, realização de exame

específico para o diagnóstico da doença, busca ativa de casos suspeitos nos Hospitais e Prontos-Socorros, atividades de educação em saúde, dentre outras. Dessa forma, o comportamento da doença apresentou declínio no período de 2016 a setembro de 2020, com 586 registros em 2016 e 146 em 2020.

A Rede de Serviços de Saúde Mental atualmente em Belém é composta por 07 unidades, entre elas: Casa Mental do Adulto (CAPS III), Casa Mental de Mosqueiro (CAPS II), Casa Mental da Criança (CAPS I), Casa AD (CAPS AD II), a Unidade de Acolhimento (UA), retaguarda ao CAPS Álcool e Outras Drogas e duas Equipes do Consultório na Rua. Diante dos índices crescentes de adoecimentos psíquicos percebe-se que a Rede é insuficiente para atender os usuários em situação de crise e risco de vida pessoal e social.

No geral, os serviços de saúde e as ações decorrentes da execução de programas estratégicos necessários para alterar as taxas apresentadas, encontram-se insatisfatórios, mas com potencialidade de fortalecimento e ampliação.

Rede Belém de Saúde nas Comunidades

A Secretaria Municipal de Saúde (SESMA) tem como prioridade para a saúde municipal “ampliar e qualificar as equipes da Atenção Primária de Saúde (APS) como ordenadora do cuidado nas redes de atenção, promovendo o acesso e resolutividade às ações e serviços da Atenção Básica”, para ampliar a cobertura de atenção básica de 40% para 100% em 4 anos.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) desempenha um papel fundamental no primeiro contato, na longitudinalidade e na coordenação do cuidado, operando como base na estruturação das redes de atenção, com suporte dos serviços de apoio diagnóstico, assistência especializada e hospitalar. O funcionamento da ESF se dá por meio de equipes de saúde da família, que atuam em áreas geográficas definidas e com populações adstritas contendo até 4.000 pessoas para cada equipe, sendo 3.000 a média recomendada, podendo ainda este número ser menor de acordo com o risco e a vulnerabilidade social da população coberta.

Ainda permanecem divergentes modelos de estruturação da Atenção Primária na Saúde, modelos que objetivam cuidados primários ora tradicionais permeados por profissionais generalistas, como Enfermeiros e médicos sem formação específica em saúde da família, ora pela tríade de especialistas clínico-gineco-pediatra (método russo-bolcheviche Semachko), ora por profissionais médicos com formação específica em saúde da família (baseado no modelo canadense e europeu), ora por equipes multiprofissionais com encontros clínicos que envolvem consultas individuais e atividades em grupo.

No município de Belém, podemos ver modelos mistos de equipes em uma mesma unidade de saúde, em especial unidades que trabalham os cuidados primários por meio da tríade de especialistas e por equipes multiprofissionais de saúde da família. Esses modelos têm sido um desafio no que tange a cobertura da população para os serviços de atenção primária, tendo em vista que o modelo de Estratégia da Saúde da Família garante melhor acesso às famílias por meio da territorialização junto ao agente comunitário de saúde. Com uma estimativa

populacional de 1.492.745 habitantes, a cobertura de Estratégia de Saúde da Família em 2021 é de 22,8% e a cobertura de atenção primária é de 40%, o que corresponde a 665.000 pessoas cobertas. O gráfico a seguir demonstra o quantitativo em percentual da cobertura de Estratégia Saúde da Família no município de Belém, desde a sua implantação em 1998 até o ano de 2020.

Gráfico - Cobertura de estratégia Saúde da Família em Belém - PA (1998 a 2020)

Fonte: Ministério da Saúde e Gestor Atenção Básica, 2021.

Apesar da expansão significativa na Estratégia Saúde da Família em todo o território federal, o município de Belém não acompanhou a nação, obtendo um acréscimo de apenas 4,39% na última década.

Outra situação que precisa ser revista é o modelo de atenção primária adotado no município de Belém. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica, o serviço caracteriza-se: por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Todavia, o cenário da atenção básica ainda está alicerçado na baixa resolutividade e concentrado em um processo de trabalho desarticulado, centrado na doença e não na pessoa, com práticas imediatistas e fragmentadas. Portanto, é necessário que esse processo possa ser baseado nas linhas de cuidados e prevenções, envolvendo a interdisciplinaridade na perspectiva da autonomia do usuário.

SAÚDE BUCAL EM BELÉM

A Referência Técnica Bucal é o Departamento da Secretária Municipal de Saúde de Belém que administra e coordena a saúde bucal do Município tem, portanto responsabilidades em todas as atividades odontológicas do município de

Belém dentro da Atenção Básica bem como na Média e alta complexidade oferecendo serviços odontológicos em todos os distritos.

A Referência Técnica visando à continuidade do atendimento sem prejuízo a população tem como responsabilidade: solicitar e acompanhar a contratação de profissionais que atuaram nos serviços odontológicos do município de Belém; a Realização e Fiscalização de Ações em Saúde Bucal; planejar e Implantar serviços odontológicos sejam na atenção básica, média e alta complexidade, assim como acompanhar e fiscalizar os serviços envolvidos nesta ação; solicitar e fiscalizar a compra e distribuição de materiais de consumo e permanente; acompanhar e fiscalizar os contratos da assistência técnica odontológica; solicitar e fiscalizar a compra de materiais de consumo em caráter emergencial quando da realização de ações que visem à promoção da saúde bucal; ter conhecimento e ciência para prévia avaliação de qualquer ação em saúde bucal descritas acima quando solicitadas por outros departamentos.

Em fevereiro de 2022 há 6.988 cirurgiões dentistas no estado do Pará (CFO, 2022). Na figura que se segue é possível visualizar o quantitativo de profissionais e entidades ativas registradas na Regional / CRO PA.

Figura - Quantidade Geral de Profissionais e Entidades Ativas no Estado do Pará/2022

Fonte: CFO, 2022. Disponível em https://bi.cfo.org.br/painel.php?id=1

A atual Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), o Brasil Sorridente, possui diretrizes voltadas para a reorganização e reorientação do modelo de atenção em saúde bucal direcionada para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

A caracterização do perfil epidemiológico bucal da população brasileira é essencial para a identificação dos principais agravos bucais e, assim, fornecer subsídios para políticas públicas, ações e estratégias intersetoriais de promoção, proteção e recuperação da saúde. Destaca-se, ainda, a importância de se avaliar

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

a distribuição dos agravos bucais segundo as condições socioeconômicas, diante de diferenças sociais e sanitárias intra e entre as macrorregiões do Brasil, que estabeleceram historicamente um cenário de profundas iniquidades em saúde bucal.

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família, Coordenação-Geral de Saúde Bucal; implantou o Projeto Técnico Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (2021-2022), cujo relatório final ainda não foi divulgado. Por outro lado, o monitoramento das condições de saúde bucal da população brasileira, a partir dos levantamentos nacionais desde o final da década de 80, revela uma melhoria na saúde bucal, exceto para a prevalência de cárie na dentição decídua em crianças de 5 anos que reduziu de 59,4% (ceo-d= 2,8) em 2003 para 53,4% (ceo-d= 2,4) em 2010. Além disso, o alto percentual do componente cariado (cárie não tratada) na dentição decídua se manteve elevado, sendo de 84,2% em 2003 e 80,3% em 2010. A experiência de cárie, avaliada pelo índice CPO-D (número de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados) aos 12 anos, reduziu de 6,7 em 1986 para 3,7 em 1996, e para 2,1 em 2010; enquanto entre adolescentes de 15 a 19 anos este índice reduziu de 12,7 para 4,2 no mesmo período (SOUZA, 1996; BRASIL, 1988; 2012). Além disso, a prevalência de experiência de cárie dentária na dentição permanente (CPO-D ≥ 1) aos 12 anos declinou de 96% para 56% entre 1986 e 2010 (BRASIL, 1988; 2012). A população adulta também experimentou melhorias nas condições bucais, como a redução dos agravos periodontais e da perda dentária entre 2003 e 2010. No entanto, as elevadas taxas de edentulismo em idosos mantiveram-se estáveis neste período (BRASIL, 2004b; 2012).

As disparidades regionais em saúde bucal observadas nos inquéritos nacionais perpetuam as marcantes desigualdades, especialmente entre crianças e adolescentes, onde as regiões Norte e Nordeste apresentam recorrentemente os piores indicadores de saúde bucal. O CPO-D aos 12 anos reduziu 26% entre 2003 e 2010 no Brasil, exceto na região Norte, que manteve o índice CPO-D acima de 3 (BRASIL, 2004b; 2012).

O Projeto SB Brasil 2020 irá avaliar o perfil epidemiológico em saúde bucal da população brasileira em relação às condições mais prevalentes a fim de proporcionar ao Ministério da Saúde e às instituições do SUS informações para o planejamento de políticas e programas de promoção, prevenção e assistência em saúde bucal, nas esferas nacional, estaduais e municipais.

Segundo o Plano Municipal de Saúde (2018-2021), em 2016 a atenção à Saúde em Bucal apresenta baixa cobertura com 18,85% (Rede SUS) e 18% (planos de saúde), contabilizando 36,85% de cobertura geral do município de Belém. Contudo, há necessidade das ações e da rede de Atenção à Saúde em Bucal, com implantação das equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família, para ampliar a cobertura de saúde bucal na rede de Atenção Básica à população de Belém. Também há necessidade de implementar/implementar ações preventivas do programa de incentivo e educação em relação à higiene bucal, com vistas à melhoria das condições vida das crianças e/ou população e do acesso aos serviços odontológicos, prevenindo, assim, várias doenças da cavidade oral,

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

doenças sistêmicas, a perda do elemento dentário por cárie ou doença periodontal ou até mesmo a morte por câncer bucal.

Na ocasião mesma ocasião (2016), a Rede Municipal de Saúde contava com 535 Equipamentos Odontológicos e 46 Consultórios, 9 ESB habilitada no Sistema funcionando e mais 81 Equipes Equivalente de Saúde Bucal nas Unidades Básicas e mais 03 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO - Marambaia, Guamá e CEMO) na Rede SUS Municipal.

Segundo o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES/DataSUS/MS, 2022), Belém conta com 217 estabelecimentos que prestam o **Serviço Especializado de Atenção em Saúde Bucal**. Destes, 05 (cinco) realizam atendimento hospitalar SUS, a saber: CLÍNICA OFTALMO SENIOR, HOSPITAL MARADEI, HOSPITAL OPHIR LOYOLA, HOSPITAL PRONTO SOCORRO MUNICIPAL MÁRIO PINOTTI e HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO. E 39 (trinta e nove), realizam atendimento ambulatorial SUS, conforme quadro que se segue.

CNES	ESTABELECIMENTO	CNPJ	CNPJ MANTENEDORA
2333120	CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS E ODONTOLOGICAS CEMO		7917818000112
2333201	CENTRO DE SAUDE ESCOLA DO MARCO		34860833000144
9493492	CENTRO INTEGRADO DE INCLUSAO E REABILITACAO CIIR		5054929000117
9108904	CEO GUAMA		7917818000112
9021159	CEO MARAMBAIA		7917818000112
7262582	CLINICA OFTALMO SENIOR	17955548000198	
3656969	HOSPITAL ADVENTISTA DE BELEM	83367342000252	
4005775	HOSPITAL MARADEI	19943524000144	
2334321	HOSPITAL OPHIR LOYOLA	8109444000171	
2337339	HOSPITAL PRONTO SOCORRO MUNICIPAL MARIO PINOTTI		7917818000112
2332981	HOSPITAL UNIVERSITARIO JOAO DE BARROS BARRETO	34621748000476	34621748000123
9276114	NAVIO AUXILIAR PARA	394502014285	
2334267	UNIDADE BASICA DE SAUDE DA PEDREIRA		5054929000117
2694808	UNIDADE BASICA DE SAUDE DO JURUNAS		7917818000112
2332744	UNIDADE MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS		7917818000112
2336936	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE BAIA DO SOL		7917818000112
2337290	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE CURIO		7917818000112
2337363	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE DA CABANAGEM		7917818000112
2695219	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE DA MARAMBAIA		7917818000112

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

CNES	ESTABELECIMENTO	CNPJ	CNPJ MANTENEDORA
2332760	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE DA PRATINHA		7917818000112
2333198	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE DA PROVIDENCIA		7917818000112
2337312	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE DA SACRAMENTA		7917818000112
2341115	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE DA TERRA FIRME		7917818000112
2333007	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE DE COTIJUBA		7917818000112
2332698	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE DE ICOARACI		7917818000112
2333244	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE DO BENGUI II		7917818000112
2334259	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE DO GUAMA		7917818000112
2333066	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE DO MAGUARI		7917818000112
2695235	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE DO SATELITE		7917818000112
2337436	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE DO TELEGRAFO		7917818000112
2332973	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE FATIMA		7917818000112
2332876	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE OUTEIRO		7917818000112
3013170	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE PARAISO DOS PASSAROS		7917818000112
2333090	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE TAVARES BASTOS		7917818000112
2334305	UNIDADE MUNICIPAL DE SAUDE VILA DA BARCA		7917818000112
9617868	UPA DAGUA I		7917818000112
7260784	UPA DAICO		7917818000112
9020284	UPA DASAC		7917818000112
2752727	URE PRESIDENTE VARGAS		5054929000117

Fonte: CNES/DataSUS/MS, 2022.

Ainda, segundo o CNE (2022), são equipamentos de odontologia disponibilizados no município de Belém:

Código	Equipamento	Existentes	Em Uso	Existentes SUS	Em Uso SUS
80	Equipo Odontológico	766	754	247	245
81	Compressor odontológico	329	322	50	50
82	Fotopolimerizador	445	435	41	40
83	Caneta de Alta Rotação	699	663	80	75
84	Caneta de Baixa Rotação	588	556	83	74
85	Amalgamador	68	64	24	24

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

86	Aparelho de Profilaxia c/ Jato de Bicarbonato	265	256	26	25
TOTAL		**3.160**	**3.050**	**551**	**533**

Fonte: CNES/DataSUS/MS, 2022.

E segundo o Programa Brasil Sorridente/Ministério da Saúde, o município de Belém conta com 08 (oito) Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), a saber:

Quadro - Centros de Especialidades Odontológicas em Belém/PA (MS, 2022)

MUNICÍPIO	TIPO DE REPASSE	TIPO DE CEO	CNES	SITUAÇÃO	RCPD	PORTARIA DE CREDENCIAMENTO	PORTARIA DE ANTECIPAÇÃO	PORTARIA DE CREDENCIAMENTO DIRETO (antecipação e credenciamento)	ADICIONAL CEO RCPD	PORTARIA CEO RCPD
BELÉM - GUAMÁ	MUNICIPAL	2	9108904	CREDENCIADO		1.642 GM 6/06/18	720 GM 04/04/07	-		-
BELÉM - CEO Pedreira - Estadual	ESTADUAL	2	2334267	CREDENCIADO		-	-	986 GM 27/06/05	-	-
BELÉM - CEO UREMIA - Estadual	ESTADUAL	1	2334283	CREDENCIADO		3242 GM 22/12/09	2753 GM 18/11/08	-	-	-
BELÉM Centro de Saúde da Marambaia - Municipal	MUNICIPAL	2	2695219	CREDENCIADO		-	-	770 SAS 23/12/04	-	-
BELÉM - CEO Presidente Vargas - Estadual	ESTADUAL	2	2752727	CREDENCIADO	CEO na RCPD	-	-	770 SAS 23/12/04	2200	2.496 GM 01/11/12; 2.838 GM 26/11/13
BELÉM - Centro de Especialidades Odontológicas (UFPA)	FEDERAL	3	5500885	CREDENCIADO	CEO na RCPD	1570 GM 19/07/12	2199 GM 03/08/10	-	3850	4.062 GM 29/12/2017
BELÉM - UFPA - Hosp. Univ. João de Barros Barreto	FEDERAL	3	2332981	CREDENCIADO	CEO na RCPD	2937 GM 20/11/06	462 GM 06/03/06	-	3850	2.496 GM 01/11/12
BELÉM Centro de Atenção em Saúde Bucal - Municipal	MUNICIPAL	3	2333120	CREDENCIADO		-	-	2192 GM 08/10/04	-	-

Fonte: CNES/DataSUS/MS, 2022.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

a) Pirâmide populacional de Belém

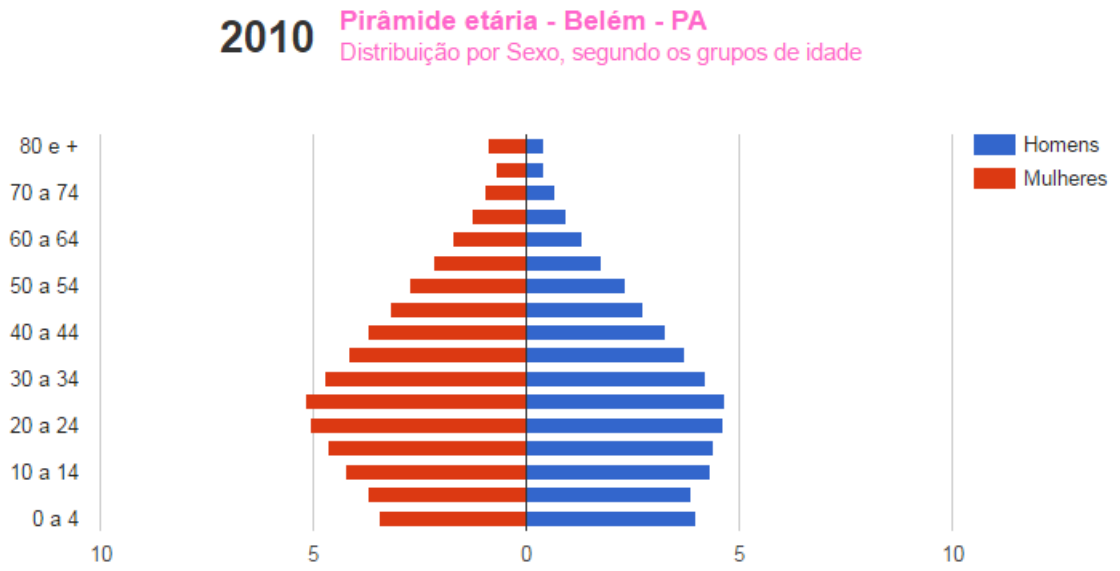
As estimativas atuais do IBGE (2021) indicam que Belém possui 1.506.420 de habitantes. Ainda segundo o IBGE (Censo), em 2010 o município de Belém possui uma população de 1.393.399 habitantes. No quadro a seguir é apresentada a distribuição da população do município de Belém em 2010, segundo faixas etárias (em anos) e sexo.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR FAIXA ETÁRIA E SEXO, 2010			
FAIXA ETÁRIA	**MASCULINO**	**FEMININO**	**TOTAL**
Mais de 100 anos	35	166	201
95 a 99 anos	167	623	790
90 a 94 anos	617	1.597	2.214
85 a 89 anos	1.640	3.235	4.875
80 a 84 anos	3.470	6.723	10.193
75 a 79 anos	5.785	9.713	15.498
70 a 74 anos	9.263	13.740	23.003
65 a 69 anos	12.987	17.983	30.970
60 a 64 anos	18.261	23.924	42.185
55 a 59 anos	24.496	30.212	54.708
50 a 54 anos	32.399	38.479	70.878
45 a 49 anos	38.334	44.291	82.625
40 a 44 anos	45.575	51.648	97.223
35 a 39 anos	51.690	58.326	110.016
30 a 34 anos	58.501	65.881	124.382
25 a 29 anos	65.008	72.408	137.416
20 a 24 anos	64.563	70.842	135.405
15 a 19 anos	61.146	64.894	126.040
10 a 14 anos	60.184	59.377	119.561
5 a 9 anos	53.835	51.887	105.722
0 a 4 anos	51.052	48.442	99.494
TOTAL	**659.008**	**734.391**	**1.393.399**

Fonte: IBGE, 2010.

Por meio da pirâmide populacional do município de Belém (2010), observa-se que a população municipal possui uma estrutura jovem, com uma pirâmide populacional de ápice estreito. Entretanto, a base da pirâmide está estreitando-se e a parte central mostra-se bastante larga, o que demonstra uma recente concentração da população nas faixas etárias em idade produtiva.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br



Fonte: IBGE, 2010.

b) População no ensino médio regional

A universalização progressiva do ensino médio constitui exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A necessária expansão deste nível de ensino foi claramente planejada nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005/2014, que tem vigência de dez anos a partir de 26/06/2014, data em que foi sancionado pela Presidência da República, sendo evidenciada na região de inserção da IES.

Na região de inserção da IES o ensino médio apresentou crescimento nas últimas décadas, o que pode ser associado à melhoria do ensino fundamental, à ampliação do acesso ao ensino médio e a uma maior demanda pela educação superior.

De acordo com os Resultados Finais do Censo Escolar (INEP, 2018), foram registradas, no município de Belém, 88.407 matrículas iniciais no nível médio, sendo 58.238 no ensino médio regular, 14.156 na educação profissional (curso técnico), 15.117 na educação de jovens e adultos (nível médio) e 896 na educação especial (nível médio), o que confirma a existência de demanda potencial para a formação superior na localidade.

Belém tem ainda o desafio de se tornar uma cidade plenamente alfabetizada e, assim, superar o déficit de pessoas de 15 anos ou mais que não tiveram direito de serem alfabetizadas. E foi justamente na educação de jovens e adultos que se registrou decréscimo sistemático nos últimos anos.

c) Taxas bruta e líquida de matriculados na educação superior

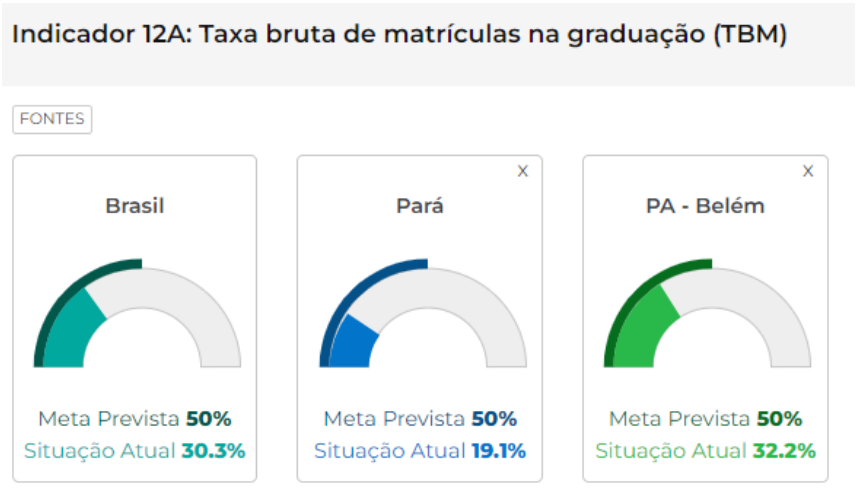
O acesso à educação superior, sobretudo da população de 18 a 24 anos, vem sendo ampliado no Brasil, mas ainda está longe de alcançar as taxas dos países desenvolvidos e mesmo de grande parte dos países da América Latina.

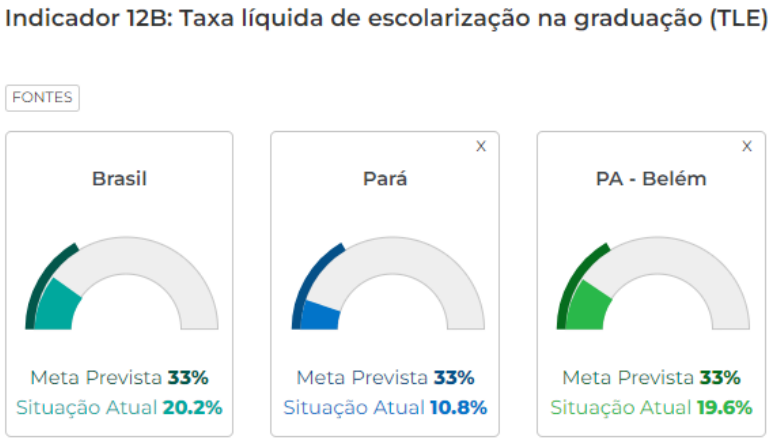
FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

A Meta 12 do PNE é “Elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta”. Expandir o acesso ao ensino superior é o grande desafio para aumentar a escolaridade média da população. Aumentar o número de vagas e manter mecanismos de inclusão de grupos historicamente desfavorecidos na educação (FIES e adoção de políticas afirmativas) são algumas medidas que devem ser desenvolvidas para que a meta seja atingida.

Conforme figuras que se seguem, a taxa bruta e a taxa líquida de matrícula na educação superior estão aquém das metas no Brasil, Pará e em Belém.

Figuras - Taxa Bruta e Líquida de Matrícula na Graduação / 2018
(Fonte: SIMEC/MEC, 2021)





Assim, as taxas de escolarização líquida e bruta calculadas para Belém demonstram claramente as deficiências do setor de ensino superior em relação aos jovens que residem na região e a necessidade de ampliação da cobertura educacional.

d) quantidade de vagas ofertadas na educação superior para o curso

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Atualmente, a oferta de vagas de Odontologia em Belém, estão distribuídas, segundo dados coletados junto ao Sistema e-MEC (consulta em fevereiro/2022), da seguinte forma:

Quadro - Cursos de Odontologia Ofertados Em Belém/PA

INSTITUIÇÃO (IES)	SIGLA	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	CÓDIGO CURSO	VAGAS AUTORIZADAS	DATA ATO DE CRIAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	UFPA	PÚBLICA FEDERAL	12017	90	-
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ	CESUPA	PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS	18166	80	16/02/1998
ESCOLA SUPERIOR DA AMAZÔNIA	ESAMAZ	PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS	99228	100	27/11/2006
FACULDADE UNINASSAU BELÉM	NASSAU BELÉM	PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS	1280489	240	05/10/2015
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA	UNAMA	PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS	1323580	480	25/11/2016
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA	**UNICENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA**	**PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS**	**1322201**	**85**	**02/12/2016**
CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA	UNIFAMAZ	PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS	1279596	100	02/03/2016
FACULDADE IDEAL WYDEN	FACI WYDEN	PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS	1440275	100	14/05/2019
FACULDADE INTEGRADA DA AMAZÔNIA	FINAMA	PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS	1442187	80	31/05/2019
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM - ESTÁCIO BELÉM	ESTÁCIO BELÉM	PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS	1468057	120	18/10/2021
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA	UNAMA	PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS	1476000	240	04/10/2021
TOTAL DE VAGAS ANUAIS				**1.715**	**---**

Constata-se, desse modo, que há no município de Belém a oferta de 1.716 vagas anuais em cursos de graduação em Odontologia.

e) Metas do PNE

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina da IES está alinhado com os objetivos e as metas do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), no que tange aos seguintes aspectos:

- Aumentar a oferta de vagas no ensino superior em Belém, contribuindo para elevação da taxa bruta de matrículas nesse nível de

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

ensino, que está distante da meta estabelecida no Plano Nacional de Educação (PNE);

- Aumentar a oferta de vagas no ensino superior para estudantes na faixa etária de 18 a 24 anos, residentes em Belém, no Pará e na Região Norte, contribuindo para elevação da taxa líquida de matrículas nesse nível de ensino, que está distante da meta preconizada no PNE;
- Contribuir para a redução das desigualdades regionais na oferta de educação superior;
- Diversificar, regionalmente, o sistema superior de ensino, mediante um curso de grande importância, que visa a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e de saúde da região.

3.10. Justificativa para a oferta do curso

A presença da IES no município de Belém, identificada principalmente com as características regionais, contribui para dinamizar a qualidade de formação dos profissionais da área da saúde e de Odontologia que a região necessita.

A oferta do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Fibra está alinhada com as demandas de saúde do município de Belém e de sua Região de Saúde, integrando-se com o sistema de saúde local e regional e prevendo ações de valorização acadêmica da prática comunitária e de apoio ao fortalecimento da rede regional de saúde, que enfrenta uma série de dificuldades, conforme apresentados na contextualização regional deste Projeto Pedagógico de Curso.

Conforme contextualizado anteriormente, o estado do Pará possui uma população de 8.777.124 pessoas em 2021 e 6.988 Cirurgiões Dentistas, os quais estão registrados no Conselho Regional de Odontologia do Pará (CRO) e no Conselho Federal de Odontologia (CFO). A População no município de Belém é estimada em 1.506.420 habitantes. Ainda, se considerarmos a população da RI ou da Região de Saúde, de mais de dois milhões de habitantes, justifica-se a oferta de 85 vagas anuais para o Curso Graduação em Odontologia, autorizado no ano de 2016.

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), instituída por Portaria MTE nº 397/2002, entende-se por Cirurgião Dentista aqueles que “atendem e orientam pacientes e executam procedimentos odontológicos, aplicam medidas de promoção e prevenção de saúde, ações de saúde coletiva, estabelecendo diagnóstico e prognóstico, interagindo com profissionais de outras áreas. Podem desenvolver pesquisas na área odontológica. Desenvolvem atividades profissionais junto a crianças, adultos e idosos, com ou sem necessidades especiais, em diferentes níveis de complexidade. Podem atuar em consultórios particulares, instituições públicas ou privadas, ONG´s. Exercem atividade de ensino e pesquisa.”

Quantos aos estabelecimentos de saúde, o município de Belém conta com um total de 1.497 estabelecimentos. Destes, 217 estabelecimentos que prestam o

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Serviço Especializado de Atenção em Saúde Bucal. Destes últimos, 05 (cinco) realizam atendimento hospitalar SUS, 39 (trinta e nove) atendimento ambulatorial SUS e 08 (oito) são CEOs. Ainda segundo o CNE (2022), existem 3.160 equipamentos de odontologia no município de Belém.

A intensidade dos fluxos migratórios para o Pará e Belém, bem como a urbanização de sua população, produziram forte pressão sobre os recursos existentes no Estado e no Município. Assim, problemas habitacionais, de assistência à saúde e à saúde bucal, de emprego, de segurança e acima de tudo, de educação, se agravaram substancialmente e nesse aspecto em particular destaca-se a expressiva expansão da demanda por vagas nas unidades de ensino fundamental, médio e superior, muito além da capacidade de investimento público. Esse quadro conduziu a uma crise no atendimento escolar e provocou uma resposta positiva na oferta de vagas pela iniciativa privada.

Em todo País, essa tendência vem sendo reforçada pelo aumento da expectativa de vida do brasileiro e pela exigência cada vez maior de qualificação profissional para atuação no mercado de trabalho.

Atualmente, exige-se uma nova proposta de formação profissional, fundamentada em práticas que incorporem a reflexão contextual da realidade, guiada por um processo de aprendizagem interativo, através do qual se consolidem atitudes de autonomia, criatividade, cientificidade, autoaperfeiçoamento e cooperação. Neste contexto, está inserido o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Centro Universitário Fibra, com ações de ensino, iniciação científica, extensão e estratégias metodológicas articuladas convergentes para a formação do graduado cidadão, preparado para exercer a profissão com competência técnica e capacidade de reflexão crítica.

As novas concepções sobre a aprendizagem trazem grandes desafios às instituições que pretendem acompanhar as teorias do desenvolvimento, dentro das mudanças propostas pelo MEC, observadas em sua legislação.

Neste contexto, o Centro Universitário Fibra, elaborou o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia visando formar o cirurgião dentista com formação generalista, dotado de sólida fundamentação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento; humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade; apto à atuação em equipe, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar; proativo e empreendedor, com atitude de liderança; comunicativo, capaz de se expressar com clareza; crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde; e consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas. A formação que buscamos inclui, como etapa integrante da graduação, o Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo-o como cenário de atuação profissional e campo de aprendizado que articula ações e serviços para a formação profissional.

Assim sendo, a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia da IES acontece em decorrência de necessidades da região, das novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho e da avaliação e

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

crescimento do Centro Universitário Fibra, gerado através de resultados positivos na formação de profissionais qualificados para o ensino superior.

O Centro Universitário e o NDE do Curso de Graduação em Odontologia entendem sua importância para o Município e o seu Estado, e concebeu o curso voltado aos atendimentos do Sistema Único de Saúde - SUS.

Fundamentado na natureza do pluralismo de ideias, pelo princípio da universalidade do conhecimento e por todos os princípios regidos no Estatuto e Regimento Interno do Centro Universitário Fibra, o Curso de Graduação em Odontologia se fundamenta na natureza de um curso da área das ciências da saúde, como instrumento de produção de conhecimento à luz de princípios científicos e práticos para a formação de profissionais capacitados para a Região Norte e todo o País. Principalmente, justificado nos indicadores de saúde do município de Belém e do estado do Pará, e seus planejamentos estratégicos, que apontam para uma necessidade de ampliação dos serviços prestados e de profissionais coerentes, humanos e resolutivos dentro dos princípios da saúde bucal.

A atuação do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Fibra assumiu fundamental importância na região quando amplia e integraliza atenção em saúde por meio do ensino acadêmico, **oferta de serviços à comunidade por meio de suas Clínicas Odontológicas** e integra-se ao SUS.

Ademais, o Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Fibra busca favorecer a fixação de profissionais, e está comprometido com a educação permanente dos docentes e dos profissionais dos serviços de saúde em coerência com a construção do SUS.

No tocante à coerência do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Odontologia com as necessidades sociais, conforme estabelece a Resolução CNS nº 350/2005, deve-se ressaltar que o Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário tem como meta central oferecer uma formação generalista, dotado de sólida fundamentação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento; humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade; apto à atuação em equipe, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar; proativo e empreendedor, com atitude de liderança; comunicativo, capaz de se expressar com clareza; crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde; e consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso

As políticas institucionais de ensino, iniciação científica e extensão, constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

A política de ensino, em sintonia com a política de iniciação científica e extensão institucionais, atua permanentemente no processo de aperfeiçoamento continuado de discentes, estimulando o aprimoramento da ação curricular, com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino, com vista à qualificação do curso de tela.

A implantação e consolidação do curso ocorre mediante a utilização das políticas institucionais aprovadas no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI estabelece as políticas e as diretrizes institucionais, ações estratégicas a serem implantadas, num determinado horizonte temporal, para o cumprimento dessas políticas institucionais.

O Centro Universitário Centro Universitário Fibra implantou as políticas previstas para o ensino na presencial, de forma coerente com as políticas constantes nos documentos oficiais (PDI e PPC).

As políticas institucionais de ensino têm como pressuposto a formação profissional capaz de preparar para as demandas sociais do mercado de trabalho e proporcionando condições para que os futuros egressos superem as exigências da empregabilidade, sejam estimulados ao empreendedorismo e à inovação para atuarem de acordo com os valores da ética e com os princípios da cidadania.

As políticas institucionais visam à promoção e à compreensão dos discentes sobre o contexto econômico, social, político e cultural da sociedade. Estas políticas são contempladas na graduação operacionalizadas mediante ao estímulo às práticas de autoestudo; ao encorajamento para o desenvolvimento de habilidades e competências adquiridas nos diversos cenários de ensino aprendizagem.

Ressalta-se que à experiência profissional é considerada relevante para a formação e fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando as atividades de investigação (individual e coletiva), assim como, a realização de estágios, participação em atividades de extensão e a condução das avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e complementares que sirvam para orientar processos de revisão do PPC oferecendo a promoção da discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política.

A organização curricular deste Projeto Pedagógico de Curso/PPC busca essa integração explicitando teoria e prática como partes integrantes do esforço de docentes e discentes, para uma efetiva aprendizagem que necessita de informações que conduzam o discente à apreensão dos vários significados para uma total mudança de seu comportamento na sociedade em que está inserido. Nessa definição consta a necessidade premente da integração ensino-investigação científica-extensão.

Dessa forma, a interligação entre ensino-investigação científica-extensão exercitará a prática acadêmica, além de ser a base essencial para o efetivo desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Afinal, o exercício da prática conduz à pesquisa, à busca da essência dos aspectos inerentes à natureza e, especialmente, aos inerentes à cultura. Um dos requisitos fundamentais para a construção de um projeto pedagógico baseado num processo contínuo de definições e (re) definições para uma educação de qualidade deve ser a

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

organização de informações com finalidades bem precisas, sem desprezar o fato de que o Centro Universitário Fibra, a partir do momento que estabeleceu seus princípios institucionais, tornou real a síntese (possível, dentro de um dado momento histórico) de suas partes constituintes desse todo educacional, de modo inclusivo, da concepção, filosofia, teorias e métodos do processo de formação de profissionais da educação.

A produção científica institucionalizada é um dos requisitos essenciais do Centro Universitário Centro Universitário Fibra e, realizar-se-á, no âmbito do ensino, em função da investigação científica realizada e do desenvolvimento das atividades de extensão, bem como, através dos cursos de pós-graduação. Neste primeiro momento, os cursos de pós-graduação lato sensu deverão vir ao encontro das necessidades de qualificação profissional no que concerne o desenvolvimento regional.

Sabe-se que a produção do conhecimento se faz através de sua difusão à sociedade e a Amazônia não deve e não pode ser apenas importadora de conhecimentos científicos. A Amazônia, como detentora de um incomensurável material e valores a serem descobertos, tem condições, mediante intensificações de projetos em nível de ensino-investigação científica-extensão, de exportar à comunidade nacional e internacional, o que ainda está *in abstratu*, em decorrência de um descaso dos governantes para os problemas mais emergentes na região e, especialmente, os da Amazônia Paraense.

Ressalte-se que, se o professor é necessariamente, um comunicador do seu saber e de outros saberes; o pesquisador não deve se contentar apenas com a descoberta do que busca, mas ao contrário, é seu dever difundir o conhecimento junto à comunidade. Principalmente porque produzir conhecimento implica buscar a verdade e comunicá-la à sociedade. É nessa perspectiva que se norteará à produção científica no Centro Universitário Centro Universitário Fibra e, para isso, adotar-se-ão os seguintes princípios:

• Divulgação intensa do conhecimento científico produzido no Centro Universitário Fibra, tendo a produção do ensino, a realização das pesquisas, o desenvolvimento de cursos de pós-graduação lato sensu e a extensão que respondam aos anseios da sociedade amazônica.

• Produção e a transmissão do conhecimento novo devem ser efetuados de forma sistemática e consistente, principalmente quanto a sua apresentação, ordenação, sistematização e padronização da comunicação intra e extra instituição. Nessa comunicação com a sociedade, a produção científica realizada pela Instituição, avaliará, previamente, o que será comunicado à comunidade, de forma que o conhecimento novo acrescente uma intensa reflexão pela sociedade. O Centro Universitário Fibra não se dará o direito de reproduzir simplesmente conhecimentos pré-existentes, mas deverá oferecer respostas aos principais problemas regionais, através do conhecimento construído.

• Em consonância com o Regimento da Instituição, nenhuma publicação efetuar-se-á sem a prévia autorização da autoridade

máxima do Centro Universitário Fibra, em exercício. Essas publicações serão apresentadas à comunidade, na forma de circulações periódicas e que estejam voltadas às temáticas específicas de seu fazer educacional.

• A produção científica institucionalizada será também entendida, mediante a edição de Cadernos de Textos em consonância com as temáticas específicas, referenciadas pelo Projeto Institucional voltadas para os estudos complementares, pelos estudantes dos cursos de graduação.

• O financiamento dos projetos de pesquisa e de extensão constará de recursos específicos às publicações, resultantes das pesquisas realizadas e dos resultados alcançados pelos pesquisadores, visando intensa divulgação, em especial, à sociedade amazônica e, posteriormente, à comunidade nacional e internacional.

Nos documentos institucionais - PDI e Regimento Interno consta, como direito e dever do corpo discente do Centro Universitário, “participar dos projetos de iniciação científica, bem como de projetos institucionais realizados pela Instituição”. Assim, algumas diretrizes podem ser entendidas:

• O incentivo ao trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência por meio do estímulo ao conhecimento dos problemas da sociedade, em especial, da sociedade amazônica, compõe a premissa básica para a elaboração de um Projeto de Iniciação Científica que vise à capacitação do corpo discente.

• O Projeto de Iniciação Científica deve prever uma metodologia comprometida com o desenvolvimento da autonomia intelectual do discente, formada por elementos instigadores que facilitem a identificação da importância e significado desse trabalho, pelo aluno, tanto no nível pessoal como no da relevância social.

• A capacitação dos discentes para a elaboração de trabalhos científicos e monografias inclui, necessariamente, a socialização dessa produção do conhecimento científico, dentro das normas exigidas no mundo acadêmico.

• A disciplina Metodologia Científica, ao oferecer subsídios para a iniciação metodológica do trabalho intelectual, apresentará diretrizes para a criação de hábitos de estudo; formas variadas e dinâmicas de se acompanhar o processo didático pessoal além de diretrizes para a leitura, análise e interpretação de textos; elaboração de resumos, fichamentos e organização de diversas formas de apresentação de trabalhos.

> “*O* Centro Universitário Fibra*, na busca de uma educação de qualidade, privilegiará o saber científico e, para isso, abrir-se-á à comunidade e às exigências que*

> *são inerentes a uma realidade regional, sob forma de cursos e de serviços*.” (PPI, 2006: 41).

Assim, no Curso de Graduação em Odontologia as atividades de iniciação científica estão voltadas para o conhecimento, resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, bem como, para propostas inovadoras nas áreas das Ciências da Saúde que possam contribuir para o conhecimento e desenvolvimento científico regional.

As atividades de extensão, consideradas, em suas diversas matizes, devem significar a troca sistemática de saberes, mediante uma efetiva comunicação entre a Instituição e o meio em que está inserida, já que extensão não se realiza apenas pelos cursos que são oferecidos à comunidade, nem simplesmente pelos serviços que a ela presta. A extensão deve, sim, proporcionar o desenvolvimento cultural, mediante eventos culturais de significação regional e nacional e promover ações comunitárias, em parceria com os diversos setores da sociedade. Afinal, a ação comunitária deverá ser parte integrante e inerente aos programas de trabalho desta Instituição.

A extensão constitui-se em um momento progressivo e contínuo na Instituição articulada com a sociedade, buscando devolver a esta, a ciência, a cultura e o saber, gerado, em seu interior, através de um processo de produção de novos conhecimentos.

É mediante a intensiva relação da sociedade com a Instituição que se justifica a indissociabilidade da extensão com o ensino, já que é essa relação que estabelecerá uma revisão contínua do saber acadêmico. Pela sua própria natureza, a extensão conduzirá ao enraizamento da Instituição na sociedade em que se insere. Nessa dimensão, a Política da Extensão deve acompanhar as seguintes diretrizes:

- A Política de Extensão do Centro Universitário Centro Universitário Fibra embasar-se-á nas áreas de concentração de seus programas, identificada com os anseios da sociedade amazônica e primará para que as ações emanadas visem o pleno desenvolvimento da região e, assim, integrada ao ensino, permitirá que as ações geradas no âmbito dessa relação, totalizem, em plenitude, as atividades da Instituição.

> • As atividades de extensão, diversificadas em suas modalidades e em seus meios, sem confundir-se com práticas e estágios, confluirão aos escritórios técnicos, aos institutos, às clínicas, aos laboratórios, às agências prestadoras de serviços, aos setores públicos e privados, em geral, bem como aos órgãos catalisadores de recursos alternativos à Instituição, no sentido de favorecer um aprendizado prático dos estudantes envolvidos.
>
> • Em projetos científicos e da comunidade, quando da busca de informações e de conhecimentos novos.
>
> • As atividades de extensão, quando de natureza esportiva, artística e cultural devem visar à valorização e à estimulação da criação e da

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

> difusão da arte e da cultura e será patrocinada pela comunidade externa. São atividades que refletirão o engajamento da Instituição no contexto social, fundamentadas no desenvolvimento de programas de ensino e de produção do saber e na absorção de insumos à contínua revisão do fazer acadêmico. Nesse contexto, a articulação da Instituição e da sociedade direcionará em busca do desenvolvimento da Amazônia e, para isso, é fundamental que as atividades de extensão sejam divulgadas sob forma de cronogramas das ações a serem implementadas, de maneira que delas participem não só a comunidade institucional, mas também a comunidade externa ao meio em que a Instituição se insere.

Assim, as atividades de extensão são desenvolvidas através de articulação com a comunidade, na qual a Instituição está inserida podendo também ser ampliada para outras comunidades, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e iniciação científica comtemplando demandas e necessidades da sociedade para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

As prioridades de ações de responsabilidade social fazem com que o Centro Universitário Fibra cumpra a sua função social e se torne uma estrutura fundamental para melhoria na qualidade de vida no contexto local, regional e nacional.

A gestão do Centro Universitário Fibra está articulada à gestão do curso, seguindo as políticas estabelecidas nos documentos oficiais, destacando-se o Estatuto, Regimento Geral, PDI e PPC, documentos que norteiam o cumprimento das políticas de gestão da Instituição.

Neste contexto são realizadas reuniões com a Reitoria e Coordenação para discutir assuntos de interesse do curso. O Conselho Universitário, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Instituição conta com a participação dos Coordenadores de Curso, membros do Colegiados de Curso e do NDE. Assim, assuntos de interesse do curso tratados pelo NDE e pelo Colegiado de Curso, são quando necessários, regimentalmente encaminhados à Reitoria e ao Conselho Universitário.

1.1.1. Políticas de ensino

A IES adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI.

Nessa perspectiva, a educação proporciona ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício profissional em tempos de mudanças.

Conforme enfatizado no referido Relatório, “*a educação deve transmitir, de fato, de forma maciça e eficaz, cada vez mais, saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam*

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

as pessoas de ficar submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele".

A "educação ao longo de toda a vida" organiza-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento:

- Aprender a conhecer significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana a não-aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos.

- Aprender a fazer, é um aprendizado da criatividade. "Fazer" também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores.

- Aprender a viver juntos significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. "Viver junto" não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições.

- Aprender a ser, implica em aprender que a palavra "existir" significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

Focada nessas premissas norteadoras, a IES incorpora aos seus cursos abordagens que busquem:

- a construção coletiva expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a IES, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;

- a interação recíproca com a sociedade caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humana e profissional;

- a construção permanente da qualidade de ensino: entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação, indagando continuamente sobre: Que tipo de sociedade temos e queremos? Qual a função dos cursos superiores frente às novas relações sociais e de produção? Qual é o perfil do profissional a formar frente às exigências do mercado de trabalho?

- a integração entre ensino, iniciação científica e extensão, buscando a construção de um processo educacional fundado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

- a extensão voltada para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da iniciação científica, socializando o saber e a coleta do saber não científico elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo a sua origem;

- o desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material;

- a busca permanente da unidade teoria e prática, o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de extensão e iniciação científica.

Desta forma, os cursos de graduação da IES, organizados de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público e dos Projetos Pedagógicos, têm como foco, os seguintes princípios: interdisciplinaridade; articulação entre teoria e prática; indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão; flexibilidade para incorporar inovações.

A IES, tendo em vista sua missão institucional, investe na integração entre o ensino, a iniciação científica e a extensão. Para isso mantem programas de pós-graduação lato sensu e atividades de iniciação científica nas áreas de conhecimento dos cursos de graduação que oferta à comunidade; tem uma atuação de forma que seu fazer educacional, tomado como um querer permanente, ao ser avaliado sistematicamente em suas realizações, venha a cumprir adequadamente o que se propõe, tendo sempre como meta uma educação de qualidade, para o crescimento da Amazônia Paraense.

Para isso, a IES inclui no seu planejamento a possibilidade de investir recursos à qualificação docente, a projetos de iniciação científica e a programas de extensão, na busca de conscientizar a comunidade intra e extra instituição, em relação aos princípios norteadores que regem sua atuação educacional na Região, da necessidade de parcerias e da efetiva prestação de serviços, visando à obtenção de recursos para além das anuidades acadêmicas. Ao manter uma relação permanente com a sociedade, a IES atua como um canal de "mão-dupla", estabelecido democraticamente e fundamentado na preocupação em adicionar novos atores nas discussões temáticas da Instituição, significando, assim, uma constante abertura democrática à integração interinstitucional, governamental e não-governamental, uma vez que os conhecimentos que são construídos a respeito da Região serão compartilhados nacional e internacionalmente, diante do princípio de que a informação e a divulgação do conhecimento são a base para uma efetiva e próspera interlocução entre os vários setores da sociedade amazônica.

Para que seja garantida a coerência entre as ações e práticas realizadas na IES, os dirigentes, o corpo docente, os discentes, o corpo técnico administrativo e os órgãos colegiados, necessariamente, mantém uma intensa participação nas definições de suas políticas, dado que todos esses segmentos participam do Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa perspectiva, o Projeto Pedagógico Institucional da IES define como diretrizes gerais para a sua política no ensino:

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

- A educação superior, ministrada através de cursos superiores, pauta-se pela integração entre ensino-iniciação científica-extensão; pela preocupação com os aspectos mais emergentes da região; por um intenso diálogo com seus pares em relação à qualidade do "fazer" educativo, concretizado por uma ação integrada entre teoria e prática profissional; pela otimização dos currículos de cada curso oferecido; pela titulação e qualificação do corpo docente; pelo regime de tempo de dedicação dos docentes às atividades acadêmicas e às atividades de produção científica; por uma constante adequação da biblioteca, como um meio permanente de aprendizagem e atualização; e pela incorporação das novas tecnologias em todos os cursos.
- O ensino deve assumir um caráter geral e plural, ao admitir habilitações profissionais específicas e ao considerar que a base da atuação profissional se assenta em conhecimentos sólidos que fundamentem as diversas áreas do conhecimento, que estão relacionadas a cada profissão.
- O perfil de cada curso de graduação é orientado pelos respectivos Projetos Pedagógicos, pautados no Projeto Institucional da IES, de forma a assegurar, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, o favorecimento da formação profissional, através de uma visão ampla e crítica da realidade regional, no intuito de garantir o estímulo à cultura, à preservação do meio ambiente, do patrimônio histórico e cultural e ao desenvolvimento científico e tecnológico.
- O desenvolvimento da iniciação científica, distribuída por áreas do conhecimento, tendo em vista os cursos ofertados pela IES e o desenvolvimento da extensão, enquanto forma de interrelação, entre a comunidade acadêmica e extra acadêmica, é fundamental à vida acadêmica e articular-se-á, de forma integrada ao ensino de graduação, no sentido de difundir valores, produzir conhecimentos novos, em especial, sobre a Amazônia e promover, nesse ensino, a iniciação e a formação científicas como formas de planificação curricular.
- A organização curricular dos cursos de graduação permeia outros saberes, uma vez que o conhecimento não é compatível com uma única linha teórica ideológica de ideias. Assim, a busca da titulação e da qualificação dos docentes deve pautar-se através de mecanismos criados pela IES, que motivem a permanência, o comprometimento e o efetivo envolvimento institucional dos professores com a Instituição.
- O acompanhamento dos egressos da IES, concluintes de seus cursos de graduação, constituir-se-á em uma ação permanente, de maneira a se avaliar, por este meio, a importância e a qualidade dos cursos ofertados.
- A ação educativa e o processo de ensino devem valorizar o acervo cultural da região, aperfeiçoando e consolidando os padrões de comportamento, das crenças, das instituições e dos valores espirituais e materiais da sociedade Amazônica e, em especial, da Amazônia Paraense.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

- A consecução dos cursos superiores de graduação fundamentar-se-á na adoção de mecanismos especiais que evitem a evasão e a repetência escolar e possibilitem aos estudantes avançarem na direção de uma efetiva competência acadêmica.

As metodologias ativas de aprendizagem têm se consolidado como uma estratégia pedagógica, tanto para o desenvolvimento de competências dos alunos, como para quebrar com o conceito tradicional sobre o que é ensino.

O Curso de Graduação em Odontologia inclui a utilização de metodologias ativas de aprendizagem. Assim sendo, durante todo o desenvolvimento do curso são utilizadas, de forma sistemática e contínua, metodologias ativas de aprendizagem, tais como: Sala de Aula Invertida; Problematização; Aprendizagem Baseada em Projeto; Gamificação; Simulação; entre outras.

A IES utiliza práticas inovadoras na revisão de suas políticas acadêmicas, que são estendidas às suas ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. Coloca em foco a questão da autoavaliação das atividades de ensino, extensão e iniciação científica como forma de incentivar a comunidade acadêmica a pensar na sua situação frente aos novos desafios educacionais da área. Por consequência, firmou o processo de avaliação interna e consolidou a avaliação com o objetivo de garantir a excelência de seus procedimentos e de seus resultados.

1.1.2. Políticas de extensão

A extensão na educação superior brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da iniciação científica, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a iniciação científica.

O Centro Universitário Centro Universitário Fibra desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e iniciação científica; e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

Estruturam a concepção e a prática extensão na IES:

- A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social da Instituição com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

- A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da iniciação científica;
- O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social da IES;
- A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

São objetivos da política de extensão do Centro Universitário Fibra:

- Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade onde a IES estará inserida, voltadas ao atendimento de necessidades sociais com a consequente melhoria das condições sociais da comunidade externa;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, interpretação, inovação e transferência de conhecimentos;
- Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções acadêmicas de professores e alunos;
- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

As atividades de extensão serão inseridas nas seguintes modalidades:

I - programas / projetos;

II - cursos;

III - eventos;

IV - prestação de serviços.

Essas modalidades incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam às políticas municipais, estadual e nacional.

Programas / projetos são definidos como o conjunto articulado de atividades de extensão (cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços), com caráter

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio ou longo prazo, visando à interação transformadora entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Cursos são definidos como a ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático para atender as necessidades da sociedade, visando o desenvolvimento, a atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos, com carga horária mínima e critérios de avaliação definidos.

Eventos são definidos como a ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou direcionada, com envolvimento da comunidade externa, do conhecimento ou produto artístico, cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo Centro Universitário Fibra.

Prestação de serviços são definidos como a ação que implica na prestação de serviços à comunidade em nome do Centro Universitário, a partir de sua capacitação técnico-científica, envolvendo a realização de assessorias e consultorias, emissão de laudos técnicos, análises setoriais, palestras e outras, vinculadas a área de atuação da IES, que dão respostas as necessidades específicas da sociedade e do mundo do trabalho.

A extensão será desenvolvida nas área do Curso de Graduação em Odontologia / Saúde ofertado e em temáticas transversais e de formação cidadã (Direitos Humanos, Inclusão, Relações Étnico-Raciais e Indígenas e Meio Ambiente e Sustentabilidade). Sempre que possível, a proposta deverá possuir caráter interdisciplinar e/ou envolver mais de um curso superior ofertado pelo Centro Universitário Fibra.

Assim sendo, os programas e projetos de extensão devem estimular as atividades que: visem à formação cidadã/profissional; assegurem oportunidades para o desenvolvimento do setor cultural, artístico e desportivo.

A IES, na busca de uma educação de qualidade, privilegia o saber científico e, para isso, abre-se à comunidade e às exigências que são inerentes a uma realidade regional, sob forma de cursos e de serviços. Tendo em vista o fortalecimento de sua relação com o meio social, direciona a extensão, enquanto forma de desenvolvimento, na construção de uma nova sociedade amazônica, especialmente, à da Amazônia Paraense.

As atividades de extensão, consideradas, em suas diversas matizes, devem significar a troca sistemática de saberes, mediante uma efetiva comunicação entre a IES e o meio em que está inserida, já que extensão não se realiza apenas pelos cursos que são oferecidos à comunidade, nem simplesmente pelos serviços que a ela presta. A extensão deve, sim, proporcionar o desenvolvimento cultural, mediante eventos culturais de significação regional e nacional e promover ações comunitárias, em parceria com os diversos setores da sociedade. Afinal, a ação comunitária deverá ser parte integrante e inerente aos programas de trabalho desta Instituição.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

A extensão constitui-se em um momento progressivo e contínuo na IES e, articulada com a sociedade, pautar-se-á em a ela devolver a ciência, a cultura e o saber, gerando, em seu interior, um processo de produção de novos conhecimentos.

É mediante a intensiva relação da sociedade com a IES que se justifica a indissociabilidade da extensão com o ensino, já que é essa relação que estabelece uma revisão contínua do saber acadêmico. Pela sua própria natureza, a extensão conduz ao enraizamento da Instituição na sociedade em que se insere. Nessa dimensão, a Política da Extensão deve obedecer às seguintes diretrizes:

- A Política de Extensão da IES embasa-se nas áreas de concentração de suas atividades, identificada com os anseios da sociedade amazônica e prima para que as ações emanadas visem ao pleno desenvolvimento da região e, assim, integrada ao ensino, permita que as ações geradas no fruir dessa relação, totalizem, em plenitude, as atividades institucionais.
- As atividades de extensão, diversificadas em suas modalidades e em seus meios, sem confundir-se com práticas e estágios, confluem aos escritórios técnicos, aos institutos, às clínicas, aos laboratórios, às agências prestadoras de serviços, aos setores públicos e privados, em geral, bem como aos órgãos catalisadores de recursos alternativos à IES, no sentido de favorecer um aprendizado prático dos estudantes envolvidos em projetos científicos e da comunidade, quando da busca de informações e de conhecimentos novos.
- As atividades de extensão, quando de natureza esportiva, artística e cultural, devem visar à valorização e à estimulação da criação e da difusão da arte e da cultura. São atividades que refletem o engajamento da IES no contexto social, fundamentadas no desenvolvimento de programas de ensino e de produção do saber e na absorção de insumos à contínua revisão do fazer acadêmico. Nesse contexto, a articulação da IES com a sociedade direciona-se em busca do desenvolvimento da Amazônia e, para isso, é fundamental que as atividades de extensão sejam implementadas, de maneira que delas participem não só a comunidade institucional, mas também a comunidade externa ao meio em que a Instituição se insere.

As atividades de extensão são supervisionadas pelo Coordenadoria de Extensão da IES.

A divulgação no meio acadêmico ocorre mediante a realização anual de evento específico de extensão, no qual professores e alunos apresentam as atividades desenvolvidas junto aos projetos aprovados e financiados. Desse evento, serão produzidos anais com os resumos dos trabalhos.

As políticas e ações acadêmico-administrativas de extensão possibilitam práticas inovadoras na medida em que estão voltadas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Nas atividades de extensão a Instituição cumprirá as exigências da Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, observado o prazo legal definido. Assim sendo, as atividades de extensão compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos ofertados.

Ainda, a extensão estará sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a iniciação científica, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

1.1.3. Políticas de iniciação científica

O Centro Universitário Fibra desenvolve atividades de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural promovendo ações que proporcionam contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão. A iniciação científica é desenvolvida como princípio educativo, cultural e científico, integrada ao ensino e à extensão.

O Centro Universitário incentiva a iniciação científica por todos os meios ao seu alcance, principalmente através:

I - do cultivo da atividade científica e do estímulo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;

II - da manutenção de serviços de apoio indispensáveis, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica;

III - da formação de pessoal em cursos de pós-graduação;

IV - da concessão de bolsas de estudos ou de auxílios para a execução de determinados projetos;

V - da realização de convênios com entidades promotoras de iniciação científica;

VI - do intercâmbio com instituições científicas; e

VII - da programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

Os projetos de iniciação científica desenvolvidos pelos professores devem estar voltados para a/o:

I - busca de identidade regional;

II - resgate da cidadania, especialmente da população periférica dos grandes centros urbanos;

III - valorização da cultura regional;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

IV - desenvolvimento de investigações científicas básicas, institucionais, voltadas para as áreas de ensino vinculado à Instituição ou de interesse prioritário da comunidade e da região.

As atividades de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a IES está inserida; e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida.

São objetivos da política de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural da IES:

- reafirmar a iniciação científica como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;

- priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional amazônico e às demandas da sociedade paraense;

- valorizar os projetos de iniciação científica interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional;

- possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;

- estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de professores e alunos, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias e livros;

- promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

O financiamento das atividades de iniciação científica inclui recursos próprios da IES ou de terceiros, captados em organizações da região, públicas e privadas. Para financiamento de projetos, a seleção contempla, entre outros, os seguintes critérios gerais: relevância do tema proposto; concordância entre a proposta apresentada e os recursos orçamentários existentes; cronograma de trabalho.

O Centro Universitário Fibra fomenta o desenvolvimento de atividades de iniciação científica que evidenciem relevância acadêmica, tecnológica, científica e social como princípio educativo e de veiculação dos conhecimentos a serviço da comunidade. A iniciação científica, como estágio básico da vida acadêmica que oportuniza ao aluno conviver com o processo de construção do conhecimento, tem destaque na perspectiva de despertar novos talentos; assim, investir-se-á em linhas de iniciação científica pré-definidas pelos respectivos cursos, com enfoque prioritário em temas e problemas regionais amazônicos. O incentivo à inserção de

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

alunos na iniciação científica dar-se-á tanto pelo trabalho remunerado (bolsas de iniciação científica) quanto não remunerado (certificados, publicações).

A IES incentiva a iniciação científica como apoio necessário à qualificação do ensino, pautando-se pelos seguintes princípios:

- o conhecimento científico é o principal patrimônio para o desenvolvimento econômico sustentável e responsável de uma região;

- o compromisso dos cursos superiores com as demandas da região amazônica em que estes se localizam deve estar refletido na política institucional, ainda que esta não se volte, exclusivamente, para tais demandas;

- a prática da iniciação científica, tecnológica, artística e cultural contribui para a formação de profissionais aptos a propor soluções alternativas e criativas face às transformações sociais, desenvolvendo nos alunos as seguintes habilidades: percepção crítica da realidade; reflexão de caráter interdisciplinar; elaboração de textos técnico-científicos e filosóficos de qualidade; desenvolvimento de trabalhos em grupo; levantamento, avaliação e sistematização de dados; seleção e utilização de conhecimentos úteis à atividade profissional;

- a iniciação científica prepara os alunos para a disseminação do saber, tornando possível a formação de professores e futuros ingressos nos programas de pós-graduação, lato e stricto sensu; e

- a iniciação científica reverte-se em benefícios para a IES, promovendo o ensino, e para a comunidade em geral, promovendo a extensão.

A iniciação científica, na IES, não segue em uma única direção, mas firma-se de forma diversificada, mediante o esforço permanente dos seus dirigentes e dos professores, para que se superem cada vez mais em seus conhecimentos, e também dos discentes, na reinterpretação e na criação desse conhecimento.

O professor deve estar comprometido com a busca da verdade e, em se tratando da Região Amazônica, que a iniciação científica realizada se volte e contribua, principalmente, para o desenvolvimento dessa Região. Dessa forma, a IES assume o compromisso com a busca de um conhecimento que direcione a soluções dos problemas mais emergentes da Amazônia, apesar das dificuldades que certamente encontra nessa caminhada que é o desafio de uma educação superior de qualidade, para o crescimento da Amazônia. Sob essa óptica, o Centro Universitário Fibra tem suas diretrizes no campo da iniciação científica, constituídas nos seguintes aspectos:

• A iniciação científica, na IES, organizar-se-á especialmente nas principais áreas de concentração de seus programas de ensino de graduação e de pós-graduação lato sensu, tendo em vista seus núcleos temáticos voltados ao estudo e à solução dos problemas inerentes ao desenvolvimento da Amazônia.

• A iniciação científica, em essência, direciona-se à capacitação de docentes, de discentes, ao desenvolvimento da iniciação científica e dever estar em consonância com as áreas e as estratégias de atuação da IES como um todo. Em princípio, a

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

iniciação científica prioriza as áreas dos cursos de graduação. Para isso, a constante avaliação torna-se importante, a fim de garantir uma total indissociabilidade em sua qualidade, em sua regionalidade e, especialmente, em sua comunicação, permanente, com a comunidade interna e sociedade civil organizada, relativa aos resultados preconizados.

As atividades de iniciação científica são supervisionadas pela Coordenadoria de Investigação Científica da IES.

A divulgação no meio acadêmico e a transmissão dos resultados para a comunidade ocorre mediante a realização anual de evento específico de iniciação científica, no qual professores e alunos apresentaram as atividades desenvolvidas junto aos projetos aprovados e financiados. Desse evento, serão produzidos anais com os resumos dos trabalhos.

No tocante à inovação tecnológica e ao desenvolvimento artístico e cultural, o Centro Universitário Fibra oferece o mesmo apoio dispensado para as atividades de iniciação científica. Dessa forma, projetos de inovação tecnológica ou de desenvolvimento artístico e cultural, aprovados, recebem apoio financeiro mediante programa de bolsas e divulgação dos resultados.

As políticas e ações acadêmico-administrativas de iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural possibilitam práticas inovadoras na medida em que estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a IES estará inserida; e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida.

1.1.4. Concepção do curso

O Curso de Graduação em Odontologia, observados os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), foi concebido considerando a Resolução CNE/CES nº 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia; e, à Resolução nº 350/2005, do Conselho Nacional de Saúde.

Foi concebido de forma a atender, ainda: à Resolução CNE/CES nº 02/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Odontologia, entre outros, bacharelados, na modalidade presencial; ao Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e ao Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais; à Lei nº 9.795/1999 e ao Decreto nº 4.281/2002, que estabelecem as Políticas de Educação Ambiental; à Resolução CNE/CP nº 01/2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; à Resolução CNE/CP nº 01/2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; à Resolução CONAES nº 01/2010, sobre Núcleo Docente Estruturante - NDE; e, à Lei nº 12.764/2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

As atribuições profissionais do Cirurgião Dentista estão definidas pela Lei Federal n° 4.324, de 14 de abril de 1964, que institui o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Odontologia, e dá outras providências; na Lei n° 5.081, de 24 de agosto de 1966 (com redação dada pela Lei ° 6.215, de 30 de junho de 1975), que regula o Exercício da Odontologia; pelo Decreto Federal n° 68.704, de 03 de junho de 1971, que regulamenta a Lei n.º 4.324, de 14 de abril de 1964; e na Resolução n°118, de 11 de maio de 2012, do Conselho Federal de Odontologia, que aprova o Código de Ética Odontológica.

O Centro Universitário Fibra apresenta condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto na CF/88, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.

Adicionalmente, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia está em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Fibra.

O Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Fibra visa oferecer uma formação profissional dotado de com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Profissional consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.

Os conteúdos curriculares, assim como as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos no nível de graduação do Cirurgião Dentista, conferem-lhe autonomia, terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população do país/região. Ademais, o conjunto de conteúdo, competências e habilidades promoverá no aluno a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente.

Este Projeto Pedagógico foi construído coletivamente, está centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Ademais, busca a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a iniciação científica e a extensão.

1.2. Objetivos do curso

1.2.1. Objetivo geral

Graduar Cirurgião-Dentista com forte formação humanística, técnica, científica e ética, orientado para a promoção de saúde com foco na prevenção e controle de doenças bucais prevalentes. Consciente da necessidade de educação continuada, que interaja com a comunidade e seja capaz de alterar o processo

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

saúde doença de saúde bucal da região, participando do sistema de saúde, com capacidade de liderança e sensibilidade social.

1.2.2. Objetivos específicos

São objetivos específicos do Curso de Graduação em Odontologia:

- Proporcionar uma formação generalista, dotado de sólida fundamentação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento e humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral, com ênfase na prevenção e na manutenção da saúde bucal, promovendo a qualidade da assistência odontológica à comunidade;

- Assegurar a articulação entre o ensino, a iniciação científica e a extensão/assistência, garantindo um ensino crítico e reflexivo, que leve à construção do perfil almejado;

- Articular atividades teóricas e práticas desde o início do curso, permeando toda a formação do Cirurgião Dentista, de forma integrada e interdisciplinar;

- Educar para a cidadania e a participação plena na sociedade;

- Implementar metodologia no processo ensinar-aprender que estimule o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender;

- Desenvolver estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constitui atributos indispensáveis à formação do Cirurgião Dentista;

- Implementar metodologias e estratégias que estabeleçam o estudante como sujeito da sua própria aprendizagem, tendo o professor como facilitador e mediador deste processo, com vistas à formação integral e adequada do estudante, articulando as atividades de ensino, iniciação científica e extensão;

- Incentivar a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, utilizando os recursos disponíveis em prol de iniciativas e ações que se expressem em desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, inclusive nas novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso, em diferentes contextos do trabalho em saúde;

- Estimular as dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais;

- Valorizar as dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

- Estimular a iniciação científica e a extensão, visando à produção e a divulgação do conhecimento adequado à realidade social, assim como a adequação da formação oferecida às demandas da sociedade;

- Incentivar a participação em atividades na comunidade por meio dos programas e projetos de extensão e de responsabilidade social;

- Fortalecer o reconhecimento do futuro profissional como agente transformador do processo de trabalho, procurando contribuir no aperfeiçoamento das dinâmicas institucionais, observando os princípios éticos e humanísticos;

- Promover a inserção da comunidade acadêmica nas ações de saúde promovidas pelo Sistema de Saúde do município de Belém;

- Desenvolver no egresso a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como dar prosseguimento aos estudos em cursos de pós-graduação.

Dessa forma, os objetivos gerais e específicos do Curso de Graduação em Odontologia demonstram sua adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, ao perfil do egresso, a estrutura curricular, ao contexto educacional, às características locais e regionais e às novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

1.3. Perfil profissional do egresso

1.3.1. Perfil do egresso

Nos termos das DCNs vigentes, o Curso de Graduação em Odontologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Assim, o Curso de Odontologia do Centro Universitário Fibra almeja graduar Cirurgiões Dentistas com visão filosófica, científica, tecnológica, humanística e ética, que possam:

a) Manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;

b) Colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;

c) Identificar as afecções buco-maxilo-faciais prevalentes;

d) Desenvolver raciocínio lógico e análise crítica;

e) Propor e executar planos de tratamento adequados;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

f) Realizar a preservação da saúde bucal;

g) Comunicar-se com pacientes, com profissionais de saúde e com a comunidade em geral;

h) Trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;

i) Planejar e administrar serviço de saúde comunitária;

j) Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

1.3.2. Competências e habilidades

1.3.2.1. Competências e habilidades básicas e gerais

As competências básicas são desenvolvidas principalmente nos primeiro e segundo anos do curso onde são estudados conhecimentos relativos à concepção do ser humano, sua organização estrutural e funcional, sua relação com o mundo, o conhecimento dos fatores envolvidos no processo saúde doença, além da organização dos estudos na IES e a metodologia do trabalho.

A formação do Cirurgião Dentista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

• Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

• Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

• Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

• Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

• Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

• Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

1.3.2.1. Competências e habilidades específicas

As Competências inerentes ao cirurgião dentista compreendem a progressão do aluno principalmente no 2º, 3º, 4º e 5º anos onde são trabalhados conhecimentos técnicos e científicos e desenvolvidas habilidades humanistas, psicomotoras, cognitivas e associativas indispensáveis para a execução das atividades técnicas da odontologia e para promoção da saúde.

Conteúdos e habilidades

Nível de conhecimento e compreensão

O aluno deverá ser capaz de demonstrar conhecimento e compreensão sobre:

• Terminologia básica corrente da Odontologia e de áreas correlatas;

• Aplicação, integração e relevância dos princípios gerais das ciências médicas e correlatas para a saúde bucal e para as doenças;

• Características comuns dos distúrbios buco-maxilo-faciais e doenças;

• Características das doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais incomuns que têm consequências potencialmente sérias;

• Interrelações entre doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e aquelas que afetam outras partes do corpo;

• Características das doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais que podem ter especial significância para comunidades específicas;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

• Interrelação entre os efeitos de tratamentos específicos e inespecíficos à Odontologia;

• As principais aplicações de especialidades da área da saúde e técnicas com relação à saúde bucal;

• Regras potenciais de Odontologia e de pessoal para cuidados de saúde na comunidade e suas responsabilidades éticas e médico-legais;

• A relevância para, e o impacto sobre saúde bucal, de políticas sociais, ambientais e de saúde;

• O processo de investigação científica.

Nível de habilidade

O aluno deverá ser capaz de:

• Identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;

• Cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;

• Promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;

• Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações.

São outras competências profissionalizantes e habilidades específicas a serem desenvolvidas:

• Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

• Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

• Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

• Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

• Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

• Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;

• Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

• Formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;

• Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;

• Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.

Destarte, a formação do Cirurgião Dentista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas estabelecidas na Resolução CNE/CES 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, a saber:

> *I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;*
>
> *II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;*
>
> *III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;*
>
> *IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;*
>
> *V - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;*
>
> *VI - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;*
>
> *VII - desenvolver assistência odontológica individual e coletiva;*
>
> *VIII - identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;*
>
> *IX - cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;*
>
> *X - promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;*

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

XI - comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;

XII - obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;

XIII - aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;

XIV - analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;

XV - organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente;

XVI - aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;

XVII - participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;

XVIII - participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;

XIX - buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;

XX - manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;

XXI - estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;

XXII - reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais;

XXIII - colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;

XXIV - identificar as afecções buco-maxilo-faciais prevalentes;

XXV - propor e executar planos de tratamento adequados;

XXVI - realizar a preservação da saúde bucal;

XXVII - comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;

XXVIII - trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;

XXIX - planejar e administrar serviços de saúde comunitária;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

XXX - acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

A formação do Cirurgião Dentista, proposta pelo Centro Universitário Fibra, atende ao sistema de saúde vigente no País, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe.

Portanto, o perfil profissional do egresso está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente, descritas anteriormente, e as articula com necessidades locais e regionais, havendo planejamento para sua ampliação em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

Cumpre destacar que o Centro Universitário Fibra implementou o Programa de Acompanhamento dos Egressos que visa manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos, a partir das informações coletadas, para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

E o Núcleo Docente Estruturante atua para manter o perfil do egresso atualizado frente as necessidades locais e regionais e demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. Assim sendo, promove sua atualização, sempre que for necessário.

1.4. Estrutura curricular

A estrutura curricular considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas/relógio). Além disso, evidencia a articulação da teoria com a prática e a oferta do componente curricular LIBRAS. Explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

A **flexibilidade curricular** é uma estratégia necessária para tornar o aprendizado mais significativo frente à diversidade e aos requerimentos, demandas e expectativas de desenvolvimento regional e nacional. Assim, foi incorporada no curso por meio da(s): oferta de componentes curriculares optativos; previsão de Atividades Complementares, que são desenvolvidas na área de interesse do discente; metodologia proposta, que aproveita todas as possibilidades e cenários de aprendizado possíveis; estratégias de acessibilidade metodológica; gestão da matriz curricular (o órgão colegiado do curso e o NDE são os fóruns privilegiados de concepção e implantação da flexibilização); atividades de iniciação científica e extensão (os conteúdos dos componentes curriculares não são a essência do curso, mas sim referência para novas buscas, novas descobertas, novos questionamentos, oferecendo aos discentes um sólido e crítico processo de formação, voltado ao contexto educacional, socioeconômico, ambiental e do mundo do trabalho).

Assim, as atividades complementares contribuem para a flexibilização curricular, mas não são consideradas o único meio para realizá-las. As disciplinas

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

obrigatórias e optativas expressam a articulação das concepções político-pedagógicas que orientam a flexibilização curricular. Será o desenvolvimento de ações pedagógicas ao longo do curso que permitirá a interface real entre ensino, investigação científica e extensão e a flexibilização, a fim de que se possam produzir novos conhecimentos, a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades sociais.

A estrutura curricular do curso foi elaborada de forma a valorizar a **interdisciplinaridade**, permitindo a formação de um profissional capaz de estabelecer conexões entre os saberes. Desta forma, foram incluídas, além dos componentes curriculares específicas da área do curso, componentes curriculares de áreas afins e que podem contribuir para a compreensão da área do curso em sua integralidade.

Além disso, a matriz curricular segue um eixo norteador de transversalidade. As disciplinas seguem o princípio da integralidade com aumento da complexidade a cada semestre. O curso utiliza diversas estratégias metodológicas para facilitar o aprendizado como aprendizagem baseada em grupos, problematização, atividades de experimentação prática em laboratórios de habilidades, prática em clínica devidamente padronizada nos regulamentos da ANVISA e vigilância epidemiológica local, além de estágios extramurais nos serviços de saúde em diferentes níveis de complexidade do SUS. Assim, atendendo ao objetivo do curso e alcance das competências e habilidade.

Assim, a organização dos componentes curriculares na matriz numa perspectiva interdisciplinar garantiu a integração horizontal e vertical de conteúdo. Considerou a necessária profundidade e complexidade crescente dos conteúdos, e a interação dos conhecimentos com as outras áreas ou unidades de ensino, incluindo temáticas transversais e de formação ética e cidadã, tais como: educação ambiental, direitos humanos, étnico-raciais e indígenas e aspectos sociais ou de responsabilidade social, éticos, econômicos e culturais. Assim, somente se justifica o desenvolvimento de um dado conteúdo quando este contribui diretamente para o desenvolvimento de uma competência profissional. Dessa forma, os componentes curriculares foram organizados ao longo dos semestres considerando os seus aspectos comuns em termos de bases científicas, tecnológicas e instrumentais. E a sequência dos componentes curriculares possibilitou a interligação dos conteúdos e a interdisciplinaridade.

A implantação de outras práticas interdisciplinares contribui para a sua efetivação, tais como:

a) capacitações e reuniões de planejamento acadêmico dos docentes, visando a sincronização de atividades e programas e a coordenação comum das atividades pedagógicas;

b) discussão coletiva sobre os problemas do curso;

c) priorização da designação de docentes titulados, com experiência profissional e no exercício da docência superior (capacidade para abordagem interdisciplinar, apresentar exemplos contextualizados e promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral);

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

d) desenvolvimento de avaliações e de projetos interdisciplinares etc.

Para garantir a **acessibilidade metodológica**, a metodologia de ensino-aprendizagem, os recursos pedagógicos e tecnológicos e as técnicas de ensino e avaliação serão definidos e implementados de acordo com as necessidades dos sujeitos da aprendizagem, com amparo do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão, da Coordenação de Curso, do NDE e do órgão colegiado de curso.

A carga horária total do curso (em horas/relógio), e o prazo mínimo para a sua integralização, foi definida com base no estabelecido na Resolução CNE/CES nº 02/2007**.** Ademais, a Matriz Curricular do Curso de Graduação em Odontologia no Centro Universitário Fibra leva em consideração as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/2006; das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia - Resolução do CNE/CES nº 03/2002; e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), propondo uma distribuição de carga horária equilibrada, que contemple as áreas de estudos dentro da exigência legal de 200 (duzentos) dias letivos anuais - 100 (cem) dias semestrais -, para atividades acadêmicas.

Nos 6º e 7º semestres foram previstos componentes curriculares optativos, de livre escolha pelo aluno entre aqueles de uma relação previamente estabelecida pelo Centro Universitário Fibra e que se volta à flexibilização da matriz curricular do Curso de Graduação em Odontologia.

A lista de disciplinas optativas poderá ser ampliada ou modificada a cada semestre, tendo sempre por base as necessidades do mercado de trabalho e o perfil profissional que se deseja para o egresso. Ressalta-se que "LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais" é oferecida entre as disciplinas optativas do curso, em atendimento ao disposto no §2º do artigo 3º do Decreto nº 5.626/2005.

A estrutura curricular delineada para o curso permite ainda a **articulação da teoria com a prática, de forma que o aluno reconheça a importância** dos conhecimentos teóricos e perceba a sua aplicação prática. Para tanto, deve-se ultrapassar a visão reducionista a partir da qual os conteúdos não se comunicam e se mostram desconectados da realidade.

Os componentes curriculares possuem suas dimensões práticas. Foram organizados de modo a permitir a utilização de metodologias e práticas de ensino integradoras de conteúdos e de situações de prática, de modo que o futuro profissional compreenda e aprenda desde o início do curso as relações entre as diversas áreas de conhecimentos e a sua aplicação na complexidade da prática profissional. Considerou-se a necessidade de fortalecer a articulação da teoria com a prática. Assim, a metodologia implantada coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática. Além disso, a experiência profissional do corpo docente contribuirá na sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, e no desenvolvimento da interação entre conteúdo e prática. A contextualização e a atualização ocorrerão no próprio processo de aprendizagem, aproveitando sempre as relações entre conteúdos e contextos para dar significado ao aprendido, sobretudo por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que estimulem a autonomia intelectual.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Ainda quanto à prática, a Matriz Curricular apresenta componentes curriculares de clínica odontológica (disciplinas de pré-clínica e clínica), com carga horária essencialmente prática a ser desenvolvida nas unidades do Sistema Único de Saúde a partir do quarto período. A partir do quinto período do curso, esses componentes curriculares serão desenvolvidos, também, na Clínica Odontológica do Centro Universitário Fibra. Assim sendo, essas práticas serão desenvolvidas em diversificados cenários de ensino-aprendizagem, por meio dos convênios com secretarias de saúde estadual e municipal de saúde.

Trata-se de prática realizada majoritariamente em Clínica de Especialidade e na Clínica de Odontologia do Centro Universitário Fibra, ensino prático baseado majoritariamente na resolução de problemas, com os alunos subdivididos em grupos pequenos, com ênfase na realidade de saúde, abordada nos serviços e nos espaços comunitários.

Cumpre destacar que a carga horária prática prevista desde o início do curso para disciplinas como “Vivências nas Diversas Áreas de Atuação do Profissional” (2º período), “Odontologia Preventiva” (3º período), “Clínica de Atenção Básica” (5º período), junto com a dimensão prática das demais disciplinas de ciências odontológicas (Propedêutica Clínica, Clínica Odontológica e Odontologia Pediátrica), serão desenvolvidas em níveis de complexidade crescente, com aula prática docente em diferentes especialidades odontológicas, culminando com o estágio curricular supervisionado, inserido no terço final do curso.

Como instituição privada que utiliza instituição pública como campo de ensino em serviço, o Projeto Pedagógico do Curso busca uma aproximação eficaz e contundente com o SUS no processo pedagógico de formação do Cirurgião Dentista, que inclui o trabalho em equipe multiprofissional. Em sendo desenvolvidas atividades em unidades do SUS, algumas na comunidade, com graus crescentes de complexidade, certamente se combinam às atividades multiprofissionais, inclusive com experiências de integração e problematização, com a participação dos profissionais que compõem as equipes multidisciplinares do SUS e de docentes de disciplinas das áreas básicas e clínicas do Curso de Odontologia.

Além disso, por meio da integração do curso com o SUS (inserção nas unidades de saúde) e das atividades que serão desenvolvidas na Clínica de Odontologia, os conteúdos abordados em diferentes semestres serão problematizados continuamente, considerando a casuística (casos particulares e cotidianos em que se apresentarão nas unidades de saúde e na Clínica de Odontologia do Centro Universitário).

O conceito de Estágio Supervisionado para o Curso de Odontologia foi elaborado em reuniões da Associação Brasileira de Odontologia (ABENO) e a integração de matérias tem seu momento significativo: “O estágio supervisionado é um instrumento de integração e conhecimento do aluno com a realidade social e econômica de sua região e do trabalho de sua área. Ele deve, também, ser entendido como o atendimento integral ao paciente que o aluno de odontologia presta à comunidade, intra e extra muros. O aluno pode cumpri-lo em atendimentos multidisciplinares e em serviços assistenciais públicos e privados”. Este tem como objetivo fomentar a relação ensino e serviços, ampliar as relações da universidade

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

e colocar o futuro profissional em contato com as diversas realidades sociais (CARVALHO; KRIGER, 2006).

Previsto, o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Fibra pauta-se nas exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia, de acordo com as quais, a carga horária do estágio curricular supervisionado deverá atingir, no mínimo, 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Odontologia proposto. O estágio é desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação.

O objetivo do Estágio Supervisionado é proporcionar ao aluno formação prática, com desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional. Serão desenvolvidos em ambientes apropriados para administração dos procedimentos práticos da Odontologia, em estruturas próprias ou em instituições conveniadas, tais como clínicas odontológicas, hospitais, prontos-socorros, postos de saúde, escolas, creches, asilos, instituições e laboratórios de pesquisa, clínicas de imagem e de radiologia, dentre outros que ofereçam atividades de competência do profissional da odontologia, mediante a celebração de termos de compromissos.

O Trabalho de Conclusão do Curso é componente obrigatório do Curso de Graduação em Odontologia e obedece às diretrizes constantes em regulamento específico e na legislação em vigor.

Este Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia contempla atividades complementares e o Centro Universitário criou mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

Cumpre destacar que a estrutura do Curso de Graduação em Odontologia estabelece com clareza aquilo que se deseja obter como um perfil do profissional integral; na sua elaboração, substituiu a decisão pessoal pela coletiva (participação do corpo docente e do NDE), explicita como objetivos gerais a definição do perfil do sujeito a ser formado, envolvendo dimensões cognitivas, afetivas, psicomotoras, nas seguintes áreas: a) formação geral: conhecimentos e atitudes relevantes para a formação científico cultural do aluno; b) formação profissional: capacidades relativas às ocupações correspondentes; e c) cidadania: atitudes e valores correspondentes à ética profissional e ao compromisso com a sociedade; aproxima o conhecimento básico da sua utilização clínica; viabilizado pela integração curricular; e, utiliza metodologias de ensino/aprendizagem, que permitam a participação ativa dos alunos neste processo e a integração dos conhecimentos das ciências básicas com os das ciências clínicas e, instituir atividades de iniciação científica como método de aprendizagem.

A estrutura curricular torna-se inovadora na medida em que seus protagonistas são os docentes e discentes. Seus papéis, atitudes e performance também são modificados para a ela se adaptar. Considerando isso, a fim de que a estrutura curricular seja implantada em sua plenitude, torna-se necessária sua

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

constante avaliação, para a efetiva integração entre os diferentes componentes curriculares pelos docentes, discentes, NDE, CPA e órgão colegiado de curso.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação da estrutura curricular e da sua operacionalização, favorecem ao corpo docente novos olhares sobre as concepções de ensinar e aprender. Aos discentes, induzem ao maior envolvimento, interconexão de conteúdos, aprofundamento de conhecimentos e de correlações entre teoria e prática nas abordagens **estudadas, desdobrando num processo de aprendizagem mais significativo.**

Em cumprimento ao Plano Nacional de Educação e a Resolução CNE/CES nº 07/ 2018, no prazo legal a IES implantará as atividades de extensão como atividade obrigatória dos cursos, totalizando um percentual mínimo de 10% da carga horária de cada curso.

1.5. Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares previstos para o Curso de Graduação em Odontologia promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Odontologia estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional. Contemplam:

I - Ciências Biológicas e da Saúde - incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia.

II - Ciências Humanas e Sociais - incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.

III - Ciências Odontológicas - incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de:

a) propedêutica clínica, onde serão ministrados conhecimentos de patologia bucal, semiologia e radiologia;

b) clínica odontológica, onde serão ministrados conhecimentos de materiais dentários, oclusão, dentística endodontia, periodontia, prótese, implantodontia, cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais; e

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

c) odontologia pediátrica, onde serão ministrados conhecimentos de patologia, clínica odontopediátrica e de medidas ortodônticas preventivas.

O estudo das políticas de educação ambiental, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e ao Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, é assegurado pela inclusão da disciplina "**Meio Ambiente e Saúde**". Acrescenta-se, ainda, que uma vez que outros componentes curriculares tratam também de temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental, a abordagem curricular integrada e transversal se faz necessária para garantir o estudo do tema ao longo do curso.

A proposta do Centro Universitário Fibra implica também cuidar para que no desenvolvimento dos componentes curriculares do Curso de Graduação em Odontologia, nas atividades de investigação científica e extensão, sejam observados os princípios básicos da educação ambiental previstos no artigo 4º da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que são: enfoque humanista, holístico, democrático e participativo; concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade; pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade; vinculação entre a ética, a educação, o trabalho na área da saúde e as práticas sociais; garantia de continuidade e permanência do processo educativo; permanente avaliação crítica do processo educativo; abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais; reconhecimento e respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

Ademais, em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, no componente curricular "**Antropologia da Saúde e Questões Étnico-Raciais**" e ao longo do curso serão desenvolvidos temas objetivando a educação das relações étnico-raciais e indígenas, o tratamento de questões que dizem respeito aos afrodescendentes, assim como conteúdo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, no Curso de Graduação em Odontologia também serão abordados temas relacionados à **educação em direitos humanos**, particularmente na disciplina "**Deodontologia e Odontologia Legal**".

Encontra-se garantido o desenvolvimento de: estágios curriculares, sob supervisão docente, que deverá ser desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação; trabalho de conclusão de curso; atividades complementares (importante estratégia de flexibilização curricular).

O ementário explicita as linhas mestras dos conteúdos que serão desenvolvidos em cada componente curricular, seguidos de bibliografia básica e complementar. A bibliografia básica e complementar foi recomendada pelos docentes, supervisionada pela Coordenadoria do Curso de Graduação em Odontologia. O Núcleo Docente Estruturante também colabora na atualização bibliográfica. A bibliografia prevista no Projeto Pedagógico do Curso será utilizada

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

nos Planos de Ensino, está atualizada e considera os aspectos teórico-práticos da formação.

Os conteúdos teóricos e práticos do Curso de Graduação em Odontologia, relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, das áreas das Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e das Ciências Odontológicas, definidos pelo NDE; os componentes curriculares optativos, a abordagem de temáticas transversais (pertinentes à formação ética e cidadã, às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena); a sistemática estratégia de atualização curricular pelo NDE, derivada da avaliação interna e externa e do perfil do egresso; somados ao desenvolvimento de atividades de extensão e iniciação científica, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento **recente e inovador.**

Em cumprimento ao Plano Nacional de Educação e a Resolução CNE/CES nº 07/ 2018, o Centro Universitário Fibra implantará as atividades de extensão como atividade obrigatória dos cursos, totalizando um percentual mínimo de 10% da carga horária de cada curso.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

1.5.1. Matriz curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
Grau: Bacharelado
Alteração aprovada pela resolução nº 022/2017

1º SEMESTRE

COMPONENTES CURRICULARES	CHS TEÓRICA	CHS PRÁTICA	CHS TOTAL	CH SEMESTRAL
1. MORFOFUNCIONAL I (ANATOMIA E FISIOLOGIA)	06	03	09	180
2. NOÇÕES DE QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA	02	00	02	40
3. BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	02	02	04	80
4. METODOLOGIA CIENTÍFICA	02	00	02	40
5. INFORMÁTICA	00	02	02	40
6. ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA	02	00	02	40
TOTAL	**14**	**06**	**20**	**420**

2º SEMESTRE

COMPONENTES CURRICULARES	CHS TEÓRICA	CHS PRÁTICA	CHS TOTAL	CH SEMESTRAL
1. MORFOFUNCIONAL II (HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA)	02	02	04	80
2. GENÉTICA BÁSICA	02	00	02	40
3. ANTROPOLOGIA DA SAÚDE E QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS	02	00	02	40
4. BIOESTATÍSTICA	02	00	02	40
5. MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	02	01	03	60
6. BIOQUÍMICA	03	00	03	60
7. VIVÊNCIAS NAS DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL (HUMANIZAÇÃO)	00	02	02	40
8. SAÚDE COLETIVA EM ODONTOLOGIA	02	0	02	40
TOTAL	**14**	**07**	**21**	**400**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

3º SEMESTRE

COMPONENTES CURRICULARES	CHS TEÓRICA	CHS PRÁTICA	CHS TOTAL	CH SEMESTRAL
1. MORFOFISIOLOGIA ODONTOLÓGICA: ANATOMIA, HISTOLOGIA	02	03	05	100
2. PARASITOLOGIA	02	00	02	40
3. PROPEDÊUTICA I: ESTOMATOLOGIA, SEMIOLOGIA E RADIOLOGIA	04	02	06	120
4. ODONTOLOGIA PREVENTIVA: MÉTODOS DE PREVENÇÃO INDIVIDUAIS E COLETIVOS	01	03	04	80
5. FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA	03	0	03	60
6. ESCULTURA DENTAL	01	03	04	80
TOTAL	**12**	**12**	**24**	**480**

4º SEMESTRE

COMPONENTES CURRICULARES	CHS TEÓRICA	CHS PRÁTICA	CHS TOTAL	CH SEMESTRAL
1. OCLUSÃO	02	00	02	40
2. PROPEDÊUTICA II: SEMIOLOGIA E PATOLOGIA ORAL	02	02	04	80
3. ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA: CARIOLOGIA, BIOSSEGURANÇA E BIOÉTICA	01	03	04	80
4. DENTÍSTICA-PRÉ-CLÍNICA I	01	03	03	80
5. ENDODONTIA- PRÉ-CLÍNICA I	01	03	04	80
6. PERIODONTIA- PRÉ-CLÍNICA I	01	03	03	80
7. DEODONTOLOGIA E ODONTOLOGIA LEGAL	02	00	02	40
TOTAL	**10**	**14**	**24**	**480**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

5º SEMESTRE

COMPONENTES CURRICULARES	CHS TEÓRICA	CHS PRÁTICA	CHS TOTAL	CH SEMESTRAL
1. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E MARKETING EM ODONTOLOGIA	02	00	02	40
2. DENTÍSTICAPRÉ CLÍNICA II	01	03	04	80
3. ENDODONTIAPRÉ CLÍNICA II	01	03	04	80
4. PERIODONTIAPRÉ CLÍNICA II	01	03	04	80
5. FUNDAMENTOS DE PRÓTESE	02	04	05	120
6. PROPEDÊUTICA III: SEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGENS	02	02	05	80
7. MEIO AMBIENTE E SAÚDE	02	0	02	40
TOTAL	**10**	**15**	**26**	**520**

6º SEMESTRE

COMPONENTES CURRICULARES	CHS TEÓRICA	CHS PRÁTICA	CHS TOTAL	CH SEMESTRAL
1.PRÉ CLÍNICA CIRÚRGICA: CIRURGIA E PERIODONTIA	02	04	06	120
2.PRÉ CLÍNICA III : TÓPICOS AVANÇADOS DE REABILITAÇÃO ORAL INTEGRAL	02	06	08	160
3.PRÉ CLÍNICA INFANTIL: ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES	02	04	06	120
4.ODONTOLOGIA DO TRABALHO	02	00	02	40
5.PNE: ESPECIFICIDADES SINDRÔMICAS E INTERAÇÕES NA SAÚDE BUCAL	02	00	02	40
6. OPTATIVA I	02	-	02	40
TOTAL	**12**	**14**	**26**	**520**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

7º SEMESTRE

COMPONENTES CURRICULARES	CHS TEÓRICA	CHS PRÁTICA	CHS TOTAL	CH SEMESTRAL
1. PRE CLÍNICA IV: TÓPICOS AVANÇADOS DE PRÓTESE NA REABILITAÇÃO ORAL	02	04	06	120
2. CLÍNICA INTEGRADA I: DENTÍSTICA, ENDODONTIA, PERIODONTIA E CIRURGIA	04	10	14	280
3. CLÍNICA INTEGRADA INFANTIL I: DENTISTICA, ENDODONTIA, CIRURGIA, ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	00	04	04	80
4. OPTATIVA II	02	00	02	40
TOTAL	**06**	**18**	**26**	**520**

8º SEMESTRE

COMPONENTES CURRICULARES	CHS TEÓRICA	CHS PRÁTICA	CHS TOTAL	CH SEMESTRAL
1. SAÚDE, FAMÍLIA E COMUNIDADE: ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO SUS (ESTÁGIO)	00	04	04	80
2. CLÍNICA INTEGRADA II: DENTISTICA, ENDODONTIA, PRÓTESE, PERIODONTIA E CIRURGIA ,IMPLANTODONTIA	02	08	10	200
3. MÓDULO DE SUPORTE A VIDA: EMERGÊNCIAS E INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS	00	02	02	40
4. ODONTOGERIATRIA : ODONTOLOGIA INTEGRAL A IDOSOS	02	04	06	120
5. CLÍNICA INTEGRADA INFANTIL II: DENTÍSTICA, ENDODONTIA, CIRURGIA, ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	00	04	04	80
TOTAL	**04**	**22**	**26**	**520**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

9º SEMESTRE

COMPONENTES CURRICULARES	CHS PRÁTICA	CH SEMESTRAL
1. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA INTEGRADA I	12	240
2. ESTAGIO SUPERVISIONADO NO SISTEMA DE SAÚDE I	04	80
3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOGERIATRIA	05	100
4. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA INFANTIL I	04	80
5. TCC I	02	40
TOTAL	**27**	**540**

10º SEMESTRE

COMPONENTES CURRICULARES	CH PRÁTICA	CH SEMESTRAL
1. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLINICA INTEGRADA II	12	240
2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLINICA INFANTIL II	05	100
3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SISTEMA DE SAÚDE II	04	80
4. CLÍNICA DE PROSERVAÇÃO (ESTÁGIO)	04	80
5. APRESENTAÇÃO E DEFESA DE TCC	02	40
TOTAL	**27**	**540**

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	20	20	40
GÊNERO E SAÚDE	40	00	40
ODONTOLOGIA E ESPORTE	40	00	40
ESTUDO DE CASOS EM ODONTOLOGIA	20	20	40

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO - QUADRO RESUMO			
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA		%
	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	
Componentes Curriculares	3.940	3.283	74,9
Estágio Supervisionado	1.080	900	20,5
Atividades Complementares	240	200	4,6
TOTAL	**5.260**	**4.383**	**100,0**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

1.5.2. Ementas e bibliografia

As ementas e os programas dos componentes curriculares estão adequados à concepção do curso e serão atualizados periodicamente.

A bibliografia indicada (básica e complementar) para os componentes curriculares do curso está plenamente adequada, atualizada e é relevante.

1º SEMESTRE

MORFOFUNCIONAL I (ANATOMIA E FISIOLOGIA)

Ementa

Introdução à anatomia. Métodos de estudo. Descrição dos aspectos morfológicos e anatomia funcional dos sistemas e aparelhos que compõem a anatomia do corpo humano. Sistema cardiovascular. Sistema digestivo. Sistema respiratório. Sistema respiratório. Sistema nervoso. Osteologia e miologia. Processos celulares básicos. Homeostase e controle: estudo fisiológico e mecanismo de controle do sistema nervoso, sistema cardiovascular, sistema reprodutor, sistema respiratório, sistema digestivo e sistema endócrino. Integração da função.

Bibliografia Básica

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (612 A255f) **20 ex. AC: 6264**
PAULSEN, F.; WASCHKE, J. SOBOTTA **Atlas de Anatomia Humana: Tronco, Vísceras e Extremidade Inferior**. V.2. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (611.00222 S677a) **25ex. AC: 3452 AC: 5536**
ROSSI, Marcelle Alvarez. **Anatomia Craniofacial Aplicada á Odontologia: abordagem fundamental e clínica**. São Paulo: Santos, 2013. (611.31 R743a) **10 ex. AC: 6832 VIRTUAL**
SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana: Cabeça, Pescoço e Extremidade Superior**.v.1, 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (611.00222 S677a) **35 ex. AC: 3450 AC: 5535**
SPENCE, Alexandrer P. **Anatomia Humana Básica**. São Paulo: Manole, 1991. (611 S744a) **15 ex. AC: 4360**

Bibliografia Complementar

BATH-BALOGH, Mary; FEHRENBACH, Margareth J. **Anatomia, Histologia e Embriologia dos Dentes e das Estruturas Orofaciais.** 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (611.31 B335) **10 ex**. **AC: 6830**
DANGELO, J. G.; Fattini, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2007. (611 D182a) **35 ex. AC: 4343**
KAWAMOTO, E. E**. Anatomia e Fisiologia Humana**. 3. ed. São Paulo: EPU, 2009. (611.00222 K22a) **20 ex. AC: 3740**
MOORE, K. L.; Dalley, A. F. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. (611 M822a) **40 ex. AC: 4128**
ROHEN, J. W. et al. **Anatomia Humana: Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010. (611.00222 R737a) **30 ex. AC: 4216 VIRTUAL**
SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia Humana**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

(612 S587f) **60 ex. AC: 3455 VIRTUAL**
TEIXEIRA, Lucília Maria S.; REHER, P.; REHER, Vanessa, G. S. **Anatomia Aplicada á Odontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (611.31 T267a) **10 ex. AC: 6831 VIRTUAL**
TORTORA, G. J.; Grabowski, S. R. **Corpo Humano - Fundamentos de Anatomia**. Porto Alegre: Artmed, 2006. (612 T712c) **40 ex. AC: 5528 VIRTUAL**

NOÇÕES DE QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA

Ementa

Conceitos Fundamentais. Teoria atômico molecular. Atomística. Periodicidade química. Ligações químicas. Funções inorgânicas e orgânicas. Introdução às reações químicas e aos cálculos quantitativos da química. Compostos organometálicos. Soluções.

Bibliografia Básica

ATKINS, P; Jones, L. **Princípios de Química:** questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001. (540 A874p) **25 ex. AC: 6741 VIRTUAL**
BURROWS, Andrew. **Química 3**: introdução á química inorgânica, orgânica e físico-química. Rio de janeiro: GEN, 2012. (540 Q61) **25 ex. AC: 6742**
CHANG, Raymond. **Química Geral:** conceitos essenciais. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2010. (540 C455q) **30 ex. AC: 3699**
LEE, J. D. **Química Inorgânica Não Tão Concisa**. 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. (546 L478q) **60 ex. AC: 3696 AC: 6285 VIRTUAL**
MAIA, Daltamir Justino; BIANCHI, J. C. de A. **Química Geral:** fundamentos. São Paulo: 2007. (540 M217q) **20 ex. AC: 4298 VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

ATKINS, Peter. **Físico-Química**. 8. ed. V. 2. Rio de Janeiro: livros técnicos e científicos, 2008. (541.3 A874f) **30 ex. AC: 6795 VIRTUAL**
BRADY, James. **Química Geral**. 2. ed. Rio de janeiro: LTC, 2015. (540 B812q) **20 ex. AC: 6769**
CHANG, Raymond. **Química Geral:** conceitos essenciais. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2010. (540 C455q) **30 ex. AC: 3699**
ROSENBERG, Jerome. **Química Geral**. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. (540 R813q) **20 ex. AC: 6737 VIRTUAL**
SHRIVER, Duward F. **Química Inorgânica**. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. (546 S561q) **20 ex. AC: 3742**

INFORMÁTICA EM SAÚDE

Ementa

O uso da informação, dados e conhecimentos para a resolução de problemas. A utilização de recursos, dispositivos e métodos para otimizar o armazenamento, recuperação e gerenciamento de informações de saúde. Os avanços nas

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

tecnologias de computação e comunicação. Novas tecnologias emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso. Softwares utilizados em estudos epidemiológicos e avaliações populacionais, pesquisa bibliográfica em saúde, planilha de cálculo, processamento de gráficos e utilização de banco de dados.

Bibliografia Básica

BERTOLA, Danilo. **Guia Prático de Informática**. 2. ed. Ver. E atual. São Paulo: Cronus, 2008. (004 B564g) **25 ex. AC: 2811**
CAETANO, Karen C.; MALAGUTTI, William. **Informática em Saúde:** uma perspectiva multiprofissional dos usos e possibilidades. São Caetano do Sul: Yendis, 2012. (004 I43) **20 ex. AC: 6254 VIRTUAL**
MONTEIRO, Mário Antônio. **Introdução á Organização de Computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro, 2011. (004 M775i) **20 ex. AC: 4051**
MORGADO, Flávio. **Internet para Profissionais de Saúde.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. (004 M847i) **20 ex. AC: 3695**

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Antônio Marcos de Lima. **Fundamentos da Computação para Ciência e Tecnologia do Computável ao Computador, das Estratégias aos Algoritmos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013. (004 A663f) **20 ex. AC: 6216**
CAPRON, H. L.; Johnson, J. A. **Introdução à Informática**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2004. (004 C236i) **20 ex. AC: 1509 VIRTUAL**
MANZANO, André Luiz N. G. XP **Estudo Dirigido de Word**. 6. ed. São Paulo: Érica, 2007. (005.369 M296e) **11 ex. AC: 175**
SILVA, M. G. **Informática - Terminologia Microsoft Windows Vista - Internet e Segurança - Microsoft Office Word 2007 - Microsoft Office Excel 2007 - Microsoft Office Access 2007 - Microsoft Office PowerPoint 2007**. São Paulo: Érica, 2008. (005.369 S586i) **07 ex. AC: 175**
VELLOSO, F. C. **Informática** - Conceitos Básicos**.** Rio de Janeiro: Campus, 2004. (004 V441i) **10 ex. AC: 904 VIRTUAL**

METODOLOGIA CIENTÍFICA

Ementa

Elementos teóricos fundamentais sobre o conceito de Ciência e suas implicações no desenvolvimento do pensamento. As relações da epistemologia com o pensamento lógico e coerente exigido para a pesquisa em Odontologia. Embasamento teórico de como realizar de modo sistemático uma pesquisa bibliográfica da literatura, uma leitura crítica dos artigos selecionados, elaborar um resumo analítico-crítico dos mesmos e arquivar essas informações. O discernimento e a capacidade de elaboração dos diferentes tipos de pesquisas científicas. O conhecimento das implicações metodológicas e éticas na pesquisa em seres humanos e animais de experimentação. Elementos básicos, como problema e hipóteses de uma pesquisa científica. A realização de um delineamento de pesquisa e a elaboração do o projeto de pesquisa.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Bibliografia Básica

AZEVEDO, Cecilia Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 3.ed, São Paulo: Manole, 2013. (001.42 A994m) **50 ex. AC: 6301 VIRTUAL**
BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender**: Introdução à Metodologia Científica. 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2014. (001.42 B324a) **50 ex. AC: 4996 AC: 6250**
CERVO, A. L.; Bervian, P. A. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. (001.42 C419m) **21 ex. AC: 2772**
MARTINS, Rosilda Baron. **Metodologia científica:** como tornar mais agradável a elaboração de trabalhos acadêmicos. Curitiba: Juruá, 2011. (001.42 M379m) **40 ex. AC: 4995**
RUIZ, J. A. **Metodologia Cientifica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006. (001.42 R934m) **17 ex. AC: 2749**
SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2013. (001.42 S498m) **58 ex. AC: 5570**

Bibliografia Complementar

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009. (001.4 A553i) **17 ex. AC: 24 AC:1591 AC: 2237 VIRTUAL**
CARVALHO, M. C. M. **Construindo o Saber:** Metodologia Científica**-** Fundamentos e Técnicas. 22 ed. Campinas: Papirus, 2010. (001.42 C758c) **07 ex. AC: 56 VIRTUAL**
DEMO, P. **Educar pela Pesquisa.** Campinas. 7 ed. São Paulo: Autores Associados, 2005. (370 D383e) **05 ex. AC: 515 VIRTUAL**
LAKATOS, E. M.; Marconi, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009. (001.42 M321f) **20 ex. AC: 3474 VIRTUAL**
MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (001.42) **22 ex. ex. AC: 1129 AC: 9960 VIRTUAL**

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Ementa

Fundamentos sobre técnicas de microscopia de luz e eletrônica; Fundamentos sobre técnicas para o estudo de componentes químicos das células; Composição química, ultraestrutura, propriedades físicas e fisiologia das biomembranas; Especializações de membrana plasmática; Princípios da comunicação e sinalização celular; Citoesqueleto; Organelas celulares: Ribossomos, Retículo endoplasmático, Complexo de Golgi, Lisossomos, Peroxissomos, Hidrogenossomos, Mitocôndrias e eixo interfásico; Matriz Extracelular animal e vegetal; Ciclo celular, Apoptose e Câncer.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Bibliografia Básica

ALBERTS, B. **Fundamentos da Biologia Celular**: 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. (570 F981) **20 ex. AC: 5067 VIRTUAL**
DE ROBERTIS, E. M. F. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (571.6 R639d) **42 ex. AC: 3437 AC:4126 AC: 8140 VIRTUAL**
JUNQUEIRA, L. C. U.; Carneiro, J. **Biologia Celular e Molecular**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (571.6 J95b) **55 ex. AC: 2734 AC: 4232 VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

AVERSI-FERREIRA, Tales Alexandre. **Biologia Celular e Molecular**. 2.ed. Campinas-SP, Átomo, 2013. (571.6 A952b) **20 ex. AC: 5016**
KARP, G. **Biologia Celular e Molecular: Conceitos e Experimentos**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2005. (571.6 K18b) **16 ex. AC: 5096**
LODISH, H. **Biologia Celular e Molecular**. 5.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. (571.6 B615) **10 ex. AC: 5010 VIRTUAL**
NORMANN, C. A. B. M. **Práticas em Biologia Celular**. Porto Alegre: Sulina, 2008. (571.6 P912) **6 ex. AC: 5076**
POLIZELI, M. L. T. **Manual Prático de Biologia Celular**. 2 ed. São Paulo: Holos, 2008. (571.6 P769m) **6 ex. AC: 5125**
SNUTAD, D. Peter. **Fundamentos de Genética**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. (576.5 S674f) **40 ex. AC: 4137 AC: 6324 VIRTUAL**
VOET, Donald. **Fundamentos de Bioquímica: a Vida em Nível Molecular**. Porto Alegre: Artmed, 2014. (572 V876f) **20 ex. AC: 4234 AC: 6307**

ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA

Ementa

Introdução ao estudo da Odontologia social e preventiva. Importância e finalidade da Odontologia social. Binômio saúde x doença. Tecnologia em Odontologia. Promoção de saúde bucal. Educação em saúde Bucal. Odontologia social e educação ambiental.

Bibliografia Básica

BERTOLLI FILHO, C. **História da Saúde Pública no Brasil**. São Paulo: Ática, 2001. (614.09 B546h) **40 ex. AC: 4336**
BUZALAF, Marilia Afonso Rabelo. **Fluoretos e saúde bucal**. 2.ed. São Paulo: Santos, 2013. (617.601 B995f) **10 ex. AC: 6822**
DIAS, Carlos Renato. **PSF_Promoção da saúde bucal na família**. 2.ed. Rio de janeiro: 2013. (617.601 D541p) **10 ex. AC: 6823**
SILVA, Andréia N. da. **Fundamentos em saúde bucal coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. (617.601 S586f)**10 ex. AC: 6821 VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

BURT, Brian. **Odontologia, prática odontológica e a comunidade**. 6.ed. São Paulo: santos, 2013. (614.09 B973o) **10 ex. AC: 6840**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

FELDENS, Carlos Alberto. **Cárie dentária na infância:** uma abordagem contemporânea. São Paulo: Santos, 2013. (617.67 F341c) **10 ex. AC: 6853 VIRTUAL**
GOES, Paulo Sávio A. **Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012. (617.601 P712) **10 ex. AC: 6824 VIRTUAL**
MOYSES, Samuel Jorge. **Gestão da prática em saúde bucal**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. (617.601 G393) **10 ex. AC: 6826 VIRTUAL**
PEREIRA, Antônio Carlos. **Odontologia em saúde coletiva:** planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003. (617.601 O26) **10 ex. AC: 6828**
SPILLER, Eduardo Santiago. **Gestão dos serviços em saúde**. Rio de Janeiro: FGV, 2009. (362.1 G393) **20 ex. AC: 6810**

2º SEMESTRE

MORFOFUNCIONAL II (HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA)

Ementa

Estudos morfofisiológicos dos tecidos básicos que constituem o corpo humano: tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido muscular e tecido neural. Embriologia geral e humana. Formação dos gametas, processos de divisão, migração, crescimento e diferenciação celular a partir do ovócito fertilizado, que ocorrem durante o desenvolvimento embrionário e embriologia da face.

Bibliografia Básica

DE ROBERTIS, Eduardo M. F. **Bases de Biologia Celular e Molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (571.6 R639b) **47 ex. AC: 3437 AC: 4126 AC: 8140 VIRTUAL**
GARTNER, L. P. Hiatt, J. L. **Atlas Colorido de Histologia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (611.0180222 G244a) **40 ex. AC: 5587 AC: 6298 VIRTUAL**
KATCHBURIAN, Eduardo. **Histologia e Embriologia Oral**: texto, correlações clínicas. 3.ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (611.018931 K31h) **10 ex. AC: 6844 VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

ALBERTS, B. **Fundamentos da Biologia Celular:** Uma Introdução à Biologia Molecular da Célula**.** 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. (570 F981) **20 ex. AC: 5067 VIRTUAL**
GARCIA, Sonia M.Lauer de; FERNÁNDEZ, Casimiro García (Orgs.). **Embriologia**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. (612.64 E53) **30 ex. AC: 4233 VIRTUAL**
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. **Biologia Celular e Molecular**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (571.6 J95b) **50 ex. AC: 2734 AC: 4232 VIRTUAL**
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. **Histologia Básica:** texto / atlas. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. (611.018 J95h) **50 ex**. **AC: 3468 AC: 6299 VIRTUAL**
MOORE, Keith L.; Persaud, T. V. N. **Embriologia Básica**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elzevir, 2008. (612.64 M821e) **55 ex. AC: 3463**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

GENÉTICA BÁSICA

Ementa

Estrutura e funcionamento gênico: estrutura do DNA, replicação, transcrição e tradução. Origem da variação genética: Mutação e Reparo. Noções de genética humana e médica: Padrões de herança autossômica dominante e recessiva, ligada ao cromossomo X e multifatorial. Manifestações craniofaciais dos erros metabólicos hereditários. Genética e malformações congênitas craniofaciais. Farmacogenética: variação individual da resposta a drogas.

Bibliografia Básica

NUSSBAUM, R. **Genética Médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (576.5 T473c) **20 ex. AC: 3427**
PASTERNAK, J. J. **Uma Introdução a Genética Molecular Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. (576.5 P291i) **20 ex. AC: 3489**
TURNPENNY, P. D. E. **Genética Médica**. Rio de Janeiro: Elzevir, 2009. (576.5 T855e) **20 ex. AC: 4226**

Bibliografia Complementar

BROWN, T.A**. Genética: um Enfoque Molecular.** 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (576.5 B881g) **19 ex. AC: 3476 VIRTUAL**
GRIFFITHS, Anthony J.F. et. al. **Introdução à Genetica.** 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (576.5 i61) **31 ex. AC: 3445 AC: 5586 VIRTUAL**
JORDE, Lynn B; CAREY, John C.; BAMSHAD, Michael J. **Genética Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. (576.5 J82g) **26 ex. AC: 5027**
READ, A.; Donnai, D. **Genética Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2008. (576.5 R282g) **8 ex. AC: 5066**
VESTMAN, J. A. **Genética Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 576.5 W531g) **8 ex. AC: 5007**

ANTROPOLOGIA DA SAÚDE E QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS

Bibliografia Básica

COELHO, W N B. Educação e Relações Raciais. São Paulo: Livraria da Física, 2010. (370.71 E24) 18 ex. AC: 4497
HELMAN, C. G. Cultura, Saúde e Doença. Porto Alegre: Artmed, 2009. (306.461 H478c) 20 ex. AC: 5030 VIRTUAL
LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2007. (301.07 L314a) 27 ex. AC: 1184 AC: 2407

Bibliografia Complementar

BOAS, Franz. **Antropologia Cultural.** 5.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. (306 B662) **30 ex. AC: 2642**
GOMES, Mércio Pereira. **Antropologia:** ciência do homem, filosofia da cultura. São Paulo: Contexto, 2008. (306 B662a) **4 ex. AC: 2633**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

LINTON, Ralph. **O Homem:** uma introdução á antropologia. São Paulo: Martin Claret, 2000. (391.01 L761h) **8 ex**. **AC: 2726**
PAPALIA, Diane; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento Humano**. 12.Ed. Porto Alegre: Mcgraw-Hill, 2013. (155 P213d) **10 ex. AC: 5417**
VANRELL, J. P. **Odontologia Legal e Antropologia** Forense. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. (617.60023 V351o) **10 ex. AC: 6837**

BIOESTATÍSTICA

Ementa

Ferramentas de análise estatística e matemática utilizadas na interpretação de dados. A compreensão, interpretação e criação de modelos teóricos em diversas áreas da odontologia. A utilização do método científico como instrumento de trabalho no estudo e aprendizagem dos mais diferentes conteúdos. As etapas do método científico. O método—científico face à sua evolução histórica. A instrumentação fornecida pela bioinformática aos princípios matemáticos e estatísticos usados na modelagem biológica e análise de dados.

Bibliografia Básica

BERQUÓ, E. S**. Bioestatística.** São Paulo: EPU, 2014. (570.15195 B532b) **28 ex. AC: 3448 AC: 6277**
CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. (519.5 C921e) **21 ex. AC: 869 AC: 2886**
VIEIRA, Sonia. **Bioestatísticas**. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2010. (570.15195 V657i) **20 ex. AC: 4153 VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

CALLEGARI-JACQUES. **Bioestatística:** princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. (570.15195 C157b) **20 ex. AC: 4102**
COSTA NETO, P L. O. **Estatística.** 2ª. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002. (519 C837e) **11 ex. AC: 46 VIRTUAL**
Estatísticas de saúde. 2.ed. São Paulo: EPU, 2005. (570.15195 E76e) **10 ex. AC: 4225**
JEKEL, James F. **Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. (614.4 J43e) **10 ex. AC: 3483**
SURIANI, Rogério Massaro. **Excel 2003**. 5.ed. São Paulo: SENAC, 2003. (005.3 S961e) **8 ex. AC: 4222**
VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. Rio de janeiro. Elsevier, 2015. (570.15195 V657i) **20 ex. AC: 4153 VIRTUAL**

MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

Ementa

Taxonomia, citologia bacteriana, nutrição, reprodução, metabolismo; Biologia geral dos fungos, relação fungo x homem, classificação das micoses; micoses. Biologia geral dos vírus, principais vírus de interesse odontológico. Controle de crescimento

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

(métodos físicos e químicos), antimicrobianos (mecanismos de ação, principais grupos, mecanismos de resistência). Conceitos básicos de imunologia.

Bibliografia Básica

BIER, Otto. **Imunologia Básica e Aplicada**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (616.079 B588i) **20 ex. AC: 4230**
COICO, Richard. **Imunologia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (616.079 C678i) **20 ex. AC: 5633 VIRTUAL**
ENGELKIRK, Paul G. **Burton Microbiologia para as Ciências da Saúde**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (616.01 E57b) **45 ex. AC: 4127 VIRTUAL**
LEVINSON, W. **Microbiologia Médica e Imunologia**. São Paulo: McGraw Hill, 2010. (61.01 L666m) **30 ex. AC: 4135 AC: 6289 VIRTUAL**
NEVES, Mariangela Cagnoni. **Microbiologia Básica: aplicações de aprendizagem de microbiologia básica.** 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2011. (616.01 R484m) **40 ex. AC: 4215**
ROITT, Ivan M. Fundamentos de Imunologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (616.079 R463f) **41 ex. AC: 4774 VIRTUAL**
TORTORA, G. J.; Grabowski, S. R. **Microbiologia.** 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. (616.01 T712m) **50 ex. AC: 4131 VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

BURTON, Gwendolyn R. W. **Microbiologia para as Ciências da Saúde**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (616.01 B974m) **35 ex. AC: 3479 VIRTUAL**
CALICH, Vera. **Imunologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009. (616.079 C153i) **18 ex. AC: 4855**
FISCHER, Gustavo Brandão. **Imunologia: básica e aplicada**. 2.ed. São Paulo: segmento, 2007. (616.079 F373i) **10 ex. AC: 5025**
FORTE, Wilma Carvalho Neves. **Imunologia do básico ao aplicado**. 2.ed. porto alegre: Artmed, 2007. (616.079 F373i) **10 ex. AC: 4825**
MURRAY, Patrick R. **Microbiologia Médica**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. (616.01 M983m) **10 ex. AC: 4227 VIRTUAL**

BIOQUÍMICA

Ementa

Fundamentos da bioquímica. Biomoléculas e células. Aminoácidos. Peptídeos. Proteínas. Enzimas. Carboidratos. Lipídeos. Ácidos nucleicos. Visão Geral do Metabolismo (catabolismo e anabolismo). Metabolismo de carboidratos. Metabolismo dos lipídeos. Metabolismo das proteínas. Ciclo do Ácido Tricarboxilico. Bioenergética e metabolismo oxidativo. Bioquímica do sangue. Dosagens bioquímicas. Micronutrientes: vitaminas e minerais. Envelhecimento.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Bibliografia Básica

BERG, Jeremy M. **Bioquímica**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (572 B493b) **20 ex. AC: 6283 VIRTUAL**
CAMPBELL, M. **Bioquímica**. São Paulo Thomson Pioneira, 2007. (572 C152b) **20 ex. AC: 6274 VIRTUAL**
HARVEY, Richard A. **Bioquímica ilustrada**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. (572 H341b) **30 ex. AC: 4125**
SOLOMONS, T. W. G. **Química Orgânica**. v. 2. 9.ed. Rio de Janeiro: L.T.C. 2009. (547 S674q) **20 ex. AC: 6747 VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

BAYNES, John W. **Bioquímica**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (612.015 B361b) **15 ex. AC: 3940**
DEVLIN, T. **Manual de Bioquímica:** com Correlações Clínicas**.** 6 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2007. (612.015 M294) **40 ex. AC: 3486**
KOOLMAN, Jan. **Bioquímica:** texto e atlas.4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. (612.015 K82b) **10 ex. AC: 6292**
MARZZOCO, Anita. **Bioquímica básica.** 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (572 M392b) **30 ex. AC: 4133 AC: 6276 VIRTUAL**
MOTTA, Valter T**. Bioclínica para o laboratório**. 5.ed. Rio de janeiro: MedBook, 2009. (571.94 M921b) **17 ex. AC: 3435 VIRTUAL**
VOET, Donald. **Fundamentos de bioquímica:** a vida em nível molecular. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. (572 V876f) **18 ex. AC: 4234 AC: 6307**

VIVÊNCIAS NAS DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL (HUMANIZAÇÃO)

Ementa

Formação do vínculo no atendimento odontológico. Atividades voltadas para a Odontologia. Modelos de atenção em saúde. Odontologia e profissão. Desenvolvimento humano e a odontologia. Dinâmica familiar no atendimento odontológico. Políticas de saúde. Bioética. O papel do dentista como profissional de saúde e agente político na construção de um novo paradigma de saúde pública e privada no Brasil, a responsabilidade da odontologia para com o meio ambiente, educação ambiental e a sustentabilidade do planeta.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Bibliografia Básica

ASENSI, Felipe. **Sistema Único de Saúde:** Lei 8.080/1990 e legislação correlata. Brasília: Alumnus, 2015. (368.4 A816s) **35 ex. AC: 6760**
BERTOLLI Filho, C. **História da saúde pública no Brasil**. São Paulo: Atila, 2000. (614.09 B995f) **40 ex**. **AC: 4336**
BUZALAF, Marilia Afonso Rabelo. **Fluoretos e Saúde Bucal**. 2.ed. São Paulo: Santos, 2013. (617.601 B995f) **10 ex. AC: 6822**
PEREIRA, A. C. **Odontologia em Saúde Coletiva:** planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003. (617.601 O26) **10 ex. AC: 6828**
CAMPOS, Gastão Wagner de Souza(Org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2012. (617.601 P436t) **30 ex. AC: 4370**
SILVA, Andréia N. da. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. (617.601 S586f) **10 ex. AC: 6821 VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

AGUIAR, Zenaide Neto. **SUS- Sistema Único de Saúde:** antecedentes, percurso, perspectivas**.** São Paulo: Martinari, 2011. (368.4 S964) **20 ex. AC: 6267**
BURT, Brian. **Odontologia, Prática Odontológica e a Comunidade**. 6.ed. São Paulo: santos, 2013. (617.6 B973o) **10 ex. AC: 6840**
DIAS, Carlos Renato. **PSF: promoção e proteção da saúde bucal na família**. 2.ed. Rio de Janeiro: GEN, 2012. (617.601 B995F) **10 ex**. **AC: 6823**
MACHADO, Paulo H. Battaglin. **Saúde Coletiva:** um campo em construção. Curitiba: Intersaberes, 2013. (362.10981 S255) **20 ex. AC: 6751 VIRTUAL**
MOYSÈS, Samuel Jorge. **Gestão da Prática em Saúde Bucal**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. (617.601 G393) **10 ex. AC: 6826 VIRTUAL**
MOYSÈS, Samuel Jorge. **Saúde Coletiva, Politicas, Epidemiologia da Saúde Bucal e Redes da Atenção**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. (617.601 S255) **20 ex. AC: 6825 VIRTUAL**
PEREIRA, Antônio Carlos. **Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia**. 2.ed. São Paulo: Napoleão, 2009. (617.601 P436t) **10 ex. AC: 6820**
SATO, Fábio Ricardo Loureiro. **Orientação Profissional em Odontologia:** aspectos de administração. Santos: santos, 2007. (617.60023 S253o) **10 ex. AC: 6873**
SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema Único de Saúde:** componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2014. (368.4 S686s) **30 ex. AC: 6814 VIRTUAL**
TORRES, Márcia Regina Cardoso. **Saúde Bucal:** atuação do técnico e do auxiliar, promoção, prevenção**.** Rio de Janeiro: SENAC, 2014. (617.601 T693s) **10 ex. AC: 6827**

SAÚDE COLETIVA EM ODONTOLOGIA

Ementa

Estudo da tendência gregária do homem com causas e consequências, analisadas pelos indicadores de saúde e pela interferência no ambiente. A política de saúde no Brasil e no mundo. O SUS. Realidade social. Determinantes sociais da saúde.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Cidadania, educação ambiental e a contextualização como o meio ambiente como componente da saúde integral. Processo saúde-doença Políticas de saúde bucal no Brasil. Modelos de atenção. Educação em saúde. Ações coletivas visando a sustentabilidade do planeta.

Bibliografia Básica

ASENSI, Felipe. **Sistema Único de Saúde - Lei 8.080/1990 e Legislação Correlata**. Brasília: Alumnus, 2015. (616.4 A816s) **35 ex. AC: 6760**
BURT, Brian. **Odontologia, Prática Odontológica e a Comunidade**. 6.ed. São Paulo: santos, 2013. (617.6 B973o) **10 ex. AC: 6840**
BUZALAF, Marília Afonso Rabelo. **Fluoretos e Saúde Bucal**. 2.ed. São Paulo: Santos, 2013. (617.601 B995f) **10 ex. AC: 6822**
CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. **Tratado de Saúde Coletiva**. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2012. (362.1 T776) **30 ex. AC: 4370**
PINTO, V.G. **Saúde Bucal Coletiva**. São Paulo: Ed. Santos, 2008. **VIRTUAL**
OCKÈ-REIS, Carlos Octávio. **SUS:** o desafio de ser único. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. (368.4 O16s) **20 ex. AC: 6228**
PEREIRA, A C. **Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia**. Editora Napoleão. 2009. (617.601 P436t) **10 ex. AC: 6220**

Bibliografia Complementar

DIAS, Carlos Renato. **PSF - Promoção da Saúde Bucal na Família**. 2.ed. Rio de janeiro: 2013. (617.601 B995f) **10 ex. AC: 6823**
GOES, Paulo Sávio A. **Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde Bucal**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012. (617.601 P712) **10 ex. AC: 6824 VIRTUAL**
MACHADO, Paulo H. Battaglin. **Saúde Coletiva:** um campo em construção. Curitiba: Inter saberes, 2013. (362.10981 S255m) **20 ex. AC: 6751 VIRTUAL**
MOYSES, Samuel Jorge. **Gestão da Prática em Saúde Bucal**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. (617.601 G393) **10 ex. AC: 6826 VIRTUAL**
MOYSES, Samuel Jorge. **Saúde Coletiva:** políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. **(617.601 S255) 20 ex. AC: 6825 VIRTUAL**
PEREIRA, A C. **Odontologia em Saúde Coletiva:** planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003. (617.601 O26) **10 ex. AC: 6828**
PESSINI, Leo. **Problemas atuais de bioética**. 10.ed. São Paulo: Loyola, 2012. (174.2 P475p) **30 ex. AC: 5106**
ROVIDA, Tânia A. Saliba. **Noções de Odontologia Legal e Bioética**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. (617.60026 N961) **10 ex. AC: 6845 VIRTUAL**
SERRANO, Mônica de Almeida Magalhães. **O Sistema Único de Saúde e suas Diretrizes Constitucionais**. 2.ed. São Paulo: Verbatim, 2012. (368.4 S487s) **20 ex. AC: 6755**
SILVA, Andréia N. da. **Fundamentos de Saúde Bucal Coletiva**. Rio de Janeiro: Med Book, 2013. (617.601 S586f) **10 ex. AC: 6821 VIRTUAL**
SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema Único de Saúde:** componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2014. (368.4 S686s) **30 ex. AC: 6814 VIRTUAL**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

TORRES, Márcia Regina Cardoso. **Saúde Bucal**: atuação do técnico e do auxiliar, promoção, prevenção e controle- humanização do atendimento. Rio de Janeiro: SENAC, 2014. (617.601) **10 ex. AC: 6827**

3º. SEMESTRE

MORFOFISIOLOGIA ODONTOLÓGICA: ANATOMIA, HISTOLOGIA

Ementa

Estudo do esqueleto craniofacial, os músculos da cabeça e pescoço. Trígonos cervicais e seu conteúdo, vascularização da cabeça e pescoço, nervos cranianos, estudos macro e microscópios da boca e anexos, odontogênese e histologia do sistema dentário, a ATM e o sistema linfático da cabeça e pescoço.

Bibliografia Básica

CHOPARD, Renato Paulo. **Anatomia Odontológica e Topográfica da Cabeça e do Pescoço**. São Paulo: Santos, 2012. (611.91 C476a) **10 ex. AC: 6838**

RIZZOLO, Roelf J. Cruz. **Anatomia Facial com Fundamentos de Anatomia Geral**. 4.ed. São Paulo: Sarvier, 2012. (611.92 R627a) **10 ex. AC: 5037**

TEIXEIRA, Lucília M. S. **Anatomia Aplicada á Odontologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (611.31 T267a) **10 ex. AC: 6831**

Bibliografia Complementar

ADAM, Philippe. **Sociologia da Doença e da Medicina**. Bauru, SP: EdusC, 2001. (3362.1 A195s) **16 ex. AC: 5053**

BATH-BALOGH, Mary; FEHRENBACH, Margareth J. **Anatomia, Histologia e Embriologia dos Dentes e das Estruturas Orofaciais**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (611.31 B335) **10 ex**. **AC: 6830**

BERKOVITZ, B.K.B.; Holland, G.R.; Moxham, B.J. **Anatomia, Embriologia e Histologia Bucal.** 3º edição, Artmed Editora, 2004. (611.31 B355a) **10 ex. AC: 6829**

DANGELO, José Geraldo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3. São Paulo: Atheneu. 2011. (611 D182a) **35 ex. AC: 4343**

JUNQUEIRA, L. C. Carneiro, J. C. **Histologia Básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. (611.018 J95h) **50 ex. AC: 3468 AC:6299 VIRTUAL**

MADEIRA, M.C. **Anatomia da Face**. 3. ed. Rio de Janeiro, Sarvier. 2001. (611.92 M112a) **19 ex. AC: 5055**

ROSSI, Marcelle Alvarez. **Anatomia Craniofacial Aplicada á Odontologia: Abordagem Fundamental**. Rio de Janeiro: Santos: 2013. (611.31 R743a) **10 ex. AC: 6832 VIRTUAL**

PARASITOLOGIA

Ementa

Introdução à parasitologia e estudo dos principais parasitos que atingem a espécie humana: classificação, morfologia, habitat, ciclo biológico, transmissão, patogenia, diagnóstico, epidemiologia, tratamento, profilaxia, educação ambiental e controle.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Bibliografia Básica

AMATO NETO, V. **Parasitologia: Uma Abordagem Clinica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. (616.96 A488p) **10 ex. AC: 4859**
NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 12. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. (616.96 N518p) **30 ex. AC: 4105**
REY, Luís. **Parasitologia:** parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**.** 4.ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (616.96 R456p) **20 ex**. **AC: 6304**

Bibliografia Complementar

CIMERMAM, B. **Atlas de Parasitologia:** com a descrição de imagens de artrópodes, protozoários, helmintos e moluscos. São Paulo: Atheneu, 2001. (616.96 C573a) **30 ex**. **AC: 5049 VIRTUAL**
CIMERMAN, B.; Cimerman, S. **Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. (616.96 C573p) **30 ex**. **AC: 3494**
FERREIRA, Antônio Walter. **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. (616.907 F383d) **20 ex**. **AC: 6321**
NEVES, D. P. **Atlas Didático de Parasitologia**. São Paulo: Atheneu, 2008. (616.96 N518a) **25 ex**. **AC: 4231**
REY, L**. Parasitologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (616.96 R456p) **30 ex**. **AC: 6304**

PROPEDEUTICA I: ESTOMATOLOGIA, SEMIOLOGIA E RADIOLOGIA.

Ementa

Estudo dos fundamentos de Estomatologia, Semiologia e Radiologia. Diagnósticos clínico e laboratorial das alterações do sistema estomatognático. Técnicas radiográficas dento-maxilares convencionais. Técnicas radiográficas maxilo-faciais de interesse em Odontologia. Técnicas radiográficas especiais para localização. Interpretação radiográfica. Patologia radiográfica dento-maxilar. Patologia radiográfica dento-maxilo-facial. Radiologia: patologia e diagnóstico de doenças dos tecidos da boca e anexos. Diagnóstico, tratamento e medidas preventivas do câncer bucal. Diagnóstico e medidas preventivas de maloclusões. Radiografias periapicais e oclusais. Noções e as aplicações das imagens de tomografia computadorizada, ressonância magnética nuclear, ultrassonografia, cintilografia e fotografias, relação entre produtos radiográficos e o meio ambiente, como evitar a contaminação.

Bibliografia Básica

CAPELLA, Luiz Roberto da Cunha. **Atlas de Radiografia Panorâmica para o Cirurgião-Dentista**. São Paulo: Santos, 2014. (617.607572 C241a) **10 ex**. **AC: 6865**
FENYO-PEREIRA, Marlene. **Radiologia Odontológica e Imaginologia**. 2.ed. São Paulo: santos, 2013. (617.607572 F382r) **10 ex**. **AC: 6866 VIRTUAL**
MARCUCCI, Gilberto. **Estomatologia**. 2.ed. Guanabara Koogan, São Paulo: 2014. (617.63 M277e) **10 ex**. **AC:6843**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Bibliografia Complementar

ALVARES, L.C.; Tavano, O. **Curso de Radiologia em Odontologia**. 5. ed. São Paulo: Santos; 2009. (617.607572 A472c) **ex**. **AC: 6867**
CAPELOZZA, A. L. A. **Manual Técnico de Radiologia Odontológica**. São Paulo: AB, 2009. (617.607572 C238m) **10 ex**. **AC: 6863**
CAVALCANTI, M.G.P. **Diagnóstico por Imagem da Face**. São Paulo: Santos; 2008. (617.520754 C366d) **10 ex**. **AC: 6868**
FELISBERTO, Marcelo. **Guia Prático de Radiologia**: posicionamento básico. 2. ed. São Paulo: Iátria, 2014. (617.5507543 F313g) **10 ex**. **AC: 6348**
WATANABE, Plauto C. A. **Imaginologia e Radiologia Odontológica**. Rio de Janeiro: 2012. (617.607572 W249i) **10 ex**. **AC: 6864**

ODONTOLOGIA PREVENTIVA: MÉTODOS DE PREVENÇÃO INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Ementa

Estudo de métodos preventivos individuais e coletivos destacando-se: formação do biofilme, o controle químico e mecânico do biofilme, a restrição de açúcares fermentáveis, o uso racional do flúor . Noções básicas de biossegurança em clínica odontológica. Métodos de utilização de flúor sistêmico, flúor tópico, selantes de fissuras. Dieta, nutrição. O processo da doença carie.

Bibliografia Básica

BUSATO, Adair Luiz S. **Cariologia**: aspectos de dentística restauradora. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. (617.67 B976c) **10 ex**. **AC: 6848**
BUZALAF, Marilia Afonso Rabelo. **Fluoretos e Saúde Bucal**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013. (617.601 B995f) **10 ex**. **AC: 6822 VIRTUAL**
SILVA, Andreia N. da. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. (617.601 S586f) **10 ex**. **AC: 6821 VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

DIAS, Carlos Renato. **PSF: Promoção e Proteção da Saúde Bucal na Família**. 2. ed. Rio de janeiro: GEN, 2012. (617.601 B995F) **10 ex. AC: 6823**
FELDENS, Carlos Alberto; KRAMER, Paulo Floriani. **Cárie Dentária na Infância**: uma abordagem contemporânea. São Paulo: Santos, 2013. (617.67 F341c) **10 ex**. **AC: 6853 VIRTUAL**
IMPARATO, J.; BRAGA, M.; MENDES, F.; RAGGIO, D. **Selamento de Cárie**: uma alternativa para tratamento de lesões de cárie em dentina. São Paulo: Santos, 2010. (617.67 S464) **10 ex**. **AC: 6850**
PEREIRA, Antônio Carlos. **Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia**. Nova Odessa, SP, Napoleão, 2009. (617.601 P436t) **10 ex**. **AC: 6820**
PITTS, Nigel (Org.). **Cárie Dentária**: diagnóstico e monitoramento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012. (617.67 C277) **10 ex**. **AC: 6851**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA

Ementa

Princípios gerais da Farmacologia. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Fármacos que agem no sistema nervoso autônomo. Fármacos que agem no sistema cardiovascular, no sistema nervoso central e periférico. Hipnoanalgésicos. Anestésicos locais. Mediadores do processo inflamatório. Farmacologia clínica da dor e da inflamação. Corticosteroides. Antibióticos, antifúngicos e antivirais. Fármacos de importância na Odontologia.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Eduardo Dias de. **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. (617.520754 T315) **10 ex**. **AC: 6869**
KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (615.1 K19f) **30 ex**. **AC: 4121 AC: 6260**
WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia Clínica para Dentistas**. 3. ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2013. (615.0246176 F233w) **10 ex**. **AC: 6842**

Bibliografia Complementar

ALLEN JR. Loyd V.; POPOVICH, Nicholas; ANSEL, Howard. **Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos**. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. (615 A427f) **40 ex**. **AC: 6805**
FONTOURA, Renato Alo da. **Terapêutica e Protocolos Medicamentosos em Odontologia**. Nova Odessa, SP: Napoleão, 2013. (617.520754 F685t) **10 ex**. **AC: 6870**
GILMAN, A. G.; Limbird, L. E.; Hardman, J. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill Interame, 2010. (615.1 G646) **25 ex**. **AC: 3454**
OLSON, James M. **Farmacologia Clínica Ridiculamente Fácil**. 3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. (615.1 O52f) **30 ex**. **AC: 6792**
THOMPSON, Judith E.; LAWRENCE, W. Davidow. **A Prática Farmacêutica na Manipulação de Medicamentos**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. (615.6 T468p) **45 ex**. **AC: 6777**

ESCULTURA DENTAL

Ementa

Estudo da anatomia dos dentes: caracteres gerais anatomia individual dos dentes permanentes e decíduos, desenho e escultura.

Bibliografia Básica

ALVES, Nilton; CÂNDIDO, Paulo Latino. **Anatomia para o Curso de Odontologia Geral e Específica**. 3. ed. São Paulo: Santos, 2014. (611.31 A481a) **10 ex**. **AC: 6833**
BATH-BALOGH, Mary; FEHRENBACH, Margareth J. **Anatomia, Histologia e Embriologia dos Dentes e das Estruturas Orofaciais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (611.31 B335) **10 ex**. **AC: 6830**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

BERKOVITZ, B. K. B. **Anatomia, Embriologia e Histologia Bucal**. Porto Alegre: Artmed, 2004. (611.31 B513a) **10 ex**. **AC: 6829**
MADEIRA, M. C. **Anatomia do Dente**. São Paulo: Savier, 2004. (611.31 M181a) **10 ex**. **AC: 6834**

Bibliografia Complementar

CAPELLA, Luiz Roberto da Cunha; OLIVEIRA, Reinaldo José de. **Atlas de Radiografia Panorâmica para o Cirurgião-Dentista**. São Paulo: Santos, 2014. (617.607572 C241a) **10 ex**. **AC: 6865**
FENYO-PEREIRA, Marlene (Org.). **Radiologia Odontológica e Imaginologia**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013. (617.607572 F382r) **10 ex**. **AC: 6866 VIRTUAL**
TEIXEIRA, Lucilia Mª S.; REHER, P.; REHER, Vanessa G.S. **Anatomia Aplicada à Odontologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (611.31 T267a) **10 ex**. **AC: 6831**
VIEIRA, Glauco Fioranelli. **Atlas de Anatomia de Dentes Permanentes:** coroa dental. 2. ed. São Paulo: Santos, 2015. (617.6 V713a) **10 ex**. **AC: 6835**

4º. SEMESTRE

OCLUSÃO

Ementa

Relação funcional dentária. Mecânica da ATM. Articuladores e montagem clínica dos dentes. Posições mandibulares. Registros interoclusais. Dimensão vertical de oclusão. Relação de oclusão cêntrica. Disfunções da ATM. Ajuste oclusal. Princípios de oclusão mutuamente protegida. Exame oclusal funcional. Tratamento de disfunção têmporo mandubular.

Bibliografia Básica

Dawson, Peter E. **Oclusão Funcional**: da ATM ao desenho do sorriso. São Paulo: Santos, 2020. **VIRTUAL**
MARCHINI, Leonardo; SANTOS, Jarbas Francisco Fernandes dos; SANTOS, Mateus Bertolini Fernandes dos. **Oclusão dentária:** princípios e prática clínica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2021 **VIRTUAL**
FERNANDES NETO, Alfredo Julio; NEVES, Flávio Domingues das; SIMAMOTO JR., Paulo Cézar. **OCLUSÃO.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

Di Fiore, Sérgio Reinaldo. **Atlas de prótese parcial removível**: princípios biomecânicos, bioprotéticos e de oclusão. 2010. (617.692 D536a) **9 ex. AC: 11987**
Lang, Niklaus P.; Lindhe, Jan. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral.** 6 ed. 2018. (617.632 T776t) **10 ex. AC: 11994**
PEREIRA, Antonio Carlos. Tratado de saúde coletiva em odontologia. 2009. **10 ex. AC: 6820**
PEGORARO, Luiz Fernando. **Prótese Fixa**. São Paulo: Artes Médicas, 2004. (617.692 R815p) **08 ex**. **AC: 11414**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

PROPEDEUTICA II: SEMIOLOGIA E PATOLOGIA ORAL

Ementa

Estudo das doenças que acometem a cavidade oral compreendendo sua etiologia, patogênese e características necessárias à elaboração do diagnóstico. Os desvios da saúde bucal e sua repercussão sobre a saúde geral. Anomalias de formação de desenvolvimento da boca e estruturas anexas. Patologia dos tecidos duros dos dentes. Patologia da polpa dentária e dos tecidos periapicais. Patologia dos tecidos periodontais. Cistos e tumores odontogênicos. Patologia óssea dos maxilares. Patologia da mucosa e dos tecidos moles da boca. Patologia das glândulas salivares. Patologia dos nervos e músculos.

Bibliografia Básica

ANTUNES, José Leopoldo F. **Epidemiologia da Saúde Bucal**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013. (617.6 B973o) **10 ex**. **AC: 6841**
CAVALCANTI, Marcelo. **Diagnóstico por Imagem da Face**. 2. ed. São Paulo, Santos, 2012. (617.520754 C366d) **10 ex**. **AC: 6868**
MADEIRA, M.C. **Anatomia do Dente**. 3. ed. São Paulo, Savier, 2014. (611.31 M181a) **10 ex**. **AC: 6834**

Bibliografia Complementar

BATH-BALOGH, Mary; FEHRENBACH, Margareth J. **Anatomia, Histologia e Embriologia dos Dentes e das Estruturas Orofaciais.** 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (611.31 B335) **10 ex**. **AC: 6830**
COHEN, S.; BURNS, R.C. **Caminhos da Polpa**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. (617.6342 C191) **10 ex**. **AC: 6875**
BORAKS, S. **Semiotécnica, Diagnóstico e Tratamento das Doenças da Boca**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. **VIRTUAL**
SILVA, Andréia N. da. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. (617.601 S586f) **10 ex**. **AC: 6821 VIRTUAL**
TOMMASI, A.F**. Diagnóstico em Patologia Bucal.** 3. ed. Revisada. São Paulo: Pancast, 2002. (617.522 T622d) **10 ex**. **AC: 6836**

ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA: CARIOLOGIA, BIOSSEGURANÇA E BIOÉTICA

Ementa

Estudo dos fundamentos da Ergonomia, Bioética, Educação ambiental e sustentabilidade, Biossegurança e Cariologia. Os requisitos necessários para o desenvolvimento de atividades clínicas, com ênfase na prevenção das doenças bucais, através da visão coletiva da odontologia, e do atendimento odontológico humanizado. Características clínicas das lesões de cárie superficiais livres e proximais. Riscos relacionados ao exercício da Odontologia e sua prevenção. Exercícios laborais preventivos as doenças ocupacionais.

Bibliografia Básica

BUZALAF, Marilia Afonso Rabelo. **Fluoretos e Saúde Bucal**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013. (617.601 B995f 617. B995f) **10 ex**. **AC: 6822**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

ROVIDA, Tânia A.Saliba; GARBIN, Cléa A. Saliba. **Noções de Odontologia Legal e Bioética**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. (617.60026 N961) **10 ex**. **AC: 6845**
PITTS, Nigel (Org.). **Cárie Dentária**: diagnóstico e monitoramento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012. (617.67 F341c) **10 ex**. **AC: 6851**

Bibliografia Complementar

CARRANZA, Fermin A. (et all.). **Carranza, Periodontia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (617.632 C299c) **10 ex**. **AC: 6876**
DIAS, Carlos Renato. **PSF: Promoção e Proteção da Saúde Bucal na Família**. 2. ed. Rio de janeiro: GEN, 2012. (617.601 D541p) **10 ex. AC: 6823**
FELDENS, Carlos Alberto. **Cárie Dentária na Infância:** uma abordagem contemporânea. São Paulo: Santos, 2013. (617.67 F341c) **10 ex. AC: 6853 VIRTUAL**
NARESSI, Wilson G. **Ergonomia e Biossegurança em Odontologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. (617.600289 N226e) **15 ex. AC: 6847**
PEREIRA, A. C. **Odontologia em Saúde Coletiva**. Porto Alegre: Artmed, 2003. (617.601 O26) **10 ex. AC: 6828**
TORRES, Márcia Regina Cardoso. **Saúde Bucal**: atuação do técnico e do auxiliar, promoção, prevenção. Rio de janeiro: SENAC, 2014. (617.601 T693s) **10 ex. AC:6827**

DENTÍSTICA PRÉ CLÍNICA I

Ementa

Considerações gerais sobre dentística operatória. Nomenclatura e classificação das cavidades. Princípios gerais do preparo cavitário. Atividade pré-clínica em manequins com simulação da condição clínica. Isolamento do campo operatório. Instrumentos manuais e rotatórios. Amálgama dental. Adesão e sistemas adesivos. Cimento ionômero de vidro. Resinas compostas. Proteção do complexo dentina polpa. Preparo e técnica restauradora de cavidades de Classe I, Classe II, Classe III, Classe IV, Classe V em resina composta. Acabamento e polimento de restaurações.

Bibliografia Básica

BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia Restauradora:** fundamentos & técnicas. São Paulo: Santos, 2010. (617.6 O21) **20 ex. AC: 6854 VIRTUAL**
MONDELLI J. **Fundamentos de Dentística Operatória**. São Paulo: Santos, 2007. (617.605 M748f) **10 ex. AC: 6855 VIRTUAL**
BUSATO, Adair Luiz S.; MALTZ, Marisa. **Cariologia: aspectos de dentística restauradora**. São Paulo: Artes M´médicas, 2014. (617.67 B976c) **10 ex. AC: 6848 VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

CONCEIÇÃO, E. N. **Dentística:** saúde e estética. Porto Alegre: Artmed, 2007. (617.6 C744d) **10 ex. AC: 6849 VIRTUAL**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

GABRIEL, Aline Evangelista Souza; ZOTTI, Fabiana Almeida Curylofo; CORONA, Silmara Aparecida Milori. **Protocolos clínicos em dentística.** São Paulo: Santos, 2020. **VIRTUAL**
SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael Guerra. **Dentística Restauradora**: do planejamento à execução. São Paulo: Santos, 2016. **VIRTUAL**

ENDODONTIA PRÉ CLÍNICA I

Ementa

Filosofia do tratamento dos canais radiculares. Conhecimento do instrumental especializado e técnicas específicas. Abordagem de técnicas de instrumentação e obturação. Técnicas radiográficas aplicadas à endodontia. Métodos de odontometria. Soluções irrigadoras. medicação intracanal. Procedimentos clínicos de endodontia associados aos princípios de biossegurança.

Bibliografia Básica

BRAMANTE, Clovis Monteiro; MORAES, Ivaldo Gomes de; BRAMANTE, Alexandre Silva; DUARTE, Marco Antonio. **Cavidade pulpar:** aspectos morfológicos voltados à endodontia. São Paulo: Santos, 2016. **VIRTUAL**
COHEN & HARGREAVES. **Caminhos da Polpa.** 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. (617.6342 C191) **10 ex**. **AC: 6875**
LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J. F. **Endodontia:** Biologia e Técnica. Ed Elsevier. 4a Ed. 2015. (617.6342 L864e) **10 ex. AC: 11444**

Bibliografia Complementar

NARESSI, Wilson G.; ORENHA, Eliel S.; NARESSI, Suely C.M. **Ergonomia e biossegurança em odontologia.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. (617.600289 N226e) **15 ex. AC: 6847**
PITTS, Nigel (Org.). **Cárie Dentária**: diagnóstico e monitoramento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012. (617.67 F341c) **10 ex**. **AC: 6851**
TOMMASI, A.F**. Diagnóstico em Patologia Bucal.** 3. ed. Revisada. São Paulo: Pancast, 2002. (617.522 T622d) **10 ex**. **AC: 6836**

PERIODONTIA PRÉ CLÍNICA I

Ementa

Identificação das estruturas periodontais normais. Fatores etiológicos e predisponentes das periodontopatias. Classificação e descrição das periodontopatias. Princípios do tratamento periodontal não cirúrgico. Estabelecimento do plano de tratamento. Instrumentos periodontais e seus mecanismos de utilização. Processos patológicos agudos. Desenvolvimento de atividades práticas pré-clínicas em manequins com simulação da condição clínica. Biossegurança em periodontia.

Bibliografia Básica

CARRANZA, Jr. F. A.; Newman, M.G.; Takei, H.H. **Periodontia Clínica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (617.632 C299c) **10 ex**. **AC: 6876**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

HARPENAU, Lisa A.; KAO, Richard T.; LUNDERGAN, William P.; SANZ, Mariano. **Periodontia e Implantodontia**: Algoritmos de Hall para Prática Clínica. 5. ed. São Paulo: Santos, 2016. **VIRTUAL**

LINDHE, J.; LANG, N.P.; KARRING, T. (Ed.). **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**: conceitos básicos - conceitos clínicos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (617.632 T698) **20 ex**. **AC: 6877 VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

BATH-BALOGH, Mary; FEHRENBACH, Margareth J. **Anatomia, Histologia e Embriologia dos Dentes e das Estruturas Orofaciais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (611.31 B335) **10 ex**. **AC: 6830**

NARESSI, Wilson G. **Ergonomia e Biossegurança em Odontologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. (617.600289 N226e) **15 ex. AC: 6847**

TOMMASI, A.F**. Diagnóstico em Patologia Bucal.** 3. ed. Revisada. São Paulo: Pancast, 2002. (617.522 T622d) **10 ex**. **AC: 6836**

DEONTOLOGIA E ODONTOLOGIA LEGAL

Ementa

Princípios de Odontologia legal. A Odontologia legal e suas relações com o direito. Perícias em Odontologia. Documentos odonto-legais. Antropologia forense e identificação pelos dentes. Deontologia e ética em Odontologia. Código de Ética Odontológico. Responsabilidades profissional, civil e criminal. Ética, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade. Odontologia e Direitos humanos.

Bibliografia Básica

COUTO, Rodrigo Camargos. **Perícias em Medicina & Odontologia Legal**. Rio de janeiro: Medbook, 2011. (617.60023 C912p) **10 ex. AC: 6874**

ROVIDA, Tânia A. Saliba. **Noções De Odontologia Legal E Bioética.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. (617.60026 N961) **10 ex. AC: 6845**

VANRELL, J. P. **Odontologia Legal e Antropologia Forense**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. (617.60023 V351o) **10 ex. AC: 6837**

Bibliografia Complementar

EISELE, L. R. Campos, M. L. B. A**. Manual de Medicina Forense e Odontologia Legal.** Editora Juruá, Curitiba, 2003. (617.60026 J95e) **10 ex. AC: 6872**

GALVÃO, M. F. **Atlas de Medicina e Odontologia Legal**. Disponível na World Wide Web: <http://www.malthus.com.br. **VIRTUAL**

JUNQUEIRA, Cilene Rennó. **Ética na odontologia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. (617.60026) **10 ex. AC: 6871**

SÁ, A.L. **Ética Profissional**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. (170 S111e) **25 ex. AC: 1865 AC: 5118**

SATO, Fábio Ricardo Loureiro. **Orientação profissional em odontologia**: aspectos de administração, marketing e legislação para o cirurgião-dentista. São Paulo: Santos, 2007. (617.60023 S253o) **10 ex. AC: 6873**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

5º. SEMESTRE

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E MARKETING EM ODONTOLOGIA

Ementa

Estudo dos aspectos administrativos, de marketing e contábeis da profissão.

Bibliografia Básica

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing**: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006. (658.8 v) **18 ex. AC: 1498 AC: 7445**
RUSSO, F.L.P. **Gestão em Odontologia - Um negócio que não se aprende na "escola".** São Paulo: Ed. Lovise, 2003. (362.1068 R969g) **10 ex. AC: 11447**
TOMAZ, P. A. R. **Marketing para Dentistas - Conquistando e mantendo clientes**. São Paulo: Ed. Navegar, 2004. (658.804 T655m) **10 ex. AC: 11405**

Bibliografia Complementar

ANDRÉ, Adriana Maria. **Gestão Estratégica de Clínicas e Hospitais**. São Paulo: Atheneu, 2014. (362.1068 G393g) **15 ex. AC: 6265 AC: 11409 VIRTUAL**
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2012. (658 M464t) **05 ex. AC: 7468**
SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas**. São Paulo: Atlas, 2013. (658.151 S586a) **10 ex. AC: 1864**

DENTÍSTICA PRÉ CLÍNICA II

Ementa

Doença Cárie, diagnóstico e plano de tratamento. Plano de tratamento em Dentística. Procedimentos restauradores complexos integrados. Reabilitação de dentes tratados endodonticamente. Preparos indiretos: Inlay, Onlay, Coroa total, facetas. Clareamento dental. Acabamento e polimento de restaurações.

Bibliografia Básica

BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia Restauradora:** fundamentos e possibilidades**.** São Paulo: Santos, 2010. (617.6 O21) **20 ex. AC: 6854 VIRTUAL**
MONDELLI J. **Fundamentos de Dentística Operatória**. São Paulo: Santos, 2007. (617.605 M748f) **10 ex. AC: 6855 VIRTUAL**
BUSATO, Adair Luiz S.; MALTZ, Marisa. **Cariologia:** aspectos de dentística restauradora. São Paulo: Artes M´médicas, 2014. (617.67 B976c) **10 ex**. **AC: 6848 VIRTUAL**

Bibliografia Complementar
CONCEIÇÃO, E. N. **Dentística: saúde e estética**. Porto Alegre: Artmed, 2007. (617.6 C744d) **10 ex. AC: 6849 VIRTUAL**
GABRIEL, Aline Evangelista Souza; ZOTTI, Fabiana Almeida Curylofo; CORONA, Silmara Aparecida Milori. **Protocolos clínicos em dentística.** São Paulo: Santos, 2020. **VIRTUAL**
SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael Guerra. **Dentística Restauradora**: do planejamento à execução. São Paulo: Santos, 2016. **VIRTUAL**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

ENDODONTIA PRÉ CLÍNICA II

Ementa

Conhecimento básico sobre o complexo dentina-polpa e as precauções para a preservação da integridade pulpar, em resposta à agressão de diferentes agentes físicos, químicos e bacterianos. Aplicações os conhecimentos teórico-práticos, adquiridos em laboratório. Plano de tratamento e solução dos problemas endodônticos. Diagnóstico e seleção correta os casos afeitos ao tratamento endodôntico, correlacionando-os com as áreas afins e com situações sistêmicas que possam interferir no tratamento.

Bibliografia Básica

BRAMANTE, Clovis Monteiro; MORAES, Ivaldo Gomes de; BRAMANTE, Alexandre Silva; DUARTE, Marco Antonio. **Cavidade pulpar:** aspectos morfológicos voltados à endodontia. São Paulo: Santos, 2016. **VIRTUAL**
BUENO, C. E.S, Pelegrine R.A. **Excelência em endodontia clínica**. São Paulo: Quintessence, 2017. (617.632 B928e) **5 ex**. **AC: 11416**
COHEN & HARGREAVES. **Caminhos da Polpa.** 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. (617.6342 C191) **10 ex**. **AC: 6875**
LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J. F. **Endodontia: Biologia e Técnica**. Ed Elsevier. 4a Ed. 2015. (617.6342 L864e) **10 ex. AC: 11444**

Bibliografia Complementar

NARESSI, Wilson G.; ORENHA, Eliel S.; NARESSI, Suely C.M. **Ergonomia e biossegurança em odontologia.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. (617.600289 N226e) **15 ex. AC: 6847**
PITTS, Nigel (Org.). **Cárie Dentária**: diagnóstico e monitoramento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012. (617.67 C277) **10 ex**. **AC: 6851**
TOMMASI, A.F**. Diagnóstico em Patologia Bucal.** 3. ed. Revisada. São Paulo: Pancast, 2002. (617.522 T622d) **10 ex**. **AC: 6836**

PERIODONTIA PRÉ CLÍNICA II

Ementa

Estudo das técnicas de periodontia, tanto em nível de procedimentos cirúrgicos, como a interrelação da periodontia com as demais especialidades. Discussão de temas e técnicas avançadas. Diagnóstico, planejamento e tratamento das várias lesões passíveis de incidir sobre o periodonto de proteção e sustentação. Influências que as estruturas periodontais estão sujeitas em função de alterações gerais orgânicas ou sistêmicas.

Bibliografia Básica

CARRANZA, Jr. F. A.; Newman, M.G.; Takei, H.H. **Periodontia Clínica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (617.632 C299c) **10 ex**. **AC: 6876**
HARPENAU, Lisa A.; KAO, Richard T.; LUNDERGAN, William P.; SANZ, Mariano. **Periodontia e Implantodontia**: Algoritmos de Hall para Prática Clínica. 5. ed. São Paulo: Santos, 2016. **VIRTUAL**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

LINDHE, J.; LANG, N.P.; KARRING, T. (Ed.). **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**: conceitos básicos - conceitos clínicos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (617.632 T698) **20 ex**. **AC: 6877 VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

BATH-BALOGH, Mary; FEHRENBACH, Margareth J. **Anatomia, Histologia e Embriologia dos Dentes e das Estruturas Orofaciais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (611.31 B335) **10 ex**. **AC: 6830**
NARESSI, Wilson G. **Ergonomia e Biossegurança em Odontologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. (617.600289 N226e) **15 ex. AC: 6847**
TOMMASI, A.F**. Diagnóstico em Patologia Bucal.** 3. ed. Revisada. São Paulo: Pancast, 2002. (617.522 T622d) **10 ex**. **AC: 6836**

FUNDAMENTOS DE PRÓTESE

Ementa

Princípios de reabilitação oral no desdentado total dentro dos requisitos físicos e funcionais. Principais materiais utilizados em prótese total. Relações intermaxilares, montagem de dentes. Princípio da reabilitação em pacientes parcialmente desdentados. Próteses parciais fixas e removíveis a grampo. Moldagem em prótese removível, modelos e troqueis. Planejamento em prótese. Montagem em articulador semi-ajustável. Estrutura metálica e dentes artificiais. Instalação, controle e manutenção. Ajuste estético. Orientação e treinamento nos procedimentos de preparo dentário, provisórios, moldagem, ceroplastia e processo de fundição de uma prótese parcial fixa. Cimentação. Procedimentos sobre manequins de plástico e modelos de gesso, simulando um tratamento clínico.

Bibliografia Básica

TURANO, J. C.; TURANO, L. M. **Fundamentos de Prótese Total**. São Paulo: Santos, 2010. (617.692 T843f) **18 ex. AC: 6860 AC: 11410 11403 VIRTUAL**
KLIEMANN C. **Manual de prótese parcial removível**.1ªed. Santos. 2009. (617.692 K72m) **10 ex. AC: 6861**
MARCHINI L; PRISCO V P. **Prótese total contemporânea na reabilitação bucal**. Santos. 2. ed.2014. (617.692 C972p) **10 ex. AC: 6858**
PEGORARO, L. F. **Prótese fixa:** bases para o planejamento em reabilitação oral 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. (617.692 P376p) **8 ex. AC: 11414**

Bibliografia Complementar

NOVAIS, Aline. **Fundamentos de Ortodontia e Próteses.** São Paulo: Érica, 2014.
NAKAGOMI T; MUKAI M. **Prótese total:** em busca da excelência estética e funcional. Elsevier. 1. Ed. 2013. (617.692 N152p) **10 ex. AC: 6856**
RUSSI R; ROCHA P E. **Prótese total e prótese parcial removível**. Artes médicas. 2015. (617.692 N152p) **10 ex. AC: 6859**
TELLES D. **Prótese total:** convencional e sobre implantes. 1ªed. Santos. 2009. (617.692 T274p) **10 ex. AC: 11417**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

PROPEDEUTICA III: PATOLOGIA ORAL, SEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGENS

Ementa

Estuda sistematicamente a semiologia das patologias bucais através do diagnóstico por imagem.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Oslei Paes de. **Patologia oral.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. **VIRTUAL**
NEVILLE, B.W.; Damm, D.D.; llen, C.M; Bouquot, J .E. **Patologia oral e maxilofacial**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. (617.522 P338n) **10 ex. AC: 6839**
TOMMASI, A.F**. Diagnóstico em Patologia Bucal.** 3. ed. Revisada. São Paulo: Pancast, 2002. (617.522 T622d) **10 ex**. **AC: 6836**

Bibliografia Complementar

BORAKS, S. **Semiotécnica, Diagnóstico e Tratamento das Doenças da Boca**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. **VIRTUAL**
CAVALCANTI, M.G.P. **Diagnóstico por imagem da face**. São Paulo: Santos, 2008. (617.520754 C366d) **10 ex. AC: 6868**
PANELLA J. **Fundamentos de odontologia:** radiologia odontológica e imaginologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. **VIRTUAL**

MEIO AMBIENTE E SAÚDE

Ementa

Estudo das interações entre os organismos e o meio ambiente. Alterações ambientais e as implicações na qualidade de vida do ser humano. Educação ambiental e sustentabilidade. Educação ambiental e saúde. Processos naturais que regulam o meio ambiente e os efeitos das interferências antrópicas nos ecossistemas.

Bibliografia Básica

CULLEN JR, L.; Rudran, R. & Valladares-Pádua, C. (eds). **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e manejo da Vida Silvestre**. Curitiba: UFPR, 2004. (577 M593) **18 ex. AC: 8459**
ODUM, E.P. **Fundamentos de Ecologia**. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. (577 O26f) **20 ex. AC: 6351**
PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. **Saneamento, Saúde e Ambiente**. São Paulo: Manole, 2004. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

COLACIOPPO, Sergio; Mancuso, Pedro Caetano Sanches; Philippi Junior, Arlindo**. Temas de Saúde e Ambiente**. São Paulo: Signus, 2008. (613.1 T278) **28 ex. AC: 7341**
PINTO-COELHO, R. M. **Fundamentos em Ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2002. **VIRTUAL**
SILVA, Edson. **Saúde Ambiental**. São Paulo: All Print, 2012. (363.7 S255) **20 ex. AC: 6302**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

6º. SEMESTRE

PRÉ CLINICA CIRÚRGICA: CIRURGIA E PERIODONTIA

Ementa

A execução de procedimentos de cirurgia oral menor e periodontia.

Bibliografia Básica

BAGHERI S C; BELL R B; KHAN H A. **Terapias atuais em Cirurgia Bucomaxilo facial**. São Paulo: Elsevier 1ª ed. 2013. (617.4 B144t) **04 ex. AC: 12066**
CARRANZA, Fermin A. (et all.). **Carranza, Periodontia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (617.632 C299c) **10 ex**. **AC: 6876**
POGREL, M. ANTHONY; KAHNBERG, KARL-ERIK; ANDERSON, LARS. **Cirurgia Bucomaxilofacial.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. **VIRTUAL**
PRADO, Roberto. **Cirurgia Bucomaxilofacial.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

LINDHE, J. Karring, T.; Lang,L. N.P. **Tratado de Periodontia Clinica e Implantodontia Oral** 4 o Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, 720 pag. (617.632 T698) **20 ex**. **AC: 6877 VIRTUAL**
MILORO, Michael; GHALI, G.E.; LARSEN, Peter E.; WAITE, Peter D. **Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson.** 3. ed. São Paulo: Santos Editora, 2016. **VIRTUAL**
OLIVEIRA, José Augusto Gomes Pereira de. **Traumatologia Bucomaxilofacial e Reabilitação Morfofuncional.** São Paulo: Santos Editora, 2011. **VIRTUAL**
PETERSON, L. J. et al. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. (617.605 P485c) **01 ex**. **AC: 12175**

PRE CLINICA III: TÓPICOS AVANÇADOS DE REABILITAÇÃO ORAL INTEGRAL

Ementa

Tópicos avançados de reabilitação oral.

Bibliografia Básica

BARATIERI, L. N.; MONTEIRO JUNIOR, S. **Odontologia Restauradora**: fundamentos e técnicas. São Paulo: Santos Editora, 2015. (617.6 O21) **20 ex**. **AC: 6854 VIRTUAL**
CONCEIÇÃO, E. N. **Dentística:** saúde e estética. Porto Alegre: Artmed, 2000. (617.6 C744d) **10 ex. AC: 6849 VIRTUAL**
FRADEANI, Mauro, GIANCARLO Barducci. **Reabilitação estética em prótese prótese fixa**. Volume 2. Editora quintessence. SP. 2009. (617.693 F799r) **08 ex**. **AC: 11418**
KLIEMANN, C.; Oliveira, W. **Manual de Prótese Parcial Removível.** São Paulo: Santos, 1999. (617.692 K72m) **10 ex. AC: 6861**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

MCCRACKEN´S, Alan B.CARR, DAVID T. Brown. **Prótese parcial removível**.12 ed.-São Paulo. Editora Elsevier, 2012. (617.692 C311m) **10 ex. AC: 11404**

TURANO, J.C. **Manual de Prótese Parcial Removível**. 1 ed. Santos, 2009. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

MEZZOMO, E. **Reabilitação Oral Contemporânea**. São Paulo: Santos, 2006. (617.692 M617r) **01 ex. AC: 12173**

MONDELLI, J. et al. **Fundamentos de Dentística Operatória**. São Paulo: Santos, 2007. (617.605 M748f) **10 ex. AC: 6855 VIRTUAL**

PEGORARO, L. F. **Fundamentos de Prótese Fixa**. Porto Alegre: Artes Médica, 2014. (617.692 P376f) **10 ex. AC: 11413 VIRTUAL**

PEGORARO, L. F. **Prótese fixa:** bases para o planejamento em reabilitação oral 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. (617.692 P376p) **8 ex. AC: 11414**

SHILLINGBURG, H.T. **Fundamentos de Prótese Fixa**. São Paulo: Quintessence Editora, 2007. (617.692 S556f) **02 ex. AC: 11992**

PRÉ CLINICA INFANTIL: ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Ementa

Estuda os fundamentos da atenção odontológica infantil, incluindo práticas laboratoriais de técnicas e manobras da odontopediatria, ortodontia preventiva e interceptativa e ortopedia funcional dos maxilares.

Bibliografia Básica

BÖNECKER, Marcelo; Abanto, Jenny. **Odontopediatria**: evidências científicas para a conduta clínica em bebês e pré-escolares. São Paulo: Quintessence,2018. (617.6230085 B712o)**10 ex. AC 11408**

CORRÊA, M.S.N.P. - **Odontopediatria na 1ª infância**. São Paulo: Santos, 2010. (617.6320083 C824o) **10 ex. AC: 12065**

SCARPARO, Angela. **Odontopediatria**: bases teóricas para uma prática clínica de excelência. São Paulo: Manole, 2012. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. São Paulo: Santos, 2016. (617.6320083 G924o) **10 ex. AC: 11403 VIRTUAL**

HADDAD, Ana Estela; CRUZ, Doralice Severo da; Bönecker, Marcelo. **Odontopediatria ao Alcance de Todos**. São Paulo: Santos, 2021. **VIRTUAL**

MASSARA, Maria de Lourdes; REDUA, Paulo. **Manual de Referência para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria,** São Paulo: Santos, 2013. **VIRTUAL**

MARSILLAC, Mirian de Waele Souchois de. **Controle da Dor, do Medo e da Ansiedade em Odontopediatria**. **São Paulo: Santos**, 2014. **VIRTUAL**

TAKAOKA, Liliana; COUTINHO, Lúcia, WEILER, Rosa Maria Eid (Org.) **A Transdisciplinaridade na Saúde Integral da Criança.** São Paulo: Manole, 2015. **VIRTUAL**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

ODONTOLOGIA DO TRABALHO

Ementa

Identificação, avaliação e vigilância dos fatores ambientais que possam constituir risco à saúde bucal no local de trabalho, em qualquer das fases do processo de produção. Ações de educação para a saúde e meio ambiente.

Bibliografia Básica

ROSSETE, Celso Augusto. **Segurança do trabalho e saúde ocupacional**. 2015. **5 ex. AC: 10979 VIRTUAL**
SANTOS, Sérgio Valverde Marques dos; GALLEGUILLOS, Pamela Elis Astorga; TRAJANO, Josiana Dias Silva. **Saúde do trabalhador**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. **VIRTUAL**
SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de; MINICHELLO, Moacyr Medeiros. **Saúde Ocupacional**. São Paulo: Érica, 2018. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

MELLO, P. B. M. **Odontologia do Trabalho - Uma visão multidisciplinar**. *Rio de Janeiro:* Rubio, 2014. (617.60088 O26o) **16 ex. AC: 11406**
MENDES, R. **Patologia do trabalho**. São Paulo: Atheneu, 2007. 2 v. (616.9803 P312p) **12 ex. AC: 11412 VIRTUAL**
SILVA E N C & SOUZA I M. **Odontologia do Trabalho- Construção e conhecimento**. São Paulo: Rubio. 2009. (617.60088 O26o) **16 ex. AC: 11407**

PNE: ESPECIFICIDADES SINDRÔMICAS E INTERAÇÕES NA SAÚDE BUCAL

Ementa

As especificidades sindrômicas e interações na saúde bucal.

Bibliografia Básica

ELIAS, R. **Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais**. São Paulo: Napoleão. 2014. (617.6 E42o) **11 ex. AC: 11445**
MUGAYAR, L.R.F. **Pacientes Portadores de Necessidades Especiais** - **Manual de Odontologia e Saúde Oral**. São Paulo: Pancast, 2011. (617.6 M951p) **10 ex. AC: 11446**
VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. **O paciente com necessidades especiais na odontologia**: manual prático. **10 ex. AC 11448 VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

BUZALAF, Marilia Afonso Rabelo. **Fluoretos e saúde bucal**. 2.ed. São Paulo: Santos, 2013. (617.601 B995f) **10 ex. AC: 6822**
PAGNONCELLI, S. D. **Fundamentos Interdisciplinares do Atendimento de Pacientes com Necessidades Especiais em Odontologia**. Porto Alegre: EDIPUCRS - PUC RS. **VIRTUAL**
ROBERTO ELIAS. **Atendimento a Pacientes de Risco em Odontologia**. Rio de Janeiro: Revinte, 2009. (616.31 E42a) **16 ex. AC: 11402**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

OPTATIVA I

Ementa

Disciplina escolhida pelo aluno entre aquelas constantes da lista previamente estipulada pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA, conforme apresentado neste Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia.

Bibliografia Básica

A bibliografia será específica, de acordo com o componente curricular escolhido.

Bibliografia Complementar

A bibliografia será específica, de acordo com o componente curricular escolhido.

7º. SEMESTRE

PRE CLINICA IV TÓPICOS AVANÇADOS DE PRÓTESE NA REABILITAÇÃO ORAL

Ementa

Tópicos avançados de Dentística e Prótese na reabilitação oral. Atividades práticas necessária à atuação da práxis odontológica.

Bibliografia Básica

BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia Restauradora: fundamentos & técnicas**. São Paulo: Santos, 2015. (617.6 O21) **20 ex. AC: 6854 VIRTUAL**
DI FIORE, S. R. **Atlas de Prótese Parcial Removível**. São Paulo: Santos, 2010. (617.692 D536a) **09 ex. AC: 11987**
TORRES, C. R. G. **Odontologia Restauradora**. São Paulo: Santos, 2013. (617.6 T693o) **10 ex. AC: 11991 VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

NAKAGOMI, Toshio; MUKAI, Michio. Prótese total: em busca da excelência estética e funciona. 2013. (617.692 N152p) **10 ex. AC: 6856**
PEGORARO, L. F. **Prótese fixa:** bases para o planejamento em reabilitação oral 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. (617.692 P376p) **8 ex. AC: 11414**
PEREIRA J C; ANAUATE-NETO C; GONÇALVES S A. **Dentística- Uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. **VIRTUAL**
ROSENSTIEL, S.F. LAND, M. F.; FUJIMOTO, J. **Prótese Fixa Contemporânea**. São Paulo: Santos, 2002. (617.692 R815p) **02 ex. AC: 11990**
SHILLINGBURG JR, H. T.; HOBO, S. **Fundamentos de Prótese Fixa.** São Paulo: Quintessence, 2007. 472 p. (617.692 S556f) **02 ex. AC: 11992**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

CLINICA INTEGRADA I: DENTISTICA, ENDODONTIA, PERIODONTIA E CIRUGIA

Ementa

Execução prática em pacientes de procedimentos de Endodontia, Dentística, Cirurgia e Periodontia. Iniciação de manejos de baixa e média complexidade. Visão multidisciplinar para o diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento do indivíduo no processo saúde doença.

Bibliografia Básica

BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia Restauradora: fundamentos & possibilidades**. São Paulo: Santos, 2015. (617.6 O21) **20 ex. AC: 6854 VIRTUAL**
LINDHE, J.; Karring, T.; Lang, N. P. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (617.632 T698) **20 ex**. **AC: 6877**
LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J. F. **Endodontia:** Biologia e Técnica. Ed Elsevier. 4a Ed. 2015. (617.6342 L864e) **10 ex. AC: 11444**
POGREL, M. ANTHONY; KAHNBERG, KARL-ERIK; ANDERSON, LARS. **Cirurgia Bucomaxilofacial.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

CONCEIÇÃO, E. N. **Dentística:** saúde e estética. Porto Alegre: Artmed, 2000. (617.6 C744d) **10 ex. AC: 6849 VIRTUAL**
MILORO, Michael; GHALI, G.E.; LARSEN, Peter E.; WAITE, Peter D. **Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson.** 3. ed. São Paulo: Santos Editora, 2016. **VIRTUAL**
MONDELLI, J. et al. **Fundamentos de Dentística Operatória**. São Paulo: Santos, 2007. (617.605 M748f) **10 ex. AC: 6855 VIRTUAL**
TORRES, C. R. G. **Odontologia Restauradora**. São Paulo: Santos, 2013. (617.6 T693o) **10 ex. AC: 11991 VIRTUAL**

CLINICA INTEGRADA INFANTIL I: DENTISTICA, ENDODONTIA, CIRURGIA, ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Ementa

Execução prática de procedimentos odontológicos de Endodontia, Dentística, Cirurgia, Ortodontia preventiva e interceptativa e ortopedia funcional dos maxilares em crianças e adolescentes fundamentados em uma visão integrativa para o diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento do indivíduo no processo saúde doença.

Bibliografia Básica

CORRÊA, M. S. N. P. **Odontopediatria na 1ª infância**. São Paulo: Santos, 2010. (617.6320083 C824o) **10 ex. AC: 12065**
MAIA F. A. **Ortodontia Preventiva e Interceptora**. São Paulo: Santos, 2000. (617.643 M217o) **02 ex. AC: 11986**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

SILVA, H. G. **Ortopedia Funcional e Mecânica dos Maxilares.** São Paulo: Santos, 2009. (617.643 S586o) **01 ex. AC: 11985**
WHITE C S; PHAROAH M J. **Radiologia Oral**: princípios e interpretação. São Paulo: Elsevier, 2ªed. 2015. (617.607572 W582r) **10 ex. AC: 11993**

Bibliografia Complementar

BAGHERI S C; BELL R B; KHAN H A. **Terapias atuais em Cirurgia Buco Maxilo Facial**. São Paulo: Elsevier 1ª ed. 2013. (617.4 B144t) **04 ex. AC: 12066**
FENYO-PEREIRA M. **Radiologia Odontológica e Imaginologia**. São Paulo: Santos, 2ª ed. 2013. (617.607572 F382r) **10 ex. AC: 6866 VIRTUAL**
GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. São Paulo: Santos, 2016. (617.6320083 G924o) **10 ex. AC: 11403 VIRTUAL**
JANSON, Guilherme; GARIB, Daniela; PIZAN, Arnaldo**. Introdução à ortodontia.** 2013. (617.643I61i)**10 ex. AC 11443**
MOYERS, R. E. **Ortodontia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. (617.643 M938o) **02 ex. AC: 11988**
ROSA, J. E**. Radiografia em odontopediatria** . Rio de Janeiro: EPUC Editora de Publicações Científicas Ltda. 1990. (617.607572 R788r) **10 ex. AC: 11989**

OPTATIVA II

Ementa

Disciplina escolhida pelo aluno entre aquelas constantes da lista previamente estipulada pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA, conforme apresentado neste Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia.

Bibliografia Básica

A bibliografia será específica, de acordo com o componente curricular escolhido.

Bibliografia Complementar

A bibliografia será específica, de acordo com o componente curricular escolhido.

8º. SEMESTRE

SAÚDE FAMILIA E COMUNIDADE: ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO SUS

Ementa

Aprofundamento na atenção primária em saúde e práticas integrativas no SUS.

Bibliografia Básica

FREITAS, Fernanda Natrieli de. **Promoção e Prevenção em Saúde Bucal.** São Paulo: Érica, 2014. **VIRTUAL**
PINTO, V.G. **Saúde Bucal Coletiva**. São Paulo: Ed. Santos, 2008. **VIRTUAL**
SILVA, Andréia N. da. **Fundamentos em saúde bucal coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. (617.601 S586f)**10 ex. AC: 6821 VIRTUAL**
Bibliografia Complementar

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. **Saúde Coletiva**. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. **VIRTUAL**
PEREIRA, A. C. **Odontologia em Saúde Coletiva, Planejando Ações e Promovendo Saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2003. (617.601 O26) **10 ex. AC: 6828**
PEREIRA, A.C e col. **Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia**. São Paulo: Napoleão, 2009. (617.601 P436t) **10 ex. AC: 6820**

CLINICA INTEGRADA II: DENTISTICA, ENDODONTIA, PRÓTESE, PERIODONTIA E CIRURGIA, IMPLANTODONTIA.

Bibliografia Básica

BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia Restauradora: fundamentos & possibilidades**. São Paulo: Santos, 2015. (617.6 O21) **20 ex. AC: 6854 VIRTUAL**
LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J. F. **Endodontia:** Biologia e Técnica. Ed Elsevier. 4a Ed. 2015. (617.6342 L864e) **10 ex. AC: 11444**
MILORO, Michael; GHALI, G.E.; LARSEN, Peter E.; WAITE, Peter D. **Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson.** 3. ed. São Paulo: Santos Editora, 2016. **VIRTUAL**
PEGORARO, L. F. **Prótese Fixa**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. (617.692 R815p) **08 ex**. **AC: 11414 VIRTUAL**
POGREL, M. ANTHONY; KAHNBERG, KARL-ERIK; ANDERSON, LARS. **Cirurgia Bucomaxilofacial.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

BAGHERI S C; BELL R B; KHAN H A. **Terapias atuais em Cirurgia Buco Maxilo Facial**. São Paulo: Elsevier 1ª ed. 2013. (617.4 B144t) **04 ex. AC: 12066**
CARRANZA, Fermin A. (et all.). **Carranza, Periodontia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (617.632 C299c) **10 ex**. **AC: 6876**
CONCEIÇÃO, E. N. **Dentística: Saúde e Estética**. Porto Alegre: Artmed, 2007. (617.6 C744d) **10 ex. AC: 6849 VIRTUAL**
MONDELLI J. **Fundamentos de Dentística Operatória**. São Paulo: Santos, 2007. (617.605 M748f) **10 ex. AC: 6855 VIRTUAL**
PEGORARO, L. F. **Fundamentos de Prótese Fixa**. Porto Alegre: Artes Médica, 2014. (617.692 P376f) **10 ex. AC: 11413 VIRTUAL**

CLINICA INTEGRADA II: DENTISTICA, ENDODONTIA, PRÓTESE, PERIODONTIA E CIRURGIA, IMPLANTODONTIA.

Ementa

Execução prática em pacientes de procedimentos de Endodontia, Dentística, Cirurgia, Prótese e Periodontia, noções de Implantodontia, com atividades na conduta clínica em média e alta complexidade possibilitando ao aluno elementos necessários, para o desenvolvimento do diagnóstico, planejamento de casos, tratamento e prognóstico com ênfase no controle do processo saúde doença no indivíduo como um todo.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Bibliografia Básica

BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia Restauradora: fundamentos & possibilidades**. São Paulo: Santos, 2015. (617.6 O21) **20 ex. AC: 6854 VIRTUAL**
LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J. F. **Endodontia:** Biologia e Técnica. Ed Elsevier. 4a Ed. 2015. (617.6342 L864e) **10 ex. AC: 11444**
MILORO, Michael; GHALI, G.E.; LARSEN, Peter E.; WAITE, Peter D. **Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson.** 3. ed. São Paulo: Santos Editora, 2016. **VIRTUAL**
PEGORARO, L. F. **Prótese Fixa**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. (617.692 R815p) **08 ex**. **AC: 11414 VIRTUAL**
POGREL, M. ANTHONY; KAHNBERG, KARL-ERIK; ANDERSON, LARS. **Cirurgia Bucomaxilofacial.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

BAGHERI S C; BELL R B; KHAN H A. **Terapias atuais em Cirurgia Buco Maxilo Facial**. São Paulo: Elsevier 1ª ed. 2013. (617.4 B144t) **04 ex. AC: 12066**
CARRANZA, Fermin A. (et all.). **Carranza, Periodontia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (617.632 C299c) **10 ex**. **AC: 6876**
CONCEIÇÃO, E. N. **Dentística: Saúde e Estética**. Porto Alegre: Artmed, 2007. (617.6 C744d) **10 ex. AC: 6849 VIRTUAL**
MONDELLI J. **Fundamentos de Dentística Operatória**. São Paulo: Santos, 2007. (617.605 M748f) **10 ex. AC: 6855 VIRTUAL**
PEGORARO, L. F. **Fundamentos de Prótese Fixa**. Porto Alegre: Artes Médica, 2014. (617.692 P376f) **10 ex. AC: 11413 VIRTUAL**

MÓDULO DE SUPORTE A VIDA

Ementa

Módulo de ressuscitação e situações de urgência e emergência gerais e na prática odontológica.

Bibliografia Básica

CRUZ FILHO, Antonio Miranda da. **Protocolos clínicos em urgências odontológicas**. São Paulo: Manole, 2021. **VIRTUAL**
EDUARDO, Fernanda de Paula; BEZINELLI, Letícia Mello; CORRÊA, Luciana. **Odontologia hospitalar**. São Paulo: Manole, 2018. **VIRTUAL**
MARTINS, Herlon Saraiva; DAMASCENO, Maria Cecília de Toledo; AWADA, Soraia Barakat. **Pronto-Socorro:** medicina de emergência. 3. ed. São Paulo: Manole, 2012. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

ANDRADE, E. D. **Emergências Médicas em Odontologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. **VIRTUAL**
RIBEIRO, Francisco José Barata. **Emergências Médicas e Suporte Básico de Vida EM ODONTOLOGIA (ALÉM DO BÁSICO).** SÃO PAULO: SANTOS, 2014. **VIRTUAL**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

SILVA, Leonardo; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis **Atualização em Emergências Médicas.** v. 2. São Paulo: Manole, 2013. **VIRTUAL**

ODONTOGERIATRIA: ODONTOLOGIA INTEGRAL A IDOSOS

Ementa

Princípios e fundamentos da odontologia integral aos idosos com execução prática de procedimentos.

Bibliografia Básica

MENDES, Telma de Almeida Busch. **Geriatria e Gerontologia.** São Paulo: Manole, 2014. **VIRTUAL**
SEQUEIRA, E; NEVES D.M; BRUNETTI R.F, LUZ, D.T, MONTENEGRO, F.L.B. **Odontogeriatria: a especialidade do futuro**. Rev ABO Nac 2001 abr-mai; 9(2):72-8. **VIRTUAL**
TONIOLO NETO, João; PINTARELLI, Vitor Last; YAMATTO, Talita Hatsumi. **À Beira do Leito:** Geriatria e Gerontologia na Prática Hospitalar. São Paulo: Manole, 2007. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. **VIRTUAL**
RAMOS, Luiz Roberto**;** CENDOROGLO, Maysa Seabra. **Guia de Geriatria e Gerontologia.**2. ed. **São Paulo: Manole, 2011. VIRTUAL**
DUARTE, Paulo de Oliveira; AMARAL, José Renato G. **Geriatria:** prática clínica. São Paulo: Manole, 2020. **VIRTUAL**
MORIGUCHI, Y. **Aspectos Geriátricos no Atendimento Odontológico**. Odontol. Med. Jul/Ago. 1992. **VIRTUAL**

CLINICA INTEGRADA INFANTIL II: DENTÍSTICA, ENDODONTIA, CIRURGIA, ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ementa

Prática de procedimentos odontológicos integrados em crianças e adolescentes

Bibliografia Básica

CORRÊA, M. S. N. P. **Odontopediatria na 1ª infância**. São Paulo: Santos, 2010. (617.6320083 C824o) **10 ex. AC: 12065**
GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatri**a. São Paulo: Santos, 2016. (617.6320083 G924o) **10 ex. AC: 11403 VIRTUAL**
MARSILLAC, Mirian de Waele Souchois de**. Controle da Dor, do Medo e da Ansiedade em Odontopediatria.** São Paulo: Santos, 2014. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

HADDAD, Ana Estela; CRUZ, Doralice Severo da; Bönecker, Marcelo. **Odontopediatria ao Alcance de Todos**. São Paulo: Santos, 2021. **VIRTUAL**
MAIA F. A. **Ortodontia Preventiva e Interceptora**. São Paulo: Santos, 2000. (617.643 M217o) **02 ex. AC: 11986**
MOYERS, R. E. **Ortodontia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. (617.643 M938o) **02 ex. AC: 11988**
WALTER, Luis Reinaldo de F., LEMOS, Letícia Vargas Freire Martins, MYAKI, Silvio Issáo, ZUANON, Ângela Cristina Cilense**. Manual de Odontologia para Bebês.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. **VIRTUAL**

9º. SEMESTRE

ESTAGIO SUPERVISIONADO EM CLINICA INTEGRADA I

Ementa

Execução prática de procedimentos odontológicos integrados (Dentística, Endodontia, Periodontia, Prótese, Cirurgia e Implantodontia) com atividades na conduta clínica em todos os níveis de atenção a saúde.

Bibliografia Básica

GABRIEL, Aline Evangelista Souza; ZOTTI, Fabiana Almeida Curylofo; CORONA, Silmara Aparecida Milori. **Protocolos clínicos em dentística.** São Paulo: Santos, 2020. **VIRTUAL**
LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J. F. **Endodontia:** Biologia e Técnica. Ed Elsevier. 4a Ed. 2015. (617.6342 L864e) **10 ex. AC: 11444**
MONDELLI J. **Fundamentos de Dentística Operatória**. São Paulo: Santos, 2007. (617.605 M748f) **10 ex. AC: 6855 VIRTUAL**
SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael Guerra. **Dentística Restauradora**: do planejamento à execução. São Paulo: Santos, 2016. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

BAGHERI S C; BELL R B; KHAN H A. **Terapias atuais em Cirurgia Buco Maxilo Facial**. São Paulo: Elsevier 1ª ed. 2013. (617.4 B144t) **04 ex. AC: 12066**
BARATIERI, L. et al. **Odontologia Restauradora**. Rio de Janeiro: Quintessence, 2001. (617.6 O21) **20 ex. AC: 6854 VIRTUAL**
CONCEIÇÃO, E. N. **Dentística:** saúde e estética. Porto Alegre: Artmed, 2000. (617.6 C744d) **10 ex. AC: 6849 VIRTUAL**
TELLES D. **Prótese total:** convencional e sobre implantes. 1ªed. Santos. 2009. (617.692 T274p) **10 ex. AC: 11417**

ESTAGIO SUPERVISIONADO NO SISTEMA DE SAÚDE I

Ementa

Vivência dentro do Sistema de Saúde vigente conforme diretrizes nacionais do Ministério da Saúde e Ministério da Educação do Brasil.

Bibliografia Básica

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

PEREIRA, A. C. **Odontologia em saúde coletiva, planejando ações e promovendo saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2003. (617.601 O26) **10 ex. AC: 6828**
PEREIRA, A.C e col. **Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia**. São Paulo: Ed. Napoleão, 2009. (617.601 P436t) **10 ex**. **AC: 6820**
SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael Guerra. **Dentística Restauradora**: do planejamento à execução. São Paulo: Santos, 2016. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

DIAS, C. R. **Promoção e Proteção da Saúde Bucal na Família**. 2. ed. São Paulo: Santos Editora, 2012. (617.601 B995F) **10 ex**. **AC: 6823**
MACHADO, Paulo H. Battaglin. **Saúde Coletiva:** um campo em construção. Curitiba: Intersaberes, 2013. (362.10981 S255) **20 ex. AC: 6751 VIRTUAL**
PEREIRA, Antônio Carlos. **Saúde Coletiva:** Métodos Preventivos para Doenças Bucais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. **VIRTUAL**
PINTO, V.G. **Saúde Bucal Coletiva**. São Paulo: Ed. Santos, 2008. **VIRTUAL**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOGERIATRIA

Ementa

Atendimento odontológico integral a idosos.

Bibliografia Básica

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira, GONÇALVES, Emanoela. **Evolução e Envelhecimento Humano.** São Paulo: Érica, 2013. **VIRTUAL**
CAMARGOS, Gustavo Leite; LEHNEN, Alexandre Machado; CORTINAZ, Tiago. **Crescimento, desenvolvimento e envelhecimento humano.** Porto Alegre: SAGAH, 2019**. VIRTUAL**
FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

DERNTL, A. M. **Aprender a Envelhecer Leva Tempo**. Cad. Fac. Saúde Pública, 1999, **VIRTUAL**
FREITAS, Elizabete Viana de; MOHALLEM, Kalil Lays; GAMARSKI, Roberto; PEREIRA, Silvia Regina Mendes. **Manual Prático de Geriatria.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2017. **VIRTUAL**
MENDES, Telma de Almeida Busch. **Geriatria e Gerontologia.** São Paulo: Manole, 2014. **VIRTUAL**
MORIGUCHI, Y. **Aspectos Geriátricos no Atendimento Odontológico**. Odontol. Med. Jul/Ago. 1992. **VIRTUAL**
TERRA N L; FERREIRA A J; TACQUES C O; MACHADO L R. **Envelhecimento e suas múltiplas áreas do conhecimento.** Porto Alegre: EdiPURS. 2010. **VIRTUAL**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLINICA INFANTIL I

Ementa

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Execução prática de procedimentos odontológicos integrados complexos em crianças e adolescentes.

Bibliografia Básica

GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. São Paulo: Santos, 2016. (617.6320083 G924o) **10 ex. AC: 11403 VIRTUAL**
MOYERS, R.E. **Ortodontia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. (617.643 M938o) **02 ex. AC: 11988**
SCARPARO, Angela. **Odontopediatria**: bases teóricas para uma prática clínica de excelência. São Paulo: Manole, 2012. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

DUQUE, Cristiane. **Odontopediatria**: uma visão contemporânea. São Paulo: Santos, 2013. **VIRTUAL**
MAIA F. A. **Ortodontia Preventiva e Interceptora**. São Paulo: Santos, 2000. (617.643 M217o) **02 ex. AC: 11986**
MASSARA, Maria de Lourdes; REDUA, Paulo. **Manual de Referência para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria,** São Paulo: Santos, 2013. **VIRTUAL**
PORDEUS, Isabela Almeida; PAIVA, Saul Martins. **Odontopediatria.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. **VIRTUAL**
ROSA, J. E**. Radiografia em odontopediatria** . Rio de Janeiro: EPUC Editora de Publicações Científicas Ltda. 1990. (617.607572 R788r) **10 ex. AC: 11989**

TCC I

Ementa

Etapa inicial da pesquisa a ser desenvolvida pelo aluno sob a orientação de um docente do CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA, atendendo ao artigo 12 das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Odontologia.

Bibliografia Básica

ESTRELA, C. **Metodologia científica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005. **VIRTUAL**
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2005. (001.42 M321f) **24 ex. AC: 3474 ex. AC: 9960**
SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2013. (001.42 S498m) **50 ex. AC: 5570**

Bibliografia Complementar

CERVO, A.L.; Bervian, P.A. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo, Prentice Hall. 2002. (001.42 C419m) **21 ex. AC: 2772 VIRTUAL**
COSTA, S.F. **Método Científico:** os caminhos da investigação. São Paulo, Harbra. 2001. (001.8 C837m) **05 ex. AC: 1421**
GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo, Atlas. 2002.
(001.42 G463c) **32 ex. AC: 4 AC: 3432 VIRTUAL**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

10º. SEMESTRE

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA INTEGRADA II

Ementa

Ações de odontologia integrada com execução prática de procedimentos odontológicos avançados de Dentística, Endodontia, Periodontia, Prótese, Cirurgia e Implantodontia com atividades na conduta clínica em todos níveis de atenção a saúde do indivíduo.

Bibliografia Básica

BAGHERI S C; BELL R B; KHAN H A. **Terapias atuais em Cirurgia Buco Maxilo Facial**. São Paulo: Elsevier 1ª ed. 2013. (617.4 B144t) **04 ex. AC: 12066**
HARPENAU, Lisa A.; KAO, Richard T.; LUNDERGAN, William P.; SANZ, Mariano. **Periodontia e Implantodontia**: Algoritmos de Hall para Prática Clínica. 5. ed. São Paulo: Santos, 2016. **VIRTUAL**
LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J. F. **Endodontia:** Biologia e Técnica. Ed Elsevier. 4a Ed. 2015. (617.6342 L864e) **10 ex. AC: 11444**
MILORO, Michael; GHALI, G.E.; LARSEN, Peter E.; WAITE, Peter D. **Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson.** 3. ed. São Paulo: Santos Editora, 2016. **VIRTUAL**
POGREL, M. ANTHONY; KAHNBERG, KARL-ERIK; ANDERSON, LARS. **Cirurgia Bucomaxilofacial.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

CONCEIÇÃO, E. N. **Dentística:** saúde e estética. Porto Alegre: Artmed, 2007. (617.6 C744d) **10 ex. AC: 6849 VIRTUAL**
KLIEMANN, C.; OLIVEIRA, W. **Manual de Prótese Parcial Removível.** São Paulo: Santos, 1999. (617.692 K72m) **10 ex. AC: 6861**
MONDELLI J. **Fundamentos de Dentística Operatória**. São Paulo: Santos, 2007. (617.605 M748f) **10 ex. AC: 6855 VIRTUAL**
PEGORARO, L. F. **Prótese fixa:** bases para o planejamento em reabilitação oral 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. (617.692 P376p) **8 ex. AC: 11414 VIRTUAL**
TURANO, J. C.; TURANO, L. M. **Fundamentos de Prótese Total**. São Paulo: Santos, 2010. (617.692 T843f) **18 ex. AC: 6860 AC: 11410 11403 VIRTUAL**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA INFANTIL II

Ementa

Execução prática de procedimentos odontológicos integrados avançados em crianças e adolescentes

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Bibliografia Básica

BÖNECKER, Marcelo; Abanto, Jenny. **Odontopediatria**: evidências científicas para a conduta clínica em bebês e pré-escolares. São Paulo: Quintessence,2018. (617.6230085 B712o)**10 ex. AC 11408**
GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatri**a. São Paulo: Santos, 2016. (617.6320083 G924o) **10 ex. AC: 11403 VIRTUAL**
MAIA F. A. **Ortodontia Preventiva e Interceptora**. São Paulo: Santos, 2000. (617.643 M217o) **02 ex. AC: 11986**
MOYERS, R. E. **Ortodontia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. (617.643 M938o) **02 ex. AC: 11988**

Bibliografia Complementar

DUQUE, Cristiane. **Odontopediatria**: uma visão contemporânea. São Paulo: Santos, 2013. **VIRTUAL**
JANSON, Guilherme; GARIB, Daniela; PIZAN, Arnaldo**. Introdução à ortodontia.** 2013. (617.643I61i)**10 ex. AC 11443**
PORDEUS, Isabela Almeida; PAIVA, Saul Martins. **Odontopediatria.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. **VIRTUAL**
SCARPARO, Angela. **Odontopediatria**: bases teóricas para uma prática clínica de excelência. São Paulo: Manole, 2012. **VIRTUAL**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SISTEMA DE SAÚDE II

Ementa

Possibilitar ao discente uma participação proativa no Sistema de Saúde vigente conforme diretrizes nacionais do Ministério da Saúde e Ministério da Educação do Brasil.

Bibliografia Básica

PEREIRA, A. C. **Odontologia em Saúde Coletiva, Planejando Ações e Promovendo Saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2003. (617.601 O26) **10 ex. AC: 6828**
PEREIRA, A. C. e col. **Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia**. São Paulo: Napoleão, 2009. (617.601 P436t) **10 ex**. **AC: 6820**
SILVA, Andréia N. da. **Fundamentos em saúde bucal coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. (617.601 S586f)**10 ex. AC: 6821 VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

DIAS, C. R. **Promoção e Proteção da Saúde Bucal na Família**. 2. ed. São Paulo: Santos Editora, 2012. (617.601 B995F) **10 ex**. **AC: 6823**
FREITAS, Fernanda Natrieli de. **Promoção e Prevenção em Saúde Bucal.** São Paulo: Érica, 2014. **VIRTUAL**
GOES, Paulo Sávio A. **Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012. (617.601 P712) **10 ex. AC: 6824 VIRTUAL**
PEREIRA, Antônio Carlos. **Saúde Coletiva:** Métodos Preventivos para Doenças Bucais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. **VIRTUAL**
PINTO, V. G. **Saúde Bucal Coletiva.** São Paulo: Santos. 2008. **VIRTUAL**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

CLÍNICA DE PROSERVAÇÃO

Ementa

Práticas de controle e manutenção da saúde bucal individual e coletiva.

Bibliografia Básica

DIAS, C. R. **Promoção e Proteção da Saúde Bucal na Família**. 2. ed. São Paulo: Santos Editora, 2012. (617.601 B995F) **10 ex**. **AC: 6823**
PEREIRA, A. C. **Odontologia em Saúde Coletiva, Planejando Ações e Promovendo Saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2003. (617.601 O26) **10 ex. AC: 6828**
SILVA, Andréia N. da. **Fundamentos em saúde bucal coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. (617.601 S586f)**10 ex. AC: 6821 VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

GOES, Paulo Sávio A. **Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012. (617.601 P712) **10 ex. AC: 6824 VIRTUAL**
PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. **Saúde Coletiva**. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. **VIRTUAL**
PEREIRA, A.C e col. **Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia**. São Paulo: Ed. Napoleão, 2009. (617.601 P436t) **10 ex**. **AC: 6820**

APRESENTAÇÃO E DEFESA DO TCC

Ementa

Finalização e defesa de trabalho de conclusão de curso em conformidade ao artigo 12 das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Odontologia.

ESTRELA, C. **Metodologia científica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005. **VIRTUAL**
LAKATOS, E. M.; Marconi, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2005. (001.42 M321f) **24 ex. AC: 3474 AC: 9960 VIRTUAL**
SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2013. (001.42 S498m) **50 ex. AC: 5570**

Bibliografia Complementar

CERVO, A. L.; Bervian, P.A. **Metodologia científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002. (001.42 C419m) **21 ex. AC: 2772 VIRTUAL**
GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. (001.42 G463c) **32 ex. AC: 4 AC: 3432 VIRTUAL**
MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia científica**. 2012. **10 ex. AC: 10958**
MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 2000. (808.0665 M488r) **18 ex. AC: 7378 VIRTUAL**

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Ementa

Vocabulário básico da LIBRAS. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Expressão corporal e facial. Alfabeto manual. Sinais. Convenções da LIBRAS. Parâmetros da Língua Brasileira de Sinais. Estrutura gramatical da LIBRAS. Princípios linguísticos. Diálogos e narrativas na LIBRAS.

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, Fernando César; Raphael, Walkiria D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue** - língua de sinais brasileira. Vol. 1. São Paulo: EDUSP, 2002.
CAPOVILLA, Fernando César; Raphael, Walkiria D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira.** Vol. 1. São Paulo: EDUSP, 2005. (371.9 C245e) **25 ex. AC: 5458**
QUADROS, Ronice M. de; Karnopp, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira** - Estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Bibliografia Complementar

CAPOVILLA, Fernando César; Raphael, Walkiria D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 2. São Paulo: EDUSP, 2005. (371.9 C245e) **12 ex. AC: 5259**
CAPOVILLA, Fernando César; Raphael, Walkiria D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 3. São Paulo: EDUSP, 2005. (371.9 C245e) **11 ex. AC: 5459**
CAPOVILLA, Fernando César; Raphael, Walkiria D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 4. São Paulo: EDUSP, 2005. (371.9 C245e) **21 ex. AC: 5460**
CAPOVILLA, Fernando César; Raphael, Walkiria D. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. Vol. 5. São Paulo: EDUSP, 2005
CAPOVILLA, Fernando César; Raphael, Walkiria D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 6. São Paulo: EDUSP, 2005.
CAPOVILLA, Fernando César; RaphaeL, Walkiria D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 7. São Paulo: EDUSP, **2005**.
CAPOVILLA, Fernando César; Raphael, Walkiria D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 8. São Paulo: EDUSP, 2005. (371.9 C245e) **21 ex. AC: 5461**
CARVALHO, Ilza Silva de; Castro, Alberto R. de. **Comunicação por Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: SENAC, 2005.

GÊNERO E SAÚDE

Ementa

Os conceitos de relações de gênero. Suas origens históricas e sua relação com os movimentos de mulheres, e os estudos de gênero como campo acadêmico. Diferenças cognitivas, afetivas e comportamentais. Questões de gênero e saúde, Saúde e direitos sexuais e reprodutivos. Debates atuais sobre assistência baseada em evidência e baseada em direitos.

Bibliografia Básica

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

CERQUEIRA, Elizabeth Kipman. **Sexualidade, gênero e desafios bioéticos**. 2011. **22 ex. AC: 3197**
MEYER, Dagmar E. E. (et all) (Org. **Saúde, sexualidade e gênero na educação de jovens**. 2012. **10 ex. AC: 6462**
STREY, Marlene N.; NOGUEIRA, Conceição; AZAMBUJA, M. (Orgs). **Gênero & saúde:** diálogos ibero-brasileiros. 2010. **20 ex. AC: 6251**
LUCENA, Maria de Fatima Gomes de. **Saúde, Gênero e Violência**. Recife: UFPE, 2010. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

CÚNICO, Sabrina Daiana; COSTA, Angelo Brandelli; STREY, Marlene Neves. **Gênero e violência:** repercussões nos processos psicossociais e de saúde. Porto Alegre: Editora EdiPUC-RS, 2019. **VIRTUAL**
HOLOVKO, Cândida Sé; CORTEZZI, Cristina Maria. **Sexualidades e gênero.** São Paulo: Editora Blucher, 2017. **VIRTUAL**
MEYER, Marlise; **Narrativas de gênero:** as várias faces dos estudos de gênero. Porto Alegre: Editora EdiPUC-RS, 2021. **VIRTUAL**
TEPERMAN, Daniela; GARRAFA, Thais, IACONELLI, Vera. **Gênero.** São Paulo: Autêntica, 2020. **VIRTUAL**

ODONTOLOGIA E ESPORTE

Ementa

O paciente atleta, seus cuidados e riscos. Tipo de proteção bucal necessária e específica a cada modalidade esportiva respeitando regra da ASTM F697-80 (American Standards of Testing of Materials), que determina que o protetor bucal individualizado para a prática de esporte seja confeccionado pelo cirurgião dentista.

Bibliografia Básica

CRUZ FILHO, Antonio Miranda da. **Protocolos clínicos em urgências odontológicas**. São Paulo: Manole, 2021. **VIRTUAL**
DIAS, R. B.; Maia, F. A.; Coto, N. P. **Odontologia Desportiva**. Arte, Ciência e Saúde. 20º Congresso Internacional de Odontologia. São Paulo, 2002. **VIRTUAL**
DIAS, R. B.; Coto, N. P. **Estomatologia Desportiva**. Revista Int. de Prótesis Estomatológica; v. 6, n. 4, 2004. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar

ANDRADE, E. D.; Ranali, J. **Emergências Médicas em Odontologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. **VIRTUAL**
KRAMER, Paulo Floriano; FELDENS; Carlos Alberto. **Traumatismo na Dentição Decídua - Prevenção, Diagnóstico e Tratamento.** 2. ed. São Paulo: Santos, 2012**. VIRTUAL**
PURICELLI, Edela. **Técnica Anestésica, Exodontia e Cirurgia Dentoalveolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. **VIRTUAL**

ESTUDO DE CASOS EM ODONTOLOGIA

Bibliografia Básica

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

A bibliografia será específica, de acordo com o caso selecionado para estudo.
Bibliografia Complementar
A bibliografia será específica, de acordo com o caso selecionado para estudo.

1.6. Metodologia

O Centro Universitário Fibra estabeleceu que o processo ensino-aprendizagem tem como centro o aluno, enfatizando novas formas de aprender, ensinar, criar e construir conhecimentos, assim como competências e habilidades no processo de formação social e profissional dos discentes.

A aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, competências e habilidades em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais. Dessa forma, é abandonada a relação na qual o aluno coloca-se no processo de ensino-aprendizagem numa posição de expectador, limitando-se apenas a captar o conhecimento transmitido pelo professor.

Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos de sua própria aprendizagem, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas para a criação e construção de conhecimentos, competências e habilidades.

O professor passa, então, a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação ativa do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a formação de conhecimentos, competências e habilidades.

Assim, os métodos e técnicas de ensino-aprendizagem são cuidadosamente selecionados e planejados pelo corpo docente do Centro Universitário Fibra, observando-se a necessidade de propiciar situações que:

a) viabilizem posicionamentos críticos;

b) proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;

c) definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;

d) provoquem a necessidade de busca de informação;

e) enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;

f) otimizem a argumentação e a contra-argumentação para a comprovação de pontos de vista;

g) dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;

h) desmistifiquem o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

i) tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, estimulando e facilitando a busca do conhecimento de forma autônoma, despertando a criatividade e o pensamento inovador, assim como o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas ao perfil do egresso.

Os professores do curso utilizam diversos métodos e técnicas no desenvolvimento de seus componentes curriculares, observando sempre as vantagens e as limitações de cada um.

Recomenda-se que no planejamento acadêmico dos componentes curriculares seja assegurado o envolvimento do aluno em atividades, individuais e de equipe, que incluem, entre outros:

- aulas teóricas, teórico-práticas e práticas, conferências e palestras;

- exercícios e práticas em laboratórios específicos do curso;

- projetos de investigação científica desenvolvidos por docentes do curso;

- consultas supervisionadas em bibliotecas para identificação crítica de fontes relevantes;

- práticas de simulação, aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos da área de Odontologia;

- estudo de casos e trabalho em equipe - estratégia de ensino / metodologia ativa eficaz que possibilita aplicar conhecimentos e avaliar as necessidades de aprendizagem. Aprimora as habilidades de resolução de problemas. Permite avaliar o aluno de forma crítica. Melhora a interação do grupo através do diálogo em sala de aula e enriquece o ambiente de aprendizagem. Promove o pensamento crítico e aumenta a capacidade crítica;

- programas on-line e (web sites) - possibilitam ao aluno mudar positivamente; permite a transição para um ambiente de prática baseada em evidência; ensino criativo; promove aprendizagem ativa; é um ambiente de ensino agradável de bom; amplia e diversifica as formas de comunicação entre discentes e docentes; permite a aquisição de novos conteúdos e facilita o aprendizado e a investigação orientada; exige do estudante, acessar, analisar e sintetizar as informações sobre um problema; melhora a aprendizagem clínica; aumenta a compreensão das informações; aumenta o raciocínio; possibilita a prática baseada em evidências; é uma abordagens inovadoras de ensino; possibilita a construção de múltiplas perspectivas; possibilita a crítica e o aprender a pensar em colaboração, com o debate e a resolução de problemas;

- visitas documentadas através de relatórios a instituições e locais onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais da área;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

- projetos de extensão e eventos de divulgação do conhecimento, passíveis de avaliação e aprovados pela Instituição;

- práticas didáticas na forma de monitorias, dramatização, filmes, painel integrativo, portfólio, demonstrações e exercícios, como parte de disciplinas ou integradas a outras atividades acadêmicas;

- práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, sob a forma de estágio.

Cabe destacar que o uso inovador da tecnologia aplicado à educação distância é apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporciona aos alunos a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento

A metodologia de ensino está comprometida com a garantia de condições de igualdade na permanência e na terminalidade dos estudos no Curso de Graduação em Odontologia (acessibilidade plena). Destaca-se que será dedicada atenção especial à acessibilidade metodológica e pedagógica, atitudinal, nas comunicações e digital:

- Acessibilidade metodológica e pedagógica é referente às barreiras nas formas de organização do espaço pedagógico, incluindo metodologias de ensino. Será estimulado o uso entre os docentes, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas. Estará garantida a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Os professores promoverão processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos;
- Acessibilidade atitudinal refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras. Existe por parte dos gestores da IES, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude;
- Acessibilidade nas comunicações refere-se à eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil, site institucional em linguagem acessível em todos os módulos) e virtual (acessibilidade digital);
- Acessibilidade digital refere-se ao direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas (recursos que contribuem para proporcionar habilidades

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

funcionais de pessoas com deficiência, promovendo independência e inclusão) compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

No caso da técnica de aula expositiva nas suas formas participativa e dialógica, a atuação do professor não se restringe à mera transmissão de conhecimentos, sendo-lhes destinada a tarefa mais importante de desenvolver no aluno o hábito de trazer para debate questões que ultrapassem os rígidos limites teóricos, levando-os, assim, a repensar o conhecimento.

As metodologias ativas ou aprendizagem ativa utilizada no curso redefine a prática de aula muitas vezes vista pelo prisma estático do aprendizado, onde o conhecimento é transmitido de forma passiva aos estudantes. Aprendizagem ativa significa aprendizado dinâmico onde, através de atividades baseadas em projetos, colaborativas e centradas em soluções de problemas, os acadêmicos desempenham um papel vital na criação de novos conhecimentos que podem ser aplicados a outras áreas acadêmicas e profissionais.

Em resumo, a aprendizagem ativa funda-se na participação ativa do sujeito, sua atividade auto estruturante, o que supõe a participação pessoal do acadêmico na aquisição de conhecimentos, de maneira que eles não sejam uma repetição ou cópia dos formulados pelo professor ou pelo livro adotado, mas uma reelaboração pessoal, podendo ser utilizada diversas metodologias para isso pelos docentes do curso, tais como a **sala de aula invertida**; **aprendizagem baseada em projetos**; **aprendizagem em grupos; problematização**; **aprendizagem baseada em evidências**; **gamificação** etc.

Também como opção metodológica para os diversos componentes curriculares que compõem a matriz curricular dos cursos do Centro Universitário Fibra, pode-se citar a utilização de pesquisas pontuais voltadas para o aprofundamento e o aperfeiçoamento do conhecimento, assim como o desenvolvimento de competências e habilidades.

Em relação à interdisciplinaridade, conforme destacado anteriormente, os recursos utilizados buscarão a superação da visão fragmentada do conhecimento. Partindo da ideia de que a realidade só pode ser apreendida se for considerada em suas múltiplas dimensões, ao propor o estudo de um objeto, busca-se, não só levantar quais os conteúdos podem colaborar no processo de aprendizagem, mas também perceber como eles se combinam e se interpenetram. Os alunos serão incentivados a verificar que o conteúdo de um determinado componente curricular não se esgota e se isola ao final do período letivo, pois seus conceitos e, sobretudo, seus institutos, são utilizados ao longo de todo o curso e, mais, de toda a vida do profissional.

Destarte, a metodologia adotada visa atender ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é inovadora (metodologias ativas) e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área**.**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

1.7. Estágio curricular supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado está regulamentado e institucionalizado. Contempla carga horária adequada (900 horas, 20,5% da carga horária total do curso), orientação cuja relação orientador/aluno é compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada do Centro Universitário Fibra com os ambientes de estágio, que gere insumos para atualização das práticas do estágio.

O Estágio Curricular Supervisionado ajusta-se aos dispositivos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes. Observa ainda a exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia, de acordo com as quais, a carga horária do estágio curricular supervisionado deverá atingir, no mínimo, 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Odontologia proposto.

O Art. 7º da Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, determinou que “A formação do Cirurgião Dentista deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente”. Este estágio deverá ser desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação.

O conceito de Estágio Supervisionado para o Curso de Odontologia foi elaborado em reuniões da Associação Brasileira de Odontologia (ABENO) e a integração de matérias tem seu momento significativo: “O estágio supervisionado é um instrumento de integração e conhecimento do aluno com a realidade social e econômica de sua região e do trabalho de sua área. Ele deve, também, ser entendido como o atendimento integral ao paciente que o aluno de odontologia presta à comunidade, intra e extra muros. O aluno pode cumpri-lo em atendimentos multidisciplinares e em serviços assistenciais públicos e privados”. Este tem como objetivo fomentar a relação ensino e serviços, ampliar as relações da universidade e colocar o futuro profissional em contato com as diversas realidades sociais (CARVALHO; KRIGER, 2006).

O objetivo do Estágio Supervisionado é proporcionar ao aluno formação prática, com desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional. Serão desenvolvidos em ambientes apropriados para administração dos procedimentos práticos da Odontologia, em estruturas próprias ou em instituições conveniadas, tais como clínicas odontológicas, hospitais, prontos-socorros, postos de saúde, escolas, creches, asilos, instituições e laboratórios de pesquisa, clínicas de imagem e de radiologia, dentre outros que ofereçam atividades de competência do profissional da odontologia, mediante a celebração de termos de compromissos.

A avaliação dessas atividades é feita com o acompanhamento do aluno, analisando sua conduta, desempenho, interesse, capacidade de ação, senso crítico e participação nas atividades programadas para esses estágios. Além disso, tem-se também a avaliação por meio de provas teóricas, seminários, estudo dirigido e

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

discussão de casos clínicos. O somatório desses valores dá origem a uma nota relativa às atividades de cada aluno.

A seguir, apresenta-se o Regulamento do Estágio Supervisionado.

REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURSO DE ODONTOLOGIA

Aprovado pela Resolução do CONSUP nº 23/2016.

Capítulo I

Das Disposições Gerais

Art. 1º. Este Regulamento dispõe sobre o Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Fibra.

Capítulo II

Do Estágio Supervisionado

Art. 2º. O Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório, indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, que visa proporcionar ao aluno formação prática, com desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional. Deverá ser realizado nos três últimos semestres do Curso de Graduação em Odontologia.

Art. 3º. A finalidade do Estágio Supervisionado é proporcionar ao discente formação prática, com desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas para o exercício profissional.

Parágrafo Único. O Estágio Supervisionado deve proporcionar ao discente a participação em situações simuladas e/ou reais de vida e trabalho, vinculadas à sua área de formação.

Art. 4º. As atividades de Estágio Supervisionado são exclusivamente práticas, sem utilização de aulas expositivas.

Parágrafo Único. Considerando a Lei nº 8.080/1990, art.6º, inciso III, que regulamenta o art. 200 da CF/1998 disciplinando a ordenação da formação de recursos humanos para a área de saúde, como objetivo do Sistema único de Saúde e o Parágrafo Único do art.27 deste diploma legal que define a rede de serviços do SUS como campo de prática para a formação de recursos humanos para a área da saúde.

Capítulo III

Da Carga Horária Integralizada

Art. 5º. A carga horária a ser integralizada no Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Odontologia está definida na matriz curricular do curso.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Parágrafo Único. A totalização das horas destinadas ao Estágio Supervisionado é indispensável à colação de grau.

Art. 6º. A distribuição semanal das atividades de Estágio Supervisionado deverá preferencialmente atender as necessidades do discente e da instituição concedente do estágio.

Art. 7º. O Estágio Supervisionado obedece à seguinte organização:

I - O Estágio Supervisionado do Curso de Odontologia ocorrerá no 8º, 9º e 10º semestres. Para atuação em planejamento, promoção e assistência odontológica.

§ 1º. A carga horária total do estágio supervisionado corresponde a 1.080 horas-aula (900 horas), no nível assistencial, preventivo e curativo;

§ 2º. O Estágio Supervisionado no nível assistencial preventivo e curativo dentro do Centro Universitário Fibra, sob orientação dos professores das disciplinas integradas corresponde a 840 horas-aula (700 horas);

§ 3º. O Estágio supervisionado nos Centros de Especialidades Odontológicas - CEO's referente aos procedimentos de média e alta complexidade no campo da Odontologia corresponde a 240 horas-aula (200 horas).

Capítulo IV

Dos Campos de Estágio

Art. 8º. As atividades de Estágio Supervisionado serão efetivadas nas Unidades Municipais de Saúde, Unidades de Saúde da Família e na Comunidade, em integração com a equipe de docentes. Os discentes são distribuídos em sub turmas, sendo supervisionados pelo docente in loco.

Art. 9º. São considerados campos de estágio as pessoas jurídicas de direito público ou privado, desde que previamente efetivado a colaboração com o Centro Universitário Fibra e que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação do curso.

Art. 10. Os locais de realização das atividades do Estágio Supervisionado devem apresentar condições para:

I - planejamento e execução conjunta das atividades;

II - aprofundamento e produção de conhecimentos em situações de trabalho inerentes à profissão;

III - vivência efetiva de situações concretas, dentro do campo profissional da Odontologia;

IV - parceria efetiva com o Centro Universitário Fibra;

V - existência de estrutura física, material e humana, para um bom desempenho das atividades;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

VI - cumprimento das normas deste Regulamento e demais normas complementares do Centro Universitário Fibra;

Art. 11. Para as atividades de Estágio Supervisionado será necessária a existência de professor supervisor no local de realização.

Parágrafo Único. O planejamento, a execução, a supervisão e a avaliação das atividades do Estágio Supervisionado deverão ser levadas a efeito sob a responsabilidade do Centro Universitário, com a coparticipação do professor da instituição responsável pelo estágio.

Capítulo V

Do Termo de Cooperação Técnica ou Convênio e do Termo de Compromisso

Art. 12. Compete única e exclusivamente ao Centro Universitário Fibra celebração de Termos de Cooperação Técnica com as instituições concedentes do estágio, com ou sem intervenção de agentes de integração.

Art. 13. Caberá à instituição concedente do Estágio Supervisionado:

I - celebrar o Termo de Cooperação Técnica ou Convênio com o Centro Universitário Fibra;

II - celebrar Termo de Compromisso com o Centro Universitário Fibra e o discente zelando por seu cumprimento;

III - ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao discente atividade de aprendizagem social, profissional e cultural;

IV - informar ao discente as normas internas;

V - por ocasião do desligamento do discente, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;

VII - enviar ao Centro Universitário Fibra relatório de atividades, com vista obrigatória ao discente;

VIII - comunicar ao Supervisor de Estágio do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Fibra quaisquer irregularidades na execução das atividades práticas.

IV- contratar seguro de vida dos discentes.

Art. 14. O Termo de Cooperação Técnica ou Convênio, Termo de Compromisso, Cópia da Carteira de Vacina atualizada e crachá de identificação são documentos obrigatórios para a realização do Estágio Supervisionado.

Parágrafo Único. A celebração do Termo de Compromisso depende obrigatoriamente da prévia existência do convênio com as instituições de saúde,

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

assinado entre a pessoa jurídica de direito público ou privado e ao Centro Universitário Fibra.

Art. 15. O termo de compromisso deve ser assinado obrigatoriamente:

I - pelo discente;

II - pelo representante legal da instituição concedente do estágio;

III - pelo representante legal do Centro Universitário Fibra.

Art. 16. O termo de compromisso, assim como as atividades dele decorrentes, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza.

Capítulo VI

Da Estrutura Organizacional

Art. 17. A estrutura organizacional para as atividades de Estágio Supervisionado é composta de:

I - Supervisor de Estágio;

II -Docentes

III - Discentes

Art. 18. É atribuição do Supervisor de Estágio, supervisionar todas as atividades relacionadas ao Estágio Supervisionado.

Seção I

Do Supervisor de Estágio

Art. 19. O acompanhamento do Estágio Supervisionado desenvolvido pelos alunos será exercido por um docente/preceptor vinculado ao Centro Universitário Fibra, indicado pelo Coordenador do Curso de Graduação em Odontologia e designado por ato do Diretor da Instituição, competindo-lhe:

I - cumprir e fazer cumprir as normas constantes neste Regulamento;

II - supervisionar e acompanharas atividades do Estágio Supervisionado;

III - encaminhar à Coordenadoria de Curso, no início de cada período letivo, a lista dos docentes, bem como de seus orientandos;

IV - realizar levantamento do interesse de locais para a realização das atividades, avaliando as condições exigidas;

V - formalizar o encaminhamento dos alunos para cumprimento das atividades de Estágio Supervisionado;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

VI - fornecer ao aluno a documentação necessária à efetivação das respectivas atividades;

VII - elaborar o cronograma das atividades a serem desenvolvidas;

VIII- elaborar conjuntamente com os docentes, instrumentos de avaliação do Estágio Supervisionado, definindo critérios uniformes para todos os grupos;

IX - informar ao responsável pela instituição sede do estágio qualquer alteração que venha interferir na realização das práticas;

X - prestar informações aos responsáveis das instituições concedentes do estágio sobre o plano de trabalho;

XI - comunicar à instituição concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.

XII - fixar e divulgar datas e horários compatíveis ao do período do curso e do calendário acadêmico para avaliação dos relatórios e das atividades desenvolvidas pelos discentes;

XIII - manter contato com os demais docentes e responsáveis pelas instituições concedentes do estágio, visando o aprimoramento e solução de problemas relativos ao seu desenvolvimento do Estágio Supervisionado;

XIV - realizar ao final de cada período, uma avaliação do desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado junto aos discentes, docentes e responsáveis pelas instituições concedentes do estágio;

XIIV - receber do docente as avaliações finais do Estágio Supervisionado e encaminhar à Secretaria;

XIIIV - apresentar relatório das atividades desenvolvidas no final de cada semestre ao Colegiado de Curso, bem como prestar informações que forem solicitadas.

Seção II

Dos Docentes

Art. 20. A orientação do Estágio Supervisionado é uma atividade docente relativa à prática profissional do discente, e deve ser entendida como acompanhamento técnico-pedagógico na execução das atividades.

Parágrafo Único. Cada professor poderá orientar, no máximo, 06 (seis) acadêmicos.

Art. 21. Cabe ao Docente:

I - executar o programa da disciplina de acordo com o estabelecido neste Regulamento;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

II - participar ativamente do processo de ensino-aprendizagem do aluno, corresponsabilizando-se pelas orientações e avaliações, juntamente com os responsáveis pelas instituições concedentes do estágio;

III - possibilitar a sistematização do processo, de modo que o discente demonstre o seu conhecimento teórico e sua capacidade de observação e de aplicação das experiências vivenciadas;

IV - planejar todas as etapas do desenvolvimento das atividades em conjunto com o aluno e com os responsáveis pelas instituições concedentes do estágio;

V - sugerir bibliografias de acordo com as necessidades evidenciadas pelos discentes;

VI - orientar o aluno durante o processo de realização das atividades de Estágio Supervisionado;

VII - orientar e acompanhar técnica e pedagogicamente o aluno ou grupo de alunos, no processo de execução das atividades;

VIII - preencher ficha de acompanhamento do discente, relatando evolução, dificuldades e parecer quanto às atividades realizadas;

IX - cumprir rigorosamente as horas previstas para a orientação ou de acompanhamento das atividades;

X - assegurar a compatibilidade das atividades desenvolvidas com a matriz curricular do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Fibra;

XI - informar ao Supervisor de Estágio, por escrito, fatos relacionados ao desenvolvimento de suas atividades ou do discente, quando estes necessitarem de providências superiores;

XII - conhecer a estrutura organizacional, os objetivos e funcionamento das instituições concedentes do estágio onde os discentes desenvolverão suas atividades;

XIII - entregar documentos e relatórios das atividades desenvolvidas no final de cada semestre para o Supervisor de Estágio;

XIV - realizar a avaliação final e encaminhar ao Supervisor de Estágio;

XV - manter contato periódico com o Supervisor de Estágio;

XVI - participar das reuniões promovidas pelo Supervisor de Estágio;

XVII - participar direta ou indiretamente na organização de eventos relacionados às atividades de Estágio Supervisionado e sugerir junto à Coordenadoria de Curso, eventos, palestras e demais atividades afins;

XVIII - contribuir para a integração Centro Universitário Centro Universitário Fibra e as instituições concedentes do estágio.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Art. 22. O Docente deve encaminhar ao Supervisor de Estágio, semestralmente, relatório detalhado consubstanciando o desempenho do discente sob sua orientação.

Seção III

Dos Alunos

Art. 23. O discente, respeitadas as exigências e peculiaridades do Curso de Graduação em Odontologia, sujeita-se ao cumprimento do Estágio Supervisionado na forma deste Regulamento.

Art. 24. São obrigações do discente:

I - elaborar e cumprir com assiduidade o seu programa de desenvolvimento de atividades, estabelecido sob a orientação do Docente e dos responsáveis pelas instituições concedentes do estágio;

II - desenvolver as atividades observando procedimentos éticos e morais, respeitando o sigilo das instituições concedentes do estágio;

III - respeitar e cumprir os regulamentos, normas e exigências no campo de desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado, bem como responsabilizar-se pela conservação dos materiais, documentos, equipamentos e instalações;

IV - comunicar ao Docente situações que ocorram no campo de desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado e que necessitem de sua interferência para salvaguardar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem;

V - manter registro diário das atividades desenvolvidas em ficha de registro entregue pelo Docente;

VI - compartilhar o desenvolvimento das atividades com o supervisor responsável pela instituição concedente do estágio;

VII - participar dos encontros com o Docente no dia e horário previamente definidos, para que o mesmo possa desenvolver as atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação do processo;

VIII - cumprir os prazos determinados pelo Docente, referente a entrega dos relatórios e fichas de registro;

IX - submeter-se aos processos de avaliação estabelecidos neste Regulamento;

X - assinar o Termo de Compromisso, respeitando-o;

XI - cumprir as normas estabelecidas neste Regulamento e na legislação vigente.

Capítulo VII

Da Avaliação

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Art. 25. A avaliação do aluno ocorrerá de forma contínua, permanente e progressiva durante todo o processo de desenvolvimento das atividades práticas, de acordo com o Regimento do Centro Universitário Fibra.

Art. 26. O acompanhamento das atividades será feito pelo Docente, observando os seguintes itens:

I - reuniões de acompanhamento entre Docente e aluno durante o período de realização;

II - acompanhamento e orientação no desenvolvimento das atividades em seu local de realização;

III - visitas às instituições concedentes do estágio onde estão sendo realizadas as atividades de Estágio Supervisionado;

IV - relatórios parciais elaborados pelo aluno.

Art. 27. A prática do Estágio Supervisionado resultará em um documento denominado “Relatório de Estágio Supervisionado”, estruturado de acordo com as regras da ABNT.

Art. 28. Para avaliação do Estágio Supervisionado será considerado:

I - nota do Docente mediante entrega da ficha de avaliação (peso 2);

a) planejamento das atividades a serem desenvolvidas (peso 2);

b) interesse, assiduidade, ética, iniciativa, organização, clareza e contribuições referentes às atividades desenvolvidas durante todo o processo (peso 2);

c) implementação das atividades propostas (peso 2);

d) relatório final, cujos critérios a serem observados serão: estrutura organizacional do trabalho, avaliação de conteúdo, forma de apresentação metodológica (peso 2).

Parágrafo Único. A nota final será constituída pela somatória das notas atribuídas nos incisos I.

Art. 29. Para aprovação no Estágio Supervisionado, o discente deverá obter média igual ou superior a 7,0 (sete) e 75% de frequência.

Capítulo VIII

Das Disposições Finais

Art. 30. As situações omissas ou de interpretação duvidosas surgidas da aplicação das normas deste Regulamento, deverão ser dirimidas pela Coordenadoria de Curso, ouvido o Colegiado de Curso.

Art. 31. O presente Regulamento foi aprovado no Colegiado do Curso e pela Resolução nº 18 de 16 de dezembro de 2016 do Conselho Superior - CONSUP,

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Art. 32. Revoga as disposições em contrário.

Art. 33. Dê-se ciência e cumpra-se.

1.8. Estágio Não Obrigatório Remunerado

Entende-se por Estágio Não Obrigatório Remunerado as atividades de aprendizagem profissional, relacionadas à área de formação dos estudantes, em que os mesmos participam de situações reais de trabalho,

O Estágio Não Obrigatório Remunerado visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do aluno para a vida cidadã e para o trabalho.

A seguir é apresentado o Regulamento do Estágio Não Obrigatório Remunerado do Centro Universitário Fibra.

Anexo IV- Aprovado pela Resolução CONSUN n° 22, de 22 de dezembro de 2021

REGULAMENTO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO REMUNERADO

Dispõe sobre as normas de Estágio Não Obrigatório do Centro Universitário Fibra.

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. Este Regulamento disciplina o Estágio Não Obrigatório Remunerado, atividade opcional dos alunos do Centro Universitário Fibra acrescida à carga horária regular e obrigatória nos termos do §2º do artigo 2º da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Parágrafo Único. O Estágio Não Obrigatório Remunerado tem como base legal a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

CAPÍTULO II

DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO REMUNERADO

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Art. 2º. Entende-se por Estágio Não Obrigatório Remunerado as atividades de aprendizagem profissional, relacionadas à área de formação dos estudantes, em que os mesmos participam de situações reais de trabalho.

Art. 3º. O Estágio Não Obrigatório Remunerado visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do aluno para a vida cidadã e para o trabalho.

Art. 4º. O Estágio Não Obrigatório Remunerado não criará vínculo empregatício de qualquer natureza, desde que observados os seguintes requisitos:

I - matrícula e frequência regular do aluno em qualquer dos cursos de graduação do Centro Universitário:

II - celebração de termo de compromisso entre o aluno, a parte concedente do estágio e a IES;

III - compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

Art. 5º. É compulsória a concessão de bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, bem como a concessão do auxílio-transporte para os alunos, pela parte concedente do estágio, nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Art. 6º. Somente serão autorizados estágios a partir do segundo semestre do curso em que o aluno estiver matriculado e desde que a carga horária do estágio não seja incompatível com o desenvolvimento das aulas do curso.

CAPÍTULO III

DA DURAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO REMUNERADO

Art. 8º. O Estágio Não Obrigatório Remunerado pode ser realizado junto a pessoas jurídicas de direito privado, a órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, a profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselho de fiscalização profissional,

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

que apresentem condições de proporcionar experiências na área de formação profissional do aluno.

Art. 9º. O Centro Universitário Fibra buscará oportunidades de estágio por meio de convênios com agências especializadas e via relação direta com as partes concedentes.

CAPÍTULO IV

DO TERMO DE COMPROMISSO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO REMUNERADO

Art. 10. A realização do Estágio Não Obrigatório Remunerado exigirá celebração de termo de compromisso a ser firmado entre o Centro Universitário Fibra, o aluno e a parte concedente do estágio.

Parágrafo Único. A celebração de convênio de concessão de estágio entre a Instituição e a parte concedente não dispensa a celebração do termo de compromisso.

Art. 11. No termo de compromisso deverão constar todas as cláusulas que nortearão o contrato de estágio, entre elas:

I - dados de identificação das partes, inclusive cargo e função do supervisor do estágio da parte concedente e do orientador do Centro Universitário;

II - as responsabilidades de cada uma das partes;

III - objetivo do estágio;

IV - definição da área do estágio;

V - plano de atividades com vigência;

VI - a jornada de atividades do estagiário;

VII - a definição do intervalo na jornada diária;

VIII - vigência do termo de compromisso;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

IX - motivos de rescisão;

X - concessão do recesso dentro do período de vigência do termo de compromisso;

XI - valor da bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada;

XII - valor do auxílio-transporte;

XIII - número da apólice e a companhia de seguros.

CAPÍTULO V

DAS OBRIGAÇÕES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Art. 12. São obrigações do Centro Universitário Fibra em relação ao Estágio Não Obrigatório Remunerado de seus alunos:

I - celebrar termo de compromisso com o aluno e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa de formação e ao horário e calendário acadêmico;

II - avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação do aluno;

III - indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;

IV - exigir do aluno a apresentação periódica, em prazo não superior a 06 (seis) meses, de relatório das atividades;

V - zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;

VI - elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus alunos;

VII - comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações acadêmicas.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Parágrafo Único. O plano de atividades do estagiário, elaborado em acordo das 03 (três) partes, será incorporado ao termo de compromisso por meio de aditivos à medida que for avaliado, progressivamente, o desempenho do estudante.

CAPÍTULO VI

DAS OBRIGAÇÕES DA PARTE CONCEDENTE

Art. 13. São obrigações da parte concedente, em relação ao Estágio Não Obrigatório Remunerado dos alunos do Centro Universitário Fibra:

I - celebrar termo de compromisso com o Centro Universitário Fibra e o aluno, zelando por seu cumprimento;

II - ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao aluno atividades de aprendizagem profissional;

III - indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;

IV - contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso;

V - por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;

VI - manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;

VII - enviar ao do Centro Universitário, com periodicidade mínima de 06 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário.

CAPÍTULO VII

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

DO ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO REMUNERADO

Art. 14. O Estágio Não Obrigatório Remunerado será acompanhado por professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, designado pelo Coordenador do Curso a que estiver matriculado o aluno, e por supervisor, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso, indicado pela parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios de atividades.

Art. 15. A orientação de Estágio Não Obrigatório Remunerado será efetuada por docente cuja área de formação seja compatível com as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário, previstas no termo de compromisso, podendo ocorrer mediante:

I - acompanhamento direto das atividades desenvolvidas pelo estagiário;

II - entrevistas e reuniões, presenciais ou virtuais;

III - contatos com o supervisor de estágio;

IV - avaliação dos relatórios de atividades.

Art. 16. A supervisão do estágio será efetuada por funcionário do quadro de pessoal da parte concedente, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 17. As situações omissas ou de interpretação duvidosas surgidas da aplicação das normas deste Regulamento, deverão ser dirimidas pelo Conselho Universitário, ouvido o Colegiado de Curso.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Art. 18. A duração do Estágio Não Obrigatório Remunerado na mesma parte concedente não poderá exceder 02 (dois) anos, exceto quando se tratar de pessoa com deficiência-PcD.

Art. 19. Revoga a Resolução n° 150/2009-CONSUP.

Art. 20. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Universitário.

REGULAMENTO DA OFERTA DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE INTEGRADA BRASIL AMAZÔNIA – FIBRA

Aprovado pela Resolução nº 07/2016 do Conselho Superior - CONSUP

Dispõe sobre a oferta das disciplinas optativas dos Cursos de Graduação da Faculdade Integrada Brasil Amazônia - FIBRA.

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. Este Regulamento dispõe sobre a oferta das disciplinas optativas dos Cursos de Graduação da Faculdade Integrada Brasil Amazônia - FIBRA.

CAPÍTULO II
DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

Art. 2º. As disciplinas optativas são de livre escolha pelo aluno, dentro de uma lista previamente estipulada pela FIBRA e se voltam à flexibilização da matriz curricular dos Cursos de Graduação.

Art. 3º. As disciplinas optativas do Curso de Graduação são as relacionadas na Matriz Curricular de cada curso

§1º. A lista de disciplinas optativas poderá, à medida que o curso for sendo implantado, ser ampliada ou modificada, tendo sempre por base as necessidades do mercado de trabalho e o perfil profissional que se deseja para o egresso.

§2º. A disciplina “LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais” será oferecida entre as disciplinas optativas do curso, em atendimento ao disposto no §2º do artigo 3º do Decreto nº 5.626/2005, para os cursos de Bacharelado e Tecnológico, não podendo

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

ser retirada da lista de disciplinas optativas oferecidas por esses cursos.

§ 3º A disciplina “LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais” é obrigatória para os Cursos de Licenciatura.

Art. 4º. As disciplinas optativas serão oferecidas na modalidade presencial.

CAPÍTULO III

DA CARGA HORÁRIA A SER INTEGRALIZADA

Art. 5º. Os alunos dos Cursos de Graduação da FIBRA devem integralizar, ao total, horas/aula em disciplinas optativas, previstas na Matriz Curricular do Projeto Pedagógico de cada curso.

CAPÍTULO IV

DO PROCESSO DE SELEÇÃO E MATRÍCULA NAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

Art. 6º No semestre anterior a oferta da disciplina optativa, o NDE e o colegiado do Curso selecionarão duas ou três disciplinas, entre àquelas disciplinas relacionadas no Projeto Político Pedagógico (PPC) de cada curso e apresentarão aos alunos para opção da disciplina.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 7º. As situações omissas ou de interpretação duvidosas surgidas da aplicação das normas deste Regulamento, deverão ser dirimidas pelo Coordenador de cada Curso de Graduação ouvido o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de cada Curso.

Art. 8º. Este Regulamento foi aprovado pelos Colegiados dos Cursos e pelo Conselho Superior.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

1.10. Atividades complementares

As atividades complementares estão previstas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante neste PPC, e o planejamento de mecanismos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

As Atividades Complementares são concebidas para propiciar ao aluno a oportunidade de realizar, em prolongamento às demais atividades do currículo, uma parte de sua trajetória de forma autônoma e particular, com conteúdo diversos que lhe permitam enriquecer o conhecimento propiciado pelo Curso de Graduação do Centro Universitário Fibra.

Entende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não compreendida nas atividades previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares, obrigatórios ou optativos, da matriz curricular do Curso de Graduação em Odontologia, desde que adequada à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do futuro profissional. As Atividades Complementares não se confundem com os demais componentes curriculares do Curso de Graduação em Odontologia.

Consideram-se Atividades Complementares aquelas promovidas pelo Centro Universitário ou por qualquer outra instituição devidamente credenciada, classificadas nas seguintes modalidades:

I - Grupo 1: Atividades vinculadas ao ensino;

II - Grupo 2: Atividades vinculadas à investigação científica;

III - Grupo 3: Atividades vinculadas à extensão;

IV - Grupo 4: Atividades vinculadas ao serviço comunitário.

São consideradas atividades vinculadas ao ENSINO, no GRUPO 1, as seguintes:

I - frequência e o aproveitamento em componentes curriculares não incluídos na matriz curricular, oferecidos pelo Centro Universitário Fibra, compreendendo a área do Curso de Graduação ou outras áreas do conhecimento;

II - exercício efetivo de monitoria no Centro Universitário Fibra, com formalização institucional e exigência de parecer final favorável do docente responsável;

III - exercício efetivo de estágio extracurricular em entidade pública ou privada, como processo de complementação da formação do aluno, e mediante comprovação fornecida pela instituição em que o interessado completou a exigência legal do estágio;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

IV - participação em atividades extraclasse promovidas como parte da formação integral do aluno, seja pelo Centro Universitário Fibra ou por outras instituições, como, por exemplo: Semana Acadêmica, Palestras, Seminários, Simpósios, Exposições, Debates, Workshops e eventos similares.

São consideradas atividades vinculadas à INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, no GRUPO 2, as seguintes:

I - participação em projetos institucionalizados de investigação científica como aluno colaborador; a participação em projetos de iniciação à pesquisa, orientado por docente pesquisador da área do Curso de Graduação com ou sem financiamento de instituições públicas ou privadas; ou, ainda, a participação em qualquer outra espécie de projeto de investigação científica acadêmica comprovado;

II - trabalho de pesquisa e de redação de artigo ou ensaio, publicado efetivamente em jornal ou revista acadêmica, impressa ou eletrônica, do qual será procedida a juntada de documento comprobatório respectivo;

III - participação em grupos de estudo de temas da área do Curso de Graduação ou afins, coordenados ou orientados por docentes do Centro Universitário;

IV - apresentação comprovada de trabalhos ou comunicações em eventos culturais ou científicos, individual ou coletivamente, em semanas de iniciação científica, seminários, e outros, organizados no âmbito do Centro Universitário Fibra ou em outras instituições de ensino superior, ou até mesmo fora do âmbito acadêmico;

V - comparecimento comprovado a sessões públicas de defesa de monografias, dissertações de mestrado ou de teses de doutorado, na área do Curso de Graduação ou afins, do qual será procedida a juntada de breve relatório.

São consideradas atividades vinculadas à EXTENSÃO, no GRUPO 3, as seguintes:

I - participação em atividades de extensão universitária, promovidas pelas Coordenações de Curso do Centro Universitário Fibra.

II - comparecimento comprovado a eventos científico-culturais, realizados fora do âmbito do Centro Universitário, mas cujo conhecimento teórico ou técnico seja conexo ao perfil e às habilidades da área do Curso de Graduação.

É considerada atividade vinculada ao SERVIÇO COMUNITÁRIO, no GRUPO 4, a participação efetiva em programas ou projetos de serviço comunitário e ou de promoção social, patrocinados, promovidos ou reconhecidos pelo Centro Universitário.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

O aluno deve desenvolver durante o ciclo acadêmico uma programação que totalize a carga horária mínima determinada na matriz curricular do Curso de Graduação em Odontologia. A totalização das horas destinadas às Atividades Complementares é indispensável à colação de grau.

As Atividades Complementares podem ser desenvolvidas em qualquer semestre ou período letivo, inclusive no período de férias escolares, dentro ou fora do turno regular das aulas, sem prejuízo, no entanto, de qualquer das atividades de ensino ministrado no Curso de Graduação do Centro Universitário Fibra que são prioritárias.

A escolha e a validação das Atividades Complementares devem objetivar a flexibilização curricular, propiciando ao aluno a ampliação epistemológica, a diversificação temática e o aprofundamento interdisciplinar como parte do processo de individualização da sua formação acadêmica.

As Atividades Complementares devem ser planejadas conjuntamente pela Coordenação do Curso de Graduação, professores e alunos, semestre a semestre, e podem ser cumpridas, de acordo com os interesses dos alunos e suas vocações, dentro da própria Instituição, ou fora dela.

Para assegurar seu caráter autônomo e flexível, as Atividades Complementares devem ser livremente escolhidas pelo aluno, observando o rol de possibilidades admitidas pelo Centro Universitário.

Na execução das Atividades Complementares, o aluno deverá cumprir sempre mais de uma modalidade prevista no Regulamento, visando à diversificação de experiências úteis à compreensão holística da profissão e da formação acadêmica.

A programação das Atividades Complementares estará sujeita a validação da Coordenação do Curso de Graduação em Odontologia, mediante exame de sua compatibilidade com os objetivos didático-pedagógicos e profissionalizantes do Curso de Graduação, expressos no Projeto Pedagógico.

A validação das Atividades Complementares será requerida pelo aluno, instruindo o pedido com a comprovação de frequência, comparecimento ou participação nos eventos extracurriculares. As Atividades Complementares oferecidas pelo Centro Universitário, ou por ela referendadas, serão consideradas válidas, independente de justificação do aluno ou de exame de compatibilidade, as Atividades Complementares oferecidas pelo Centro Universitário, ou por ela referendada. O processo de requerimento, comprovação e validação das Atividades Complementares ficará registrado na Coordenação do Curso de Graduação de Graduação em Odontologia.

As Atividades Complementares contam com mecanismos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento. Nesse sentido, o SISTEMA ACADÊMICO utilizado pelo Centro Universitário Fibra permite todo o controle das Atividades Complementares.

O Coordenador de Curso desempenhará um papel integrador e organizador

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

na implantação da estrutura curricular, planejada conjuntamente com o Núcleo Docente Estruturante e o corpo docente, buscando favorecer a correlação dos conteúdos.

A seguir o regulamento das atividades complementares dos cursos de graduação do Centro Universitário Fibra:

Aprovado pela Resolução n° 22/2021- CONSUN, de 22 de dezembro de 2021.

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Dispõe sobre Regulamento das Atividades Complementares dos cursos de Graduação, do Centro Universitário Fibra.

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Este regulamento normatiza as Atividades Complementares como componente curricular integrante dos cursos de Graduação da Centro Universitário Fibra, em observância às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Graduação, visando a agregar a experiência intracurricular no aprendizado acadêmico dos discentes.

Parágrafo único. Consideram-se Atividades Complementares aquelas promovidas pelo Centro Universitário Fibra, por outra IES e outros órgãos, instituições ou assemelhados, classificadas nas modalidades de Ensino, Investigação Científica, Extensão ou atividades afins, nos termos deste Regulamento.

Art. 2º. As Atividades Complementares compreendem a carga horária determinada no respectivo Projeto Pedagógico do Curso -PPC, constituindo-se em elementos curriculares a serem integralizadas do primeiro ao último semestre do curso, articuladas ao PPC e às competências e habilidades de cada período.

Art. 3º. O horário destinado à realização das Atividades Complementares deve ser distinto das atividades acadêmicas regulares do curso, com exceção as atividades organizadas pelo Centro Universitário Fibra.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Art. 4º. Cabe ao Coordenador do curso, em primeiro grau, e, ao Colegiado do Curso, em grau de recurso, a análise e deliberação dos requerimentos relativos à integralização das Atividades Complementares.

Art. 5º. A IES poderá designar uma comissão com a competência de acompanhar as Atividades Complementares, a qual cuidará para que sejam atendidas as condições de realização e integralização curricular dos discentes, conforme o disposto neste Regulamento.

CAPÍTULO II

DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 6º. As Atividades Complementares contempladas neste Regulamento observarão as seguintes diretrizes:

I – As atividades promovidas por outras instituições serão validadas pelo Coordenador do curso, mediante requerimento justificado e documentado, protocolado no mesmo semestre em que foi emitido o certificado de conclusão do curso atendidas as datas do calendário acadêmico do Centro Universitário Fibra.

II – Para os discentes concluintes serão aceitos os pedidos de integralização das atividades protocolados até o último dia letivo de cada semestre.

III – Cada Coordenação de curso, após análise e deferimento, enviará à Secretaria Acadêmica as comprovações das atividades de que trata este artigo, a qual se encarregará de realizar o registro no histórico escolar do discente, até o final de cada semestre.

IV – Para fins de integralização curricular, serão considerados os limites de pontuação dos diferentes tipos de Atividades Complementares previstos no ANEXO - I – Quadro das Atividades Complementares, o qual é parte integrante deste Regulamento.

Art. 7º. O discente que ingressar por transferência fica sujeito ao cumprimento da carga horária estabelecida neste Regulamento, observado o tempo integralizado na IES de origem, constante no histórico escolar, desde que solicite o

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

aproveitamento da respectiva carga horária atribuída ao curso da instituição de origem.

CAPÍTULO III

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 8º. O estágio não obrigatório realizado em escolas, empresas, instituições ou órgãos, será aceito desde que essas entidades sejam conveniadas com a IES.

Parágrafo Único. Para o Curso de Direito o estágio não obrigatório poderá ser creditado até o limite previsto no Código 07, desde que realizado no Poder Judiciário, no Ministério Público, na Defensoria Pública, na Procuradoria (em qualquer esfera federal, estadual ou municipal), ou em outro órgão público conveniado com a IES, e as atividades desempenhadas sejam inerentes à área jurídica.

Art. 9º. Na hipótese de o documento comprobatório não especificar a carga horária, será integralizada uma hora.

Art. 10. Atividades Complementares computadas apenas aos discentes do Curso de Direito.

I – Serão creditadas 04 (quatro) horas de Atividade Complementar caso o documento que declare a participação como ouvinte ou jurado no Tribunal do Júri não especifique outra duração.

II – Não será computado qualquer tempo nas hipóteses em que o discente estiver na condição de estagiário, preposto, parte ou testemunha do processo.

Art. 11. Caso o documento comprobatório de trabalhos voluntários não especifique o tempo de participação, serão integralizadas 10 (dez) horas.

Art. 12. A carga horária máxima aceita por dia será de até 10 (dez) horas, não se computando o tempo que ultrapassar este limite.

Art. 13. As atividades de extensão previstas na matriz curricular dos cursos de Direito, Fisioterapia, Medicina Veterinária e Psicologia, não poderão ser creditadas como Atividades Complementares.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Art. 14. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de cada curso, em primeira instância; pela Pró-Reitoria Acadêmica, em última instância.

Art. 15. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Universitário.

ANEXO - I

QUADRO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

I - ATIVIDADES DE ENSINO			
CÓD.	**DISCRIMINAÇÃO**	**CARGA HORÁRIA A INTEGRALIZAR**	**DOCUMENTAÇÃO**
01	Disciplinas que não integram a matriz curricular do curso em que o discente está matriculado, cursadas na IES ou em outra IES, relacionadas ao curso.	Até 60h	Declaração/Atestado/Certificado/Histórico escolar e programa da disciplina. Aprovação da Coordenação do curso e/ou Colegiado do curso.
02	Cursos preparatórios.	Até 60h	Declaração/Atestado/Certificado/Histórico escolar e programa do curso. Aprovação da Coordenação do curso e/ou Colegiado do curso.
03	Atividades interdisciplinares.	Até 100h	Declaração/Atestado/Certificado de participação com CH especificada. Aprovação da Coordenação do curso e/ou Colegiado do curso.
04	Monitoria	Até 50h	Declaração/Atestado/Certificado/Apresentação de Relatório aprovado pelo orientador. Aprovação da Coordenação do curso e/ou do Colegiado do curso.
05	Participação efetiva em grupos de estudo, sob a orientação de um professor com frequência registrada.	Até 50h	Declaração/Atestado/certificado e/ou apresentação de Relatório, aprovado pelo orientador. Aprovação da Coordenação do curso e/ou Colegiado do curso.
06	Participação em eleições governamentais.	Até 40h	Declaração/Atestado/Certificado/Apresentação de documentos comprobatório do TRE. Aprovação da Coordenação do curso e/ou Colegiado do curso.
07	Estágio não obrigatório	Até 80h	Certificado/Declaração/Atestado de Relatório, aprovado pelo orientador ou supervisor de estágio, cadastrado no NAPI/Centro Universitário Fibra. Aprovação da Coordenação do curso e/ou Colegiado do curso.
08	Exercício de cargos de representação estudantil, no âmbito da IES: Representante de Turma, Representante (Vice Representante credita a metade da carga horária), Membro de Colegiado ou Membro da CPA.	Representante Titular Até 50h Vice e membros até 25 h	Declaração/Certificado/Atestado/Portaria. Aprovação da Coordenação do curso e/ou Colegiado do curso.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

II - ATVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA			
CÓD.	**DISCRIMINAÇÃO**	**CARGA HORÁRIA A INTEGRALIZAR**	**DOCUMENTAÇÃO**
09	Participação em projetos institucionais de investigação científica como bolsista remunerado ou como voluntário, na IES.	Até 80 h	Declaração/Atestado/Certificado e/ou apresentação de Relatório, aprovado pelo orientador. Aprovação da Coordenadoria de Investigação Científica.
10	Participação em projetos institucionais de pesquisa como bolsista remunerado ou voluntário, em outra(s) IES/Organizações científicas.	Até 60h	Declaração/Atestado/Certificado e/ou apresentação de Relatório, aprovado pelo orientador. Aprovação da Coordenadoria de Investigação Científica.
11	Publicação de artigos em revistas.	Até 80h	Declaração/Atestado/Certificado/Apresentação do artigo com a respectiva fonte, aprovado pelo orientador. Aprovação da Coordenação do Curso e/ou Colegiado.
12	Publicação de trabalhos e/ou resumos em revistas não indexadas, anais, boletins informativos; autoria ou coautoria de capítulos de livros; apresentação oral de trabalhos, exposição de mostras de condução de oficinas; publicação impressa ou visual.	Até 80h	Declaração/Atestado/Certificado/Apresentação do trabalho e/ou resumo; da autoria ou coautoria de capítulos com a respectiva fonte; da apresentação oral do trabalho; da exposição da mostra; e da publicação impressa ou visual. Aprovação da Coordenação do curso e/ou Colegiado do curso.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

III – ATIVIDADE DE EXTENSÃO			
CÓD.	**DISCRIMINAÇÃO**	**CARGA HORÁRIA A INTEGRALIZAR**	**DOCUMENTAÇÃO**
13	Participação em projetos institucionais de extensão como bolsista ou voluntário, credenciado pela IES.	Até 80h	Declaração/Atestado/Certificado e/ou apresentação de Relatório, aprovado pelo orientador. Aprovação da Coordenadoria de Extensão.
14	Empresa Júnior ou Similar.	Até 100h	Declaração da Instituição promotora
15	Visitas técnicas. Audiências públicas, Audiências do Poder Judiciário.	Até 120h	Declaração/Atestado/Certificado/Apresentação de Relatório, aprovado pelo orientador da atividade. Aprovação da Coordenação do curso e/ou Colegiado do curso.
16	Participação em projetos sociais, trabalho voluntário em entidades vinculadas a compromissos vinculados à ações sociais (OSCIP, ONGS, Projetos comunitários, Creches, Asilos, Círio, Cruz Vermelha, Secretaria Municipal de Saúde, etc).	Até 80h	Declaração/Certificado/ Atestado. Aprovação da Coordenação do curso e/ou Colegiado do curso.
17	Participação em feiras, na qualidade de expositor.	Até 50h	Declaração/Certificados/Atestado. Aprovação da Coordenação do curso.
18	Participação em eventos técnico-científicos: conferências, oficinas, congressos, simpósios, semana temática/acadêmica/ universitária/jurídica, jornada, seminário, fórum, palestra, debate acadêmico, *workshop*, mesa-redonda, minicurso, ou assemelhados, promovidos pela IES ou por outra IES ou Organização.	Até 100h Para os cursos de Administração, Direito, Serviço Social	Declaração/Atestado/Certificado de participação. Aprovação da Coordenação do curso e/ou Colegiado do curso.
18.1	Participação em eventos técnico-científicos: conferências, oficinas, congressos, simpósios, semana temática/acadêmica/ universitária/jurídica, jornada, seminário, fórum, palestra, debate acadêmico, *workshop*, mesa-redonda, minicurso, ou assemelhados, promovidos pela IES ou por outra IES ou Organização.	Até 150h Para os cursos de: Biomedicina, Farmácia, Geografia, História, Letras, Nutrição, Odontologia, Pedagogia.	Declaração/Atestado/Certificado de participação. Aprovação da Coordenação do curso e/ou Colegiado do curso.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

18.2	Participação em eventos técnico-científicos: conferências, oficinas, congressos, simpósios, semana temática/acadêmica/ universitária/jurídica, jornada, seminário, fórum, palestra, debate acadêmico, *workshop*, mesa-redonda, minicurso, ou assemelhados, promovidos pela IES ou por outra IES ou Organização.	Até 250h Para o curso de Enfermagem	Declaração/Atestado/Certificado de participação. Aprovação da Coordenação do curso e/ou Colegiado do curso.
19	Audiência de defesas de TCC ou monografias da graduação.	Até 40 h	Declaração/Atestado/Certificado de participação. Aprovação da Coordenação do curso e/ou Colegiado do curso.

1.11. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso está previsto e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização **dos TCC em** repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é uma atividade curricular obrigatória com o fim de sistematizar o conhecimento sobre um determinado tema. O Trabalho de Conclusão do Curso é componente obrigatório do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia e obedece às diretrizes constantes no Regulamento específico, abaixo e legislação em vigor.

O Trabalho de Conclusão do Curso deve ser obrigatoriamente orientado por docente do Curso de Graduação em Odontologia, podendo ser coorientado por membro externo aprovado no Colegiado do Curso. A sua defesa acontecerá no último semestre do Curso de Graduação em Odontologia, e é requisito para a integralização do Curso.

Cabe aos órgãos colegiados das subunidades acadêmicas o estabelecimento de normas complementares adequadas às especificidades do Curso, determinando os procedimentos para matrícula, orientação, elaboração e forma de apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso.

ANEXO – Aprovado pela Resolução nº 22, de 18 de dezembro de 2021, do Conselho Universitário (CONSUN) do Centro Universitário Fibra.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DE ODONTOLOGIA, BACHARELADO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA.

Dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Odontologia, Bacharelado do Centro Universitário Fibra.

TÍTULO I

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

CAPÍTULO I

Natureza do Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia

Art.1º. A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é obrigatória, pertinente ao Currículo Pleno do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Fibra e deve ser cumprida na forma estabelecida por esta Resolução.

Art.2º. O Trabalho de Conclusão do Curso constitui uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre objeto de estudo pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente.

§ 1°. O Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia será um trabalho científico realizado **em dupla, ou excepcionalmente trio,** por alunos do curso de graduação em Odontologia, apresentado sob a forma científica de monografia, artigo ou pesquisa apto para publicação em periódicos nacionais e internacionais indexados, respeitando-se os critérios de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

§ 2°. O Trabalho de Conclusão de Curso, de que trata o *caput*, resulta de um estudo científico, relacionado com as áreas de conhecimento da formação profissional, sob a orientação de um professor do Curso de Odontologia ou de qualquer outro curso que oferte disciplina para o Curso de Odontologia do Centro Universitário Fibra.

§ 3°. O TCC poderá ser orientado por docente não pertencente aos cursos explicitados no parágrafo anterior, desde que a orientação seja aprovada pela Comissão de Acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 4°. O TCC deverá ser submetido a uma banca composta por professores do curso para qualificação interna, a qual ocorrerá no mínimo com 30 dias de antecedência à apresentação final.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

§ 5°. Serão definidas linhas de pesquisa para desenvolvimento do TCC, as quais deverão contemplar as linhas de investigação científica da IES, áreas do conhecimento pertinentes à Odontologia, e a dupla de alunos deverá escolher um tema entre as diversas linhas.

CAPÍTULO II

Objetivos

Art. 3º. O Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia atende os seguintes objetivos:

I- Capacitar o aluno para a elaboração de estudos científicos;

II- Capacitar o aluno para o conhecimento científico, correlacionando e aprofundando os conhecimentos teórico-práticos adquiridos no curso;

III- Propiciar ao aluno o contato com o processo de investigação;

IV- Contribuir para o enriquecimento das diferentes linhas de estudo de odontologia e áreas correlatas, estimulando a pesquisa científica articulada às necessidades da comunidade local, nacional e internacional.

CAPÍTULO III

Modalidades

Art.4º. O TCC pode se enquadrar, de acordo com a área temática, em uma das seguintes modalidades:

I- Trabalho de revisão integrativa ou revisão sistemática da literatura sobre determinado tema;

II- Descrição e análise de caso clínico relevante para a prática e para a ciência odontológica;

III- Trabalho original de pesquisa.

§1°. Os estudos de casos clínicos e as pesquisas científicas envolvendo seres humanos deverão ser submetidos a um Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Fibra

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

§ 2°. Os estudos descritos no parágrafo anterior deverão conter o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme a Resolução 466/2012, que determina as diretrizes da pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil.

§ 3°. Em nenhuma hipótese poderão ser desenvolvidos estudos discriminados no § 1° sem a aprovação oficial e formal do Comitê de Ética em Pesquisa.

§ 4°O estudos de revisão da literatura dispensam o TCLE e a submissão ao CEP.

CAPÍTULO IV

Normas para Elaboração do TCC

Art.5º. O TCC deve ter estrutura e corpo de acordo com as normas estabelecidas pelo Colegiado do Curso de graduação em Odontologia.

Art.6º. O prazo para elaboração e apresentação do trabalho é de 2 (dois) semestres, de acordo com o currículo vigente do Curso de Odontologia, não podendo ultrapassar os prazos previstos no Calendário das Atividades de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Fibra.

TÍTULO II

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DIDÁTICA

CAPÍTULO I

Organização Administrativa

Art.7°. A Comissão de Acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso deve ser composta por três membros da carreira docente ou qualquer área da saúde do Centro, e eleita em Reunião do Colegiado do Curso de graduação em Odontologia, tendo o coordenador, titulação mínima de Mestre em Odontologia ou em qualquer área da saúde, com diploma de Mestre emitido por instituição de ensino superior credenciada pelo Ministério da Educação.

§ 1°. A Comissão é designada por portaria do Reitor do Centro Universitário Fibra para um período de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzida, por uma única vez consecutiva.

§ 2°. O Coordenador da Comissão dispõe de 2 (duas) horas semanais para cumprir a função.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Art.8º. O TCC deverá ser iniciado no penúltimo semestre do curso, a depender da formalização do orientador.

§ 1°. O projeto de pesquisa deverá obedecer às normas da Resolução N.º 02/2017, de 10 de março de 2017, que apresenta diretrizes para a realização da atividade de pesquisa no Centro Universitário Fibra, segundo o seu Conselho Universitário (CONSUN).

§ 2°. Ao final da execução do trabalho, o aluno deverá apresentar um relatório ao Colegiado do Curso de Odontologia, segundo diretrizes disponíveis no website do Centro Universitário Fibra.

§ 3°. A defesa do TCC acontecerá somente no último semestre de graduação e como quesito de integralização do curso, tendo sido submetido à qualificação prévia com tempo mínimo de 30 dias.

CAPÍTULO II

Atribuições do Coordenador da Comissão do Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia

Art.9º. Compete ao Coordenador da Comissão do Trabalho de Conclusão do Curso:

I. Articular-se com o Colegiado e Departamento de Odontologia para compatibilizar diretrizes, organização e desenvolvimento dos trabalhos;

II. Elaborar cronograma anual das atividades da disciplina e dos prazos para a consecução do TCC;

III. Solicitar à coordenação de curso a relação dos docentes que têm disponibilidade para a orientação de TCC, bem como o limite máximo de cada docente para orientação, considerando sua carga horária no Centro Universitário Fibra;

IV. Convocar os professores orientadores para reunião de apresentação e esclarecimento pertinentes ao bom andamento do Trabalho de Conclusão de Curso;

V. Divulgar as linhas de estudo dos docentes orientadores e orientar os alunos na escolha de professores orientadores;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

VI. Analisar os projetos do Trabalho de Conclusão do Curso quanto ao enquadramento nas normas do presente regulamento;

VII. Solicitar ao orientador, quando for o caso, modificações nos projetos;

VIII. Encaminhar para a Comissão Executiva do Colegiado do Curso os casos omissos e os projetos com orientação por docente não pertencente ao Departamento de Odontologia, mas a outro que oferta disciplina(s) ao curso;

IX. Enviar para a chefia dos Departamentos, no prazo de 10 (dez) dias antes do encerramento de cada semestre letivo, uma lista contendo nomes dos alunos orientandos e seus respectivos orientadores, para o ano letivo seguinte;

X. Convocar, sempre que necessário, os orientadores para discutir questões relativas à organização, ao planejamento, ao desenvolvimento e à avaliação do Trabalho de Conclusão do Curso;

XI. Organizar, junto às chefias dos Departamentos, no início de cada ano letivo, a listagem dos alunos por orientador e encaminhá-la ao Colegiado de Curso para as devidas providências;

XII. Coordenar, quando for o caso, o processo de substituição de orientadores, ouvida a Comissão Executiva do Colegiado do Curso;

XIII. Coordenar o processo de constituição das bancas examinadoras e definir o cronograma de avaliação dos trabalhos a cada ano letivo;

XIV. Comparecer às reuniões do Colegiado do Curso de Odontologia.

CAPÍTULO III
Da Orientação

Art. 10. A orientação do TCC, entendida como processo de acompanhamento didático-pedagógico, é de responsabilidade dos docentes do curso, que tenham disponibilidade de carga horária, sem gerar prejuízo às disciplinas ministradas.

Art.11. Compete ao orientador do TCC:

I. Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

II. Estabelecer um projeto do TCC em conjunto com o orientando, e encaminhá-lo durante o 9º período do curso, ao longo da disciplina “TCC I”, ao coordenador do trabalho de conclusão de curso;

III. Informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação do trabalho;

IV. Presidir a banca examinadora do trabalho por ele orientado;

V. Comparecer às reuniões, convocadas pelo coordenador do trabalho de conclusão do curso, para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do trabalho de conclusão do curso de odontologia;

VI. Comunicar, ao coordenador do trabalho de conclusão do curso, problemas, dificuldades e dúvidas relativas ao processo de orientação, para serem tomadas as devidas providências;

VII. Encaminhar a composição da banca de qualificação 10(dez) dias antes data da qualificação;

VIII. Encaminhar a composição da banca examinadora 30 (trinta) dias antes do final da disciplina “TCC II” para o coordenador do trabalho de conclusão de curso.

Art. 12. Cada docente poderá orientar até 3 (três) TCC por semestre.

Art. 13. Para desenvolver o TCC, o aluno deve:

I. Elaborar o projeto de pesquisa, sob a supervisão do professor orientador;
II. Redigir o trabalho sobre o tema proposto;
III. Entregar a versão do trabalho aos membros da banca de qualificação 10(dez) dias antes da data da qualificação;
IV. Entregar a versão do trabalho ao coordenador de TCC, em 3 (três) exemplares, podendo ser encadernado em espiral, para avaliação pela banca examinadora, no máximo 30 (trinta) dias antes da data da defesa;
V. Apresentar de forma oral o trabalho perante a banca, em sessão pública, em horário e local estabelecidos pela coordenação do TCC;
VI. Apresentar a versão final do TCC corrigida conforme sugestões da banca examinadora e entregar dois (dois) exemplares, encadernados em capa dura, ao coordenador do TCC; no prazo máximo de 20 dias;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

VII. Solicitar a ficha catalográfica que deverá ser inserida após a folha de aprovação do TCC, para identificação e registro do trabalho na biblioteca do centro universitário fibra.

CAPÍTULO IV
Atribuições do Orientando

Art. 14. São direitos do orientando:

I. Ter um professor orientador e definir com ele a temática do TCC;

II. Solicitar orientação diretamente ao professor escolhido ou ao Coordenador do Trabalho de Conclusão do Curso;

III. Ser informado sobre as normas e regulamentação do Trabalho de Conclusão do Curso;

IV. Ser informado sobre o cronograma geral referente ao Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia.

Art. 15. São deveres do orientando:

I. Definir o orientador e o tema de seu trabalho de conclusão de curso até o início da disciplina “TCC II”;

II. Cursar e ser aprovado nas disciplinas TCC I e TCC II para ter direito à defesa pública do TCC;

III. Apresentar o trabalho de forma oral para a banca de qualificação;

IV. Cumprir as normas e regulamentação própria do Trabalho de Conclusão do Curso;

V. Cumprir o plano e o cronograma estabelecidos em conjunto com seu orientador;

VI. Apresentar o TCC à banca examinadora somente após a autorização do orientador.

CAPÍTULO V
Planejamento das Atividades

Art. 16. O projeto do Trabalho de Conclusão do Curso deverá constar de tema, objetivos gerais e específicos.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Art. 17. O TCC deve ser apresentado aos membros da banca até 30 (trinta) dias antes da data de defesa.

§ 1°. Após a apresentação oral do TCC na qualificação, a banca examinadora devolverá as vias ao aluno para que as alterações sugeridas sejam processadas.

§ 2°. Após a apresentação oral do TCC, a banca examinadora devolverá as vias ao aluno para que as alterações sugeridas sejam processadas.

§ 3°. Caso aprovado, o aluno deverá enviar 1 (uma) via digital do trabalho em PDF para o email da secretaria acadêmica, e outra via impressa e encadernada deverá ser entregue à Coordenação do Trabalho de Conclusão do Curso com as correções sugeridas, para ser enviado ao arquivo da Biblioteca.

§ 4°. O prazo para a apresentação dessa via será no máximo 10(dez) dias após defesa, quando se dará por concluído o trabalho submetido a correções.

§ 5°. O não cumprimento do prazo do parágrafo anterior implica em aprazamento de nova data de entrega, mediante consulta ao colegiado do curso.

TÍTULO III
CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

CAPÍTULO I
Critérios de Avaliação

Art.18. O TCC é avaliado segundo os critérios previstos no Sistema de Avaliação Discente nos Cursos de Graduação do Centro Universitário Fibra, conforme as normas estatutárias e regimentais vigentes.

CAPÍTULO II
Metodologia de Avaliação

Art. 19. O aluno será avaliado em duas modalidades:

I. Avaliação da apresentação oral e;
II. Análise do trabalho.

Art. 20. O trabalho e a apresentação oral do aluno serão avaliados por uma banca examinadora composta por 3 (três) docentes, incluindo o orientador, os quais atribuirão, individualmente, nota ao trabalho.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

§ 1°. A nota refere-se ao trabalho escrito com peso 7 (sete) e a apresentação oral com peso 3 (três).

§ 2°. No trabalho escrito, cada membro deve avaliar organização sequencial, argumentação, profundidade do tema, coesão e coerência, correção gramatical e correlação do conteúdo.

§ 3°. Na apresentação oral, cada membro deve avaliar domínio do conteúdo, organização da apresentação, capacidade de comunicar bem as ideias e capacidade de argumentação.

Art. 21. A apresentação oral deverá ocorrer até 30 dias antes do término do ano letivo, em dia a ser marcado pela Comissão do Trabalho de Conclusão de Curso.

Parágrafo único. A apresentação oral terá duração máxima de 20 (vinte) minutos e deve preceder a 30 (trinta) minutos de arguição pelos membros da banca examinadora, com tolerância máxima de 5 (cinco) minutos.

Art. 22. A nota final do TCC será a média aritmética das 3 (três) notas atribuídas ao trabalho pelos membros da banca examinadora.

§ 1º. A avaliação será documentada em ata elaborada pelo presidente da banca, o orientador, na qual devem constar as notas que cada examinador atribuiu ao aluno.

§ 2º. A nota final mínima para a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso, bem como na disciplina é 7,0 (sete).

§ 3º. Os alunos deverão cumprir um mínimo de 75% de frequência nas aulas, bem como nas orientações, devidamente registradas.

§ 4º. A nota final do aluno só será divulgada mediante a entrega do trabalho com as correções sugeridas e será regulamentada pela legislação universitária vigente.

Art. 23. O professor da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, juntamente com a Coordenação da Comissão do TCC, serão responsáveis pelos trâmites que darão início ao processo de apresentação, cabendo a este indicar a data de defesa pública do TCC.

Art. 24. É responsabilidade da Coordenação do TCC, apoiada pelo(a) professor(a) da disciplina de TCC, a divulgação interna e externa da defesa pública e o incentivo

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

da apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso e dos artigos resultantes destes em eventos científicos da área.

Art. 25. A Coordenação do TCC deverá se responsabilizar pela folha de julgamento, pelos certificados de participação em Banca Examinadora para os membros da Banca e pelo certificado de participação como presidente da banca examinadora, para o professor orientador.

Art. 26. As folhas de julgamento, juntamente com o livro de atas e as declarações de participação em Banca Examinadora, devem ser entregues ao professor orientador no dia de defesa pública, uma vez que este é o presidente da banca e responsável pela condução da referida defesa.

Art. 27. O presidente da Banca deve entregar à Coordenação do TCC o livro de atas devidamente preenchido e assinado, bem como a folha de julgamento.

Art. 28. Deve-se atentar para os prazos exigidos em cada etapa do procedimento de defesa do TCC, e para os critérios mínimos exigidos em cada etapa.

CAPÍTULO III

Composição da Banca Examinadora

Art. 29. A Banca Examinadora será constituída pelo Orientador e por dois docentes do Departamento de Odontologia e de quaisquer outros que ofertem disciplinas ao curso de Odontologia.

§ 1º. O orientador indica os nomes dos demais membros da banca examinadora ao Coordenador do Trabalho de Conclusão do Curso que os submete ao Colegiado do Curso, para homologação.

§ 2º. Poderá integrar a banca examinadora docentes de outro departamento do Centro Universitário Fibra, ou de outra instituição ou profissional considerado autoridade na temática do trabalho a ser avaliado, ficando a critério do orientador a aprovação do nome.

§ 3º. Caso haja um membro externo da banca examinadora residente fora de Belém, Pará, Brasil, as despesas de passagem e estadia não serão de responsabilidade do Centro Universitário Fibra.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

TÍTULO IV

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 30. Os custos da elaboração do TCC ficam a cargo do aluno.

Art. 31 Os casos omissos do presente regulamento serão resolvidos pelo Coordenador da Comissão do Trabalho de Conclusão do Curso, em conjunto com o Colegiado do Curso de Odontologia.

Art. 32. O presente regulamento foi elaborado pelo NDE e aprovado pelo Colegiado de Curso

Art. 33. Este Regulamento entrará em vigor na data da aprovação do Conselho Universitário (CONSUN), do Centro Universitário Fibra.

ANEXO - 1
AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aluno:

Critérios de avaliação:	**Nota**
Apresentação oral do trabalho pelo aluno -	
- Postura/Comportamento durante apresentação (1,5)	
- Uso adequado do tempo (0,5)	
- Uso adequado dos recursos (1,0)	
- Clareza na comunicação (1,0)	
Conteúdo do trabalho escrito -	
- Relação com o tema proposto (1,0)	
- Organização do conteúdo (1,0)	
- Observação das normas metodológicas (1,0)	
Resposta às arguições -	
- Linguagem adequada (1,50)	
- Conhecimento teórico e prático (1,50)	
Nota final da apresentação (máxima possível) = 10,0 Nota final:	

Data:
Assinatura dos professores da banca:

1.12. Apoio ao discente

O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

psicopedagógico, participação em centros acadêmicos e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras, conforme apresenta-se a seguir.

1.12.1. Programa de acolhimento e permanência

Considerando a importância em promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica aos alunos ingressantes, assim como necessidade de integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico apresentando o funcionamento da IES, o Centro Universitário Fibra criou o Programa de Acolhimento ao Ingressante com a finalidade de acompanhar o acesso e a trajetória acadêmica dos estudantes ingressantes, favorecendo sua permanência

O Programa de Acolhimento ao Ingressante tem como objetivos desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos alunos ingressantes; integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e alunos veteranos e com as informações sobre o funcionamento do Centro Universitário Fibra e dos cursos, dos projetos de investigação científica e dos programas de formação continuada.

1.12.2. Acessibilidade Metodológica e Instrumental

É dedicada atenção especial à garantia da acessibilidade metodológica e instrumental.

A acessibilidade metodológica é caracterizada pela ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem (escolar), de trabalho (profissional), de ação comunitária (social, cultural, artística etc.), de educação dos filhos (familiar), etc. Para tanto, no desenvolvimento da política de formação e capacitação do corpo docente é priorizada a temática acessibilidade metodológica.

A acessibilidade instrumental é caracterizada pela ausência de barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de trabalho (profissional), estudo (escolar), lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva, etc.) e de vida diária. Para tanto, a IES dispõe de recursos de tecnologia assistiva incorporados em lápis, caneta, régua, teclados de microcomputador e mouses adaptados, pranchas de comunicação aumentativa e alternativa, etc.

Existe, por parte dos gestores da IES, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão atua para eliminar barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de aprendizagem utilizadas nas atividades de ensino, investigação científica e extensão que são desenvolvidas no curso. Orienta a metodologia de ensino-aprendizagem, os recursos pedagógicos e tecnológicos e as técnicas de ensino e avaliação que são definidos de acordo com as necessidades dos sujeitos da aprendizagem. Quanto a esses aspectos, realiza atendimento de apoio aos discentes e docentes de forma contínua.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Sempre que necessário são utilizados os recursos de tecnologia assistiva incorporados em teclados de computador e mouses adaptados, pranchas de comunicação aumentativa e alternativa, entre outros disponibilizados pela IES.

1.12.3. Monitoria

O Centro Universitário Fibra mantém Programa de Monitoria, nele admitindo alunos regularmente matriculados, selecionados pelos cursos e designados pelo Reitor dentre os alunos que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina, bem como aptidão para atividades auxiliares de ensino e investigação científica.

A monitoria não implica vínculo empregatício e é exercida sob a orientação de um professor, vedada a utilização do monitor para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular de disciplina curricular.

1.12.4. Mecanismos de nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, o Centro Universitário Centro Universitário Fibra oferece aos seus alunos cursos de nivelamento em Língua Portuguesa.

O objetivo dos cursos de nivelamento é revisar, complementar e sedimentar conceitos essenciais para que o aluno acompanhe os componentes curriculares ministrados nos cursos de graduação.

Eles são oferecidos a todos os alunos do primeiro semestre, logo nas primeiras semanas de aula, de acordo com as necessidades identificadas. São realizados aos sábados, no período matutino, sem nenhum custo adicional aos alunos.

O Centro Universitário Fibra oferece ainda suporte para o desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos de acordo com as necessidades observadas pelas Coordenadorias de Curso, segundo indicação dos professores.

1.12.5. Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados

O Centro Universitário Fibra constituiu um setor responsável pela intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados.

O Centro Universitário Fibra organiza a documentação e operacionaliza estágios não obrigatórios nos cursos que oferece. Também apoia o Coordenador de Curso na divulgação de oportunidades de estágio não obrigatório remunerado, e promove contato permanente com ambientes profissionais (campos de estágio) e os agentes de integração para captação de vagas, atuando na integração entre ensino e mundo do trabalho.

1.12.6. Apoio psicopedagógico ao discente

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

O Centro Universitário Fibra conta com um Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico ao corpo discente e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentam dificuldades. Almeja contribuir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente é coordenado por um profissional com formação na área de Psicologia. O atendimento é caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenadores de Curso ou para aqueles que procuram o núcleo espontaneamente.

1.12.7. Atendimento extraclasse

O atendimento extraclasse aos alunos é realizado pelo Coordenador de Curso e pelos professores com jornada semanal específica para atendimento ao aluno. Essa orientação se faz de forma personalizada e individualmente, mediante a prática de “portas abertas” onde cada estudante pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

O atendimento extraclasse aos alunos ocorre também em salas específicas para esta finalidade, com gabinetes dotados de condições adequadas para esta finalidade, resguardando o sigilo e o conforto.

1.12.8. Participação em centros acadêmicos

O corpo discente tem como órgão de representação Centros ou Diretórios Acadêmicos, regidos por Estatuto próprio, por eles elaborado e aprovado conforme a legislação vigente.

A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento do Centro Universitário Fibra.

Compete aos Centros ou Diretórios Acadêmicos indicar os representantes discentes, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados do Centro Universitário Fibra, vedada a acumulação.

1.12.9. Ações inovadoras

Entre as ações exitosas e inovadoras de apoio ao discente no Centro Universitário Fibra, pode-se destacar:

• PROGRAMA MAIS VANTAGENS, implantado a partir de convênios celebrados entre o CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA e empresas dos diversos segmentos. O programa tem como objetivo oferecer parceria e descontos nos

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

serviços ofertados aos colaboradores (professores, corpo técnico administrativo, aprendizes e estagiários) e alunos (graduação e pós-graduação) da IES. Atualmente, o programa conta com os diferentes parceiros e benefícios;

• LIGAS ACADÊMICAS, regulamentadas, implementadas e exitosas no Centro Universitário Fibra, as LIGAS ACADÊMICAS estão voltadas para o desenvolvimento de atividades de ensino, investigação científica e extensão nos cursos de graduação ofertados;

• SALA DE APOIO À AMAMENTAÇÃO, a sala serve para alunas, docentes e funcionárias fazerem a amamentação no horário de aulas, de expediente, de acordo com regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária;

• REDUÇÃO DA EVASÃO, iniciativas que buscam contribuir para a diminuição da evasão e para a promoção do sucesso acadêmico, valorizando a articulação das atividades de ensino, investigação científica e extensão; que incentivam o desenvolvimento de metodologias de ensino capazes de despertar o interesse dos estudantes e de favorecer a aprendizagem; e que promovem a inovação tecnológica como recurso paradidático de aprendizagem eficaz, respondendo às demandas de uma sociedade caracterizada por rápidas transformações quanto à forma de produzir e trabalhar o conhecimento;

• EMPREGO DE TECNOLOGIAS no Centro Universitário Fibra com o propósito de transferir para a sociedade conteúdos gerados a partir de suas disciplinas de graduação e pós-graduação e de fomentar, desse modo, a geração de novos conhecimentos e o interesse dos discentes nas novas metodologias de ensino;

• MONITORIA, que se consolidou como uma atividade estratégica, tanto para a comunicação dos alunos com os professores quanto para o melhor aproveitamento da disciplina por parte dos estudantes assistidos, o que tem resultado em benefícios para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem como um todo;

• EXPERIÊNCIA EXTRAMUROS, o contato dos alunos com realidades diferentes daquelas vivenciadas no Centro Universitário Fibra é um aspecto da formação do aluno, por meio das atividades desenvolvidas nos projetos de extensão, o aluno de graduação vivencia a prática de sua futura profissão sob a orientação do corpo docente e também consegue responder às necessidades da comunidade;

• APRENDIZAGEM COMPARTILHADA, estimular a prática de aprendizagem entre pares, criando momentos diversos em salas de metodologias ativas, em que os próprios alunos ensinam algo aos colegas;

• BANCO DE REFERÊNCIAS E PRÁTICAS, o Centro Universitário Fibra criou um banco de metodologias, práticas e ferramentas a serem consultadas e adaptadas à realidade institucional; disponibilizar essas referências em diferentes formatos e mídias (ex: imagens, som, escrita, vídeos etc.), para facilitar o uso pelos professores; utilizar aplicativos de celular, redes sociais para divulgação das atividades;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

• EXPERIMENTAÇÃO, desenvolvimento de práticas pedagógicas que possibilitem aos estudantes colocar a “mão na massa”, aprendendo através de projetos, resolvendo problemas reais, criando e testando soluções concretas; promover atividades educativas que fomentem a experimentação, a inovação, a criação, o exercício da cidadania e o desenvolvimento integral dos alunos;

• TECNOLOGIAS, promoção do uso pedagógico das tecnologias e da internet, utilizando-as a favor da realização de práticas mais inovadoras; usar a tecnologia de forma lúdica e criativa como ferramenta de estímulo ao engajamento, à aprendizagem e à colaboração entre os alunos; levar a tecnologia para a sala de aula e outros espaço da escola, extrapolando os limites do laboratório de informática;

• GAMIFICAÇÃO, uso de jogos na aprendizagem; planejar práticas pedagógicas utilizando a lógica dos games, incorporando elementos como aventura, competição e premiação.

1.12.10. Programa de acompanhamento dos egressos

O Centro Universitário Fibra desenvolveu um Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos, a partir das informações coletadas, para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos conta com uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre o Universitário Fibra e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A partir das informações constantes na base de dados foi possível estabelecer um canal de comunicação com os egressos, por meio do qual os ex-alunos receberão periodicamente informes sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pelo Centro Universitário.

No tocante à avaliação da adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho, o Programa de Acompanhamento dos Egressos conta com mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Serão aplicados questionários para obter avaliações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação. Além disso, será coletada a opinião dos empregadores dos egressos, sendo esta utilizada para revisar o plano e os programas.

O retorno dos egressos e de seus empregados sobre a formação recebida é fundamental para o aprimoramento do Centro Universitário. Os dados obtidos são analisados pelo Colegiado de Curso, que devem revisar o plano e programas do curso de forma a obter uma melhor adequação do Projeto Pedagógico do Curso às

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

expectativas do mercado de trabalho. Em seguida, os dados e as considerações do Colegiado de Curso serão encaminhados à Comissão Própria de Avaliação e ao Conselho Superior, a quem compete adotar as medidas necessárias para correção de eventuais distorções identificadas.

No que se refere às atividades de atualização e formação continuada para os egressos, o Centro Universitário Fibra oferece cursos de pós-graduação lato sensu, visando à educação continuada para os egressos de seus cursos de graduação.

Além dos cursos de pós-graduação lato sensu, o Centro Universitário Fibra promove diversas ações no sentido de promover a atualização e aperfeiçoamento de seus egressos. Nesse sentido, são realizados seminários e outros eventos congêneres de interesse dos egressos. Além disso, são realizados cursos de curta duração, todos elaborados de acordo com os interesses profissionais dos egressos.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A gestão do curso é realizada considerando a auto avaliação institucional e o resultado das avaliações externas servem como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de auto avaliação periódica do curso.

Na gestão do curso ocorre efetiva integração entre as suas diferentes instâncias de administração acadêmica, envolvendo discentes e docentes. Essas instâncias são representadas pelo Coordenador de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), os quais convergem para o Colegiado de Curso.

O NDE do curso é o responsável pelo processo de concepção e atua na consolidação, avaliação e contínua atualização e aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). É composto por 05 (cinco) docentes, preferencialmente com titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação stricto sensu (observado o limite estabelecido na Resolução CONAES nº 01/2010). Dentre os membros do NDE, há o Coordenador de Curso. O NDE orienta e dá suporte na implantação do PPC como um todo, atuando no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as diretrizes e as novas demandas do mundo do trabalho. Em sua atuação colabora com a auto avaliação do curso (por meio de seus estudos) e considera permanentemente o resultado da avaliação interna do curso.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela realização da avaliação interna do curso, elaborando relatórios que auxilia os Coordenadores de Curso na gestão acadêmica do curso, incorporando, inclusive, os resultados das avaliações externas. A avaliação interna do curso compreende os aspectos da organização didático-pedagógica, da avaliação do corpo docente, discente e técnico administrativo e das instalações físicas. Os gestores do curso e da IES, egressos e comunidade externa (empregadores, participantes de projetos de extensão etc.), também participam da avaliação. Nas análises dos resultados do

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

ENADE, das avaliações in loco do curso e da avaliação interna, a CPA conta com o apoio do Coordenador de Curso e do NDE. Em detectando fragilidades acadêmicas, a CPA incorpora ao seu relatório, propõe ações de melhorias junto às instâncias superiores, e apoia a gestão do curso na implantação das medidas corretivas que se fazem necessárias, acompanhando o resultado das ações de melhorias.

O processo avaliativo é democrático e garante a participação de todos os segmentos envolvidos como forma da construção de uma identidade coletiva. Em específico, os instrumentos avaliativos destinados aos discentes são organizados de forma a contemplar aspectos didático-pedagógicos do curso e de cada segmento institucional que lhe sirva de suporte, além é claro da avaliação individualizada de cada membro do corpo docente e uma autoavaliação proposta para cada acadêmico.

A obtenção dos resultados avaliativos do curso possibilita um diagnóstico reflexivo sobre o papel desenvolvido pela IES no âmbito interno e externo, favorecendo a adoção de novas ações e procedimentos que atendam às demandas do entorno social no qual está inserida, contribuindo para a construção de uma identidade mais próxima à realidade do ambiente em que se localiza e a que se propõe.

A avaliação do PPC traz em si a oportunidade de rupturas com a acomodação e o previamente determinado, abre espaço para se indagar qual a importância do curso para a sociedade, a política adotada em sua implantação e sua contribuição para a construção de uma sociedade mais justa.

Projeções e planejamentos de ações curriculares, assim como procedimentos de acompanhamento e avaliação do PPC resultam principalmente de interações entre áreas de conhecimento, órgão colegiado do curso, NDE e dirigentes da IES e de avaliações continuadas sobre o processo de construção e reconstrução do conhecimento, em todas as suas variáveis.

O processo de auto avaliação do PPC observa as seguintes diretrizes: a auto avaliação do curso constitui uma atividade sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular; está em sintonia com o Projeto de Auto avaliação Institucional; envolve a participação da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico administrativos), egressos, seus empregadores ou comunidade externa; deve considerar os resultados do ENADE, CPC e avaliações do INEP.

Para que sejam apropriados, os resultados da auto avaliação são levados ao conhecimento da comunidade acadêmica por meio de comunicação institucional, resguardados os casos que envolverem a necessidade de sigilo ético da Coordenadoria de Curso.

1.14. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do Projeto Pedagógico de Curso, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

docentes e discentes. Além disso, asseguram o acesso a materiais e/ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

O Centro Universitário incorpora de maneira crescente os avanços tecnológicos às atividades acadêmicas. Para tanto, é destinado percentual de sua receita anual para a aquisição de microcomputadores e softwares utilizados em atividades práticas dos cursos oferecidos.

As tecnologias de informação e comunicação implantadas no processo de ensino-aprendizagem incluem, especialmente, o uso da imagem e a informática como elementos principais.

É estimulado o uso, entre os professores, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas e a acessibilidade plena. As aulas com slides/data show possibilitam aos docentes utilizar imagens com boa qualidade, além de enriquecer os conteúdos abordados com a apresentação de esquemas, animações, mapas etc. Os docentes utilizam também as linguagens dos modernos meios de comunicação. A integração de dados, imagens e sons; a universalização e o rápido acesso à informação; e a possibilidade de comunicação autêntica reduz as barreiras de espaço e de tempo e criam um contexto mais propício à aprendizagem.

Nos microcomputadores e softwares disponibilizados pelo Centro Universitário Fibra são utilizados (as):

a) Internet, como ferramenta de busca e consulta para trabalhos acadêmicos e em projetos de aprendizagem. Sua utilização permite superar as barreiras físicas e o acesso limitado aos recursos de informação existentes. Os alunos utilizam as ferramentas de busca (como Periódicos disponíveis livremente no site da CAPES, Google Acadêmico, Yahoo, Bases de Dados online e etc.);

b) Pacotes de aplicativos, que incluem processador de textos, planilha eletrônica, apresentação de slides e gerenciador de bancos de dados. Esses pacotes de ferramentas são utilizados pelos docentes, no Centro Universitário, para preparar aulas e elaborar provas; e pelos alunos, nos laboratórios de informática e na biblioteca, numa extensão da sala de aula. O processador de textos facilita ao aluno novas formas de apropriação da escrita, onde o reescrever é parte do escrever. As planilhas permitem lidar com dados numéricos. Além de cálculos numéricos, financeiros e estatísticos, as planilhas também possuem recursos de geração de gráficos, que podem ser usados para a percepção dos valores nelas embutidos quanto para sua exportação e uso em processadores de texto, slides etc.

c) Softwares específicos, de acordo com os cursos ministrados, para simulações de atividades individuais e em grupo;

d) Jogos e simulações, propiciando vivências significativas, cruzando dados para pesquisas e fornecendo material para discussões e levantamento de hipóteses, de acordo com o definido nos planos de ensino.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

A Instituição incentiva, também, a participação do corpo docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem e acessibilidade plena, para que disseminem este tipo conhecimento, promovendo as inovações no âmbito dos cursos.

A acessibilidade metodológica nas salas de aula é garantida pelo Centro Universitário, por meio da promoção de processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

Devido a introdução dos avanços tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem, a IES garantirá a acessibilidade comunicacional no meio digital.

A acessibilidade comunicacional é caracterizada pela ausência de barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual (acessibilidade no meio digital).

A acessibilidade digital é caracterizada pela ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

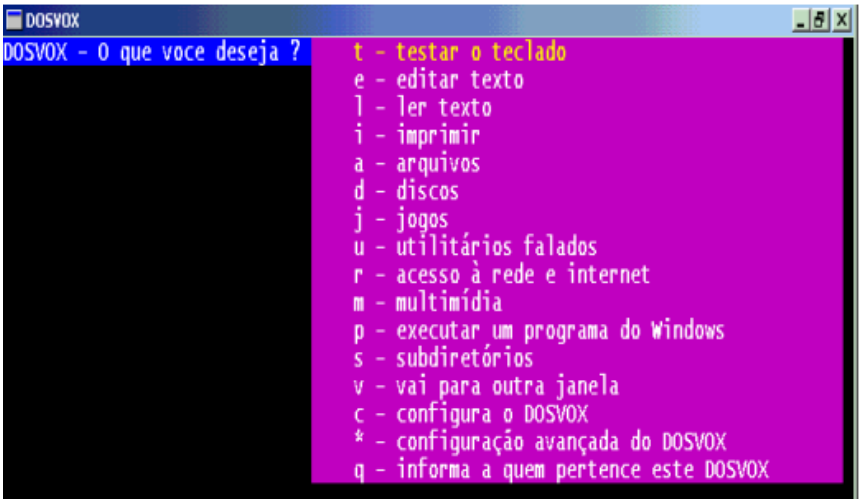
Para tanto, serão disponibilizados teclados em Braille; e se houver algum aluno, impressora Braille acoplada a microcomputador; sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, réguas de leitura; scanner acoplado a um microcomputador; entre outros recursos necessários para garantir a acessibilidade digital.

São programas e aplicativos utilizados para deficientes visual ou auditivo:

DOSVOX

É um sistema operacional que auxilia o usuário com deficiência visual no uso de computadores, trata-se de um sistema de síntese de fala que auxilia no manuseio do computador e na leitura por meio de audição, o DosVox contribui na elevação da independência no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC´s) por deficientes visuais, permite a interação do usuário com o computador com total autonomia, permitindo, dessa forma a realização de tarefas em todos os âmbitos.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br



NVDA

O NonVisual Desktop Access, é uma plataforma para de leitura de tela para sistema operacional Windows que auxilia pessoas com deficiências visuais descrevendo os itens na tela do computador por meio de audiodescrição, através do voz sintética, dessa forma os deficientes visuais de todos os níveis poderão executar tarefas em seus computadores pessoais a partir de confirmações faladas.

VLIBRAS

É um aplicativo que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) automaticamente do Português para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Óculos Orcam MyEye

O Orcam MyEye é um dispositivo dotado de Inteligência Artificial que permite com que os deficientes visuais tenham acesso a textos. O dispositivo funciona com uma pequena câmera acoplada a um óculos que faz a leitura completa do texto, além da leitura de textos o dispositivo também faz o reconhecimento facial, identifica objetos e informa as horas para o usuário.

Teclados em Braille e Letras ampliadas

Teclado para deficientes visuais com Sistema Braille embutido nas teclas e com caracteres em tamanho ampliado em cor branca para contrastar com o teclado preto, esse acessório tecnológico permite maior acessibilidade para pessoas cegas e também para aqueles que possuem baixa visão.

O Centro Universitário incorpora de maneira crescente os avanços tecnológicos às atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Para tanto, destina percentual de sua receita para a aquisição de microcomputadores e softwares.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

1.15. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida neste PPC, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantem sua natureza formativa.

A avaliação, parte integrante do processo de formação, possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados considerando as competências e habilidades a serem constituídas e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias. Nesse sentido, a avaliação não se presta a punir os que não alcançam o que se pretende, mas a ajudar cada aluno a identificar melhor as suas necessidades de formação e empreender o esforço necessário para realizar sua parcela de investimento no próprio desenvolvimento profissional. Constitui-se como um processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo.

O sistema de avaliação não deve incidir sobre elementos a serem memorizados, mas na verificação da capacidade de refletir sobre os fatos, de questioná-los, de (re)construí-los, dos pontos de vista científico, metodológico e político. O que se pretende avaliar não é só o conhecimento adquirido, mas a capacidade de acioná-lo e de buscar outros para realizar o que é proposto. Avaliar as competências e habilidades dos alunos implica verificar não apenas se eles adquiriram os conhecimentos necessários, mas também, quando e como fazem uso desse conhecimento para resolver situações-problema relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão. Portanto, a avaliação não mede exclusivamente a capacidade de armazenamento de dados de cada aluno, mas, principalmente, a sua evolução dentro da teia de conhecimentos da área de Odontologia, a sua capacidade de decidir e agir diante de situações complexas que exijam conhecimento sólido e raciocínio lógico, assim como a sua competência para promover o seu próprio crescimento intelectual e profissional.

Os instrumentos utilizados para a avaliação são os mais diversos, cabendo ao professor responsável pelo componente curricular estabelecê-los em acordo com objetivos traçados para a etapa da formação profissional. Entre os instrumentos que são utilizados, destacam-se: prova escrita individual, produção e apresentação de textos, pesquisa bibliográfica e de campo, relatórios e fichas de leitura de textos, comentários escritos de livros lidos, resolução de exercícios práticos, desenvolvimento de projetos, atividades em aulas práticas, atividades de observação, além da participação do aluno em debates em sala de aula, análise e planejamento de casos concretos.

Dessa forma, as atividades de avaliação nos cursos do Centro Universitário, incluem:

a) Avaliação Diagnóstica (de uma determinada realidade, em certo momento, para melhor desenvolver um projeto ou processo - tem por objetivo compreender o

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

estágio de aprendizagem em que se encontra o discente para ajustar e adequar o processo do ensino-aprendizagem);

b) Avaliação Formativa (entendida como uma prática de avaliação contínua, que objetiva fornecer feedback, a fim de ajustar o processo de ensino-aprendizagem);

c) Avaliação Somativa (realizada após processo finalizado, para verificar se os objetivos foram alcançados - avaliação de um discente após o processo de ensino-aprendizado vivenciado e finalizado).

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem está disciplinada no Regimento Interno do Centro Universitário, envolvendo normas sobre a avaliação do desempenho acadêmico, a seguir reproduzidas:

CAPÍTULO V – DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Art. 99. A avaliação da aprendizagem, nos cursos de graduação, é feita por disciplina e abrange, obrigatoriamente, a frequência e o aproveitamento.

Parágrafo Único. A verificação e o registro de frequência são da responsabilidade do professor, e seus respectivos controles, da Secretaria Acadêmica.

Art. 100. A avaliação da aprendizagem deve ser contínua e cumulativa, e desenvolvida de acordo com a especificidade de cada disciplina, podendo englobar um conjunto de atividades realizadas individualmente ou em grupo como: elaboração de relatórios de pesquisa de campo e de análise laboratoriais; resenhas e resumos de pesquisas bibliográficas; exposições de trabalho em classe ou em eventos acadêmicos; planejamento e organização de atividades acadêmicas; e outras

Parágrafo Único. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios e as provas, e determinar os demais trabalhos, bem como julgar–lhes resultados, concedendo ao final da avaliação uma nota numérica de rendimento.

Art. 101. A frequência às aulas e às demais atividades acadêmicas é obrigatória aos alunos regularmente matriculados nos cursos ofertados na modalidade presencial, vedado o abono de faltas e ressalvados os casos previstos na legislação vigente.

Art. 102. São considerados merecedores de tratamento excepcional os alunos portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, devendo o Centro Universitário conceder a esses alunos, como compensação da ausência às aulas por problemas acidentais justificáveis, regime de exercícios domiciliares com acompanhamento institucional, compatíveis com as possibilidades do Centro Universitário, de acordo com a legislação vigente.

Art. 103. A partir do oitavo mês de gestação até noventa dias, a aluna em estado de gravidez será também assistida pelo regime de exercícios domiciliares.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Art. 104. O regime de exercício domiciliar deverá ser requerido na Secretaria Acadêmica, por meio de formulário próprio informando o motivo do afastamento e as datas de início e término do período em que o aluno ficará afastado das atividade(s) avaliada(s), instruído com comprovante de matrícula e atestado médico.

Art. 105. Independentemente dos resultados obtidos na avaliação da aprendizagem, será considerado reprovado o aluno com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária em cada disciplina e/ou atividades ministradas.

Art. 106. Para o registro e controle acadêmico da avaliação da aprendizagem são consideradas a Nota Parcial de Conhecimento I – NPC I – e a Nota Parcial de Conhecimento II – NPC II –, atribuídas ao aluno ao longo do semestre letivo.

Art. 107. As datas e os horários de cada uma das avaliações parciais são definidos no Calendário Acadêmico e divulgados com antecedência mínima de 10 (dez) dias.

Art. 108. Cada nota parcial representa a avaliação dos conteúdos curriculares até então desenvolvidos.

Art. 109. O aluno tem direito, ainda, à avaliação substitutiva, que constará de todo o conteúdo programático ministrado no semestre, por meio da qual obterá a Nota de Avaliação Substitutiva – NAS, que substituirá, quando maior, a menor das duas notas parciais de conhecimento ou a ausência de nota, quando o aluno deixar de comparecer a uma das avaliações parciais.

§1º. Quando o aluno não comparecer a qualquer uma das avaliações parciais ou à prova substitutiva, na data e horários definidos, será registrado no controle acadêmico, ao lado do seu nome, a referência Não Fez a Prova – NFP, e não será concedida segunda chamada de nenhuma das provas.

§2º. Ao aluno que utilizar meio fraudulento nas provas, será atribuída nota 0 (zero), não sendo concedida segunda chamada de nenhuma das provas.

Art. 110. As notas parciais, previstas no anterior deverão ser expressas em grau numérico, de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação de 0,5 (meio ponto), e, na hipótese de decimais intervalares, com arredondamento para mais.

Parágrafo Único. É garantido ao aluno requerer revisão dos resultados obtidos nas verificações de aproveitamento, de acordo com os prazos previstos no Calendário Acadêmico e as normas aprovadas pelo CONSUN.

Art. 111. Será considerado aprovado em disciplina o aluno que obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina e a média aritmética das notas parciais de conhecimento igual ou superior a 7,0 (sete).

Art. 112. A nota final de cada disciplina será obtida pela média aritmética das duas notas parciais de conhecimento: Nota Final = (NPC I + NPC II) **:** 2.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Art. 113. O aluno reprovado por não ter alcançado seja a frequência, seja as notas mínimas exigidas, repetirá a disciplina, ficando sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas neste Regimento Interno.

Art. 114. É promovido ao semestre seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas do semestre cursado, admitindo-se a promoção com dependência de, no máximo, duas disciplinas.

Parágrafo Único. Ficará retido no semestre o aluno que for reprovado em mais de duas disciplinas.

Art. 115. Ao aluno é permitida a solicitação de revisão de faltas e/ou notas no prazo máximo de 02 (dois) dias, após a divulgação dos resultados das respectivas avaliações parciais de conhecimento pela Secretaria Acadêmica.

Art. 116. O Centro Universitário oferta disciplina na modalidade EaD dos currículos dos seus cursos de graduação presencial, até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Parágrafo Único. As avaliações das disciplinas ofertadas nessa modalidade devem ser obrigatoriamente presenciais.

Art. 117. Para os cursos na modalidade EaD, a avaliação será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: participação em fóruns no AVA, realização de exercícios e outros meios em que possam ser observadas as competências e habilidades e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno.

Art. 118. A avaliação do rendimento acadêmico será feita por disciplina, incidindo sobre o aproveitamento acadêmico do aluno e a participação nas atividades acadêmicas via web.

Art. 119. A participação nas atividades acadêmicas via web, permitida apenas aos matriculados, será obrigatória aos alunos, vedado o abono de faltas.

Art. 120. Independentemente dos demais resultados obtidos, será considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha participação nas atividades acadêmicas via web de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades acadêmicas programadas.

Art. 121. O registro da participação dos alunos nas atividades web será realizado pelo sistema, Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Art. 122. O aproveitamento acadêmico será avaliado por meio do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades de avaliação.

Art. 123. Compete ao professor da disciplina elaborar as atividades de avaliação previstas no plano de ensino, bem como julgar-lhes resultados.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Art. 124. A nota para aprovação do aluno será igual ou superior a 7,0 (sete), obtida de acordo os pesos atribuídos para cada modalidade de avaliação via web.

§1º. As avaliações de atividades (portfólios, seminários, vivências educativas, participação individual e coletiva nas atividades previstas e solicitadas) possuirão peso de 25%.

§2º. As 02 (duas) provas da disciplina possuirão peso de 75%.

Art. 125. A avaliação de práticas pedagógicas, quando houver, será composta de atividades resultantes de seu acompanhamento, realizadas no decorrer do curso, cujas produções textuais serão disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Art. 126. No cronograma de atividades, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o aluno encontrará a programação de atividades e o período de realização de exames de cada disciplina, como também a data de divulgação do resultado.

Art. 127. Nos casos de Estágios Supervisionados e Trabalhos de Conclusão de Curso o aproveitamento acadêmico deverá obedecer às normas específicas de cada curso.

1.16. Número de vagas

As 85 vagas ofertadas para o Curso de Graduação em Odontologia estão fundamentadas em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica.

Ao estudar o número de vagas anuais para o curso, o NDE consultou dados quantitativos e qualitativos que refletem a demanda regional para o curso, dentre eles a demanda do ensino médio, a quantidade de cursos ofertados, e pesquisas feitas junto à comunidade acadêmica.

A partir desses elementos, o número de vagas foi considerado adequado à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para a oferta do curso.

As condições de infraestrutura física, laboratorial e tecnológica e convênios/parcerias com o SUS, entre outras, para a oferta do curso comportam adequadamente o contingente populacional de alunos do Curso de Graduação em Odontologia, modalidade presencial.

1.17. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

A integração do curso com o sistema de saúde local e regional (SUS) está formalizada por meio de convênio, conforme as DCN e o PPC, viabiliza a formação do discente em serviço e permite sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do sistema, com nível de complexidade crescente.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

A matriz curricular apresenta componentes curriculares de clínica odontológica (disciplinas de pré-clínica e clínica), com carga horária essencialmente prática a ser desenvolvida nas unidades do Sistema Único de Saúde a partir do quarto período. A partir do quinto período do curso, esses componentes curriculares serão desenvolvidos, também, na Clínica Odontológica do Centro Universitário Fibra.

Assim sendo, as práticas são desenvolvidas em diversificados cenários de ensino-aprendizagem, por meio dos convênios com secretarias de saúde estadual e municipal de saúde.

CONVÊNIOS E PARCERIAS FIRMADOS

Assembleia Legislativa do Estado do Pará
Hospital Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará
Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência.
Hospital Ophir Loyola
SESMA • Centro de Especialidades Odontológicas da Marambaia • Unidade Mista de Saúde do Guamá; • Centro de Especialidades Odontológicas do Guamá • Unidade Mista de Saúde da Marambaia • Centro de Especialidades odontológicas do Guamá; • Estratégia de Saúde da Família da Terra Firme • Unidade Municipal da Cremação • Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas (CEMO)
Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará
Tribunal de Justiça do Estado do Pará

1.18. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

As atividades práticas de ensino apresentam conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, com regulamentação para a orientação, supervisão e responsabilidade docente, permitindo a inserção nos cenários do SUS e em outros ambientes (laboratórios ou espaços de ensino), resultando no desenvolvimento de competências especificas da profissão, e estando, ainda, relacionadas ao contexto de saúde da região.

2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se de um grupo de docentes do Curso de Graduação em Odontologia, com atribuições acadêmicas de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso em colaboração com o Colegiado do Curso.

O Núcleo Docente Estruturante é composto por, no mínimo. 05 (cinco) docentes do Curso, incluindo o Coordenador de Curso. Cabe à Coordenadoria do Curso presidir e gerenciar todas as atividades do NDE.

O NDE está constituído por docentes que exercem liderança acadêmica no âmbito do curso, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Coordenação do Curso.

O Centro Universitário Fibra em conformidade com a Resolução CONAES nº 01/2010, por meio do seu órgão colegiado superior, normatizou o funcionamento do NDE, definindo suas atribuições e os critérios de constituição, atendidos, no mínimo, os seguintes:

• Ser constituído por um mínimo de 05 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso;

• Ter, pelo menos, 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;

• Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;

• Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

São atribuições do NDE:

• Construir e acompanhar o Projeto Pedagógico do Curso;

• Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

• Zelar pela integralização curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes da matriz curricular;

• Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia;

• Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de iniciação científica e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

• Acompanhar os resultados no ensino-aprendizagem e verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação dos alunos;

• Revisar ementas e conteúdos programáticos;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

• Indicar cursos a serem ofertados em nível de atividade complementar como forma de nivelar o aluno ingressante ou reforçar o aprendizado;

• Propor ações em prol de melhores resultados no ENADE;

• Planejar procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

A estruturação do NDE, com definição clara das suas atribuições, bem como o cumprimento do calendário das reuniões, contribui significativamente para a organicidade e eficiência do curso.

Conforme se verifica pelas atribuições do NDE, este atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia e as novas demandas do mundo do trabalho.

No quadro a seguir apresenta-se a relação nominal dos professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante, seguida da área da graduação, titulação máxima e do regime de trabalho.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO - NDE

N°	NOME DO PROFESSOR	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME
1	MARCELO FIGUEIREDO LOBATO	ODONTOLOGIA	DOUTOR	INTEGRAL
2	MICHELLE LEAL DE OLIVEIRA	ODONTOLOGIA	MESTRE	INTEGRAL
3	CLAUDIA DE MOURA CARREIRA	ODONTOLOGIA	DOUTOR	PARCIAL
4	PAULO MECENAS ALVES DE FARIAS JUNIOR	ODONTOLOGIA	MESTRE	PARCIAL
5	GYSELLE RIBEIRO DE CARVALHO OLIVEIRA	ODONTOLOGIA	DOUTOR	PARCIAL

Conforme pode ser observado no quadro apresentado, 100% dos docentes possuem titulação acadêmica em programas de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela CAPES ou revalidada por universidades brasileiras com atribuição legal para essa revalidação.

Todos os professores do Núcleo Docente Estruturante estão contratados em regime de tempo integral ou parcial, sendo 40% no regime de tempo integral.

O Centro Universitário Fibra investiu na composição de um Núcleo Docente Estruturante com professores que possuam uma dedicação preferencial, cujo resultado é a construção de uma carreira assentada em valores acadêmicos, ou seja, titulação e produção científica. Isso, com certeza, contribui para a estabilidade

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

docente e o estímulo à permanência dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante até, pelo menos, o próximo ato regulatório do curso. Neste sentido, o Centro Universitário Fibra compromete-se a estabelecer uma relação duradoura e perene entre si e o corpo docente, sem as altas taxas de rotatividade que dificultam a elaboração, com efetiva participação docente, de uma identidade institucional.

O NDE possui regulamento próprio, a seguir reproduzido:

REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

APROVADO PELA RESOLUÇAO CONSUN Nº 22/2021, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2021

Capítulo I - Das Considerações Preliminares

Art. 1º. O presente Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação da Centro Universitário Fibra.

Art. 2º. O NDE é um órgão consultivo composto por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

Capítulo II - Da Composição do Núcleo Docente Estruturante

Art. 3º. O Núcleo Docente Estruturante é constituído:

I - Pelo Coordenador do Curso, seu presidente;

II - Por, pelo menos, 05 (cinco) dos docentes do Curso de Graduação, incluído o Coordenador do curso.

§ 1º No processo de autorização do Curso, fazem parte do NDE os docentes que tenham participado plenamente da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação, e que têm clara responsabilidade com a implantação do mesmo.

§ 2º O Colegiado de Curso indicará o Núcleo Docente Estruturante, de acordo com as disposições legais vigentes, submetendo-o à aprovação da Reitoria.

§ 3º Os membros do NDE serão designados pelo Reitoria, e serão substituídos a cada 04 (quatro) anos, podendo haver recondução e garantida a manutenção de, pelo menos, 40% de seus integrantes, visando assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE, de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do Curso de Graduação.

Parágrafo Único: Os NDE terá dois membros substituídos, para não prejudicar o desenvolvimento dos trabalhos do Núcleo.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Art. 4º. A indicação de professor membro do NDE será feita observados seus títulos acadêmicos, didáticos e profissionais relacionados aos componentes curriculares por ele lecionados, e os seguintes critérios:

I - Possuir, preferencialmente, titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*;

II - Ter participado da elaboração e da implantação do Projeto Pedagógico do Curso, e participar da sua consolidação de forma excelente;

III - Ter, preferencialmente, formação na área do Curso;

IV - Conceder dedicação preferencial ao Curso;

V - Possuir contratação em regime de trabalho parcial ou integral.

Art. 5º. A composição do NDE deverá garantir que:

I - Pelo menos 60% dos membros do NDE possuam titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*;

II - Todos os docentes do NDE que tenham previsão de contratação (no caso da autorização) ou contratação (no caso do curso já implantado) em regime de tempo parcial ou integral, sendo, pelo menos, 20% em tempo integral.

Capítulo III - Das Atribuições do Núcleo Docente Estruturante

Art. 6º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

I - Construir e acompanhar a implantação do Projeto Pedagógico do Curso e a sua avaliação;

II - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso;

III - Zelar pela integralização curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

IV - Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas e demais dispositivos legais vigentes;

V - Zelar pelas ações desenvolvidas no Curso voltadas ao combate ao racismo e/ou a qualquer forma de preconceito e ao atendimento das seguintes disposições legais: Resolução CP/CNE nº 02/2012, Políticas de Educação Ambiental; Resolução CNE/CP nº 01/2004, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Resolução CNE/CP nº 01/2012, Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

VI - Definir linhas de investigação científica e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso;

VII - Acompanhar os resultados no ensino-aprendizagem do Projeto Pedagógico do Curso;

VIII - Revisar ementas e conteúdos programáticos;

IX - Realizar registro e acompanhamento de suas ações e responsabilizar-se por sua autoavaliação;

X - Elaborar Relatórios de:

a) estudo periódico e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que inclui a adequação do perfil do egresso, organização curricular, flexibilização, interdisciplinaridade, apoio ao discente, acessibilidade, tecnologias de informação e comunicação no processo ensino aprendizagem, avaliação discente e seu impacto na aprendizagem, entre outros aspectos;

b) estudo periódico de adequação do corpo docente quanto à titulação, regime de trabalho e experiências profissional e no magistério superior;

c) estudo periódico quantitativo e qualitativo de adequação do número de vagas;

d) bibliografia básica e complementar e do acervo do curso, demonstrando a compatibilidade, em todas os componentes curriculares, entre os títulos, número de exemplares e o total de vagas do Curso.

XI - Propor ações em prol de melhores resultados no ENADE.

Capítulo IV - Do Coordenador do NDE e de suas Atribuições

Art. 7º. O NDE é presidido pelo Coordenador de Curso, designado pelo Reitoria dentre os professores do Curso.

Art. 8º. O NDE reúne-se, no mínimo, 2 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados.

Art.9º. As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

Art. 10. Compete ao Coordenador do NDE:

I - Convocar e presidir as reuniões do NDE;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

II - Representar o NDE perante as autoridades e órgãos do Centro Universitário Fibra;

III - Orientar, coordenar e supervisionar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso e de suas atualizações, impostas pela autoavaliação e pela legislação vigente;

IV - Garantir a implantação do Projeto Pedagógico do Curso;

V - Desempenhar um papel integrador, organizador e orientador dos trabalhos desenvolvidos pelo NDE;

VI - Exercer as demais atribuições previstas neste Regulamento e aquelas que lhe forem atribuídas pelo Reitoria e demais órgãos colegiados do Centro Universitário Fibra.

Capítulo V - Das Disposições Finais

Art. 11. Os casos de natureza urgente ou que impliquem matéria omissa ou duvidosa neste Regulamento serão resolvidos pelo NDE e Colegiado em primeira instância, posteriormente pela Pró-reitora acadêmica, e em última instância pelos CONSUN.

Art. 12. O presente Regulamento entra em vigor na data da assinatura pelo Presidente Conselho Universitário - CONSUN.

2.2. Coordenação de curso

2.2.1. Titulação

A Coordenação do Curso está sob a responsabilidade do Professor Doutor MARCELO FIGUEIREDO LOBATO que é graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Pará, Especialista em Dentística pela Universidade Federal do Pará, Mestre em Odontologia com ênfase em Dentística pela Universidade Federal do Pará e Doutor em Clínica Odontológica área de concentração Biomateriais pelo Centro de Pesquisas Odontológicas da Faculdade São Leopoldo Mandic-Campinas .

A Coordenadora Adjunta é a Professora Mestre MICHELLE LEAL DE OLIVEIRA, que é graduada pelo Centro Universitário do Pará (Cesupa), Especialista em Dentística pela Faculdade São Leopoldo Mandic, Mestre em Odontologia com concentração em Dentística pela Centro de Pós- Graduação da Faculdade São Leopoldo Mandic - Campinas.

2.2.2. Experiência do coordenador de curso

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

O professor Dr. MARCELO FIGUEIREDO LOBATO possui experiência profissional de 27 anos. Na docência superior a experiência é de 11 anos (onze) anos. Além disso, possui 8 anos (oito) anos de experiência em gestão acadêmica.

INFORMAÇÕES SOBRE A COORDENAÇÃO DO CURSO

NOME	TEMPO DE EXPERIÊNCIA (EM ANOS)			REGIME DE TRABALHO
	PROFISSIONAL	MAGISTÉRIO SUPERIOR	GESTÃO ACADÊMICA	
MARCELO FIGUEIREDO LOBATO	27 anos	11 anos	08 anos	INTEGRAL
MICHELLE LEAL DE OLIVEIRA	13 anos	02 anos	01 ano	INTEGRAL

2.2.3. Atuação do coordenador de curso

A Coordenação de Curso, sob a responsabilidade do Coordenador de Curso, é o órgão executivo da administração básica, responsável pela orientação, coordenação e supervisão do curso.

São atribuições da Coordenação de Curso:

I. Presidir o Colegiado de Curso e o NDE;

II. Representar o curso no CONSUP e nas cerimônias de colação de grau;

III. Articular, com a Pró-reitora acadêmica a execução de avaliação das atividades do curso;

IV. Supervisionar, acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a participação do corpo docente e dos tutores nas atividades acadêmicas;

V. Apresentar, semestralmente, relatório das atividades de sua competência;

VI. Elaborar relatório semestral, encaminhado ao Pró-reitoria Acadêmica sobre o desempenho dos docentes, dos tutores e dos técnicos-administrativos que prestam serviço ao curso;

VII. Planejar, junto com seus pares, as atividades de extensão, as propostas de projetos de investigação científica, alocando carga horária para seu desempenho em articulação com a Pró-Reitoria Acadêmica;

VIII. Planejar a distribuição de turmas, a alocação de docentes e o cumprimento das cargas horárias estabelecidas no currículo do curso;

IX. Supervisionar a remessa regular à Secretaria Acadêmica das notas ou aproveitamento de estudos dos discentes.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

X. Trabalhar em cooperação e manter articulação permanente com docentes, tutores, técnicos-administrativos e discentes com vistas ao alcance da missão do Centro Universitário Fibra;

XI. Convocar e presidir reuniões com os professores, tutores e representantes discentes;

XII. Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas do seu curso, as atividades de extensão e os projetos de investigação científica apreciados e aprovados pelo Colegiado de Curso;

XIII. Administrar e fazer as prestações de contas do curso;

XIV. Decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptações, mediante requerimento dos interessados;

XV. Elaborar o plano e o calendário de atividades, bem como a proposta orçamentária da Coordenação de Curso;

XVI. Propor a admissão de monitores;

XVII. Informar à Pró-Reitora Acadêmica necessidade de capacitação docente e de tutores, treinamento do pessoal técnico administrativo subordinado à Coordenação do Curso;

XVIII. Exercer o controle disciplinar do órgão de sua competência;

XIX. Acompanhar o controle da execução orçamentária, informando periodicamente à Pró-Reitora Acadêmica;

XX. Zelar pela qualidade das atividades acadêmicas no âmbito de sua competência;

XXI. Coordenar no âmbito do curso a avaliação do desempenho docente, de tutores e de discentes;

XXII. Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento Geral;

XXIII. Cumprir e fazer cumprir o presente Regimento Geral e as normas emanadas dos órgãos superiores do Centro Universitário Fibra;

XXIV. Resguardar informações de caráter sigiloso.

O Coordenador de Curso é mais que um mediador entre alunos e professores. O Coordenador de Curso deve reconhecer as necessidades da área em que atua e tomar decisões que possam beneficiar a comunidade acadêmica. Atendendo as exigências legais do Ministério da Educação, gerencia e executa o PPC, acompanha o trabalho dos docentes, é membro do NDE e está comprometido com a missão e os valores da IES. Está atento às mudanças impostas pelo mercado de trabalho a fim de sugerir adequação e modernização do PPC do curso. O Coordenador de Curso atua como gestor de equipes e processos, pensando e

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

agindo estrategicamente, colaborando com o desenvolvimento dos alunos e o crescimento da IES.

Com relação à implementação do PPC, o Coordenador de Curso, junto com o NDE, acompanha o desenvolvimento do projeto do curso. A relação interdisciplinar e o desenvolvimento do trabalho conjunto dos docentes são alcançados mediante apoio e acompanhamento pedagógico da Coordenação de Curso e do NDE. Portanto, a Coordenação de Curso é articuladora e proponente das políticas e práticas pedagógicas; juntamente com o Colegiado de Curso. Discute com os professores a importância de cada conteúdo no contexto curricular; articula a integração entre os corpos docente e discente; acompanha e avalia os resultados das estratégias pedagógicas e redefine novas orientações, com base nos resultados da autoavaliação; estuda e reformula a matriz curricular, aprovando programas, acompanhando a execução dos planos de ensino; avaliando a produtividade do processo de ensino-aprendizagem. Com postura ética e de responsabilidade social, lidera mudanças transformadoras para o curso.

Para a execução e avaliação da matriz curricular, o Coordenador de Curso trabalha com os professores e os representantes do corpo discente, por meio de reuniões antes do início de cada semestre, com o intuito de discutir os conteúdos abordados e os que são desenvolvidos, a metodologia de ensino e cronograma, com base na articulação dos conteúdos. Ao final das reuniões, os professores apresentam os planos de ensino contendo: ementa, carga horária, objetivos, conteúdo, cronograma, metodologia e estratégias de integração, avaliação e referências bibliográficas. A responsabilidade do Coordenador de Curso aumenta significativamente a partir da utilização dos resultados do ENADE e CPC para a renovação de reconhecimento de curso e para a adoção das medidas necessárias para superar os pontos fracos que possam existir.

O Coordenador de Curso possui carga horária disponível para atendimento aos alunos, docentes e realização de reuniões com o Colegiado de Curso e o NDE. Encaminha alunos e professores, quando necessário, para o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão. Monitora as atividades acadêmicas para que tenham o sucesso esperado. Organiza atividades de nivelamento para os alunos com dificuldades de aprendizagem e se mantém atualizado com relação à legislação educacional e a referente ao exercício profissional. Dialoga com Reitoria da IES para informá-la sobre as necessidades do curso, solicitando medidas saneadoras quando necessário, sempre exercendo suas funções regimentais.

2.2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso

O professor Dr. MARCELO FIGUEIREDO LOBATO está contratado em regime de tempo integral, com 40 horas semanais, estando prevista carga horária para coordenação, administração e condução do curso.

A carga horária estabelecida possibilita o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da Coordenação de Curso**.**

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Além disso, a carga horária proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

A professora Me. MICHELLE LEAL DE OLIVEIRA está contratada em regime de tempo integral, com 40 horas semanais, estando prevista carga horária para administração clínica e condução da logística curso.

2.2.5. Plano de ação da coordenação de curso

PLANO DE AÇÃO DA COORDENADORIA DE CURSO

1. OBJETIVO

Permitir o acompanhamento do desenvolvimento das funções da Coordenadoria do Curso, de forma a garantir o atendimento à demanda existente e a sua plena atuação, considerando a gestão do curso, que inclui a:

- Presidência do Colegiado de Curso;
- Presidência do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Relação com os docentes;
- Relação com os discentes;
- Representatividade no Conselho Universitário.

2. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

O Coordenador de Curso dedicará regime de trabalho integral ao curso, compreendendo a prestação de 40 horas semanais de trabalho na Instituição, nele reservado o tempo para a Coordenadoria do Curso.

O(A) Coordenador(a) do Curso é o responsável pela gestão do curso, pela articulação entre os docentes, discentes, com representatividade nos colegiados superiores.

Com suas atribuições definidas no Regimento Geral da IES, o(a) Coordenador(a) do Curso será o(a) responsável por toda organização do curso, bem como sua avaliação e propostas de melhorias juntamente ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o órgão colegiado do curso, presidindo-os. A atuação do(a) Coordenador(a) do Curso junto aos professores e aos demais sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem (discentes, apoio psicopedagógico e em acessibilidade, secretaria etc.) será imprescindível para o curso atingir os seus objetivos.

O regime de trabalho integral do(a) Coordenador(a) do Curso, aliado à sua formação e experiência profissional e acadêmica, possibilita o pleno atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, e a representatividade no colegiado superior.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

3. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do curso foi planejada considerando a auto avaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo auto avaliativo periódico do curso, conforme descrito a seguir.

Na gestão do curso ocorrerá efetiva integração entre as suas diferentes instâncias de administração acadêmica, envolvendo discentes e docentes. Essas instâncias serão representadas pelo(a) Coordenador(a) do Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), os quais convergirão para o Colegiado de Curso.

O NDE do curso é o responsável pelo processo de concepção e atuará na consolidação, avaliação e contínua atualização e aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso. É composto por 05 (cinco) docentes, preferencialmente com titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu* (observado o limite estabelecido na Resolução CONAES nº 01/2010). Dentre os membros do NDE, há o(a) Coordenador(a) do Curso. Em última análise, o NDE orientará e dará suporte na implantação do projeto pedagógico como um todo, atuando no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as diretrizes e as novas demandas do mundo do trabalho. Em sua atuação colaborará com a auto avaliação do curso (por meio de seus estudos) e considerará permanentemente o resultado da avaliação interna do curso.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) será responsável pela realização da avaliação interna do curso, elaborando relatórios que auxiliará os coordenadores na gestão acadêmica do curso, incorporando, inclusive, os resultados das avaliações externas. A avaliação interna do curso compreende os aspectos da organização didático-pedagógica, da avaliação do corpo docente, discente e técnico administrativo e das instalações físicas. Os gestores do curso e da IES, egressos e comunidade externa (empregadores, participantes de projetos de extensão etc.), também participam da avaliação. Nas análises dos resultados do ENADE, das avaliações *in loco* do curso e da avaliação interna, a CPA contará com o apoio do(a) Coordenador(a) do Curso e do Núcleo Docente Estruturante. Em detectando fragilidades acadêmicas, a CPA incorporará ao seu relatório, proporá ações de melhorias junto às instâncias superiores, e apoiará a gestão do curso na implantação das medidas corretivas que se fazem necessárias, acompanhando o resultado das ações de melhorias.

O processo avaliativo é democrático e garante a participação de todos os segmentos envolvidos como forma da construção de uma identidade coletiva. Em específico, os instrumentos avaliativos destinados aos discentes são organizados de forma a contemplar aspectos didático-pedagógicos do curso e de cada segmento institucional que lhe sirva de suporte, além é claro da avaliação

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

individualizada de cada membro do corpo docente e uma auto avaliação proposta para cada acadêmico.

A obtenção dos resultados avaliativos do curso possibilitará um diagnóstico reflexivo sobre o papel desenvolvido pela Instituição no âmbito interno e externo, favorecendo a adoção de novas ações e procedimentos que atendam às demandas do entorno social no qual está inserida, contribuindo para a construção de uma identidade mais próxima à realidade do ambiente em que se localiza e a que se propõe.

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso traz em si a oportunidade de rupturas com a acomodação e o previamente determinado, abre espaço para se indagar qual a importância do curso para a sociedade, a política adotada em sua implantação e sua contribuição para a construção de uma sociedade mais justa.

Projeções e planejamentos de ações curriculares, assim como procedimentos de acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico de Curso resultarão principalmente de interações entre áreas de conhecimento, órgão colegiado do curso, NDE e dirigentes da IES e de avaliações continuadas sobre o processo de construção e reconstrução do conhecimento, em todas as suas variáveis.

O processo de auto avaliação do Projeto Pedagógico do Curso observará as seguintes diretrizes: a auto avaliação do curso constitui uma atividade sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular; deve estar em sintonia com o Processo de Auto avaliação Institucional; deve envolver a participação da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico administrativos), egressos, seus empregadores ou comunidade externa; deve considerar os resultados do ENADE, CPC e avaliações do INEP.

Para que sejam apropriados, os resultados da auto avaliação serão levados ao conhecimento da comunidade acadêmica por meio de comunicação institucional, resguardados os casos que envolverem a necessidade de sigilo ético da Coordenadoria de Curso.

4. FUNÇÕES DA COORDENADORIA DE CURSO

Regulamentação: Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e Regimento Interno da IES

São atribuições da Coordenadoria de Curso:

I. Presidir o Colegiado de Curso e o NDE;
II. Representar o curso no CONSUP e nas cerimônias de colação de grau;
III. Articular, com a Pró-reitoria Acadêmica execução de avaliação das atividades do curso;
IV. Supervisionar, acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a participação do corpo docente e dos tutores nas atividades acadêmicas;
V. Apresentar, semestralmente, relatório das atividades de sua competência;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

VI. Elaborar relatório semestral, encaminhado ao Pró-reitoria Acadêmica sobre o desempenho dos docentes, dos tutores e dos técnicos-administrativos que prestam serviço ao curso;

VII. Planejar, junto com seus pares, as atividades de extensão, as propostas de projetos de investigação científica, alocando carga horária para seu desempenho em articulação com a Pró-Reitoria Acadêmica

VIII. Planejar a distribuição de turmas, a alocação de docentes e o cumprimento das cargas horárias estabelecidas no currículo do curso;

IX. Supervisionar a remessa regular à Secretaria Acadêmica das notas ou aproveitamento de estudos dos discentes.

X. Trabalhar em cooperação e manter articulação permanente com docentes, tutores, técnicos-administrativos e discentes com vistas ao alcance da missão do Centro Universitário Fibra;

XI. Convocar e presidir reuniões com os professores, tutores e representantes discentes;

XII. Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas do seu curso, as atividades de extensão e os projetos de investigação científica apreciados e aprovados pelo Colegiado de Curso;

XIII. Administrar e fazer as prestações de contas do curso;

XIV. Decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptações, mediante requerimento dos interessados;

XV. Elaborar o plano e o calendário de atividades, bem como a proposta orçamentária da Coordenação de Curso;

XVI. Propor a admissão de monitores;

XVII. Informar, à Pró-reitoria Acadêmica necessidade de capacitação docente e de tutores, treinamento do pessoal técnico administrativo subordinado à Coordenação do Curso;

XVIII. Exercer o controle disciplinar do órgão de sua competência;

XIX. Acompanhar o controle da execução orçamentária, informando periodicamente à Pró-Reitoria Acadêmica

XX. Zelar pela qualidade das atividades acadêmicas no âmbito de sua competência;

XXI. Coordenar no âmbito do curso a avaliação do desempenho docente, de tutores e de discentes;

XXII. Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento Geral;

XXIII. Cumprir e fazer cumprir o presente Regimento Geral e as normas emanadas dos órgãos superiores do Centro Universitário Fibra.

XXIV. Resguardar informações de caráter sigiloso.

Entre orientar, coordenar e supervisionar as demais atribuições da Coordenadoria do Curso inclui-se:

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

✓ Apoiar o NDE na realização de ESTUDOS PERIÓDICOS (SEMESTRAIS) e ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS, que:

✓ Considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstre e justifique a relação entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula;

✓ Demonstre que a experiência profissional do corpo docente possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem;

✓ Demonstre e justifique a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos das unidades curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida;

✓ Demonstre adequação das bibliografias básicas e complementares dos das unidades curriculares do curso.

✓ Colaborar no preenchimento anual do Censo da Educação Superior, realizado pelo INEP;

✓ Controlar a frequência discente: apesar do controle diário da frequência dos alunos ser responsabilidade dos professores, cabe ao coordenador atuar nos casos de ausências sistemáticas para atuar de forma a evitar a evasão escolar;

✓ Controlar a frequência docente: acompanhar e garantir que os professores estejam cumprindo a carga horária de trabalho;

✓ Criar/planejar com os docentes oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação;

✓ Divulgar os diferenciais do curso;

✓ Estimular a extensão e a investigação científica;

✓ Fomentar a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino aprendizagem e de recursos inovadores;

✓ Fomentar novas ideias e inovação no curso;

✓ Indicar a contratação de docentes e sua demissão: participar do recrutamento e seleção de novos docentes e apresentar a Instituição a eles;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

✓ Indicar a necessidade de aquisição de livros, assinatura de periódicos e compra de materiais especiais, de acordo com os conteúdos ministrados e as particularidades do curso, a partir programa ou plano de ensino aprovado para cada;

✓ Orientar a inscrição de estudantes habilitados ao ENADE, no ano de avaliação do curso;

✓ Liderar a elaboração e execução do PPC;

✓ Motivar docentes e discentes;

✓ Orientar a vinculação do curso com os desejos e anseios do mercado de trabalho;

✓ Panejar, estimular e acompanhar o desenvolvimento de atividades complementares no curso;

✓ Participar nos processos decisórios do curso;

✓ Promover ações de auto avaliação do curso, com o apoio do NDE, em conformidade com o determinado pela CPA. Estimular a participação dos alunos, docentes e colaboradores do curso no processo de auto avaliação institucional;

✓ Auxiliar na incorporação dos resultados da avaliação externa (ENADE, avaliações *in loco* do INEP etc.) no relatório de auto avaliação do curso;

✓ Realizar orientação acadêmica dos estudantes;

✓ Supervisionar instalações físicas, laboratórios e equipamentos utilizados no curso;

✓ Verificar a qualidade das aulas com os alunos;

✓ Outras atribuições.

5. DIVISÃO DE TAREFAS

Apoiarão a Coordenadoria do Curso:

✓ Órgãos executivos: Reitoria e Pró-Reitorias;

✓ Órgãos de apoio: Secretaria **Acadêmica**, Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão, Coordenadoria de Extensão, Coordenadoria de Investigação Científica, Núcleos de Tecnologia da Informação e Comunicação e Ouvidoria;

✓ Grupos de trabalho / comissões / bancas de docentes, discentes, técnicas ou mistas que tratam de temas específicos. O NDE poderá solicitar implantar Grupo de Trabalho ou Comissão de Avaliação Curricular, de Interdisciplinaridade; de Avaliação Integrada etc.;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

✓ Órgãos de acompanhamento, consolidação e de atualização do Projeto Pedagógico do Curso: Núcleo Docente Estruturante (NDE);

✓ Órgão deliberativo: Colegiado de Curso.

6. INTEGRAÇÃO COM A CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) fornecerá dados da auto avaliação institucional e das avalições externas, que serão utilizados pela Coordenadoria, NDE e Colegiado de Curso no planejamento das atividades e gestão do curso.

Auxiliará, ainda, a elaboração de planos de melhorias e dos relatórios de auto **avaliação do curso.**

7. PERÍODO DE EXECUÇÃO

Semestral.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

8. AÇÕES E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO SEMESTRAL

Funções	Ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral ou Periodicidade						
			Mês						Periodicidade
			1	2	3	4	5	6	
Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do NDE.	Estabelecer a pauta das reuniões. Realizar as convocações. Presidir as Reuniões. Registrar as decisões em atas. Acompanhar e execução das decisões.	Colegiado de Curso NDE Secretaria		X	X	X	X		- Colegiado de Curso: 2 vezes por semestre e sempre que necessário. - NDE: semestral (durante o período letivo) e sempre que necessário.
Representar a Coordenadoria de Curso perante as autoridades e órgãos da IES.	Participar da reunião do Conselho Universitário.			X			X		Periodicidade regimental e sempre que necessário.
	Quando requisitado, ser representante interno (órgãos executivos, colegiados e comissões) e externo (reuniões de classe, conselho, eventos sociais etc.).		X	X	X	X	X	X	Permanente.
Elaborar o horário acadêmico, auxiliar a elaboração do Calendário Acadêmico Institucional.	Elaborar proposta de grade horária dos diferentes períodos. Planejar e apresentar a Grade Semanal, a cada semestre. Definir e redefinir os grupos e turmas para diferentes atuações acadêmicas: aulas presenciais; grupos de estudo etc. Organizar e rever o planejamento do próximo semestre.	Secretaria Corpo Docente Reitoria e Pró-Reitorias					X		
	Fornecer à Reitoria e Pró-Reitorias os subsídios para a organização do Calendário Acadêmico Institucional (definição de atividades, eventos etc.).	Secretaria Reitoria e Pró-Reitorias					X		

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Funções	Ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral ou Periodicidade						
			Mês						Periodicidade
			1	2	3	4	5	6	
Orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso: Gerenciar e manter a padronização do Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com os princípios institucionais descritos no PDI.	Coordenar e gerir estudos e discussões para redimensionar os alicerces da construção do PPC, considerando a(o): - realidade socioeconômica e profissional da região de oferta do curso e as demandas da sociedade; - DCN e imposições legais vigentes; - resultado da auto avaliação do curso; - âmbito institucional / PDI da Instituição.	NDE	X	X	X	X	X	X	Permanente. Semestralmente, informar: Satisfação Discente por Unidade Curricular Número de Exemplares da Bibliografia Básica e Complementar Disponibilizados na Biblioteca Média de Alunos por Unidade Curricular
Orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso: Gerenciar e responsabilizar-se pela coordenação dos processos operacionais, pedagógicos e de registro do curso.	Cuidar dos aspectos organizacionais do ensino superior, tais como supervisionar atividades pedagógicas e curriculares, organização, conservação e incentivo do uso de materiais didáticos, equipamentos, TICs, laboratório de informática; e registro de frequência e notas.	Secretaria		X	X	X	X		Permanente. Supervisão das atividades pedagógicas e curriculares, organização, conservação e incentivo do uso de materiais didáticos, equipamentos, TICs, laboratório de informática: - acompanhamento: diário; - registro em controle: mensal.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Funções	Ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral ou Periodicidade						
			Mês						Periodicidade
			1	2	3	4	5	6	
									Registro de frequência e notas: - acompanhamento: diário; - registro em controle: mensal.
Orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso: Acompanhar as formas de ingresso no curso. Homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso.	Acompanhar o processo de ingresso dos discentes no curso, seja pelo sistema regular de acesso, pelo modo de transferência interna e/ou externa ou ainda para unidades curriculares específicas. Pronunciar-se sobre matrícula, quando necessário, e acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno, inclusive no que se refere ao aproveitamento de estudos e à dispensa de unidade curricular, para deliberação superior.	Secretaria Corpo Docente Colegiado de Curso	X	X				X	Durante o processo seletivo e período de matrícula e ajuste de matrícula. Poderá haver consulta em qualquer ocasião. *Calcular:* Número de Alunos Regularmente Matriculados
Coordenar e supervisionar as atividades acadêmicas desenvolvidas pelo corpo docente, buscando a maximização da qualidade.	Cobrar e organizar a confecção de planos de ensino pelos docentes responsáveis pelas unidades curriculares. Verificar a consonância dos planos de ensino e da programação das atividades das unidades curriculares com o PPC e as DCNs.	Corpo Docente NDE Reitoria e Pró-Reitorias	X					X	Durante o planejamento acadêmico, que antecede o período letivo.
	Supervisionar os trabalhos dos professores, a execução da programação	Secretaria		X	X	X	X		Ao longo do período letivo.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Funções	Ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral ou Periodicidade						
			Mês						Periodicidade
			1	2	3	4	5	6	
	prevista, as aulas teóricas, práticas e seus registros. Verificar se estão sendo colocadas em prática as atividades previstas no planejamento e a consonância com os registros individuais de atividade docente. Utilizar os registros individuais de atividade docente no planejamento e gestão para melhoria contínua.	Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão Reitoria e Pró-Reitorias							
	Verificar a qualidade das aulas com os discentes.	Secretaria Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão		X	X	X	X		Ao longo do período letivo.
	Analisar os resultados da avaliação docente, comunicar ao interessado o resultado individualizado, e propor ações de melhorias para serem incorporadas ao relatório de auto avaliação. Implantar medidas corretivas que se fazem necessárias, acompanhando o resultado das ações de melhorias.	Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão NDE CPA Reitoria e Pró-Reitorias				X	X		De acordo com o calendário da CPA.
Ser responsável pelo estímulo e controle da frequência dos docentes e discentes.	Planejar o acolhimento e docente e discente (recepção dos membros da comunidade acadêmica) e ações de permanência e combate à evasão.	Secretaria Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão Reitoria e Pró-Reitorias	X						

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Funções	Ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral ou Periodicidade						
			Mês						Periodicidade
			1	2	3	4	5	6	
Acompanhar o cumprimento do calendário escolar, definido pelo Conselho Universitário. Estimular e acompanhar as atividades que envolvem o trabalho do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão da Instituição.	Acolher discentes e docentes.	Secretaria Reitoria e Pró-Reitorias		X					
	Dar suporte aos professores, alunos para o bom cumprimento de seus papéis específicos. Atuar junto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão e encaminhar para atendimento pelo órgão, quando necessário, professores e alunos.	Apoio Docente Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão Reitoria e Pró-Reitorias		X	X	X	X	X	Ao longo do período letivo.
	Atender professores e alunos em situações não previstas ocorridas no cotidiano. Ouvir, resolver e encaminhar demandas de alunos para os respectivos setores.	Ouvidoria Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão Reitoria e Pró-Reitorias	X	X	X	X	X	X	Permanente. Mensalmente quantificar: Protocolos em Aberto (Solicitações dos Discentes)
	Organizar, juntamente com a Secretaria, a confecção do Manual do Aluno.	Secretaria Reitoria e Pró-Reitorias	X					X	Durante o planejamento acadêmico, que antecede o período letivo.
	Estimular e supervisionar frequência docente e o cumprimento do horário das aulas.	Secretaria Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão		X	X	X	X		Acompanhamento diário. Verificação mensal, para analisar: pontualidade Docente.
	Acompanhar o registro de frequência discente (diários de classe) e a	Secretaria		X	X	X	X		Acompanhamento diário. Controle mensal.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Funções	Ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral ou Periodicidade						
			Mês						Periodicidade
			1	2	3	4	5	6	
	assiduidade discente a aulas e demais atividades. Detectar precocemente alunos faltantes. Com apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão , identificar causas da infrequência e definir estratégia de resolução do problema, combatendo a evasão no curso.	Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão							*Calcular* (mensalmente, quando houver): *Número de Alunos no Limite do Excesso de Faltas* *Número de Alunos com Desistência*
Buscar melhorias metodológicas de aprendizagem em sua área e implementá-las em seu curso: o Metodologias Ativas o Inovação Responsabilizar-se e buscar contribuir para que ocorra envolvimento do corpo docente com novas metodologias, estratégias e técnicas pedagógicas.	Desenvolver reflexões que garantam aprendizagens significativas. Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores. Planejar e coordenar as reuniões pedagógicas. Coordenar, juntamente com Reitoria e Pró-Reitorias e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão, o uso adequado de TICs. Pode, inclusive, assistir a algumas aulas durante o curso. Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los. Acompanhar a implementação e o uso de softwares no curso. Propor e coordenar atividades de formação contínua e de qualificação dos professores, visando o aprimoramento	NDE Núcleo de Apoio Psicopedagógico Reitoria e Pró-Reitorias		X	X	X	X	X	Ao longo do período letivo.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Funções	Ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral ou Periodicidade						
			Mês						Periodicidade
			1	2	3	4	5	6	
	profissional em novas metodologias, acessibilidade pedagógica, estratégias e técnicas pedagógicas, a oportunidade de troca de experiências e a cooperação entre os docentes.								
Buscar parcerias e convênios para o curso. Acompanhar a necessidade de renovar parcerias ou convênios.	Buscar e intermediar a realização de parcerias que beneficiem a comunidade acadêmica e a sociedade: para bolsas de estudo, estágios, integração empresa-escola, intercâmbios, visitas técnicas, atividades de investigação científica e extensão.	Responsável pelos Estágios Reitoria e Pró-Reitorias	X	X	X	X	X	X	Permanente. Mensalmente: Verificar planilha de vigências dos convênios. Informar Número de Convênios do Curso Listar Convênios
Participar das diretrizes e supervisionar o trabalho do responsável pelo estágio.	Acompanhar o desenvolvimento das atividades nos estágios supervisionados, mesmo que não obrigatório / analisar os relatórios periódicos de frequência de alunos, atividades desempenhadas, orientação por docente da IES e supervisão. Envolver instituições que concedem o estágio na auto avaliação do curso - adequação da formação às demandas atuais e propostas de melhorias.	NDE Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão Responsável pelos Estágios Reitoria e Pró-Reitorias		X	X	X	X	X	Ao longo do período letivo.
Coordenar o planejamento, (re)elaboração e avaliação das atividades	Acompanhar a elaboração e aplicação das avaliações, bem como o respeito aos seus prazos de aplicação.	Secretaria Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão Secretaria		X	X	X	X		

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Funções	Ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral ou Periodicidade						
			Mês						Periodicidade
			1	2	3	4	5	6	
de aprendizagem do curso. Acompanhar o progresso dos alunos e orientar a oferta de unidades curriculares para alunos repetentes e para alunos em dependência.		Corpo Docente							
	Acompanhar os instrumentos de avaliação e a avaliação formativa (inclui seus resultados). Cobrar elaboração de provas interdisciplinares e acompanhar sua formulação.	NDE Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão Corpo Docente		X	X	X	X		
	Organizar provas substitutivas e organizar o programa de recondução da aprendizagem.	NDE Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão Corpo Docente			X	X	X		
	Acompanhar o fechamento das notas, provas substitutivas e aplicação dos exames finais.	Secretaria Corpo Docente					X		Calcular e listar: *Número de Unidades Curriculares com Alto Grau de Reprovação* *Unidades Curriculares com Alto Grau de Reprovação*
	Organizar as unidades curriculares em regime especial ou de dependência.	Secretaria	X					X	
Propor a adoção de estratégias de avaliação e ensino adequadas à educação inclusiva. Disseminar princípios e políticas que garantam a	Estimular utilização de recursos voltados à acessibilidade metodológica e tecnologia da informação e comunicação em sala de aula.	Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão NDE Secretaria Corpo Docente		X	X	X	X		Ao longo do período letivo.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Funções	Ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral ou Periodicidade						
			Mês						Periodicidade
			1	2	3	4	5	6	
inclusão social e assegurar condições de acesso e permanência a estudantes com deficiências.	Sugerir meios de atrair os alunos para as aulas, expor aos professores como as aulas devem ser ministradas. Identificar alternativas pedagógicas, juntamente com os professores, que concorram para a inclusão das pessoas com deficiência e para reduzir a evasão. Analisar as provas ministradas, sob o aspecto da acessibilidade.								
Estimular e se responsabilizar pela oferta e participação em atividades complementares, eventos e cursos de extensão. Estimular que se diversifiquem as atividades complementares, assegurando que ocorra o controle de sua realização.	Divulgar as atividades organizadas no curso ou pela Instituição, e/ou por outras instituições/ organizações (projetos de investigação científica, monitoria, projetos de extensão, seminários, simpósios, congressos, conferências, estágio supervisionado extracurricular etc.).	Secretaria Reitoria e Pró-Reitorias	X	X	X	X	X	X	Permanente. Verificar mensalmente e consolidar em relatório semestral: Número de Atividades de Extensão e Investigação Científica no Curso (inclui eventos) Número de Participantes em Atividades Extracurriculares no Curso (inclui comunidade)
	Incentivar o engajamento dos docentes, colaboradores e discentes na organização de projetos na área do curso e/ou em temáticas transversais (empreendedorismo, inovação, educação	NDE Secretaria Corpo Docente Reitoria e Pró-Reitorias	X	X	X	X	X	X	Permanente. Relatório semestral. Número de Participantes em Atividades de: Responsabilidade Social,

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Funções	Ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral ou Periodicidade						
			Mês						Periodicidade
			1	2	3	4	5	6	
	ambiental, direitos humanos, combate ao preconceito etc.).								Empreendedorismo, Inovação, Educação Ambiental e Sustentabilidade, Direitos Humanos, Combate ao Preconceito
	Organizar eventos e convidar palestrantes.	Secretaria Reitoria e Pró-Reitorias	X	X	X	X	X	X	Permanente. Relatório semestral.
	Acompanhar o desenvolvimento de projetos de investigação científica e extensão, com relatórios periódicos de atividades exercidas.	Secretaria Reitoria e Pró-Reitorias							Permanente. Relatório semestral.
	Incentivar o envolvimento discente nas atividades extracurriculares disponibilizadas pela IES ao aluno do curso.	Coordenadoria Reitoria e Pró-Reitorias		X	X	X	X		Ao longo do período letivo.
	Acompanhar o relatório periódico das atividades complementares, junto ao responsável pelas atividades complementares.	Responsável pelas Atividades Complementares.		X	X	X	X		Ao longo do período letivo. Controle mensal. Relatório semestral.
Supervisionar as instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso.	Definir adequadas condições de infraestrutura das salas de aula.	Corpo Docente Reitoria e Pró-Reitorias	X					X	Durante o planejamento acadêmico, que antecede o período letivo.
	Sugerir equipamentos e materiais/softwares para as aulas práticas.	NDE Corpo Docente	X					X	Durante o planejamento acadêmico, que antecede o período letivo.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Funções	Ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral ou Periodicidade						
			Mês						Periodicidade
			1	2	3	4	5	6	
	Providenciar as demandas necessárias para a manutenção de condições de bom funcionamento da sala dos professores.	Reitoria e Pró-Reitorias Suporte em Informática		X	X	X	X		Ao longo do período letivo.
	Acompanhar a utilização do laboratório específico nas atividades práticas do curso.	Reitoria e Pró-Reitorias Suporte em Informática		X	X	X	X		Ao longo do período letivo. Mensalmente divulgar: Ocupação de Laboratórios por Aulas Ocupação de Laboratórios por Discentes
	Cobrar relatórios de manutenção.	Suporte em Informática / Infraestrutura							Semanal.
	Cobrar relatórios de uso de acervo da biblioteca por alunos e docentes, a fim de incentivar sua utilização.	Bibliotecária	X	X	X	X	X	X	Mensal. Relatório semestral.
	Supervisionar a elaboração do Relatório de Adequação da Bibliografia.	Biblioteca NDE	X					X	Durante o planejamento acadêmico, que antecede o período letivo.
	Indicar compra ou aquisição de livros e equipamentos.	Corpo Docente NDE Reitoria e Pró-Reitorias	X					X	Durante o planejamento acadêmico, que antecede o período letivo.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Funções	Ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral ou Periodicidade						
			Mês						Periodicidade
			1	2	3	4	5	6	
Indicar para contratação ou demissão os docentes do curso, mediante resultado de processo seletivo e ouvida a Reitoria e Pró-Reitorias. Coordenar o processo de seleção dos professores do curso.	Verificar a necessidade de novas contratações docentes. Solicitar admissões de técnicos de atividades de apoio didático do curso. Coordenar a seleção dos docentes do curso, bem como o acompanhamento de suas atividades. Indicar necessidade de desligamento docente.	NDE Reitoria e Pró-Reitorias	X					X	Durante o planejamento acadêmico, que antecede o período letivo.
	Organizar a planilha docente e enviar as informações ao setor de recursos humanos (horas de trabalho e detalhamento).	Secretaria Reitoria e Pró-Reitorias	X	X	X	X	X	X	Controle mensal.
Promover ações de auto avaliação do curso, com o apoio do NDE, em conformidade com o determinado pela Comissão Própria de Auto avaliação (CPA). Estimular a participação dos alunos, docentes e colaboradores do curso no processo de auto avaliação institucional.	Corresponsabilizar-se pela permanente Sensibilização - estimular a participação dos alunos, docentes, preceptores e colaboradores do curso no processo de auto avaliação institucional.	CPA Corpo Docente Corpo Técnico Administrativo	X	X	X	X	X	X	Permanente.
	Colaborar na divulgação e aplicação dos instrumentos de avaliação. Atuar na incorporação dos resultados das avaliações externas no relatório de auto avaliação do curso e institucional. Participar das análises dos resultados obtidos, da definição das ações de melhorias e de suas implementações. Apoiar a divulgação dos resultados.	CPA Corpo Docente Corpo Técnico Administrativo	X	X	X	X	X	X	De acordo com o calendário da CPA.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Funções	Ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral ou Periodicidade						
			Mês						Periodicidade
			1	2	3	4	5	6	
	Contribuir para a apropriação dos resultados pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica								
Ser corresponsável pela inscrição de alunos regulares e irregulares nas avaliações nacionais, nos termos legais. Incentivar para o bom desempenho dos discentes nas avaliações nacionais, como Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE); e comprometer-se com o bom desempenho do curso nas demais avaliações.	Indicar estudantes ingressantes e concluintes habilitados ao ENADE (vinculado ao curso, independente da sua situação de matrícula - com matrícula trancada ou afastado). Identificar todos os estudantes em situação irregular junto ao ENADE. Adotar os procedimentos necessários para a regularização. Acompanhar com a Reitoria e Pró-Reitorias e monitorar o desempenho dos alunos no ENADE. Observar o que se programa para melhorar o desempenho discente.	Secretaria Reitoria e Pró-Reitorias CPA							De acordo com o ciclo avaliativo do SINAES, do calendário INEP/MEC e/ou do órgão específico.
Zelar pelo reconhecimento do curso e renovação periódica desse processo por parte do INEP/MEC.	Coordenar as atividades para o reconhecimento e renovação do curso. Organizar a ficha docente, conforme demandado pelas atividades de regulação do MEC.	Secretaria NDE Reitoria e Pró-Reitorias CPA							De acordo com o ciclo avaliativo do SINAES e o calendário INEP/MEC.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Funções	Ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral ou Periodicidade						
			Mês						Periodicidade
			1	2	3	4	5	6	
	Colaborar com os demais gestores da IES e a CPA no fornecimento de informações solicitadas pelo INEP.								
Ser corresponsável pela divulgação do curso.	Divulgar o curso, sendo profundo conhecedor de seus diferenciais. Incentivar e animar alunos e professores, inclusive exaltando a IES fora dos seus domínios. Ser referência na área e proferir palestras e cursos, ministrar oficinas e participar em bancas, divulgando o curso e contribuindo para a consolidação da excelente imagem institucional.	Secretaria Reitoria e Pró-Reitorias	X	X	X	X	X	X	Permanente.
Outras funções/ações.	Atender aos alunos. Atender aos professores. Apreciar todos os requerimentos formulados pelos alunos e professores, não previstos neste regulamento. Encaminhar ao Colegiado do Curso os recursos e apelações efetuados aos atos da Coordenadoria.	Secretaria Ouvidoria	X	X	X	X	X	X	Permanente.
Apoiar o NDE na elaboração de estudos e RELATÓRIOS.	RELATÓRIO DE ESTUDO DO CORPO DOCENTE - perfil do egresso, titulação do corpo docente e desempenho em sala de aula; - experiência profissional do corpo docente; atendimento integral da demanda;	NDE Secretaria Bibliotecária Reitoria e Pró-Reitorias						X	Semestral, precedendo o semestre letivo. Relatar Perfil Docente - Formação Acadêmica, Titulação e Regime de Trabalho (inclui IQCD)

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Funções	Ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral ou Periodicidade						
			Mês						Periodicidade
			1	2	3	4	5	6	
	- experiência no exercício da docência superior do corpo docente; desempenho em sala de aula. ESTUDO DE ADEQUAÇÃO DAS BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES								
	RELATÓRIO DE ESTUDO DA ADEQUAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS	NDE Coordenações de Núcleo Reitoria e Pró-Reitorias							Anual

REGISTRA-SE QUE TODAS AS ATIVIDADES PREVISTAS NESTE PLANO DE AÇÃO DESTINAM-SE AO PLANEJAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO E DO CORPO DOCENTE, VISANDO A FACILITAR A INTEGRAÇÃO E A MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DO CURSO.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

9. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

O acompanhamento será por meio de RELATÓRIO PARCIAL (no meio do semestre letivo) e RELATÓRIO FINAL (no final do semestre letivo).

Cada RELATÓRIO deverá apresentar, por ação:

1º) Situação da Ação, sendo opções:

- Prevista: significa que a ação não iniciou, mas ainda pode ser executada no prazo

- Iniciada: significa que a ação está dentro do prazo, mas ainda não foi executada

- Concluída: significa que a ação foi executada e concluída dentro do prazo

- Cancelada: significa que a ação não será mais executada (seria excluída dos planos)

- Atrasada: significa que a ação será executada, mas o prazo não será cumprido

2º) Justificativas/Observações

Deve ser incluída justificativa para atrasos e cancelamentos e observações que forem necessárias. Sugere-se realizar uma explicação breve e informativa.

Por meio da análise deste Plano de Ação e dos relatórios produzidos, será possível verificar se os objetivos foram alcançados, a necessidade da definição de ações corretivas ou providências para que os desvios significativos sejam minimizados ou eliminados.

O RELATÓRIO FINAL subsidiará a confecção do RELATÓRIO DE GESTÃO DA COORDENADORIA DE CURSO, com os INDICADORES DE ATUAÇÃO DA COORDENADORIA DE CURSO.

10. DOCUMENTOS E INDICADORES DE ATUAÇÃO DA COORDENADORIA DE CURSO (A SEREM DIVULGADOS)

- Relatório de Gestão da Coordenadoria de Curso

- Projeto Pedagógico do Curso

- Matriz Curricular

- Plano de Ensino ou Programas das Unidades Curriculares (semestral)

- Pautas/Diários de Controle Acadêmico (Frequência, Notas - pode ser utilizado sistema)

- Regulamentos do Curso

- Calendário Acadêmico

- Relatório de Estudos do Perfil do Corpo Docente (NDE)
- Relatório da Bibliografia Básica e Complementar do Curso (NDE)
- Atas das Reuniões dos Órgãos (NDE e Colegiado de Curso)
- Titulação do Coordenador do Curso
- Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

Indicadores:

- Número de Alunos Regularmente Matriculados
- Número de Alunos no Limite do Excesso de Faltas
- Número de Unidades Curriculares com Alto Grau de Reprovação
- Unidades Curriculares com Alto Grau de Reprovação
- Número de Alunos com Desistências Recorrentes
- Número de Convênios do Curso
- Perfil Docente - Formação Acadêmica, Titulação e Regime de Trabalho (inclui IQCD)
- Protocolos em Aberto (Solicitações dos Discentes)
- Satisfação Discente por Unidade Curricular
- Satisfação Discente com a Coordenadoria do Curso
- Número de Exemplares da Bibliografia Básica e Complementar Disponibilizados na Biblioteca
- Média de Alunos por Unidade Curricular
- Ocupação de Laboratórios por Aulas
- Ocupação de Laboratórios por Discentes
- Número de Atividades de Extensão e Investigação Científica no Curso (inclui eventos)
- Número de Participantes em Atividades de: Responsabilidade Social, Empreendedorismo, Inovação, Educação Ambiental e Sustentabilidade, Direitos Humanos, Combate ao Preconceito
- Número de Participantes em Atividades Extracurriculares no Curso

Indicadores

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

São divulgados os indicadores de desempenho da Coordenação de Curso que se seguem, voltados para a administração da potencialidade do corpo docente do curso e/ou favorecer a integração e a melhoria contínua:

- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
- Regime de Trabalho do Corpo Docente
- Número de Alunos Regularmente Matriculados
- Número de Unidades Curriculares com Alto Grau de Reprovação
- Número de Participantes em Atividades Extracurriculares no Curso

São indicadores que auxiliam a gestão do curso e da IES na tomada de decisões.
Para a especificação de um indicador foi adotada a utilização de uma ficha padrão, que possibilita a clara definição do objetivo do mesmo. Em cada ficha consta os insumos de cada indicador, o detalhamento dos intervalos que indicam intervalos de normalidade e instruções claras de que ações devem ser adotadas pelo coordenador do curso quando ocorre situações alerta.
As ações indicam uma lista de providências que devem ser tomadas, em especial quando o indicador sai do seu intervalo de normalidade.

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)

Indicador de Curso de Graduação
Tipo de indicador: Pessoal / Corpo Docente
Nome: ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)
Objetivo: administrar a potencialidade do corpo docente do curso; identificar o perfil do corpo docente quanto à titulação, garantir formação adequada
Insumos: (para o curso) número de professores com doutorado, número de professores com mestrado, número de professores com especialização OBS.: não é admitida a contratação de docentes apenas graduados
Frequência de avaliação: semestral
Fórmula de cálculo: fórmula que se segue $\frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$ Onde: D = nº de professores com doutorado; M = nº de professores com mestrado; E = nº de professores com especialização; G = nº de professores apenas graduados.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Seu valor varia de 1 (todos os professores possuem apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores.
Intervalo de normalidade: 2,5 a 5,0, sendo: Muito bom - IQCD > 3,5 Bom - IQCD de 2,5 a 3,4 Ruim - IQCD de 2,0 a 2,4 Muito ruim - IQCD < 2,0
Ações: revisar o perfil do corpo docente, com o apoio da Diretoria; propor redimensionamento / novos processos seletivos para contratação
Observações: ----

REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

Indicador de Curso de Graduação
Tipo de indicador: Pessoal / Corpo Docente
Nome: Regime de Trabalho do Corpo Docente
Objetivo: administrar a potencialidade do corpo docente do curso; identificar o perfil do corpo docente quanto ao regime de trabalho, garantir disponibilidade de tempo para dedicação adequada ao curso
Insumos: (para o curso) número de professores com regime integral, número de professores com regime parcial, número de professores horistas
Frequência de avaliação: semestral
Fórmula de cálculo: percentual de docentes em regime de trabalho parcial e integral
Intervalo de normalidade: 60% a 100%
Ações: revisar o perfil do corpo docente, com o apoio da Diretoria; propor redimensionamento
Observações: ----

NÚMERO DE ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS

Indicador de Curso de Graduação
Tipo de indicador: Administrativo / Financeiro
Nome: Número de Alunos Regularmente Matriculados
Objetivo: Verificar a ocupação de vagas e a necessidade de rever as estratégias de captação de alunos, visando a ocupação das vagas
Insumos: (para o curso) número total de vagas no curso, número de alunos regularmente matriculados no semestre no curso
Frequência de avaliação: semestral
Fórmula de cálculo: conferir o número total de vagas no curso cadastradas no sistema e-MEC e em consonância com o último ato autorizativo; contar o número de alunos regularmente matriculados no semestre no curso; obter o percentual de vagas ocupadas
Intervalo de normalidade: 70 a 100%

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Ações: diagnosticar prováveis causas do não atingimento do intervalo de normalidade; revisar as estratégias de captação de alunos, junto com a Diretoria; implantar novos mecanismos de captação de alunos
Observações: ---

NÚMERO DE UNIDADES CURRICULARES COM ALTO GRAU DE REPROVAÇÃO

Indicador de Curso de Graduação
Tipo de indicador: Acadêmico
Nome: Número de Unidades Curriculares com Alto Grau de Reprovação
Objetivo: Identificar as unidades curriculares do curso que apresentem um número elevado de reprovações
Insumos: (para cada unidade de ensino) número de alunos inscritos na disciplina, número de alunos desistentes, número de alunos aprovados
Frequência de avaliação: semestral, ao final do semestre, após o fechamento de notas em cada disciplina
Fórmula de cálculo: contar o número de disciplinas específicas em que o percentual de reprovados (matriculados - desistentes - aprovados) / matriculados estiver fora do intervalo de normalidade
Intervalo de normalidade: 0 a 20%
Ações: contatar o(s) docente(s) das disciplinas para compreender a razão do número elevado de reprovações. Com apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, identificar causas das reprovações e definir estratégia de resolução do problema (envolvendo docente e discentes), combatendo reprovações no curso
Observações: O cálculo deverá ser feito apenas para as disciplinas específicas do curso.

NÚMERO DE PARTICIPANTES EM

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES NO CURSO

Indicador de Curso de Graduação
Tipo de indicador: Acadêmico
Nome: Número de Participantes em Atividades Extracurriculares no Curso
Objetivo: verificar a participação discente em quaisquer tipos de atividades que não estejam incluídas no currículo do curso, cuja função seja a de estimular a interação entre teoria e prática no aluno (indicador do Censo da Educação Superior)
Insumos: (para o curso) número de alunos matriculados no curso, número de alunos que participaram de atividades extracurriculares
Frequência de avaliação: semestral
Fórmula de cálculo: percentual de alunos participantes em atividades extracurriculares no curso

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Intervalo de normalidade: 95% a 100%
Ações: revisar planejamento de atividades extracurriculares no curso, promover maior envolvimento discente com as atividades extracurriculares
Observações: nos termos do Manual do Censo da Educação Superior / Inep, são a tipos de atividades extracurriculares: iniciação científica, extensão, monitoria e estágio não obrigatório: • Iniciação científica - atividade para alunos de graduação, sob a orientação de pesquisadores qualificados, que visa proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa (investigação planejada, desenvolvida e redigida conforme normas metodológicas consagradas pela ciência). Devem ser considerados os alunos voluntários e os bolsistas. • Extensão - programa de formação da educação superior destinado a estreitar a relação entre universidade e sociedade. Abarca programas, projetos e cursos voltados a disseminar, para o público externo, o conhecimento desenvolvido e sistematizado nos âmbitos do ensino e da pesquisa e, reciprocamente, compreender as demandas da comunidade relacionadas às competências acadêmicas da IES. • Estágio não obrigatório - atividade que o aluno realiza, visando ao aperfeiçoamento profissional. Proporciona ao aluno uma base mais concreta das matérias vistas em sala de aula como um item adicional à sua preparação para o mercado de trabalho.

2.3. Titulação do corpo docente

O corpo docente do Curso de Graduação em Odontologia é integrado por 36 professores, sendo 15 (quinze) doutores e 21 (vinte e um) mestres.

TITULAÇÃO CORPO DOCENTE DO CURSO		
TITULAÇÃO	**QUANTIDADE**	**PERCENTUAL**
Doutorado	15	41,66
Mestrado	21	58,34
TOTAL	**36**	**100%**

O percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* é igual a 100%.

A formação dos professores, na graduação ou na pós-graduação, e a experiência profissional são adequadas aos componentes curriculares que ministram.

Considerando o perfil do egresso e a formação acadêmica dos professores, constata-se a constituição de um corpo docente com capacidade para:

• Analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

• Fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta;

• Proporcionar o acesso aos conteúdos de pesquisa, relacionando-os aos objetivos dos componentes curriculares e ao perfil do egresso / participar de programas e projetos de investigação científica que são fomentados pela IES;

• Incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de investigação científica e da publicação;

• Desenvolver a metodologia proposta para o Curso de Graduação em Odontologia.

Há relatório de estudo do NDE que demonstra e justifica a relação entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula, considerando as capacidades anteriormente listadas.

No quadro a seguir é apresentada a relação nominal do corpo docente, seguido do CPF, área de graduação, titulação máxima (nível) e regime de trabalho.

CORPO DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

N°	NOME	CPF	GRADUADO EM	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
				NÍVEL	
1	ALINE BAIA MIRANDA	889.936.552-00	ODONTOLOGIA	D	P
2	ALINE MARQUES DIAS	001.973.312-70	ODONTOLOGIA	M	P
3	AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO	886.107.052-34	FARMÁCIA	D	I
4	ANA RAQUEL LOPES DOS SANTOS MIRANDA	892.109.992-15	ODONTOLOGIA	M	P
5	ANGELA RITA PONTES AZEVEDO	467.023.182-00	ODONTOLOGIA	M	P
6	CAMILE DE BARROS LOPES	509.805.722-15	ODONTOLOGIA	D	H
7	CLAUDIA DE MOURA CARREIRA	659.752.602-30	ODONTOLOGIA	D	P
8	CLEYSIANE GONCALVES FARIAS	728.366.102-63	ODONTOLOGIA	D	P
9	DARLEN CARDOSO DE CARVALHO	004.972.832-63	BIOMEDICINA	D	P
10	FABIO LUIZ NEVES GONCALVES	743.556.512-15	ODONTOLOGIA	D	P
11	FRANCISCO BRUNO TEIXEIRA	009.407.432-13	ODONTOLOGIA	M	H
12	GILBERTO TAKASHI SUZUKI	088.295.108-40	ADMINISTRAÇÃO	M	I
13	GIZA HELLEN NONATO MIRANDA	022.876.802-09	ODONTOLOGIA	M	P

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Nº	NOME	CPF	GRADUADO EM	TITULAÇÃO NÍVEL	REGIME DE TRABALHO
14	GYSELLE RIBEIRO DE CARVALHO OLIVEIRA	508.003.612-53	ODONTOLOGIA	D	P
15	JESSICA TEIXEIRA GOMES	007.744.452-38	ODONTOLOGIA	M	P
16	JOAO DANIEL MENDONCA DE MOURA	876.166.962-87	ODONTOLOGIA	M	P
17	LARISSA FERREIRA PACHECO	747.452.122-91	ODONTOLOGIA	D	P
18	LUCAS ALVES MOURA	687.747.532-15	ODONTOLOGIA	D	P
19	LUCIANA SILVA DA COSTA	328.176.222-00	BIOLOGIA	D	I
20	LUCIANA DIAS ALVARES	665.094.242-15	ODONTOLOGIA	M	I
21	MANUELA ROCHA LIMA MUTRAN	756.528.702-49	ODONTOLOGIA	M	P
22	MARCELO FIGUEIREDO LOBATO	330.662.052-15	ODONTOLOGIA	D	I
23	MARIANA VIEIRA BALLA		ODONTOLOGIA	M	H
24	MAYARA SABRINA LUZ MIRANDA	001.233.302-62	ODONTOLOGIA	M	I
25	MICHELLE LEAL DE OLIVEIRA	690.319.752-49	ODONTOLOGIA	M	I
26	NAYARA CRISTINA MONTEIRO CARNEIRO	947.288.872-00	ODONTOLOGIA	M	H
27	NORMARA YANE MAR DA COSTA	973.001.792-15	BIOLOGIA	M	P
28	PAULO MECENAS ALVES DE FARIAS JUNIOR	912.664.082-15	ODONTOLOGIA	M	P
29	PAULA HOANA BARBOSA DE MOURA	972.056.722-87	ODONTOLOGIA	M	H
30	PRISCILLA FLORES SILVA GONÇALVES	012.846.605-75	ODONTOLOGIA	D	H
31	RAILSON DE OLIVEIRA FERREIRA	010.729.502-43	ODONTOLOGIA	M	P
32	RENATA ABOU EL HOSN OHANA	793.223.872-20	ODONTOLOGIA	M	H
33	RODRIGO MOREIRA BRINGEL DA COSTA	993.590.812-72	ODONTOLOGIA	D	P
34	ROGERIO BENTES KATO	656.112.332-87	ODONTOLOGIA	D	P
35	THAIS DE MENDONCA PETTA	002.856.772-25	ODONTOLOGIA	M	P
36	VICTOR MURTA NORONHA	024.688.112-75	ODONTOLOGIA	M	I

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

2.4. Regime de trabalho do corpo docente do curso

O corpo docente do Curso de Graduação em Odontologia é integrado por 36 professores, sendo 08 em tempo integral, 21 em tempo parcial e 07 horistas.

REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO		
REGIME	**QUANTIDADE**	**PERCENTUAL**
Integral	08	22,22%
Parcial	21	58,33%
Horista	07	19,45%
TOTAL	**36**	**100%**

Assim, o percentual do corpo docente com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é 80,55%.

O regime de trabalho dos docentes possibilitará o atendimento integral da demanda, considerando: a dedicação à docência; o atendimento aos discentes (orientações didático-pedagógicas, outras orientações grupos de estudo etc.); a participação no órgão colegiado do curso e nos demais órgãos de gestão acadêmica; o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Na documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando a carga horária total por atividade. O registro das atividades desenvolvidas pelos docentes é utilizado no planejamento e gestão para melhoria contínua.

O corpo docente do Curso de Graduação em Odontologia possui carga horária semanal no ensino de graduação e em atividades complementares compatível a este nível de ensino. A seguir, disciplinas e professor responsável.

DOCENTES		**DISCIPLINAS (CH)**	**SEMESTRE**
1	ALINE BAIA MIRANDA	Pré-clínica IV tópicos avançados de reabilitação oral	7°
		Estágio supervisionado em clinica integrada II	10°
2	ALINE MARQUES DIAS	Propedêutica I	3°
		Propedêutica III	5°
3	AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO	Noções de Química geral e inorgânica	1°
4	ANA RAQUEL LOPES DOS SANTOS MIRANDA	Endodontia pré-clínica II	5°
		Clinica integrada I – Dentística, prótese, endodontia	7°

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

5	ANGELA RITA PONTES AZEVEDO	Saúde coletiva em odontologia	2°
		Vivências nas diversas áreas de atuação do profissional	2°
		Clinica integrada infantil I- dentistica, endodontia, cirurgia, ortodontia e ortopedia	7°
		Estágio supervisionado em clínica infantil I	9°
		Estágio supervisionado em clínica infantil II	10°
6	CAMILE DE BARROS LOPES	Clinica integrada infantil I- Dentística, endodontia, periodontia	7°
		Estágio supervisionado em clínica infantil I	9°
7	CLAUDIA DE MOURA CARREIRA	Estágio supervisionado em clínica integrada I	9°
8	CLEYSIANE GONCALVES FARIAS	Estágio Supervisionado no Sistema de Saúde I	9°
		Estágio supervisionado em clínica integrada I	9°
		Estágio supervisionado em odontogeriatria	9°
		Estágio Supervisionado no Sistema de Saúde II	10°
9	DARLEN CARDOSO DE CARVALHO	Biologia celular e molecular	1°
		Morfofuncional I	1°
		Microbiologia e imunologia	2°
		Bioquímica	2°
		Morfofuncional II- Histologia e embriologia	2°
		Farmacologia e terapêutica	3°
10	FABIO LUIZ NEVES GONCALVES	Clinica Integrada I- Dentística, endodontia, periodontia e cirurgia	7°
11	FRANCISCO BRUNO TEIXEIRA	Genética básica	2°
		Parasitologia	3°
		Morfofisiologia odontológica: anatomia, histologia	3°
12	GILBERTO TAKASHI SUZUKI	Orientação profissional: Administração, contabilidade e marketing em odontologia	5°
13	GIZA HELLEN NONATO MIRANDA	Odontologia social e preventiva	1°
		Odontologia preventiva: métodos de prevenção individuais coletivos	3°
		Escultura dental	3°
		Estágio supervisionado no sistema de saúde II	10°

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

14	GYSELLE RIBEIRO DE CARVALHO OLIVEIRA	Clinica integrada infantil I- Dentística, endodontia, periodontia	7°
		Estágio supervisionado no sistema de saúde I	9°
		Estágio supervisionado em clinica infantil II	10°
15	JESSICA TEIXEIRA GOMES	Fundamentos de prótese	5°
		Propedêutica III: semiologia e diagnósticos por imagens	5°
		Pré-clínica IV – tópicos avançados de prótese na reabilitação oral integral	7°
16	JOAO DANIEL MENDONCA DE MOURA	Endodontia pré-clinica II	5°
		Clinica integrada I- Dentística, endodontia, periodontia e cirurgia	7°
		Estágio supervisionado em clínica integrada II	10°
17	LARISSA FERREIRA PACHECO	Estágio supervisionado em clinica infantil I	9°
		Estágio supervisionado no sistema de saúde I	9°
18	LUCAS ALVES MOURA	Periodontia pré-clínica II	5°
19	LUCIANA SILVA DA COSTA	Metodologia científica	1°
		Informática em saúde	1°
		Antropologia da saúde e questões étnico-raciais	2°
20	LUCIANA DIAS ALVARES	Propedêutica I: Estomatologia, semiologia e radiologia	3°
		Estágio supervisionado em odontogeriatria	9°
21	MANUELA ROCHA LIMA MUTRAN	Dentística pré-clínica II	5°
		Clínica integrada I- Dentística, endodontia periodontia e cirurgia	7°
		Estágio supervisionado em clínica integrada I	9°
22	MARCELO FIGUEIREDO LOBATO	Estágio supervisionado em clínica integrada I	9°
		Estágio supervisionado em clínica integrada II	10°
23	MARIANA VIEIRA BALLA	Fundamentos de Prótese	5°
		Estágio supervisionado em clínica integrada I	9°
24	MAYARA SABRINA LUZ MIRANDA	Odontologia preventiva: Métodos de prevenção individuais e coletivos	3°
		Estágio supervisionado no sistema de saúde I	9°
		Estágio supervisionado no sistema de saúde II	10°

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

25	MICHELLE LEAL DE OLIVEIRA	Dentística pré-clínica II	5°
		Estágio supervisionado em clínica integrada I	9º
26	NAYARA CRISTINA MONTEIRO CARNEIRO	Clinica Integrada I- Dentística, endodontia, periodontia e cirurgia	7°
		Estudos de casos em odontologia (optativa II)	7°
		Estágio supervisonado em clínica integrada I	9º
27	NORMARA YANE MAR DA COSTA	Meio ambiente e saúde	5°
28	PAULO MECENAS ALVES DE FARIAS JUNIOR	Bioestatística	2°
		Escultura dental	3°
		Estágio supervisionado em odontogeriatria	9°
		TCC I	9°
		TCC II	10°
29	PAULA HOANA BARBOSA DE MOURA	Endodontia pré-clínica II	5°
		Estágio supervisionado no sistema de saúde I	9°
30	PRISCILLA FLORES SILVA GONÇALVES	Estágio supervisionado em clínica integrada I	9°
		Estágio supervisionado em clínica integrada II	10°
31	RAILSON DE OLIVEIRA FERREIRA	Morfofisiologia odontológica: anatomia e histologia	3°
		Farmacologia e terapêutica	3°
		Periodontia Pré-clínica II	5°
32	RENATA ABOU EL HOSN OHANA	Clinica Integrada I- Dentística, endodontia, periodontia e cirurgia	7°
		Estágio supervisionado no sistema de saúde I	9°
		Clínica de proservação	10°
33	RODRIGO MOREIRA BRINGEL DA COSTA	Fundamentos de Prótese	5°
		Clinica Integrada I- Dentística, endodontia, periodontia e cirurgia	7°
		Pré-clínica IV tópicos avançados de reabilitação oral	7°
34	ROGERIO BENTES KATO	Clinica Integrada I- Dentística, endodontia, periodontia e cirurgia	7°
		Estágio supervisionado em clínica integrada I	9°
		Estágio supervisionado em clínica integrada II	10°
35	THAIS DE MENDONCA PETTA	Dentística pré-clínica II	5°
		Fundamentos de Prótese	5°
36	VICTOR MURTA NORONHA	Periodontia Pré-clínica II	5°

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

		Clinica Integrada I- Dentística, endodontia, periodontia e cirurgia	7°
		Estágio supervisionado em clínica integrada II	10°

2.5. Experiência profissional do docente

No que se refere à experiência profissional e no exercício da docência superior, o Centro Universitário Fibra, ao selecionar os professores para o Curso de Graduação em Odontologia, assumiu como compromisso priorizar a contratação de profissionais com experiência profissional e no exercício da docência superior.

A experiência profissional possibilita ao professor uma abordagem mais prática dos conteúdos curriculares ministrados em sala de aula. A experiência no exercício da docência superior possibilita ao professor uma atuação segura, focada na aprendizagem dos alunos e integrada a proposta pedagógica do Centro Universitário Fibra.

Há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso, demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente e seu desempenho em sala de aula.

Considerando o perfil do egresso, verifica-se que a experiência profissional do corpo docente possibilita um congruente desempenho em sala de aula. Os docentes possuem capacidade para:

• Apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes componentes curriculares em relação ao fazer profissional;

• Manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática;

• Promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral;

• Analisar as competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso, considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Considerando o perfil do egresso, verifica-se que a experiência no exercício da docência superior do corpo docente possibilita um congruente desempenho em sala de aula. Os docentes possuem capacidade para:

• Promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos;

• Expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma;

• Apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

• Elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período;

• Exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

A maioria do corpo docente do Curso de Graduação em Odontologia possui experiência profissional de, pelo menos, 3 (três) anos.

No quadro a seguir é apresentado o tempo de experiência profissional do corpo docente do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Fibra.

TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (EM ANOS)		
N°	**NOME**	**TEMPO**
1	ALINE BAIA MIRANDA	05
2	ALINE MARQUES DIAS	08
3	AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO	05
4	ANA RAQUEL LOPES DOS SANTOS MIRANDA	01
5	ANGELA RITA PONTES AZEVEDO	15
6	CAMILE DE BARROS LOPES	0
7	CLAUDIA DE MOURA CARREIRA	16
8	CLEYSIANE GONCALVES FARIAS	13
9	DARLEN CARDOSO DE CARVALHO	0
10	FABIO LUIZ NEVES GONCALVES	14
11	FRANCISCO BRUNO TEIXEIRA	0
12	GILBERTO TAKASHI SUZUKI	12
13	GIZA HELLEN NONATO MIRANDA	0
14	GYSELLE RIBEIRO DE CARVALHO OLIVEIRA	20
15	JESSICA TEIXEIRA GOMES	06
16	JOAO DANIEL MENDONCA DE MOURA	5
17	LARISSA FERREIRA PACHECO	5
18	LUCAS ALVES MOURA	17
19	LUCIANA SILVA DA COSTA	0
20	LUCIANA DIAS ALVARES	16
21	MANUELA ROCHA LIMA MUTRAN	13
22	MARCELO FIGUEIREDO LOBATO	27
23	MARIANA VIEIRA BALLA	3
24	MAYARA SABRINA LUZ MIRANDA	0
25	MICHELLE LEAL DE OLIVEIRA	13
26	NAYARA CRISTINA MONTEIRO CARNEIRO	09

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (EM ANOS)		
N°	**NOME**	**TEMPO**
27	NORMARA YANE MAR DA COSTA	03
28	PAULO MECENAS ALVES DE FARIAS JUNIOR	0
29	PAULA HOANA BARBOSA DE MOURA	04
30	PRISCILLA FLORES SILVA GONÇALVES	13
31	RAILSON DE OLIVEIRA FERREIRA	05
32	RENATA ABOU EL HOSN OHANA	14
33	RODRIGO MOREIRA BRINGEL DA COSTA	0
34	ROGERIO BENTES KATO	17
35	THAIS DE MENDONCA PETTA	04
36	VICTOR MURTA NORONHA	03

2.6. Experiência no exercício da docência superior

Há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso, demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente e seu desempenho em sala de aula.

A experiência no exercício da docência superior do corpo docente possibilitará um congruente desempenho em sala de aula, uma vez que os docentes possuem capacidade para:

- Promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos;
- Expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma;
- Apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- Elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período;
- Exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

A maioria do corpo docente do Curso de Graduação em Odontologia possui experiência no exercício da docência superior de, pelo menos, 3 (três) anos.

TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR (EM ANOS)		
N°	**NOME**	**TEMPO**
1	ALINE BAIA MIRANDA	6
2	ALINE MARQUES DIAS	04
3	AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO	08

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR (EM ANOS)		
N°	**NOME**	**TEMPO**
4	ANA RAQUEL LOPES DOS SANTOS MIRANDA	03
5	ANGELA RITA PONTES AZEVEDO	13
6	CAMILE DE BARROS LOPES	05
7	CLAUDIA DE MOURA CARREIRA	08
8	CLEYSIANE GONCALVES FARIAS	06
9	DARLEN CARDOSO DE CARVALHO	05
10	FABIO LUIZ NEVES GONCALVES	10
11	FRANCISCO BRUNO TEIXEIRA	07
12	GILBERTO TAKASHI SUZUKI	20
13	GIZA HELLEN NONATO MIRANDA	03
14	GYSELLE RIBEIRO DE CARVALHO OLIVEIRA	18
15	JESSICA TEIXEIRA GOMES	03
16	JOAO DANIEL MENDONCA DE MOURA	04
17	LARISSA FERREIRA PACHECO	05
18	LUCAS ALVES MOURA	07
19	LUCIANA SILVA DA COSTA	20
20	LUCIANA DIAS ALVARES	04
21	MANUELA ROCHA LIMA MUTRAN	01
22	MARCELO FIGUEIREDO LOBATO	14
23	MARIANA VIEIRA BALLA	04
24	MAYARA SABRINA LUZ MIRANDA	04
25	MICHELLE LEAL DE OLIVEIRA	02
26	NAYARA CRISTINA MONTEIRO CARNEIRO	02
27	NORMARA YANE MAR DA COSTA	05
28	PAULO MECENAS ALVES DE FARIAS JUNIOR	01
29	PAULA HOANA BARBOSA DE MOURA	01
30	PRISCILLA FLORES SILVA GONÇALVES	01
31	RAILSON DE OLIVEIRA FERREIRA	03
32	RENATA ABOU EL HOSN OHANA	02
33	RODRIGO MOREIRA BRINGEL DA COSTA	01
34	ROGERIO BENTES KATO	03
35	THAIS DE MENDONCA PETTA	03
36	VICTOR MURTA NORONHA	02

2.7. Atuação do colegiado de curso ou equivalente

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

O Colegiado de Curso está previsto no Estatuto e Regimento Interno da IES, o que garante a sua institucionalização. A composição, atribuições e periodicidade das reuniões encontra-se detalhada no Regimento da IES. Em sua composição**,** há representatividade dos segmentos docente e discente.

A coordenação didática de cada curso está sob a responsabilidade de um Colegiado de Curso, constituído pelo Coordenador de Curso, seu presidente nato, por 04 (quatro) representantes do corpo docente do curso, eleitos pelos seus pares para um mandato de 04 (quatro) anos, permitida recondução, e por 01 (um) representante do corpo discente. O representante do corpo discente deve ser aluno do curso, indicado por seus pares para mandato de 02 (dois) anos, com direito a recondução.

Compete ao Colegiado de Curso:

I. Fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e seus respectivos programas;

II. Aprovar o projeto pedagógico do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectivas cargas horárias, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;

III. Promover a avaliação do curso, em cooperação com a CPA;

IV. Dar parecer sobre processos contra ato de docentes interpostos por alunos, relacionados com o ensino e as avaliações;

V. Apreciar as sugestões encaminhadas pelo NDE;

VI. Promover ações com o objetivo de qualificar a oferta do curso;

VII. Apreciar e aprovar os planos de ensino de cada disciplina, semestralmente;

VIII. Garantir a implantação das políticas estabelecidas no PDI no âmbito do seu curso;

IX. Colaborar com os demais órgãos integrantes da Instituição;

X. Exercer as demais funções que estão explícita ou implicitamente, neste Regimento Geral;

XI. Resguardar informações de caráter sigiloso.

Por meio dos documentos oficiais da Instituição é possível comprovar a sua constituição e as atribuições do Colegiado de Curso, sendo que estas lhe conferem excelente representatividade e importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.

As decisões do Colegiado de Curso são registradas em atas e encaminhadas de acordo com o fluxo estabelecido para as temáticas tratadas (Regimento, em Regulamentos ou em normas complementares da IES, quando for o caso).

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

A atuação do Colegiado de Curso está institucionalizada, por meio de sua previsão no Estatuto Regimento Interno da IES, que prevê sua composição, com representatividade dos segmentos, suas atribuições, periodicidade das reuniões, registro de suas decisões e fluxo determinado para o encaminhamento das decisões.

O Colegiado do Curso conta com um sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realização de avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

A seguir é apresentando o Regulamento do Colegiado de Curso.

Anexo II- Aprovado pela Resolução CONSUN n° 22/2021, de 22 de dezembro de 2021

REGULAMENTO DO COLEGIADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. Este Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Colegiado de Curso do Centro Universitário Fibra.

Art. 2º. O Colegiado de Curso é órgão normativo, deliberativo, executivo e consultivo, que será constituído para os cursos do Centro Universitário Fibra e que exerce as atribuições previstas neste Regulamento, subordinando-se ao Conselho Universitário.

CAPÍTULO II

DA CONSTITUIÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 3º. Cada curso de graduação terá um Colegiado de Curso, responsável pela sua coordenação didática, constituído:

I – pelo Coordenador do Curso na qualidade de presidente e membro nato;

II – 04 (quatro) representantes do corpo docente do curso, eleitos pelos seus pares, na forma que dispõe o Regimento Geral do Centro Universitário Fibra para um mandato de 03(quatro) anos, permitida recondução;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

III – 04 (quatro) representantes do corpo de tutores do curso, eleitos pelos seus pares, na forma que dispõe o Regimento Geral do Centro Universitário Fibra para um mandato de 04 (quatro) anos, permitida recondução, para o cursos na modalidade EaD.

IV – 01 (um) representante do corpo discente, escolhido por seus pares para um mandato de dois ano, permitida uma recondução.

Parágrafo Único: Os representantes do corpo docente terão dois membros substitutos e o representante do corpo discente terá 1 (um) membro substituto.

CAPÍTULO III

DAS COMPETÊNCIAS DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 4º. Compete ao Colegiado de Curso:

I – Fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e seus respectivos programas;

II – Aprovar o projeto pedagógico do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectivas cargas horárias, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;

III – Promover a avaliação do curso, em cooperação com a CPA;

IV – Dar parecer sobre processos contra ato de docentes interpostos por alunos, relacionados com o ensino e as avaliações;

V – Apreciar as sugestões encaminhadas pelo NDE;

VI – Promover ações com o objetivo de qualificar a oferta do curso;

VII – Apreciar e aprovar os planos de ensino de cada disciplina, semestralmente;

VIII – Garantir a implantação das políticas estabelecidas no PDI no âmbito do curso;

IX – Colaborar com os demais órgãos integrantes da Instituição;

X – Exercer as demais funções que estão explícita ou implicitamente neste Regimento Interno;

XI – Resguardar informações de caráter sigiloso.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Art. 5º. O Colegiado de Curso é assessorado pelo NDE, composto na forma da legislação vigente.

§1º. O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avalição de aprendizagem na formação do estudante, analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais, as novas e demandas do mundo do trabalho, mantendo parte de seus membros desde seu último ato regulatório.

§2º. O Colegiado de Curso elege seu respectivo NDE, de acordo com as disposições legais vigentes, é submetido à aprovação do Reitor, que emitirá portaria de nomeação.

CAPÍTULO IV

DAS REUNIÕES DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 6º. O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, 2 (duas) vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Coordenador ou por 1/3 (um terço) de seus membros.

Art. 7º. As reuniões do Colegiado de Curso são realizadas com presença da maioria absoluta de seus membros e as decisões são tomadas por maioria simples.

Art. 8º. O funcionamento dos órgãos deliberativos obedece às seguintes normas:

I – as reuniões ordinárias realizam-se uma em cada semestre e, extraordinariamente, por convocação do Presidente ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos membros do respectivo órgão, sempre que necessário;

II – as reuniões realizam-se com a presença da maioria absoluta dos membros do respectivo órgão;

III – as reuniões, de caráter solene, são públicas e realizam-se com qualquer número;

IV – nas votações, são observadas as seguintes regras:

a) as decisões são tomadas por maioria dos presentes;

b) as votações são feitas por aclamação ou por voto secreto, segundo decisão do plenário;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

c) as decisões que envolvem direitos pessoais são tomadas mediante voto secreto;

d) o Presidente do colegiado participa da votação e no caso de empate, tem o voto de qualidade;

e) nenhum membro do colegiado pode participar de sessão em que se aprecie matéria de seu interesse particular;

f) cada membro do respectivo órgão tem direito a apenas 01 (um) voto.

V – da reunião do respectivo órgão é lavrada ata, que é lida e aprovada ao final da própria reunião ou no início da reunião subsequente;

VI – os membros do respectivo órgão, quando ausentes ou impedidos de comparecer às reuniões, são representados por seus substitutos;

VII – as reuniões que não se realizarem em datas pré-fixadas no calendário acadêmico são convocadas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação, a pauta dos assuntos.

Art. 9º. É obrigatório e preferencial a qualquer outra atividade do Centro Universitário Fibra o comparecimento dos membros dos órgãos deliberativos às reuniões de que façam parte.

Art. 10. Os fluxos para o encaminhamento das decisões; o sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de processos e decisões; e a metodologia de avaliação periódica sobre o desempenho do Colegiado do Curso encontra-se em ANEXO a este Regulamento.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 11. As situações omissas ou de interpretação duvidosas surgidas da aplicação das normas deste Regulamento, deverão ser dirimidas em primeira instância pela Pró-reitora Acadêmica, e em segunda instância pelo Conselho Universitário (CONSUN).

Art. 12. Revoga a Resolução CONSUP n° 48, de 10 de dezembro de 2018.

Art. 13. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Universitário (CONSUN).

ANEXO – I

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

FLUXOS PARA ENCAMINHAMENTO DAS DECISÕES

I - FIXAR O PERFIL DO CURSO E AS DIRETRIZES GERAIS DAS DISCIPLINAS, COM SUAS EMENTAS E RESPECTIVOS PROGRAMAS.

NDE, COM APOIO DE MEMBROS DO COLEGIADO

↓

APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PELO COLEGIADO DE CURSO

↓

APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

↓

SECRETARIA

↓

SISTEMA ACADÊMICO/ COORDENADOÇÃO DO CURSO

↓

PUBLICIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

Sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de processos e decisões: Secretária da Coordenação de Curso, Secretária Acadêmica, apoio em informática e Pró-Reitoria Acadêmica.

Avaliação periódica: semestral, conforme previsto no Plano de Ação da Coordenação de Curso. Considerar aspectos como a metodologia de funcionamento e frequência das reuniões pedagógicas; estruturação e metodologia de funcionamento do colegiado de curso; cumprimento da atribuição regimental de fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas.

II - ELABORAR O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO E SUAS ALTERAÇÕES COM A INDICAÇÃO DAS DISCIPLINAS E RESPECTIVA CARGA HORÁRIA, DE ACORDO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES EMANADAS DO PODER PÚBLICO.

SUGESTÃO PELO NDE, COM APOIO DE MEMBROS DO COLEGIADO

↓

APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PELO COLEGIADO DE CURSO

↓

APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PELO CONSELHO SUPERIOR

↓

SECRETARIA

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

↓

SISTEMA ACADÊMICO/ COORDENAÇÃO DO CURSO

↓

PUBLICIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

Sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de processos e decisões: Secretária da Coordenação de Curso, Secretária Acadêmica, apoio em informática e Pró-Reitoria Acadêmica.

Avaliação periódica: semestral, conforme previsto no Plano de Ação da Coordenação de Curso. Considerar aspectos como a metodologia de funcionamento e frequência das reuniões pedagógicas; estruturação e metodologia de funcionamento do colegiado de curso; cumprimento da atribuição regimental de elaborar o elaborar o projeto pedagógico do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do poder público.

III - DECIDIR SOBRE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE ADAPTAÇÕES, MEDIANTE REQUERIMENTO DOS INTERESSADOS

ANÁLISE PELO CORPO DOCENTE, COM APOIO DO NDE

↓

APROVAÇÃO PELO COORDENADOR DO CURSO

↓

COMUNICAÇÃO AO INTERESSADO (DISCENTE)

↓

HOMOLOGAÇÃO PELO COLEGIADO DE CURSO

↓

COMUNICAÇÃO AO INTERESSADO (DISCENTE)

↓

SECRETARIA, PARA LANÇAMENTOS

Sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de processos e decisões: Secretária da Coordenação de Curso, Secretária Acadêmica, apoio em informática e Pró-reitora Acadêmica.

V – EDITAIS

COORDENAÇÃO DO CURSO E NDE

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

↓

HOMOLOGAÇÃO PELO COLEGIADO DE CURSO

↓

APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

↓

COORDENAÇÃO DO CURSO/ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

↓

PUBLICIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

VI - PROGRAMAS, PROJETOS DE EXTENSÃO, INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, PROJETOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.

COORDENAÇÃO DO CURSO E NDE

↓

HOMOLOGAÇÃO PELO COLEGIADO DE CURSO

↓

COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO OU COORDENAÇAO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, COORDENAÇAO DE PÓS-GRADUAÇÃO

↓

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA.

↓

PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVO FINANCEIRA

↓

RETORNA ÀS COORDENAÇÕES RESPECTIVAS

↓

APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

↓

PUBLICIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO PELAS RESPECTIVAS COORDENAÇÕES

VII - DEMAIS DECISÕES

O fluxo das demais atribuições ocorrerá caso a caso, sempre observando o Regimento da IES, Normas Complementares aprovadas pelo Conselho Universitário, PDI, PPC e os dispositivos legais vigentes.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

2.8. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

O corpo docente do curso possui, nos últimos 03 (três) anos, produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

A IES oferece as condições necessárias ao desenvolvimento da iniciação científica e à inovação tecnológica, inclusive com participação de alunos. As atividades serão desenvolvidas promovendo ações que proporcionem contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão.

3. INFRAESTRUTURA

O espaço físico é adequado ao número de usuários projetados e para cada tipo de atividade. Todas as instalações são adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades institucionais. São instalações que estão submetidas a manutenção periódica, conforme **Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Plano de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial**.

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral atendem às necessidades institucionais, viabilizando ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico. Estão equipados com recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados. Os espaços garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

A IES apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho para o Coordenador de Curso atende às necessidades institucionais, viabilizando ações acadêmico-administrativas e permitindo o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. O espaço é dotado de equipamentos adequados e de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

A IES apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

3.3. Sala coletiva de professores

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

As salas de professores atendem, às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades propostas, viabilizando o trabalho docente. Permite descanso e atividades de lazer e integração. Dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

As salas de professores cumprem os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Estão equipadas com recursos tecnológicos diferenciados e adequados as atividades propostas em seus espaços. Os recursos tecnológicos são apropriados para o quantitativo de docentes. Foram alocados microcomputadores, impressoras e aparelhos de telefonia. Há disponibilidade de conexão à internet em todos os equipamentos.

A IES apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

3.4. Salas de aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e dos cursos, considerando a sua adequação às atividades propostas.

As salas são bem dimensionadas, dotadas de iluminação, ventilação natural e mecânica, mobiliário e aparelhagem específica, garantindo o conforto necessário. Todas as salas cumprem os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas portadoras de necessidades especiais.

As salas de aula estão equipadas com recursos tecnológicos diferenciados e adequados as atividades propostas em seus espaços. Dessa forma, foram alocados microcomputadores e projetores em todas as salas. Há disponibilidade de conexão à internet em todos os equipamentos.

As salas de aula apresentam flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

A IES apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

As salas de apoio de informática atendem às necessidades institucionais e dos cursos, considerando os equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização dos softwares, acessibilidade, serviços, suporte, condições ergonômicas e oferta de recursos de informática inovadores.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

O espaço físico é dimensionado para atender o contingente de alunos, condições ergonômicas e os requisitos de acessibilidade.

São disponibilizados equipamentos em quantidade adequada ao uso projetado. Há disponibilidade de conexão estável e veloz à internet em todos os equipamentos. Há recursos tecnológicos transformadores, tais como teclado em Braille, fones de ouvido e softwares específicos para garantir a acessibilidade.

Os hardwares e os softwares estão atualizados frente as necessidades da IES e possuem contrato vigente para atualização permanente. Passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Entre os recursos de informática inovadores disponíveis pode-se citar os softwares adquiridos para uso nos cursos oferecidos.

Os serviços e o suporte são realizados por um técnico responsável pelas atividades das salas de apoio de informática, que atende em todos os horários de funcionamento delas.

Foram criadas normas de segurança, disponíveis em local de fácil visibilidade nas salas.

3.5.1. Plano de expansão, atualização e manutenção dos equipamentos

A manutenção e atualização de equipamentos e softwares, dependendo de sua amplitude, também serão executadas por funcionários da IES ou por meio de contratos com empresas especializadas.

A seguir, plano de expansão, atualização e manutenção dos equipamentos do Centro Universitário Fibra

PLANO DE EXPANSÃO, ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

A política de expansão, manutenção e atualização de equipamentos e *softwares* visa manter equipamentos em funcionamento e adequados ao uso da comunidade acadêmica; proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos equipamentos para o uso; executar procedimentos de revisão periódica nos equipamentos do Centro Universitário Fibra.

EXPANSÃO DE EQUIPAMENTOS

Os equipamentos serão ampliados de forma a atender a expansão da infraestrutura física projetada em função da demanda gerada pela implantação dos cursos da IES.

É de responsabilidade área de Tecnologia da Informação (TI), prover a manutenção, conservação e atualização de equipamentos e *softwares* do Centro Universitário Fibra. A requisição de compra de suprimentos (cabos, conectores, teclados etc.) para utilização nas dependências da IES será feita através da área de TI, bem como de softwares e equipamentos.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

É de responsabilidade das Coordenações de curso definir os *softwares* necessários para a prática educacional de seus respectivos cursos. É de responsabilidades das Coordenações de curso fazer o levantamento das necessidades de seus cursos quanto aos suprimentos computacionais (cabos, conectores, etc.) para satisfazer estas necessidades.

EXPANSÃO DE EQUIPAMENTOS E SOFTWARES		
RECURSO	**RESPONSABILIDADE**	**VERIFICAÇÃO**
Equipamentos de Uso Institucional	Responsáveis pelos Setores, Setor de TI e Direção (Considerar PDI, número de vagas, cursos ofertados, novos cursos e autoavaliação institucional)	Início do semestre anterior à demanda, para solicitação de aquisição
Softwares de Uso nos Setores da IES	Responsáveis pelos Setores, Setor de TI e Direção (Considerar PDI, número de vagas, cursos ofertados, novos cursos e autoavaliação institucional)	Início do semestre anterior à demanda, para solicitação de aquisição
Equipamentos de Uso nos Cursos (Aulas) e de Laboratórios Disponibilizados aos Alunos	Coordenadores de Curso, Estudos do NDE, Docentes e Setor de TI (considerar PDI, PPC, Planos de Ensino, número de vagas, número de alunos e autoavaliação institucional)	Início do semestre anterior à demanda, para solicitação de aquisição
Softwares de Uso nos Cursos (Aulas) e de Laboratórios Disponibilizados aos Alunos	Coordenadores de Curso, Estudos do NDE, Docentes e Setor de TI (considerar PDI, PPC, Planos de Ensino, número de vagas, número de alunos e auto avaliação institucional)	Início do semestre anterior à demanda, para solicitação de aquisição

O Centro Universitário providenciará a ampliação dos seus equipamentos e realizará a manutenção conforme segue.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA PARA EQUIPAMENTOS

Estratégias:

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

• Assegurar a estrutura necessária à concretização deste plano, tendo em consideração os procedimentos necessários.

• Contar com o corpo docente e técnico administrativo, para conscientizar o corpo discente quanto à forma correta de utilização dos equipamentos. As normas de utilização serão disponibilizadas nas instalações e em todos os Laboratórios do Centro Universitário Fibra.

• Assegurar recursos financeiros compatíveis com os planos e programas decorrentes do plano.

• Assegurar a disponibilidade dos recursos humanos qualificados, de forma a garantir o cumprimento desta, definindo programas de formação e treinamento de técnicos para o nos diferentes níveis.

• Elaborar normas técnicas a serem adotadas referentes aos equipamentos, de uso comum nos diferentes setores - padronização dos procedimentos -.

MANUTENÇÃO E OPERACIONALIDADE DOS EQUIPAMENTOS

Estratégias:

• Elaborar as especificações técnicas para compra e recebimento de materiais e equipamentos.

• Elaborar especificações para os contratos, assistência técnica, compra ou transferência de equipamentos.

• Assessorar tecnicamente os usuários na definição das necessidades, características e especificações dos equipamentos.

• Estabelecer Sistemas e Planos de Manutenção de todos os equipamentos da Instituição.

COMPETÊNCIA

Compete ao setor responsável pela manutenção: planejar, coordenar, orientar, fiscalizar, acompanhar e controlar as atividades de manutenção e conservação dos equipamentos do Centro Universitário Fibra.

CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

Os serviços de manutenção classificam-se em preventivos e corretivos.

A Manutenção Preventiva classifica-se como periódica e aperiódica.

• Manutenção Preventiva Periódica: caracteriza-se pela programação antecipada e periódica dos serviços. Tais periodicidades são estabelecidas em função do tempo de utilização, do regime de operação e desempenho do equipamento, do ano de fabricação do equipamento e recomendações do fabricante.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

As periódicas subdividem-se em parciais e gerais.

• Manutenção aperiódica: São resultados de inspeções prévias, ensaios e testes que indicam anomalia no funcionamento do equipamento, necessitando correção.

A Manutenção Corretiva ocorre imediatamente após a falha do equipamento, objetivando recuperá-lo rapidamente.

PROGRAMAÇÃO DE MANUTENÇÃO

A programação de manutenção preventiva é elaborada especificamente para cada tipo de equipamento, através de critérios específicos, registros e programa de manutenção. Todo o equipamento é inspecionado pelos critérios de inspeção parcial e inspeção geral, quando da atualização do programa de manutenção.

TIPOS DE INSPEÇÃO E MANUTENÇÃO

• Após aula prática: Após as aulas práticas, são feitas inspeções nos equipamentos utilizados, podendo ser diárias ou semanais dependendo da frequência da utilização do equipamento.

• Quinzenal: Trata-se de uma inspeção periódica que é realizada quinzenalmente pelo técnico responsável.

• Semestral: Trata-se de um serviço detalhado de inspeção periódica, realizado pelo técnico responsável ou técnicos específicos especialistas em equipamentos, neste caso serviço terceirizado.

As anomalias encontradas são registradas em formulário específico.

MANUTENÇÕES REALIZADAS

• Manutenção preventiva periódica;

• Manutenção preventiva aperiódica;

• Manutenção corretiva.

SERVIÇOS REALIZADOS NAS MANUTENÇÕES

Levantamento da necessidade de manutenção nos equipamentos: inspeções, manutenções periódicas, aperiódicas e corretivas nos equipamentos e instalações; ensaios elétricos nos equipamentos.

Correção de anomalias. Verificação, correção e substituição de peças de reposição e outros necessários.

VANTAGENS DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA

• Maior vida útil do equipamento.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

- Diminuir panes, quebras e paradas repentinas.
- Maior rentabilidade do equipamento.
- Aumento de eficiência de operação.
- Economia de verbas e energia.
- Soluções rápidas, redução de paradas do equipamento.
- Economiza custos de operação e manutenção corretiva.
- Ter registro técnico e econômico dos equipamentos.

MANUSEIO DOS EQUIPAMENTOS

Qualquer equipamento deve ser manuseado com bastante cuidado, a fim de se evitar danos.

Nunca deixe cair objetos pesados (ferramentas, parafusos etc.) dentro do equipamento.

PROCEDIMENTOS PARA VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS

Inspecione periodicamente o estado das superfícies e dos reparos que porventura existam.

Repare toda e qualquer área danificada, não importando suas dimensões.

Se o *plug* de algum reparo se encontrar solto ou danificado, o mesmo deverá ser substituído.

PROCEDIMENTO PARA LIMPEZA DIÁRIA DOS EQUIPAMENTOS

Limpe o equipamento (incluindo acessórios internos, que permitam limpeza). A parte externa e interna do equipamento, bem como os acessórios, deve estar livre de qualquer resíduo ou qualquer outro material contaminante.

MANUTENÇÃO CORRETIVA

- A solicitação de manutenção de um determinado equipamento poderá ser feita por meio de envio de notificação, por meio eletrônico, à Coordenação do Curso, pelo responsável pelo setor ou laboratório.

- Antes de enviar o equipamento a uma empresa ou representante técnico, é importante que o técnico ou responsável pelo setor ou laboratório realize inspeção do equipamento e tente identificar a causa da falha do equipamento, independentemente do defeito acusado por um usuário. A identificação da causa será registrada em um formulário próprio e em ficha para controle de serviços externos.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

• Para equipamentos sob contrato de manutenção (informação contida no histórico do equipamento), é necessário que a Coordenação de Curso verifique o tipo de contrato efetuado para o equipamento em questão. Se for contrato de manutenção por período determinado, deve então solicitar a presença do técnico ou solicitar à Direção enviar o equipamento para as oficinas da empresa prestadora de serviço.

• Caso o equipamento não esteja em garantia, o Coordenador de Curso deve sugerir a empresa, equipe ou o técnico que executará o serviço. É importante nessa etapa a elaboração de uma forma de registro da data de entrega do equipamento para o técnico, que servirá para o controle do tempo de reparo do equipamento. Sugere-se a utilização de uma agenda com a anotação da data prevista para a conclusão do serviço, a identificação do equipamento e o nome do técnico.

• Em vários casos, o equipamento deve ser localizado e levado para a oficina de manutenção, se necessário. Equipamentos de grande porte só podem ser consertados no local onde estão instalados.

• Durante o reparo, é possível a necessidade de substituição de peças. Cada peça substituída deve ser rigorosamente anotada no histórico do equipamento.

• Caso não seja possível o reparo do equipamento, caberá à Coordenação de Curso solicitar à Diretoria aquisição de um novo equipamento.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

O acervo da bibliografia básica e complementar é adequado em relação aos componentes curriculares e aos conteúdos descritos neste PPC e está atualizado, considerando a natureza dos componentes curriculares.

O acervo está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica dos componentes curriculares, entre o número de vagas e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

O acervo físico está tombado e informatizado e o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários. Ambos estão registrados em nome da IES.

Para os títulos virtuais há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nos componentes curriculares.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Atualmente o Centro Universitário Fibra possui 04 (quatro) bases de dados: Minha Biblioteca, EBSCO, SinteseNet Jurídicas, Saraiva e Person. A Base Minha Biblioteca é de livros e a EBSCO (internacional) é de periódicos.

3.6.1. Infraestrutura da Biblioteca

Cumpre ressaltar que as instalações da biblioteca são dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

As instalações para estudos individuais são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

As instalações para estudos em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário. Os cursos oferecidos pelo Centro Universitário Fibra contam com salas suficientes para atender às necessidades dos alunos.

O acervo encontra-se organizado em estantes próprias de ferro, com livre acesso do usuário. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor de incêndio e sinalização bem distribuída e ar condicionado.

O acervo físico está tombado e informatizado e o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários. Ambos estão registrados em nome da IES.

3.6.2. Plano de aquisição, expansão e atualização do acervo

O Centro Universitário Fibra adota uma política permanente de aquisição, expansão e atualização do acervo, baseada nas necessidades dos cursos que serão oferecidos.

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo é efetivada tendo por base a bibliografia básica e complementar indicada para as disciplinas que integram a matriz curricular dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Fibra. São consideradas também as sugestões apresentadas pelas Coordenações de Curso e pelos professores e alunos.

A aquisição do material bibliográfico ocorrerá de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e/ou identificação de necessidades por parte da biblioteca, e de acordo com o provimento de recursos financeiros. Os professores recebem um material impresso com dados a serem preenchidos, indicando a bibliografia básica e complementar a ser adotada durante o período letivo seguinte.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Além disso, a biblioteca solicita, semestralmente, às Coordenações de curso, professores e alunos, indicação de publicações e materiais especiais, para atualização do acervo. O acervo também será atualizado por meio de consultas a catálogos de editoras, sites de livrarias e etc., com a finalidade de conhecer os novos lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo.

3.6.3. Plano de contingência da biblioteca

A seguir é apresentado o Plano de Contingência para a Garantia de Acesso e do Serviço.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A GARANTIA DE ACESSO E DO SERVIÇO

APRESENTAÇÃO

Este documento tem por objetivo prevenir, minimizar as ocorrências eventuais que possam impactar os serviços prestados aos usuários da biblioteca do Centro Universitário Fibra, garantindo a continuidade e qualidade do funcionamento dos mesmos.

O plano de contingência constitui-se de procedimentos e medidas preventivas que garantam o acesso aos usuários às bibliografias básicas e complementares dos cursos ofertados pelo Centro Universitário Fibra e os serviços prestados pela biblioteca em caso de ocorrências que provoquem algum evento que impossibilitem seu funcionamento normal.

MAPEAMENTO DO CONTINGENCIAMENTO

A seguir segue o mapeamento do contingenciamento que visa atenuar o impacto de eventuais riscos através da identificação das ocorrências, ações, responsabilidades e medidas preventivas.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

MAPEAMENTO DO CONTINGENCIAMENTO				
EVENTO	**PORQUE**	**AÇÃO**	**SETOR RESPONSÁVEL**	**MEDIDAS PREVENTIVAS**
Título eletrônico não encontrado no sistema de busca.	Houve a atualização de edição do título da plataforma assinada, mas a informação não foi repassada à biblioteca.	Entrar em contato com o responsável pela manutenção da plataforma assinada e fornecer os dados necessários (autor, título, número do acervo) para a atualização e disponibilização da edição até que os metadados sejam enviados para a instituição, garantindo assim aos usuários o acesso ao material.	Bibliotecária	Treinamento contínuo aos funcionários de atendimento para pesquisa direta na plataforma assinada a fim de mitigar os riscos e auxiliar os usuários no processo de busca e recuperação da informação até que as informações estejam atualizadas.
Título eletrônico não encontrado no sistema de busca.	Retirada de títulos da plataforma de livros eletrônicos contratada. Isso pode ocorrer em razão do rompimento de contrato onde o	Manter o catálogo atualizado. A plataforma de livros eletrônicos assinada disponibiliza uma listagem com os materiais que sairão de sua plataforma por motivos diversos (não autorizado pelo autor ou	Bibliotecária	A bibliotecária deverá enviar e-mails com a lista de livros que serão indisponibilizados, conforme cronograma da plataforma contratada. Desta maneira, quando o plano de ensino for preenchido para o semestre seguinte, os professores já

MAPEAMENTO DO CONTINGENCIAMENTO				
EVENTO	**PORQUE**	**AÇÃO**	**SETOR RESPONSÁVEL**	**MEDIDAS PREVENTIVAS**
	autor ou a editora suspendem os diretos de uso da obra pela plataforma.	editora, atualização de edição). A biblioteca deverá pesquisar quais títulos pertencentes aos planos de ensino serão retirados e, entrar em contato com o professor através de e-mail para comunicar sobre a indisponibilidade da obra e a necessidade de alteração no plano de ensino por outro e-book. A biblioteca deverá realizar manutenção sistemática dos títulos a fim de mitigar problemas de acesso.		estarão avisados da futura indisponibilidade do material. Uma lista de todos os títulos que serão retirados da plataforma também será enviada para todos os professores para que estes não sejam utilizados em outras disciplinas ao preencher o plano de ensino do semestre seguinte.
Alterações dos livros eletrônicos na plataforma assinada.	Retirada definitiva do título da plataforma assinada.	Entrar em contato com o responsável pela manutenção da plataforma assinada e fornecer os dados necessários (autor,	Bibliotecária	Verificar os planos de ensino e títulos existentes eletronicamente para sugestão de substituição da obra que saiu da plataforma.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

MAPEAMENTO DO CONTINGENCIAMENTO				
EVENTO	**PORQUE**	**AÇÃO**	**SETOR RESPONSÁVEL**	**MEDIDAS PREVENTIVAS**
		título, número do acervo) para a verificar por quê o material não está disponível na plataforma. O setor irá contatar e informar ao professor da disciplina a necessidade de substituição do título por outro e- book.		
Ausência de suporte tecnológico.	Problemas no acesso ao Wi-fi, interrupção de energia elétrica ou indisponibilidade de rede.	Entrar em contato imediato com as empresas fornecedoras para as intervenções necessárias.	Setor de Informática	Planejar e realizar a manutenção sistemáticas e preventivas da rede. Os microcomputadores e demais equipamentos destinados ao atendimento, estão ligados a um nobreak, para que, no caso de interrupção do fornecimento de energia da rede pública, garanta as atividades do sistema.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

MAPEAMENTO DO CONTINGENCIAMENTO				
EVENTO	**PORQUE**	**AÇÃO**	**SETOR RESPONSÁVEL**	**MEDIDAS PREVENTIVAS**
Ausência de suporte de hardware.	Indisponibilidade de máquinas, equipamentos e assistência técnica.	Entrar em contato imediato com o TI para as intervenções necessárias.	Bibliotecária	Planejar e realizar a manutenção sistemáticas e preventivas das máquinas.
Problemas de acesso à plataforma de livros eletrônicos.	Usuário não está conseguindo acessar a plataformas ou por ausência/problema de cadastro de usuário e senha.	Entrar em contato imediato com a biblioteca para que possa ser dado o suporte necessário ao usuário no acesso e recuperação de senhas.	Bibliotecária	Treinamento dos usuários dos períodos iniciais sobre acesso à plataforma de livros eletrônico nas visitas orientadas realizadas na biblioteca. Orientar aos usuários a utilizar o tutorial disponível na página da biblioteca sobre o acesso à plataforma digital
Acesso do livro eletrônico fora da instituição.	Perda de acesso ao conteúdo pelo usuário.	Entrar em contato com a bibliotecal para verificar o acesso do usuário ao sistema.	Bibliotecária	O usuário mesmo afastado da biblioteca não perde acesso ao livro eletrônico que ocorrerá somente se o mesmo estiver afastado da instituição. Validar dados fora do sistema utilizando os contatos da Secretaria.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

MAPEAMENTO DO CONTINGENCIAMENTO				
EVENTO	**PORQUE**	**AÇÃO**	**SETOR RESPONSÁVEL**	**MEDIDAS PREVENTIVAS**
Indisponibilidade de acesso ao livro eletrônico.	Usuário não possui dispositivo para acesso aos conteúdos eletrônicos.	Disponibilizar terminais de consulta para leitura na biblioteca.	Setor de Informática	Disponibilizar microcomputadores com acesso aos conteúdos eletrônicos na biblioteca.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

RISCOS

A seguir são descritos os tipos de riscos existentes em uma biblioteca.

1) Riscos Físicos: A biblioteca não apresenta riscos desse tipo. Possui conforto ambiental, proporcionada por ar-condicionado.

2) Riscos Biológicos: Apenas poeira poderia caracterizar um tipo de risco. Prevenção por meio de higienização regular. Medidas de higienização regular: a) 01 (uma) vez por semana a biblioteca será limpa por equipe limpeza e manutenção; b) diariamente, limpeza e higienização de: mesas (estudo individual e em grupo); cadeiras; balcão de atendimento; microcomputadores; piso. Adicionalmente, é proibido o consumo de alimentos e bebidas na biblioteca, de forma a evitar que se sujem os livros e as mesas, e dessa forma evitando o aparecimento de insetos e roedores.

3) Riscos Ambientais: A infraestrutura possuirá extintor de incêndio, luzes de emergência e adesivo antiderrapante nos locais de maior probabilidade de queda, uma vez detectados.

4) Outros Riscos: Quanto aos outros riscos e suas devidas prevenções, tem-se o seguinte:

a) Roubos e Furtos

Medidas de prevenção adotadas: balcão de atendimento localizado em local estratégico, permitindo que os funcionários visualizem o acesso as instalações; implementação de sistema de vigilância.

Em caso de ocorrência, como agir: manter a calma e não reagir; contatar a Diretoria da instituição, para a adoção das medidas cabíveis.

b) Incêndios

Medidas de prevenção adotadas: manutenção periódica de extintor de incêndio; corredor para evacuação/saída de emergência tem boa largura, atendendo as exigências do corpo de bombeiros; manutenção de equipamentos eletrônicos (microcomputadores, impressoras, etc.) desligados quando do encerramento do turno e nos finais de semana.

Em caso de ocorrência, como agir: manter a calma. Não gritar, não correr. Alertar usuários na biblioteca de forma calma, para evacuarem a biblioteca. Auxiliar pessoas que tenham dificuldades (mobilidade reduzida, pessoas idosas, crianças). Acionar o Corpo de Bombeiros. Com o extintor portátil, tentar extinguir o incêndio. Se a roupa atear com o fogo, não corra, deite-se e role no chão, de forma a apagá-lo do corpo/roupa. Se ouvir uma explosão, atire-se para o chão e proteja a nuca

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

com os braços. Após a evacuação, todos devem ficar juntos e verificarem se ninguém voltou atrás. Deixe objetos pessoais para trás. Nunca retorne ao local do incêndio. Em caso de pessoas feridas, acionar uma ambulância.

c) Queda de Energia

Medidas de prevenção adotadas: instalação de luzes de emergência. Manutenção de sistema de backup de segurança nos microcomputadores, evitando a perda de trabalhos que estejam sendo realizados antes da queda. Utilização de software acadêmico que permita a renovação de obras em diferentes dispositivos (microcomputadores, *tablets* e celulares), e de qualquer local (possibilita renovação de obras mesmo quando da queda de energia).

Em caso de ocorrência, como agir: evacuar o ambiente da biblioteca. Auxiliar pessoas que tenham dificuldades (mobilidade reduzida, pessoas idosas, baixa visão ou cegos).

PRIMEIROS SOCORROS

Regras básicas de primeiros socorros, conforme recomendado pela Prefeitura Municipal:

1) Orientações iniciais - primeiros procedimentos: mantenha a calma; procure o auxílio de outras pessoas, caso necessário; ligue para a emergência (CORPO DE BOMBEIROS 193; SAMU 192); mantenha os curiosos à distância.

2) Proteja a vítima: não a movimente com gestos bruscos; converse com a vítima. Se ela responder, significa que não existe problema respiratório grave. Se ela não conseguir se comunicar, verifique se está respirando. Caso não esteja, haja rápido: proteja sua mão com uma luva e verifica se algo está atrapalhando a respiração, tais como prótese dentária ou vômito; remova imediatamente. Se a vítima estiver vomitando, coloque-a na posição lateral de segurança (cabeça voltada para o lado, a fim de evitar engasgos). Se necessário, solicite os equipamentos de apoio necessários (cadeira de rodas; maca etc.).

Exame primário: colocar reto o pescoço da vítima; avaliar se a vítima apresenta parada respiratória ou cardíaca. Em caso positivo, fazer a reanimação cardiopulmonar, conforme imagem a seguir:

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Fonte:http://www.iguatemiportoalegre.com.br/blog/dia-da-reanimacao-cardiopulmonar-aprenda-a-salvar-vidas/

Em casos de hemorragia, busque formas de contê-las; mantenha a vítima aquecida.

Em caso de convulsão ou epilepsia: proteja a pessoa contra objetos ásperos e pontiagudos; coloque a vítima em um local de onde não possa cair (no chão); coloque a pessoa deitada de lado para permitir a saída de saliva e vômito; não tente impedir os movimentos convulsivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano deve ser revisto periodicamente nos seguintes casos: livros eletrônicos indicados em planos de ensino, infraestrutura de hardware e software ou sempre que houver alterações significativas nas condições operacionais, institucionais e no ordenamento das bibliografias básicas e complementares dos cursos.

3.6.4. Periódicos

A biblioteca conta em seu acervo com periódicos específicos para o Curso de Graduação em Odontologia e outros de interesse da comunidade acadêmica. Para tanto são mantidos assinaturas e/ou acessos a periódicos que poderão ser ampliadas de acordo com as indicações da comunidade acadêmica.

O Centro Universitário viabiliza, também, acesso aos periódicos e publicações disponíveis livremente no site da CAPES (http://www.periodicos.capes.gov.br/) e no Domínio Público (http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp).

São títulos de periódicos especializados com acesso/disponibilização virtual para suplementar e/ou complementar o conteúdo administrado nas unidades curriculares do curso:

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

PERIÓDICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ISSN	TÍTULO	LINK DE ACESSO
1852-4834	Acta Odontológica Latinoamericana	http://www.actaodontologicalat.com/
1807-3107	Brazilian Oral Research	https://www.scielo.br/j/bor/
2178- 1990	Arquivos em Odontologia	https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivosemodontologia
1677-3225	Brazilian Journal of Oral Sciences	https://www.scielo.br/j/bjos/
2357-8041	Clinical and Laboratorial Research in Denstistry	https://www.revistas.usp.br/clrd/index
2176-9451	Dental Press Journal of Orthodontics	https://www.scielo.br/j/dpjo/
1980-6523	Revista Odonto Ciência	https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fo/about
0103-9393	Revista Periodontia	http://periodicos.unitau.br/ojs/index.php/periodontia
0001 -6365	Acta Odontológica Venezolana	https://www.actaodontologica.com/
1414-3674	Ortodontia Gaúcha	https://ortodontiagaucha.sogaor.org.br/sogaor/issue/view/40
0103-9393	Revista Periodontia	http://periodicos.unitau.br/ojs/index.php/periodontia
1981-2256	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	https://www.rbgg.com.br/
1519-0501	Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada	https://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/index
1678-7099	Revista Radiologia Brasileira (RB)	http://www.rb.org.br
1678-4561	Revista Ciência & Saúde Coletiva	https://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/#

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)

O acervo físico está tombado e informatizado e o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários. Ambos estão registrados em nome da IES.

O acervo da bibliografia básica e complementar é adequado em relação aos componentes curriculares e aos conteúdos descritos neste PPC e está atualizado, considerando a natureza dos componentes curriculares.

O acervo está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica dos componentes curriculares, entre o número de vagas e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Para os títulos virtuais há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nos componentes curriculares.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Atualmente o Centro Universitário Centro Universitário Fibra possui 04 (quatro) bases de dados: Minha Biblioteca, EBSCO, SinteseNet Jurídicas, Saraiva. A Base Minha Biblioteca é de livros e a EBSCO (internacional) é de periódicos.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica

Encontram-se disponibilizados os laboratórios didáticos de formação básica do curso.

Os laboratórios possuem suas normas ou regulamento de funcionamento, utilização e segurança; conforto e manutenção periódica; serviços de apoio técnico; recursos de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades que são desenvolvidas; disponibilidade e quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas.

São submetidos à avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade, e os resultados são utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica

Encontram-se disponibilizados os laboratórios didáticos de formação específica do curso.

Os laboratórios específicos apresentam equipamentos em quantidade que atenderão às exigências da formação, assegurando a participação ativa dos alunos nas atividades práticas. Estes equipamentos estão em condições de uso. O Centro Universitário Fibra adota mecanismos de manutenção, conservação e calibração que assegurem o funcionamento permanente e otimizado dos recursos disponibilizados.

Os materiais permanentes e de consumo estão disponíveis para atender ao planejamento das atividades práticas requeridas pela formação profissional.

Os laboratórios possuem suas normas ou regulamento de funcionamento, utilização e segurança; conforto e manutenção periódica; serviços de apoio técnico; recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades que são desenvolvidas; disponibilidade e quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas.

São submetidos à avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade, e os resultados são utilizados pela gestão acadêmica para

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

A instituição possui dois laboratórios multifuncionais, cada um com 36 manequins para a prática de atividades laboratoriais prévias aos procedimentos clínicos dos semestres subsequentes. Neste espaço são realizadas atividades das disciplinas de Escultura dental, Dentística I, Endodontia I, Periodontia I, Oclusão, Fundamentos de prótese, Odontologia preventiva, Odontologia e saúde coletiva, Pré-clínica cirúrgica, Pré-clínica infantil, Tópicos avançados em reabilitação oral.

Há nos laboratórios recortadores de gesso, delineadores, amalgamadores, e vibradores de gesso, para que as atividades sejam realizadas seguindo-se os protocolos corretos de procedimentos, de modo a possibilitar maior segurança ao aluno, e que o mesmo possa executar os procedimentos corretos ao atender pacientes clinicamente.

Atualmente há três clínicas odontológicas, duas com 18 equipamentos odontológicos e uma com 11 equipamentos odontológicos para a realização de atividades práticas no atendimento da comunidade. Há dois dias destinados à triagem para avaliação e encaminhamento dos pacientes para as disciplinas de acordo com a necessidade de tratamento. Nas clínicas, os alunos desenvolvem atividades nas disciplinas de odontologia preventiva no terceiro semestre, em que realizam os procedimentos de aplicação tópica de flúor, profilaxia e raspagem superficial. No quarto semestre, na disciplina de propedêutica II, os alunos desenvolvem aulas práticas de diagnóstico bucal, exames radiográficos. Na disciplina de Odontologia em saúde coletiva, realizam atividades de aplicação tópica de flúor, raspagem supra gengival, diagnóstico de cárie, tratamento restaurador atraumático e aplicação de selantes. Na disciplina de oclusão realizam atividades de análise oclusal, bem como montagem de arcadas em articulador semi ajustável. No quinto semestre, na disciplina de Dentística pré-clínica II realizam além do diagnóstico de cárie, procedimentos restauradores simples, como restaurações de Classe I, II, em resina e amálgama, e III, IV, V, dentro do protocolo ensinado na disciplina. Na disciplina de Endodontia pré-clínica I, os alunos realizam diagnóstico e tratamento endodôntico em dentes anteriores, até canino. Na disciplina de Periodontia pré-clínica II, realizam os procedimentos de raspagem subgengival, raspagem supra gengival, profilaxia, e diagnóstico de saúde periodontal. No décimo semestre há a disciplina de clínica de proservação para acompanhamento dos tratamentos, bem como promoção de saúde com profilaxia e controle mecânica do biofilme para manutenção dos tratamentos.

No sexto semestre, na disciplina de pré-clínica cirúrgica, os alunos após período de treinamento em laboratório, executam procedimentos cirúrgicos simples como extrações simples, cirurgia periodontal simples. Na disciplina de pré-clínica infantil, realizam atendimento à pacientes na faixa etária de 04 à 12 anos de idade, e fazem diagnóstico, planejamento de tratamento, confecção de aparelhos simples de manutenção de espaços dentais, e acompanhamento dos pacientes com necessidades especiais. Na disciplina de tópicos avançados em reabilitação oral são realizados planejamento protético e execução dos procedimentos até a fase de encaminhamento ao laboratório de prótese. Os pacientes fazer o registro das

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

arcadas em articulador para planejamento de cada caso, diagnóstico e confecção da prótese mais adequada para o caso.

A partir do 8º semestre o aluno realiza tratamentos e atenção à pessoa idosa na disciplina de odontogeriatria.

Há no segundo andar, próximo às clínicas e aos laboratórios um setor de esterilização dos instrumentais, ao quais são lavados e embalados pelos alunos, sob supervisão do professor, e entregues para esterilização, em horários pré-determinados e informados aos alunos.

No terceiro andar, a instituição possui uma sala para radiografias panorâmicas e para a prática de radiografias periapicais na disciplina de Endodontia I.

No quarto andar, há uma sala de interpretação radiográfica, para realização de atividades das disciplinas de propedêutica I, II, III.

3.9.1 Laboratórios de Ensino e Habilidades

Os ambientes disponibilizados para o Curso de Graduação em Odontologia visam atender as necessidades das atividades práticas de formação do aluno, em consonância com a proposta do Curso e com o número de alunos que estão matriculados.

Todos os alunos e todas as atividades práticas de formação são atendidos pela quantidade de laboratórios e clínicas disponíveis para o Curso, que possuem quantidade de equipamentos estabelecida de acordo com os espaços físicos disponibilizados e vagas autorizadas. Todos os laboratórios e clínicas atendem a sub-turmas de 25 alunos.

As normas de biossegurança, funcionamento, utilização e segurança laboratorial estabelecem as principais medidas que se fazem necessárias para melhor utilização dos laboratórios e clínicas. Todos os usuários dos laboratórios e clínicas devem seguir cuidadosamente as regras e as normas de segurança implementadas e conhecer a localização e funcionamento dos equipamentos de emergência e extintores de incêndio instalados.

O Centro Universitário Fibra adota mecanismos de manutenção, conservação e calibração que asseguram o funcionamento permanente e otimizado dos recursos disponibilizados. Os materiais permanentes e de consumo estão disponíveis para atender às atividades práticas planejadas, necessárias à formação e em quantidade compatível com o número de alunos.

O Curso de Graduação em Odontologia conta com um total de 27 laboratórios e clínicas específicas e multidisciplinares para atendimento de aulas práticas das disciplinas de formação no curso:

I. CLÍNICA ODONTOLÓGICA I, II, III e IV

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

A clínica destina-se as aulas práticas das disciplinas de Propedêutica I: Estomatologia, Semiologia, e Radiologia; Odontologia Preventiva: Métodos de Prevenção Individuais e Coletivos; Propedêutica II: Semiologia e Patologia Oral; Odontologia em Saúde Coletiva: Cariologia, Biossegurança e Bioética; Oclusão; Dentística – Pré-clínica II; Endondontia – Pré-clínica II; Periodontia – Pré-clínica II; Pré-clínica IV: Tópicos Avançados de Reabilitação Oral Integral; Clínica Integrada I: Dentística, Endodontia, Periodontia e Cirurgia; Clínica Integrada Infantil I: Dentística, Endodontia, Cirurgia, Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares em Crianças e Adolescentes; Clínica Integrada II: Dentística, Endodontia, Prótese, Periodontia, Cirurgia e Implantodontia; Odontogeriatria: Odontologia Integral a Idosos; Clínica Integrada Infantil II: Dentística, Endodontia, Cirurgia, Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares em Crianças e Adolescentes; Estágio Supervisionado em Clínica Integrada I; Estágio Supervisionado em Odontogeriatria; Estágio Supervisionado em Clínica Infantil I; Estágio Supervisionado em Clínica Integrada II; Estágio Supervisionado em Clínica Infantil II; Clínica de Proservação.

II. LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR EM ODONTOLOGIA I e II

O laboratório destina-se as aulas das disciplinas de Escultura dental; Dentística – Pré-clínica I; Endondontia – Pré-clínica I; Periodontia – Pré-clínica I; Dentística – Pré-clínica II; Endondontia – Pré-clínica II; Periodontia – Pré-clínica II; Fundamentos de Prótese; Pré-clínica Cirúrgica: Cirurgia e Periodontia; Pré-clínica III: Tópicos Avançados de Reabilitação Oral Integral; Pré-clínica Infantil: Odontopediatria, Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares; Pré-clínica IV: Tópicos Avançados de Reabilitação Oral Integral; Clínica Integrada Infantil I: Dentística, Endodontia, Cirurgia, Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares em Crianças e Adolescentes.

III. SALA DE INTERPRETAÇÃO RADIOLÓGICA

Destina-se as aulas das disciplinas de Propedêutica I: Estomatologia, Semiologia, e Radiologia; Propedêutica III: Semiologia e Diagnóstico por imagens.

IV. SALA DE RADIOLOGIA

Destina-se as aulas das disciplinas de Endondontia – Pré-clínica I; Endondontia – Pré-clínica II; Propedêutica III: Semiologia e Diagnóstico por imagens; Clínica Integrada I: Dentística, Endodontia, Prótese, Periodontia, Cirurgia e Implantodontia; Clínica Integrada II: Dentística, Endodontia, Prótese, Periodontia, Cirurgia e Implantodontia.

V. SALA DE ESTERILIZAÇÃO ODONTOLÓGICA

Espaço para atendimento aos alunos de Odontologia para entrega de material esterilizado com mesa de atendimento e duas pias. Além disso, conta com balcão para materiais esterilizados e para materiais contaminados.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde

Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendem ao PPC, possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores. São eles:

I. LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS I, II, III e IV

O laboratório destina-se as aulas práticas das disciplinas de Odontologia Social e Preventiva; Vivência nas Diversas Áreas de Atuação do Profissional; Antropologia da Saúde e Questões Étnico-raciais; Saúde Coletiva em Odontologia; Propedêutica III: Semiologia e Diagnóstico por imagens Meio Ambiente e Saúde; PNE: Especificidades Sindrômicas e Interações na Saúde Bucal; Optativa II – Estudo de Caso; Saúde Família e Comunidade: Atenção Primária em Saúde e Práticas Integrativas.

II. AMBULATORIO DE ENSINO

Espaço para atendimento ao público e acolhimento dos pacientes que serão atendidos nas clínicas odontológicas pelos alunos do curso de Odontologia.

III. LABORATÓRIO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR I

O laboratório destina-se as aulas práticas das disciplinas de Biologia Celular e Molecular, Histologia e Embriologia e Morfofisiologia Odontológica: Histologia.

IV. LABORATÓRIO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR II

O laboratório destina-se as aulas práticas das disciplinas de Biologia Celular e Molecular, Histologia e Embriologia e Morfofisiologia Odontológica: Histologia.

V. LABORATÓRIO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR III

O laboratório destina-se as aulas práticas das disciplinas de Biologia Celular e Molecular, Histologia e Embriologia e Morfofisiologia Odontológica: Histologia.

VI. LABORATÓRIO DE PROJEÇÃO MICROSCÓPICA

O laboratório destina-se as aulas práticas das disciplinas de Biologia Celular e Molecular, Histologia e Embriologia e Morfofisiologia Odontológica: Histologia.

VII. LABORATÓRIO DE ANATOMIA e FISIOLOGIA HUMANA I

O laboratório destina-se as aulas práticas das disciplinas de Morfofuncional I: Anatomia e Fisiologia, Morfofisiologia Odontológica: Anatomia.

VIII. LABORATÓRIO DE ANATOMIA e FISIOLOGIA HUMANA II

O laboratório destina-se as aulas práticas das disciplinas de Morfofuncional I: Anatomia e Fisiologia, Morfofisiologia Odontológica: Anatomia.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

IX. LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

O laboratório destina-se as aulas práticas das disciplinas de Microbiologia e Imunologia.

X. LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE BIOLÓGICO

O laboratório destina-se as aulas práticas das disciplinas de Microbiologia e Imunologia.

XI. LABORATÓRIO DE MULTIANÁLISES

O laboratório destina-se as aulas práticas de variadas disciplinas adequando-se para atender a demanda conforme o semestre, também é utilizado para pesquisa. Atende a todos os cursos da Área da Saúde.

XII. LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO DE HABILIDADES EM SAÚDE

O laboratório destina-se as aulas práticas da disciplina de Módulo de Suporte a Vida: Emergências e Intercorrências.

XIII. LABFIBRA – LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Espaço para atendimento ao público e realização dos exames laboratoriais pré-cirúrgicos dos pacientes que serão atendidos nas clínicas odontológicas pelos alunos do curso de Odontologia.

XIV. ALMOXARIFADO

Espaço utilizado para armazenamento de materiais hospitalares descartáveis, reagentes, materiais de consumo das análises clínicas e todo produto que se destine a realização das aulas práticas. Atende a todos os cursos da Área da Saúde.

XV. SALA DE ESTERILIZAÇÃO

Espaço utilizado para lavagem, esterilização de material e preparo de soluções de aula prática. Ambiente com uma bancada dividida em duas partes por duas pias. Atende a todos os cursos da Área da Saúde.

Os laboratórios estão providos de equipamentos permanentes e de consumo necessários ao seu funcionamento e todos os equipamentos estão patrimoniados. Os laboratórios foram montados com equipamentos modernos, para possibilitar a realização de ensino prático de qualidade. Funcionam para atendimento por subturmas de 25 alunos e possui apoio técnico de oito Técnicos em Saúde Bucal com experiência para acompanhamento nas aulas práticas.

Os materiais permanentes e de consumo estão disponíveis para atender ao planejamento das atividades práticas requeridas pela formação e em quantidade compatível com o número de alunos.

As normas e procedimentos de segurança e a proteção ambiental pertinentes estão divulgados em locais estratégicos da Instituição, que permitem sua visualização e facilitando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

As instalações e os equipamentos atendem às normas de segurança. Ademais, os docentes do curso são estimulados a abordar aspectos de segurança e proteção no desenvolvimento dos componentes curriculares.

Os laboratórios atendem as normas de acessibilidade arquitetônica, possuindo adequação de bancada para cadeirantes, sinalização para o deficiente visual, banheiros próximos com adequação ao cadeirante.

Os laboratórios são planejados com equipamentos de proteção contra acidentes; equipamentos de proteção coletiva - EPC compatíveis com a finalidade de utilização dos laboratórios, e equipamentos de proteção individual - EPI adequados ao número de usuários. Na Instituição há extintores de incêndios, que são submetidos à manutenção preventiva, além de sistema contra incêndio aprovado pelo corpo de bombeiros local.

I. CLÍNICA ODONTOLÓGICA I

Clínica equipada com 11 equipos de consultório odontológico para atendimento ao paciente. Possui sala de radiologia, bancada com pias e recepção interna. Equipada com projetor multimídia e espaço para o professor.

II. CLÍNICA ODONTOLÓGICA II

Clínica equipada com 18 equipos de consultório odontológico com 18 pias individuais para atendimento ao paciente. Possui sala de radiologia, bancada com pias e recepção interna. Equipada com projetor multimídia e espaço para o professor.

III. CLÍNICA ODONTOLÓGICA III

Clínica equipada com 14 equipos de consultório odontológico com 14 pias individuais para atendimento ao paciente. Possui escovódromo, bancada com pias e recepção interna. Equipada com projetor multimídia e espaço para o professor.

IV. CLÍNICA ODONTOLÓGICA IV

Clínica equipada com 18 equipos de consultório odontológico com 18 pias individuais para atendimento ao paciente. Possui sala de radiologia, bancada com pias e recepção interna. Equipada com projetor multimídia e espaço para o professor.

V. LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR I

Espaço com 36 manequins de bancada acoplados aos módulos para procedimentos. Possui balcão com pias ao fundo e espaço para aulas em quadro com televisor para demonstração de procedimentos.

VI. LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR II

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Espaço com 36 manequins de bancada acoplados aos módulos para procedimentos. Possui balcão com pias ao fundo e espaço para aulas em quadro com televisor para demonstração de procedimentos.

VII. SALA DE ESTERILIZAÇÃO ODONTOLÓGICA

Sala dividida em dois ambientes separados por janela de comunicação limpo/sujo, um ambiente para atendimento aos alunos para entrega de material esterilizado com mesa de atendimento e duas pias. Outro com balcão para materiais esterilizados e para materiais contaminados.

VIII. SALA DE RADIOLOGIA

Sala dividida em dois ambientes separados por parede de chumbo, um ambiente para atendimento aos pacientes e outro de acomodação do equipamento de Tomografia.

IX. SALA DE INTERPRETAÇÃO RADIOLÓGICA

O espaço destina-se as aulas práticas de diferentes disciplinas do curso de Odontologia. Possui duas bancadas paralelas.

X. LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS I

O espaço possui 06 mesas redondas, prateleiras e materiais didáticos. Equipado com mesas para trabalho em grupo e materiais educativos, além do uso nas disciplinas descritas o espaço também é utilizado pelos alunos, de apoio para desenvolvimento de atividades interdisciplinar integrativas.

XI. LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS II

O espaço possui 04 mesas redondas. Equipado com mesas para trabalho em grupo e materiais educativos. Além do uso nas disciplinas descritas o espaço também é utilizado pelos alunos, de apoio para desenvolvimento de atividades interdisciplinar integrativas.

XII. LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS III

O espaço possui 04 mesas redondas. Equipado com mesas para trabalho em grupo e materiais educativos. Além do uso nas disciplinas descritas o espaço também é utilizado pelos alunos, de apoio para desenvolvimento de atividades interdisciplinar integrativas.

XIII. LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS IV

O espaço possui 08 mesas redondas, prateleiras e materiais didáticos. Equipado com mesas para trabalho em grupo e materiais educativos, além

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

do uso nas disciplinas descritas o espaço também é utilizado pelos alunos, de apoio para desenvolvimento de atividades interdisciplinar integrativas.

XIV. AMBULATORIO DE ENSINO

O ambulatório de Ensino do Centro Universitário Fibra é utilizado como espaço de aulas práticas, vivências em ambiente ambulatorial, pesquisa e estágio. Para a comunidade funciona de forma complementar ao Sistema Único de Saúde. Está dividido por setor. Espaço para até 25 alunos, por turno, em esquema de rodízio.

XV. LABORATÓRIO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR I

Possui bancada em formato **U** e uma central com quadro branco, 14 microscópios Nikon e projetor de slides.

XVI. LABORATÓRIO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR II

Possui bancada em formato U e uma central com armário embutido e quadro branco, 14 microscópios Nikon e projetor de slides.

XVII. LABORATÓRIO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR III

Possui duas bancadas laterais, uma central e uma nos fundos com pia e armário embutido, quadro branco, 14 microscópios Nikon e Projetor de slides.

XVIII. LABORATÓRIO DE PROJEÇÃO MICROSCÓPICA

Possui duas bancadas paralelas e uma nos fundos com armário embutido, quadro branco, 14 microscópios Nikon, 01 microscópio trinocular e Projetor de slides.

XIX. LABORATÓRIO DE ANATOMIA e FISIOLOGIA HUMANA I

Atende a todos os cursos da Área da Saúde possui bancada central e mesas laterais individuais com computador para pesquisa de estruturas na internet.

XX. LABORATÓRIO DE ANATOMIA e FISIOLOGIA HUMANA II

Atende a todos os cursos da Área da Saúde. Possui bancada central e mesas laterais individuais com computador para pesquisa de estruturas na internet.

XXI. LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

Possui quatro bancadas, sendo uma com pia ao fundo e armário embutido. Possui microscópios e equipamentos necessários ao desenvolvimento da disciplina.

XXII. LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE BIOLÓGICO

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Possui duas bancadas paralelas e uma nos fundos com pia e armário embutido. Possui microscópios e equipamentos necessários ao desenvolvimento da disciplina.

XXIII. LABORATÓRIO DE MULTIANÁLISES

O laboratório destina-se as aulas práticas de variadas disciplinas adequando-se para atender a demanda conforme o semestre, também é utilizado para pesquisa. Atende a todos os cursos da Área da Saúde.

XXIV. LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO DE HABILIDADES EM SAÚDE

Espaço dividido em dois ambientes: sala de aula integrada com carteiras de estudante e espaço com simulação de leito idealizado para treinamento de situações habituais de vivências na saúde.

XXV. LABFIBRA – LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

O laboratório destina-se ao estágio nas áreas de Bioquímica, Hematologia, Parasitologia e Urinálise, Microbiologia e Imunologia. Realiza os exames laboratoriais dos pacientes atendidos em nossos ambulatórios e nas clínicas odontológicas da instituição.

XXVI. ALMOXARIFADO

Espaço utilizado para armazenamento de materiais hospitalares descartáveis, reagentes, materiais de consumo das análises clínicas e todo produto que se destine a realização das aulas práticas. Atende a todos os cursos da Área da Saúde.

XXVII. SALA DE ESTERILIZAÇÃO

Espaço utilizado para lavagem, esterilização de material e preparo de soluções de aula prática. Ambiente com uma bancada dividida em duas partes por duas pias. Atende a todos os cursos da Área da Saúde.

3.9.2 LABORATÓRIOS DE ENSINO E HABILIDADES - SERVIÇOS

O planejamento dos laboratórios e clínicas obedece às exigências do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia quanto ao apoio técnico, equipamentos, mobiliário e materiais de consumo.

Os serviços destinados aos laboratórios e clínicas atendem todas as atividades necessárias às aulas práticas desenvolvidas no Curso de Graduação em Odontologia, de acordo com a matriz curricular.

A Gerência de Laboratórios juntamente com a Coordenadoria do Curso de Graduação em Odontologia, e os docentes, executa o planejamento e o controle do uso dos laboratórios e clínicas, que se destinam ao atendimento das atividades práticas requeridas pela formação dos alunos.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Os laboratórios e clínicas especializadas possuem as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, divulgadas em locais estratégicos que permitem sua visualização facilitando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica.

Além das aulas práticas, os laboratórios e clínicas também são utilizados para desenvolvimento de Iniciação e investigação científica, aulas com monitoria e sessões de estudo de grupos de alunos.

O Centro Universitário Fibra adota mecanismos de manutenção, conservação e calibração que asseguram o funcionamento permanente e otimizado dos recursos disponibilizados.

A comunidade acadêmica tem acesso aos laboratórios e clínicas nos horários de funcionamento com auxílio técnico, exceto quando estiverem reservados para a realização de aulas práticas por professor do Centro Universitário Fibra.

3.9.3 DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS

CLÍNICA ODONTOLÓGICA I

DESCRIÇÃO:

Clínica equipada com 11 equipos de consultório odontológico para atendimento ao paciente. Possui sala de radiologia, sala de esterilização, bancada com pias e recepção interna. Equipada com projetor multimídia e espaço para o professor. Espaço para 25 alunos por turno.

LOCALIZAÇÃO: Térreo do prédio da instituição.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA III

DESCRIÇÃO:

Clínica equipada com 14 equipos de consultório odontológico para atendimento ao paciente. Possui bancada com pias e recepção interna. Escovódromo com 04 torneiras, 01 para adulto e 03 infantis. Equipada com projetor multimídia e espaço para o professor. Espaço para 30 alunos por turno.

LOCALIZAÇÃO: 2º andar do prédio de laboratórios.

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS	QTDE
Aparelho de pressão arterial manual	02
Aparelho de ultrassonografia	03
Ar condicionado	03
Bancada de apoio	01
Câmara escura	02
Cadeira de professor	02

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Equipo	14
Fotopolimerizador	06
Mesa auxiliar hospitalar	04
Microscópio Clínico (Aliance)	01
Mesas de apoio	14
Mesa para o professor	02
Mocho (cadeira)	28
Negatoscópio	01
Nicho	02
Oxímetro de pulso	02
Sensor Eagle Digital Dabi Atlante	01

CLÍNICA ODONTOLÓGICA IV

DESCRIÇÃO:

Clínica equipada com 18 equipos de consultório odontológico para atendimento ao paciente. Possui sala de radiologia, bancada com pias e recepção interna. Equipada com projetor multimídia e espaço para o professor. Espaço para 36 alunos por turno.

LOCALIZAÇÃO: 3º andar do prédio de laboratórios.

LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR EM ODONTOLOGIA I

DESCRIÇÃO:

Espaço com 36 manequins de bancada acoplados aos módulos para procedimentos. Possui balcão com pias ao fundo e espaço para aulas em quadro com televisor para demonstração de procedimentos. Espaço para 25 alunos por subturma.

LOCALIZAÇÃO: 2º andar do prédio de laboratórios

LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR EM ODONTOLOGIA II

DESCRIÇÃO:

Espaço com 36 manequins de bancada acoplados aos módulos para procedimentos. Possui balcão com pias ao fundo e espaço para aulas em quadro com televisor para demonstração de procedimentos. Espaço para 25 alunos por subturma.

LOCALIZAÇÃO: 3º andar do prédio de laboratórios.

SALA DE RADIOLOGIA

DESCRIÇÃO:

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Sala dividida em dois ambientes separados por parede de chumbo, um ambiente para atendimento aos pacientes e outro de acomodação do equipamento de Tomografia.
LOCALIZAÇÃO: 3º andar do prédio de laboratórios.

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS	QTDE
Aparelho de RX	01
Ar condicionado	02
Computador	01
Cadeira de escritório	04
Mesa de escritório	01
Nicho	01
Prateleira	01
Tomógrafo odontológico EAGLE	01

SALA DE INTERPRETAÇÃO RADIOLÓGICA

DESCRIÇÃO:
O espaço destina-se as aulas práticas de diferentes disciplinas do curso de Odontologia. Possui duas bancadas paralelas. Espaço para 19 alunos.
LOCALIZAÇÃO: 4º andar do prédio de laboratórios

PRÁTICAS EDUCATIVAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS I

DESCRIÇÃO:
O laboratório destina-se as aulas de Práticas integrativas e complementares na Enfermagem, Enfermagem nas Populações Tradicionais da Amazônia, Educação Nutricional, Nutrição materno-infantil, Odontologia Social e Preventiva, etc. Espaço para práticas pedagógicas em grupo e desenvolvimento de trabalhos com metodologias ativas. Possui mesas redondas, prateleiras e materiais didáticos. Espaço para 30 alunos.
LOCALIZAÇÃO: 3º andar do prédio de laboratórios.

PRÁTICAS EDUCATIVAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS II

DESCRIÇÃO:
O laboratório destina-se as aulas de Práticas integrativas e complementares na Enfermagem nas Populações Tradicionais da Amazônia, Educação Nutricional, Nutrição materno-infantil, Odontologia Social e Preventiva, etc. Espaço para práticas pedagógicas em grupo e desenvolvimento de trabalhos com metodologias ativas. Possui mesas redondas e materiais didáticos. Espaço para 25 alunos.
LOCALIZAÇÃO: 2º andar do prédio de laboratórios.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

PRÁTICAS EDUCATIVAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS IV

DESCRIÇÃO:

O laboratório destina-se as aulas de Práticas integrativas e complementares na Enfermagem nas Populações Tradicionais da Amazônia, Educação Nutricional, Nutrição materno-infantil, Odontologia Social e Preventiva, etc. Espaço para práticas pedagógicas em grupo e desenvolvimento de trabalhos com metodologias ativas. Possui mesas redondas, prateleiras e materiais didáticos. Espaço para 40 alunos.

LOCALIZAÇÃO: 1º andar do prédio de laboratórios.

PRÁTICAS EDUCATIVAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS III

DESCRIÇÃO:

O laboratório destina-se as aulas de Práticas integrativas e complementares na Enfermagem nas Populações Tradicionais da Amazônia, Educação Nutricional, Nutrição materno-infantil, Odontologia Social e Preventiva, etc. Espaço para práticas pedagógicas em grupo e desenvolvimento de trabalhos com metodologias ativas. Possui mesas redondas e materiais didáticos. Espaço para 25 alunos.

LOCALIZAÇÃO: 2º andar do prédio de laboratórios.

AMBULATÓRIO DE ENSINO

DESCRIÇÃO:

O ambulatório de Ensino do Centro Universitário Fibra é utilizado como espaço de aulas práticas, vivências em ambiente ambulatorial, pesquisa e estágio. São também realizados nesses espaços atividades de extensão para o curso de Enfermagem e Nutrição. Para a comunidade funciona de forma complementar ao Sistema Único de Saúde. Está dividido por setor. Espaço para até 25 alunos, por turno, em esquema de rodízio.

LOCALIZAÇÃO: Prédio anexo.

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR I

DESCRIÇÃO:

O laboratório destina-se as aulas práticas das disciplinas de Histologia e Embriologia e Hematologia. Possui bancada em formato U e uma central, equipado com quadro branco e projetor multimídia. Espaço para 25 alunos.

LOCALIZAÇÃO: 1º andar do prédio de laboratórios.

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR II

DESCRIÇÃO:

O laboratório destina-se as aulas práticas das disciplinas de Biologia celular e Processos da Patologia geral. Possui bancada em formato U e uma

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

central, equipado com quadro branco e projetor multimídia. Espaço para 25 alunos.
LOCALIZAÇÃO: 1º andar do prédio de laboratórios.

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR III

DESCRIÇÃO:

O laboratório destina-se as aulas práticas das disciplinas de Histologia e Embriologia e Processos da Patologia geral. Possui duas bancadas laterais, uma central e uma nos fundos com pia e armário embutido (uma porta e três gavetas) e quadro branco. Espaço para 25 alunos.
LOCALIZAÇÃO: 1º andar do prédio de laboratórios.

LABORATÓRIO DE PROJEÇÃO MICROSCÓPICA

DESCRIÇÃO:

O laboratório destina-se as aulas práticas das disciplinas de Citopatologia. Possui duas bancadas paralelas e uma nos fundos com armário embutido. Espaço para 25 alunos.
LOCALIZAÇÃO: 1º andar do laboratório do prédio de laboratórios.

LABORATÓRIO DE ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA I

DESCRIÇÃO:

O laboratório destina-se as aulas práticas das disciplinas de Anatomia, Fisiologia, Fisiopatologia e Nutrição materno-infantil. Atende a todos os cursos da Área da Saúde. Possui bancada central ao fundo com pia e mesas laterais individuais com computador para pesquisa de estruturas na internet e uso de software. Espaço para 25 alunos.
LOCALIZAÇÃO: 4º andar do prédio de laboratórios.

LABORATÓRIO DE ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA II

DESCRIÇÃO:

O laboratório destina-se as aulas práticas das disciplinas de Anatomia, Fisiologia, Fisiopatologia e Nutrição materno-infantil. Atende a todos os cursos da Área da Saúde. Possui bancada central ao fundo com pia e mesas laterais individuais com computador para pesquisa de estruturas na internet e uso de software. Espaço para 25 alunos.
LOCALIZAÇÃO: 3º andar do prédio de laboratórios

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

DESCRIÇÃO:

O laboratório destina-se as aulas práticas das disciplinas de Microbiologia e Imunologia. Possui quatro bancadas, sendo uma com pia ao fundo. Espaço para 25 alunos.
LOCALIZAÇÃO: 2º andar do prédio de laboratórios.

LABORATÓRIO MULTIANÁLISES

DESCRIÇÃO:

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

O laboratório destina-se as aulas práticas de variadas disciplinas adequando-se para atender a demanda conforme o semestre, também é utilizado para pesquisa. Atende a todos os cursos da Área da Saúde. Possui duas bancadas paralelas e uma central ao fundo com pia. Espaço para 25 alunos.
LOCALIZAÇÃO: 4º andar do prédio de laboratórios.

LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO DE HABILIDADES EM SAÚDE

DESCRIÇÃO:

Espaço dividido em dois ambientes: sala de aula integrada com carteiras de estudante e espaço com simulação de leito idealizado para treinamento de situações habituais de vivências na saúde. Espaço para 40 alunos.
LOCALIZAÇÃO: Térreo do prédio de laboratórios.

LABFIBRA – LABORATÓRIO DE ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS

DESCRIÇÃO:

O laboratório destina-se ao estágio nas áreas de Bioquímica, Hematologia, Parasitologia e Urinálise, Microbiologia e Imunologia. Atende aos cursos de Biomedicina e Farmácia. Está dividido por setor. Espaço para até 25 alunos, por turno, em esquema de rodízio.
LOCALIZAÇÃO: 2º andar do prédio de laboratórios

ALMOXARIFADO

DESCRIÇÃO:

Espaço utilizado para armazenamento de materiais hospitalares descartáveis, reagentes, materiais de consumo das análises clínicas e todo produto que se destine a realização das aulas práticas. Atende a todos os cursos da Área da Saúde.
LOCALIZAÇÃO: 3º andar do prédio de laboratórios.

SALA DE ESTERILIZAÇÃO

DESCRIÇÃO:

Espaço utilizado para lavagem, esterilização de material e preparo de soluções de aula prática. Ambiente com uma bancada dividida em duas partes por duas pias. Atende a todos os cursos da Área da Saúde.
LOCALIZAÇÃO: 3º andar do prédio de laboratórios.

3.11. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Os estudos de casos clínicos e as pesquisas cientificam envolvendo seres humanos deverão ser submetidos a um Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) localizado em Belém, Pará, Brasil, e cadastrado na Plataforma Brasil.

O Centro Universitário Fibra

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

3.12. Plano de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

A manutenção e conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, serão executadas por funcionários do Centro ou por meio de contratos firmados com empresas especializadas.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistirão em:

- Manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;

- Preceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços e instalações próprias para o uso;

- Executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da Instituição.

AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS

São componentes da edificação a serem inspecionados periodicamente:

1. Arquitetura e Elementos de Urbanismo	
1) Arquitetura	a) Alvenarias
	b) Pinturas
	c) Revestimento de Pisos
	d) Coberturas
	e) Impermeabilizações
2) Interiores e Comunicação Visual	
3) Paisagismo	a) Adubação
	b) Podas
	c) Tratos Fitossanitários
4) Pavimentação	a) Pavimento de Concreto
	b) Pavimentos em Blocos de Concreto
	c) Pavimentos em Paralelepípedos
	d) Pavimentos Asfálticos
2. Fundações e Estruturas	
1) Estruturas Metálicas	a) Pontos de Corrosão
	b) Parafusos Frouxos
	c) Deslocamentos Excessivos
	d) Trincas em Soldas e Chapas de Base
	e) Falhas na Pintura
2) Estruturas de Concreto	a) Fissuras
	b) Pontos de Corrosão nas Armaduras
	c) Deslocamentos Excessivos
3) Estruturas de Madeira	a) Ataques de Fungos de

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

	Apodrecimento
	b) Ataques de Organismos Xilófagos
	c) Dispositivos de Ligação
	d) Contraventamentos
	e) Deslocamentos Excessivos
	f) Fissuras e Fendas
	g) Falhas na Pintura
4) Fundações	
3. Instalações Hidráulicas e Sanitárias	
1) Água Fria	a) Reservatórios
	b) Bombas Hidráulicas
	c) Válvulas e Caixas de Descarga
	c) Registros, Torneiras e Metais Sanitários
	d) Tubulações (tubos, conexões, fixações e acessórios)
	e) Ralos e Aparelhos Sanitários
	f) Válvulas Reguladoras de Pressão
	g) Tanques Hidropneumáticos e Acessórios
2) Água Quente	a) Bombas Hidráulicas
	b) Registros, Torneiras e Metais Sanitários
	c) Tubulações (tubos, conexões, fixações e acessórios)
	d) Aquecedores e Acessórios
	e) Válvulas Reguladoras de Pressão
	f) Tanques Hidropneumáticos e acessórios
3) Esgotos Sanitários	a) Poço de Recalque
	b) Tubulações (tubos, conexões, fixações e acessórios)
	c) Ralos e Aparelhos Sanitários
	d) Fossas Sépticas
	e) Caixas Coletoras e Caixas de Gordura
4) Águas Pluviais	a) Poço de Recalque
	b) Tubulações (tubos, conexões, fixações e acessórios)
	c) Ralos
	d) Calhas
	e) Caixas de Inspeção e de areia
5) Disposição de Resíduos Sólidos	a) Tubulações (tubos, conexões, fixações e acessórios
	b) Incineradores

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

4. Instalações Elétricas e Eletrônicas	
1) Instalações Elétricas	a) Subestações
	b) Isoladores e Para-raios
	c) Fios e Cabos
	d) Sistema de Distribuição
	e) Motores Elétricos
	f) Grupo de Emergência
	g) Quadros Gerais de Força e Luz
	h) Redes de Aterramento
2) Instalações Eletrônicas	a) Redes Telefônicas
	b) Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio
	c) Sistema de Sonorização
	d) Sistema de Relógios Sincronizados
	e) Sistema de Antenas Coletivas de TV e FM e TV a Cabo
	f) Sistema de Circuito Fechado de Televisão
	g) Sistema de Supervisão, Comando e Controle
	h) Sistema de Cabeamento Estruturado
5. Instalações de Prevenção e Combate a Incêndio	
1) Extintores de Incêndio	
2) Hidrantes e “Sprinklers”	
3) Bombas Hidráulicas	
4) Válvula de Governo e Alarme	
5) Equipamentos de Medição	
6. Instalações Mecânicas e de Utilidades	
1) Elevadores	a) Inspeção e reparo ou substituição dos dispositivos de segurança e de emergência
	b) Inspeção e reparos da máquina e mecanismo de controle dos seguintes elementos
	c) Inspeção dos cabos de segurança e do regulador
	d) Inspeção dos cabos de comando
	e) Inspeção da armação do carro
	f) Inspeção das portas
	g) Inspeção dos indicadores
	h) Inspeções dos botões e botoeiras
	i) Inspeção da iluminação
	j) Inspeção de contrapesos
	k) Inspeção do painel de comando
2) Ar Condicionado Central	a) Sistema Frigorífico

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

	b) Sistema de Resfriamento de Água de Condensação
	c) Condicionador de Ar
	d) Componentes de Distribuição e Difusão de Ar
	e) Componentes do Sistema Hidráulico Bombas
	f) Elementos de Acionamento / Transmissão Motores
	g) Quadros de Força e Comando
3) Ventilação Mecânica	a) Compressores
	b) Ventiladores
	c) Filtros de ar
	d) Componentes de Distribuição e Difusão de Ar
	e) Elementos de Acionamento / Transmissão
	f) Quadros de Força e Comando

Além disso, no processo de avaliação periódica dos espaços destinados ao seu funcionamento, o Centro poderá contar com a participação de consultores externos especializados para analisar suas condições e sugerir medidas de ampliação, reformulação e/ou atualização dos espaços, considerando os aspectos já citados.

Periodicamente, o Centro Universitário Fibra providenciará uma Inspeção Predial e Parecer Técnico, vistoria onde serão determinadas as condições técnicas, funcionais e de conservação de uma edificação, visando orientar e/ ou avaliar as manutenções preventivas e corretivas.

PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Por meio do Processo de Autoavaliação Institucional a Instituição realiza, também, avaliação periódica dos espaços destinados ao seu funcionamento, incluindo instalações administrativas; salas de aula; auditório; sala dos professores; espaços para atendimento aos discentes; espaços de convivência e de alimentação; biblioteca; laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas e instalações sanitárias.

O objetivo é garantir a constante adequação, em termos quantitativos e qualitativos (adequação, pertinência, atendimento às demandas, serviços prestados e qualidade) dos diversos espaços destinados ao funcionamento do Centro.

Para tanto, o Centro Universitário, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), aplica, semestralmente, questionários dirigidos a comunidade acadêmica (DOCENTES, TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E DISCENTES), que visam avaliar a infraestrutura institucional. A avaliação consistirá, basicamente, em uma análise que considera os seguintes aspectos:

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

a) avaliar o quantitativo de espaços X o número de usuários;

b) avaliar as dimensões dos espaços considerando o seu uso, serviços oferecidos e o número de usuários;

c) avaliar os espaços em termos de climatização, iluminação, acústica;

d) avaliar os espaços em termos de mobiliário e equipamentos disponíveis;

e) avaliar os espaços em termos de limpeza.

Serão utilizados, ainda, quando for o caso, as respostas estudantis ao questionário do Enade. particularmente as respostas aos seguintes itens do Questionário Socioeconômico:

- Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática)?

- A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico?

- As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas?

- Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes?

- Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso?

- A instituição dispôs de cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários?

A partir dos resultados obtidos, o Centro implantará estratégias ou ações que visem adequar, em termos quantitativos e qualitativos, os diversos espaços destinados ao funcionamento do Centro Universitário, tendo como prioridade a suficiência de:

- espaços existentes para atendimento aos alunos;

- salas de aula;

- sala de professores (atendimento às necessidades institucionais e dos cursos);

- espaços de trabalho para docentes em tempo integral;

- salas de Coordenação;

- instalações administrativas;

- instalações sanitárias;

- espaços de alimentação (e convivência);

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

- auditório;
- biblioteca;
- laboratórios específicos (ou cenários para práticas didáticas);
- salas de apoio de informática (adequação, atualização, qualidade e pertinência: disponibilidade de equipamentos; conforto; estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio; adequação do espaço físico; hardwares e softwares);
- demais instalações.

3.13. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

O Centro Universitário Fibra apresenta condições adequadas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto na CF/88, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.

Para os alunos portadores de deficiência física, o Centro Universitário Fibra apresenta as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas no estacionamento; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;·portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;·barras de apoio nas paredes dos banheiros;·lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Em relação aos alunos portadores de deficiência visual, o Centro Universitário Fibra, desde o acesso até a conclusão do curso, proporcionará sala de apoio contendo: máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, réguas de leitura; scanner acoplado a microcomputador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

O Centro Universitário Fibra providenciou, também, a sinalização dos espaços com piso tátil, de acordo com o estabelecido na Norma Técnica da ABNT 9050.

Em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, o Centro Universitário Fibra, desde o acesso até a conclusão do curso, proporcionará intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para garantir o atendimento educacional especializado aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, o Centro Universitário Fibra:

- Promove a contratação de: a) professor de LIBRAS ou instrutor de LIBRAS; b) tradutor e intérprete de LIBRAS - Língua Portuguesa; c) professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas; e d) professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos;

- Garante o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos nas salas de aula e, também, em salas de recursos, em turno contrário ao de matrícula do aluno;

- Apoia, na comunidade acadêmica, o uso e a difusão de LIBRAS entre professores, alunos, funcionários, Diretoria e familiares, inclusive por meio da oferta de cursos;

- Adota mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa;

- Desenvolve e adota mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em LIBRAS, desde que devidamente registrados em vídeo ou em outros meios eletrônicos e tecnológicos;

- Disponibiliza equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

Conforme disposto no artigo 21 do Decreto nº 5.626/2005, o Centro Universitário Fibra incluiu em seu quadro o tradutor e intérprete de LIBRAS - Língua Portuguesa, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos. Esse profissional atua:

a) nos processos seletivos para os cursos no Centro Universitário Fibra;

b) nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas;

c) no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim do Centro Universitário Fibra.

Além disso, como garantia do direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva e buscando assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação, em conformidade com o artigo 23 do Decreto nº 5.626/2005, o Centro Universitário Fibra proporciona aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de LIBRAS - Língua

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

Portuguesa em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação. Para os professores é proporcionado acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do aluno surdo.

Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS será inserida como componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério e no curso de Fonoaudiologia. Nos demais cursos superiores, será oferecida como componente curricular optativo.

O Centro Universitário Fibra, em conformidade com o Decreto nº 5.626/2005, garante às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos.

O Centro Universitário Fibra coloca à disposição de professores, alunos, funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

3.14. Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista

O Centro Universitário Fibra garante proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, conforme o disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Nos termos do Decreto nº 8.368, de 02 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, é dever do Estado, da família, da comunidade acadêmica e da sociedade assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação, em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior.

O direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação é assegurado pelo Centro Universitário Fibra, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.

Dessa forma, o Centro Universitário Fibra não recusa a matrícula de aluno com transtorno do espectro autista, ou qualquer outro tipo de deficiência.

Visando assegurar às pessoas com transtorno do espectro autista o acesso e permanência no ensino superior, o Centro Universitário Fibra adota as seguintes estratégias:

- Superação do foco de trabalho nas estereotipias e reações negativas do estudante no contexto acadêmico, para possibilitar a construção de processos de significação da experiência acadêmica;

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

- Mediação pedagógica nos processos de aquisição de competências, por meio da antecipação da organização das atividades de recreação, alimentação e outras, inerentes ao cotidiano acadêmico;

- Organização de todas as atividades acadêmicas de forma compartilhada com os demais estudantes, evitando o estabelecimento de rituais inadequados, tais como: horário reduzido, aula em espaços separados;

- Reconhecimento da IES como um espaço de aprendizagem que proporciona a conquista da autonomia e estimula o desenvolvimento das relações sociais e de novas competências, mediante as situações desafiadoras;

- Adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, valorizando os pequenos progressos de cada estudante em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido;

- Interlocução permanente com a família, favorecendo a compreensão dos avanços e desafios enfrentados no processo de formação, bem como dos fatores extra acadêmicos que possam interferir nesse processo;

- Intervenção pedagógica para o desenvolvimento das relações sociais e o estímulo à comunicação, oportunizando novas experiências ambientais, sensoriais, cognitivas, afetivas e emocionais;

- Identificação das competências de comunicação e linguagem desenvolvidas pelo estudante, vislumbrando estratégias visuais de comunicação, no âmbito da educação acadêmica, que favoreçam seu uso funcional no cotidiano acadêmico e demais ambientes sociais;

- Interlocução com a área clínica quando o estudante estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária a troca de informações sobre seu desenvolvimento;

- Flexibilização mediante as diferenças de desenvolvimento emocional, social e intelectual dos estudantes com transtorno do espectro autista, possibilitando experiências diversificadas no aprendizado e na vivência entre os pares;

- Acompanhamento das respostas do estudante frente ao fazer pedagógico da academia, para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, considerando a multiplicidade de dimensões que envolvem a alfabetização, a resolução das tarefas e as relações interpessoais, ao longo da escolarização;

- Aquisição de conhecimentos teóricos-metodológicos da área da Tecnologia Assistida, voltada à Comunicação Alternativa/Aumentativa para estes sujeitos;

- Planejamento e organização do atendimento educacional especializado considerando as características individuais de cada estudante que apresenta transtornos do espectro autista, com a elaboração do plano de

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br

atendimento objetivando a eliminação de barreiras que dificultam ou impedem a interação social e a comunicação.

Caso seja comprovada a necessidade de apoio às atividades de comunicação, interação social, locomoção, alimentação e cuidados pessoais, o Centro Universitário Fibra disponibilizará acompanhante especializado no contexto acadêmico, nos termos do parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

FACULDADES INTEGRADAS BRASIL AMAZÔNIA S.S LTDA
Av. Gentil Bittencourt, 1144 • Tel.: 3266-3110 • Nazaré • CEP: 66040-174 • Belém / Pará
CNPJ - 04.236.516/0001-90 • www.fibrapara.edu.br • E-mail: contato@fibrapara.edu.br